



I CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FAI

CIÊNCIA, ÉTICA E RESPONSABILIDADE NA BUSCA
DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ANAIS DO EVENTO

V. 1 - Ano 2019
INSS 2763-9851



I CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FAI

CIÊNCIA, ÉTICA E RESPONSABILIDADE NA BUSCA
DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

NUPPEX – FAI

Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão

V. 1 – Ano 2019
ISSN 2763-9851

O CONTEÚDO PUBLICADO NESTE PERIÓDICO É DE
INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

QUALQUER PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODERÁ SER
REPRODUZIDA DESDE QUE CITADA A FONTE.

© 2019





I CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FAI

EXPEDIENTE

FACULDADE IRECÊ – FAI

Rua Rio Iguaçu, 397 Térreo – Bairro Recanto das Árvores – Irecê-BA

I CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DA FAI: ciência, ética e
responsabilidade na busca do desenvolvimento regional.

Volume 1. Ano 2019

ISSN 2763-9851

CORPO EDITORIAL

Amanda Felipe de Oliveira

Carla Laíse Rodrigues Menezes Pimenta

Edilana Campos Dourado

Edilson da Silva Pereira Filho

Elaine Alane Batista Cavalcante

Hebert Vieira Duraes

Igor Cassio Rocha de Oliveira

Jazon Ferreira Primo Júnior

José Marcos Teixeira de Alencar Filho

Joseneide Alves de Miranda

Leonellea Pereira

Mabel Sodre Costa Souza

Maria da Conceição Araújo Correia

Morganna Thinesca Almeida Silva

Nadja Shirley de Andrade Cavalcante

Pablo Rugero Magalhães Dourado

DIAGRAMAÇÃO

Iuri Gabriel Mendes Queiroz

Lucas Caian Alves da Silva

ORGANIZAÇÃO GERAL

NUPPEX – FAI

Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão





SUMÁRIO

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E/OU SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA PSICOEDUCAÇÃO PARA ACOMPANHANTES DA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE IRECÊ	15
SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (SHEG): COMPLICAÇÕES E VIGILÂNCIA DA ENFERMAGEM	16
O FARMACÊUTICO CLÍNICO E SUA ATUAÇÃO NO TRATAMENTO FARMACOTERAPEUTICO DA DOENÇA DE PARKINSON	17
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DO PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA	18
TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR NUMA ABORDAGEM PSICOLÓGICA	19
DEPENDÊNCIA EMOCIONAL: QUANDO O AMOR SE TORNA UMA PSICOPATOLOGIA	20
HOMICÍDIO PASSIONAL E TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA JURÍDICA	21
PERFIL HEPÁTICO DOS TRABALHADORES RURAIS DECORRENTES DA UTILIZAÇÃO DOS AGROTÓXICOS	22
LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS PRESENTE NAS ÁREAS VERDES DO MUNICÍPIO DE IRECÊ, BAHIA	23
CONSUMO DO ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	24
RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO RACIONAL DE CHÁS PARA ACOMPANHANTES DE PACIENTES EM PROCESSO DE DIÁLISE	25
ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA SOJA E UM DE SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS, O EXTRATO DE SOJA	26
CULTURA DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS A PESSOAS E FAMILIARES QUE VIVENCIAM A ESPERA PELO TRANSPLANTE RENAL	28
ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA ÁGUA NA REGIÃO DE IRECÊ, UMA REVISÃO DE LITERATURA	29
SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM COM O PROGRAMA SAÚDE NA	30



ESCOLA

RISCOS ASSOCIADOS AO USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES	31
ESPOROTRICOSE: UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR	33
PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PERFIL DOS PACIENTES RENAI CRÔNICOS DA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE NO MUNICÍPIO DE IRECÊ	35
ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE DORFLEX® EM SEIS LOJAS PERTENCENTES A UMA REDE DE DROGARIAS DE PEQUENO PORTE, SITUADAS EM BAIROS POPULARES DE SALVADOR- BA: REFERÊNCIA SÓCIO CULTURAL, OS IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL	36
ALCALOIDES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A RELAÇÃO COM MEDICAMENTOS OPIÁCEOS	38
PREVENÇÃO DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO ENFERMEIRO	39
O USO DA PATA DE VACA (<i>Bauhinia forficata</i>) NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II EM IDOSOS	41
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA GRUPAL PARA ACOMPANHANTES DA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE IRECÊ	42
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	43
A PSICOSE PÓS-PARTO E O INFANTICÍCIO: REFLEXÕES DA PSICOLOGIA JURÍDICA	44
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CAMINHO PARA O FUNCIONAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).	45
RELEVÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DE FISIOTERAPIA NA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	46
AMAMENTAÇÃO: A BASE DA VIDA – EXPERIÊNCIA EXITOSA DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA REDE BÁSICA	47
MECANISMOS DE PATOGENICIDADE E RESISTÊNCIA A	49



ANTIBIÓTICOS DESENVOLVIDOS POR <i>Klebsiella pneumoniae</i> EM INFECÇÕES HOSPITALARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
PROJETO ENTRELACE AS MÃOS E SALVE UMA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	50
USO DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA: UMA VISÃO DISCENTE.	51
MUDANÇAS NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS SUBMETIDAS A HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	53
ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM FARMACOLOGIA PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	54
TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR NA ADOLESCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ACONSELHAMENTO GENÉTICO NO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO	56
PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO: ACOLHENDO AS DEMANDAS EMOCIONAIS NA GESTAÇÃO	58
SÍNDROME DE DOWN: PERSPECTIVA GENÉTICA E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	59
JUVENTUDE NEGRA: A CARA E A COR DO SUICÍDIO NO BRASIL	61
ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS RELACIONADOS À AMEBÍASE E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	62
A DINÂMICA EM EQUIPE DURANTE UMA PARADA CARDIORRESPIRATORIA (PCR): RELATO DE EXPERIÊNCIA	63
IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA INJÚRIA RENAL AGUDA	65
UTILIZAÇÃO DE GUACO (<i>Mikania glomerata</i> Spreng.) NO TRATAMENTO DE TOSSE PRODUTIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	66
ESPÉCIES DO BIOMA CAATINGA UTILIZADAS PARA ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE IRECÊ	67
HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	69
DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EM IDOSOS	70



DEVIDO AO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS ASPECTOS MORFOLÓGICOS E FISIOPATOLÓGICOS DA ASCARIDÍASE	71
PROJETO MÃOS AMIGAS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA APAE IRECÊ	73
TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO NA PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE	74
AGOSTO DOURADO: CONTRIBUIÇÃO PATERNA NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	76
IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO DIANTE DA TERAPIA MEDICAMENTOSA DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS	77
INIBIDORES DA LACTAÇÃO: O USO DA CABERGOLINA SOBRE OS RECEPTORES DE DOPAMINA E A ABORDAGEM CLÍNICA DO FARMACÊUTICO	78
IMPORTÂNCIA DA NANOTECNOLOGIA PARA PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	79
RESPOSTA DO RESVERATROL PRESENTE EM VINHOS DO VALE DO SÃO FRANCISCO COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE IRECÊ	80
SAÚDE MENTAL DO ACADÊMICO EM PSICOLOGIA: CUIDANDO DE SI, PARA CUIDAR DO OUTRO	81
FATORES ANTINUTRICIONAIS E AÇÃO CICATRIZANTE DOS TANINOS	82
PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO FRENTE A PACIENTES HEMODIALÍTICOS	83
IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO NA OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	84
USO DA ESPINHEIRA-SANTA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS GASTROINTESTINAIS: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO	85
OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE AO DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	86
DO FISIOLÓGICO AO PATOLÓGICO COMPREENDENDO A	88



ANSIEDADE SOB A ÓTICA DE ENFERMEIROS E PSICÓLOGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
BULLYING E AUTOMUTILAÇÃO, UMA VISÃO INTEGRATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	90
MANEJO AVANÇADO DE VIAS AÉREAS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA	91
VIVÊNCIAS EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: um RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE FARMÁCIA	92
AUTOLESÃO NÃO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA	93
ATIVIDADE LAXATIVA DAS QUINONAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	94
OS EFEITOS DA AUSÊNCIA DE LAÇOS AFETIVOS FAMILIARES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB A PERSPECTIVA TEÓRICA DE HARRY SULLIVAN	95
VIOLÊNCIAS POR CAUSAS EXTERNAS SOFRIDAS PELO HOMEM	97
A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA COMPREENSÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM	99
DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS EM POLIFARMACIAS CASEIRAS	100
INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS NA PERSPECTIVA DO ABANDONO FAMILIAR	101
PERICARDITE: UMA ABORDAGEM FISIOPATOLÓGICA E FARMACOLÓGICA RELACIONADA À INFLAMAÇÃO	103
UTILIZAÇÃO DA BABOSA (Aloe vera) NO TRATAMENTO DE LESÕES SUPERFICIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	104
GLUTAMATO COMO NEUROTRANSMISSOR EXCITATÓRIO E SUA RELEVÂNCIA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	106
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO TRANSTORNO DO PÂNICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA	108
O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA FARMACOTERAPIA DA	109



OSTEOPOROSE

ALUMÍNIO E MANGANÊS COMO AGENTES ETIOLÓGICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER	110
DISTÚRBIOS DE VOLUME E OS IMPACTOS NO PACIENTE RENAL CRÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	111
PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS DESAFIOS DO PROGRAMA	113
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM VISTA A PROMOÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA	115
IMOBILIZAÇÃO DE COLUNA CERVICAL EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS	116
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM COM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO II, EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	117
EXPERIENCIA DOCENTE EM CAMPO DE ESTÁGIO NA INTEGRAÇÃO ENSINO E TRABALHO EM SAÚDE	118
DIREITOS E DEVERES DOS PORTADORES DE DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	119
MAPEAMENTO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAFARNAUM-BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROJETO SAÚDE NA ESCOLA- FAI	120
DA TEORIA À PRÁTICA, DESAFIOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES QUANTO PROFISSIONAL NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	122
BASES TEORICAS FUNDAMENTAIS PARA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO DIANTE DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA DA INSULINA	123
PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE A VIOLÊNCIA HOMOSSEXUAL MASCULINA	124
PROSTATITE, EPIDIDIMITE E ORQUITE: UMA ABORDAGEM GERAL DESSAS INFLAMAÇÕES E DE SUAS TERAPIAS FARMACOLÓGICAS	126
AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EXISTENTE ENTRE OS MEDICAMENTOS UTILIZADOS PARA O CONTROLE DA	127



ACIDEZ ESTOMACAL: REVISÃO DA LITERATURA

O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO SAÚDE E MEIO AMBIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	128
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA SUPERPOPULAÇÃO HUMANA: CONDIÇÕES DE MORADIAS	129
“NOVA SAÚDE MENTAL”: MUDANÇAS LEGISLATIVAS E DE PRINCÍPIOS?	130
ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA HOSPITALAR: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA	132
CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	133
PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DO USO DOS ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS	134
A PERCEPÇÃO DO FAMILIAR ACERCA DO ADOECIMENTO DE MEMBROS DA FAMÍLIA COM CÂNCER E DO APOIO DO ENFERMEIRO NESSE PROCESSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	135
DISTRIBUIÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES EM UMA CAPITAL DO NORDESTE	136
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE	137
COMPREENSÃO FAMILIAR DO PROCESSO DE SENESCÊNCIA AGRAVADO POR UM TRANSTORNO MENTAL	138
ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO PACIENTE VITIMA DE AFOGAMENTO	139
JUDICIALIZAÇÃO PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS	140
PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DO MANEJO DAS IST's NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	141
PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	142
BASES TEÓRICOS DA TERAPÊUTICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) MEDIANTE AO TABAGISMO	143



A LIBRAS NO PROCESSO FORMATIVO DO ENFERMEIRO: UM OLHAR DISCENTE	144
O ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF FRENTE AO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL	146
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM CONTRACEPTIVOS HORMONAIIS ORAIS	148
FAVORECENDO RELAÇÕES DE APEGO: O PAPEL DA PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA À GESTAÇÃO	149
TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NOS ESPAÇOS DE SAÚDE DA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	150
FLAVONOIDES: UMA RESPOSTA HIPOTENSORA	151
VIOLÊNCIA FINANCEIRA E PATRIMONIAL CONTRA A PESSOA IDOSA	152
A HIPODERMÓCLISE NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS	153
IMPACTOS DA ATIVIDADE DE INTERVENÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	154
CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM A PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	155
ASPECTOS FARMACOLÓGICOS DA BUDESONIDA NA REDUÇÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS NA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	156
DESAFIOS DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NO ATENDIMENTO A CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA PUERICULTURA	157
ASPECTOS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS DA SEROTONINA NO ORGANISMO DE MAMÍFEROS: UMA REVISAO DE LITERATURA	158
USO DE CUMARINAS NO TRATAMENTO DA TROMBOSE VENOSA	159
TRANSTORNO FACTÍCIO E CRIME DE ESTELIONATO: REFLEXÕES ACERCA DO CASO DEE DEE E GIPSY	160
PSICOLOGIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: PLANTANDO NA FORMAÇÃO	161



ACADÊMICA

A IMPORTÂNCIA DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	162
---	-----

CIÊNCIAS HUMANAS

NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA AMBIENTAL, PSICOLOGIA SOCIAL E PROCESSOS PSICOLÓGICOS 2 A AÇÃO FOI DESENVOLVIDA NO CETEP	164
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA COM “SNIFFY-PRO, O RATO VIRTUAL”	165
DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS NO ENSINO DA PSICOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COM COMPROMISSO SOCIAL	166
FAMÍLIA BINUCLEAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA SEPARAÇÃO NA VIDA DOS FILHOS	167
PLANO DE GERENCIAMENTO DE REDÍDUOS SÓLIDOS: ENTRAVES NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA NO TERRITÓRIO DA CIDADANIA DE IRECÊ.	168
A MAIORIDADE PENAL SOB UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA	169
AFFORDANCE, PERCEPÇÃO E ATENÇÃO: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE PEDESTRES EM VIAS PÚBLICAS NA CIDADE DE IRECÊ-BA	170
UMA ANÁLISE SOBRE O FEMINISMO COMO FENOMENO DE SUBJETIVIDADE	171
ESTRATÉGIAS DE ENSINO UTILIZADAS POR PROFESSORAS DE SALA REGULAR, COM ALUNO DIAGNOSTICADO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	172
O CICLO VICIOSO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMO FATOR PROPULSOR DO FEMINICÍDIO: UMA PESQUISA NO MUNICÍPIO DE IRECÊ – BAHIA	173
EXPERIÊNCIA DE CONDUZIR O PROCESSO DE ESCRITA DE TCC NO CURSO DE ENFERMAGEM DA FAI	174



GÊNERO E ECONOMIA SOLIDÁRIA EM MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE IRECÊ	175
TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA: ESTUDO DA PEDADOGIA DO OPRIMIDO EM ENFERMAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA	177
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO I NUMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR EM IRECÊ-BA	178
OS DESAFIOS DOS ESTUDANTES NA ESCRITA DO TEXTO CIENTÍFICO: UM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE PSICOLOGIA DA FAI	179
ATENDIMENTO ONLINE: ÉTICA, MORAL E MODERNIDADE	180
RELATÓRIO ESTÁGIO BÁSICO I: OBSERVAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO VOLTADA AO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	181
O RECONHECIMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E AS CONTRIBUIÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE IRECÊ	182
CORPOS VULNERÁVEIS: PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DE ADOLESCENTES NEGROS	183
A CADEIA DE CUSTÓDIA E A PRESERVAÇÃO DA PROVA PERICIAL	184
A RELAÇÃO PADRASTO-ENTEADO NAS FAMÍLIAS RECONSTRUÍDAS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE FAMILIAR	185
ALIENAÇÃO PARENTAL: DESAFIOS DO PSICÓLOGO	186
GESTÃO DE CARREIRA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA	188
GESTÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM FRENTE AOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA E INTERNA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	189
OS FILHOS DA DISSOLUÇÃO CONJUGAL: A GUARDA COMPARTILHADA COMO GARANTIA DA PARENTALIDADE	190
A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL PARA O PROGRESSO DE TAL APTIDÃO	191
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR NUMA ESCOLA	192



PÚBLICA EM IRECÊ/BA

AS DIFICULDADES E DESAFIOS DOS PAIS FRENTE À FAMÍLIA RECONSTRIDA	193
FAMÍLIA MONOPARENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	194
RELATO DE PRÁTICA: POR QUE É QUE ESQUECEMOS? AÇÕES PARA INGRESSANTES NO ENSINO SUPERIOR	195

CIENCIAS EXATAS

ESTUDO DA RADÍOLISE DO CIANOACETILENO E DAS SUAS MISTURAS COM MONÓXIDO DE CARBONO, DIÓXIDO DE CARBONO E METANO INDUZIDA POR ÍONS NA FAIXA DE MeV	197
O ESTUDO HÍBRIDO APLICADO A ROTAÇÕES POR ESTAÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	198
ANÁLISE ESTRUTURAL DE VIGA METÁLICA E DIMENSIONAMENTO DE PILAR DE APOIO	199
A IMPORTÂNCIA DO USO DE PLUGS E TOMADAS NO CANTEIRO DE OBRAS	200
QUANTIFICAÇÃO DE ACIDEZ TOTAL EM VINHOS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO DE IRECÊ/BA	201
ANÁLISE COMBINATÓRIA NO ENSINO MÉDIO: OS JOGOS DE AZAR COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA	202
APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA NUMA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	203
UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM BASE E SUB-BASE DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS	204
O AGRONEGÓCIO DA MAMONEIRA NO TERRITÓRIO DE IRECÊ-BAHIA	205
CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE QUÍMICA: UM ESTUDO DE REVISÃO ACERCA DA EXPERIMENTAÇÃO, UTILIZANDO O ENEQ 2018	206
APRENDIZADO CONTINUADO DOS COLABORADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL SOBRE A GESTÃO DE QUALIDADE	207



APRESENTAÇÃO

Com a temática “Ciência, ética e responsabilidade na busca do desenvolvimento regional”, a FAI realizou a primeira edição do Congresso Multidisciplinar da instituição. A atividade promoveu a integração dos cursos de Graduação (Direito, Enfermagem, Farmácia, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Medicina Veterinária e Psicologia) na perspectiva da multidisciplinaridade. Além dos docentes da FAI, o Evento contou com mestres e doutores de outras instituições renomadas. O Congresso aconteceu entre os dias 25 e 27 de setembro, nos três turnos. Pela manhã foram realizados minicursos específicos de cada área, à tarde houveram apresentações (na forma oral e em pôsteres) de comunicações inscritas previamente pelos participantes (resumos) e aprovadas pela comissão científica do evento; à noite foram realizadas conferências com professores e autoridades convidadas. O I Congresso Multidisciplinar da FAI teve por objetivo unir diferentes formações acadêmicas, profissionais e a sociedade na perspectiva de discutir, debater e apresentar estudos com temas relevantes para a sociedade do território de Irecê. Por isso, os acadêmicos, professores, profissionais e a sociedade em geral foram o público alvo do evento.



RELATO DE EXPERIÊNCIA PSICOEDUCAÇÃO PARA ACOMPANHANTES DA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE IRECÊ

ADRIANA PEREIRA DOS SANTOS¹; CARLA ISADORA SANTANA ARAÚJO¹;
LUCIANE MEDEIROS MACHADO²; RENATA NASCIMENTO DOURADO³

¹ Graduanda do sétimo semestre do curso de Psicologia da Faculdade de Irecê.

² Docente do curso de Enfermagem, Farmácia e Psicologia da Faculdade Irecê.

³ Psicóloga da Hemodiálise – Irecê, BA.

Introdução: A implantação da Clínica de Hemodiálise em Irecê surgiu devido a uma grande demanda dos pacientes renais, por buscar atendimento fora do seu território, como Juazeiro e Salvador, tornando essa experiência mais sofrida e cansativa. Portanto, a Instituição veio oferecer tratamento aos pacientes que sofrem de doença crônica renal. Visto que a insuficiência renal crônica é uma doença que não possui cura, faz-se importante o papel do psicólogo inserido neste contexto, por meio de estratégias de atendimentos, bem como a realização de dinâmicas, possibilitando trabalhar aspectos de autoestima, promoção da saúde, qualidade de vida, conscientização e a aceitação sob as condições da saúde atual do indivíduo, através do Projeto “Cuida Cuida”, acreditando-se que para cuidar do outro é necessário o cuidar de si. **Objetivo:** Capacitar o aluno para realização de psicoeducação. Objetiva ainda preparar o graduando para diagnóstico e intervenção em diferentes grupos. **Métodos:** Para diagnóstico foi feito uma análise de relatório de práticas anteriores com outros graduandos, utilizando questionário, apontou perfil do público, bem como foi realizado uma entrevista com a psicóloga da clínica de Hemodiálise, identificando possíveis demandas de intervenção junto aos acompanhantes. Realizou-se psicoeducação através da utilização de dinâmicas de grupo para auxiliar os acompanhantes no processo de acompanhamento: A importância do autocuidado, gerenciamento de estresse e sonhos. **Resultados:** percebeu-se a necessidade de realizar este presente trabalho no intuito de sanar as demandas dos grupos beneficiarem os cuidadores através de atividades e temáticas sobre o autoconhecimento, autocuidado, motivação além de técnicas de relaxamentos em todos os encontros. Ao adentrar na instituição, os alunos do sexto semestre tiveram a necessidade de estabelecer um vínculo o qual facilitaria uma melhor aplicação dos conteúdos postos por eles. À medida que a demanda surgiam os mesmos, prontificavam-se em levar aprendizagem e conhecimento válido para os acompanhantes da hemodiálise. O projeto trouxe grandes benefícios a cada participante, como saber lidar com as emoções, autoestima, estresse, as relações familiares, e o aproveitamento do tempo, sendo relevante na promoção da aprendizagem de todos. **Conclusão:** O desenvolvimento deste trabalho possibilitou uma análise sobre a importância do cuidado com acompanhantes de pacientes que fazem hemodiálise, possibilitado aos acadêmicos uma intervenção direta, com visitas semanais na clínica. Na convivência com pacientes e acompanhantes, ficou clara a magnitude da intervenção do psicólogo em busca de estratégias que controle as limitações provocadas pela insuficiência renal crônica, sendo essencial reaprender a viver de maneira mais humana.

Palavras-chave: Paciente renal; Hemodiálise; Psicoeducação.



SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO (SHEG): COMPLICAÇÕES E VIGILÂNCIA DA ENFERMAGEM

ADRIANO DA SILVA BORGES¹; JAINE DE SOUSA OLIVEIRA¹; LARISSA OLIVEIRA¹; MARIA EUGÊNIA DE QUEIROZ P. DOS REIS¹; TIAGO GUIMARÃES PEREIRA¹; UIDINEI TIMÓTEO DA SILVA JUNIOR¹; NOACI MADALENA CUNHA LOULA¹; JOSÉ EDUARDO TELES DE ANDRADE¹

¹ FACULDADEIRECÊ.

INTRODUÇÃO: Os distúrbios hipertensivos são uma das complicações médicas de maior relevância durante o período gravídico-puerperal. O termo 'hipertensão na gravidez é usualmente empregado para descrever uma discreta elevação dos níveis pressóricos até hipertensão grave que leva a repercussões de desequilíbrio fisiológico renal, cardíaco e cerebral na gestante ou puérpera. As manifestações clínicas, embora similares entre os tipos diversos de hipertensão gestacional, podem ser decorrentes de diferentes causas relacionadas a fatores de risco, nutrição, estilo de vida e dentre outros determinantes e condicionantes. As síndromes hipertensivas na gestação acarretam expressiva morbimortalidade tanto materna quanto fetal, sendo a principal causa de mortalidade materna e fetal no mundo. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo compreender a síndrome hipertensiva específica da gestação e os fatores pertinentes ao ciclo gravídico puerperal. Além de conhecer as complicações ocorridas no organismo da mulher durante a síndrome e identificar a melhor assistência de enfermagem a prestar na (SHEG). **MÉTADOS:** É um estudo de revisão bibliográfica descritiva qualitativa. Para coleta de informações, utilizou-se os seguintes bancos de dados: Scielo, Medline/PubMed, extraído 13 artigos científicos, além de utilizar manuais, diretrizes e livros específicos do tema publicados entre os anos de 2009 e 2018. **RESULTADOS:** A gestação é um momento de fundamental importância para a mulher, é um período de grandes mudanças físicas, metabólicas e hormonais que possuem características condicionantes de vulnerabilidade. Por isso o pré-natal é o principal meio de acompanhamento do estado de saúde da gestante e do feto a fim de evitar complicações. No período da gestação ou puerpério, o organismo da mulher pode apresentar alguns mecanismos de patogenia que podem vir a se desenvolver durante ou após o parto tais como: hipertensão crônica, pré-eclâmpsia, eclâmpsia, infecção urinária, deslocamento da placenta, proteinúria, hemorragia pós-parto. Os fatores de risco gestacional podem ser prontamente identificados no decorrer da assistência do pré-natal desde que os profissionais de saúde estejam atentos a todas as etapas da anamnese, exame físico geral e exame gineco-obstétrico e podem ainda ser identificados por ocasião da visita domiciliar. **CONCLUSÕES:** Pode ser observado que os distúrbios hipertensivos durante o período gestacional e puerperal são classificados como as complicações médicas de grande relevância durante o processo de pré-natal. Contudo, a partir das complicações identificadas é possível orientar as gestantes, visando as medidas de prevenção e diagnóstico precoce.

PALAVRAS-CHAVES: Gestação; Síndrome hipertensiva específica da gestação; Atenção aos cuidados da enfermagem na gestação e puerpério.



O FARMACÊUTICO CLÍNICO E SUA ATUAÇÃO NO TRATAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DA DOENÇA DE PARKINSON

AIANA BASTOS ROCHA¹; FRANCISCA DA PAZ FREIRE¹; TAMIREZ SILVA MORAES¹; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²

¹ Graduandos em Farmácia – Faculdade Irecê.

² Docente/Orientador – Mestre em farmacologia; Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: O papel do farmacêutico clínico é acompanhar de perto os pacientes com as mais diversas doenças, se tratando da doença de Parkinson (DP) esse processo não é diferente. O Parkinson é considerado uma das patologias neurológica mais comum da atualidade, que atinge normalmente pessoas acima de 50 anos. Os fármacos mais utilizados no tratamento inicial da DP são: Levodopa, amatidina, anticolinérgicos, inibidores da MAO-B principalmente selergilina e agonistas dopaminérgicos, sendo a levodopa (L-dopa) e selergilina as mais utilizadas. **Objetivo:** descreve sobre a DP, qual a sua etiologia e fisiopatologia, assim como relatar sobre o processo de tratamento e auxílio do farmacêutico clínico durante esse processo. **Método:** Trata de uma revisão literária qualitativa, usou-se como descritores: Farmacêutico clínico, Doença de Parkinson, Tratamento Farmacológico da DP. O levantamento de dados foi realizado no mês de agosto de 2019. Os artigos foram selecionados de acordo com os seguintes critérios: artigos que continham pelo menos um dos descritores selecionados; e livros que abordavam o tema em questão. **Resultados:** No final do século xx, as condutas clínica começaram a se desenvolver e, percebeu-se que esse era o caminho auxiliar no tratamento de diversas patologias, visto que a partir dos cuidados clínicos é possível acompanhar de perto o tratamento e a evolução do quadro fisiopatológico dos pacientes. Não se sabe ao certo quais os fatores específicos acarretam o desenvolvimento do Parkinson, mas estudos demonstram que as causas são idiopáticas, e multicausais, ou seja, vários são os fatores causais dessa patologia. O tratamento medicamentoso inicial da DP ocorre normalmente com a levodopa, (L-dopa), aminoácido precursor da dopamina. Esse fármaco é utilizado como antiparkinsoniano no tratamento da doença de Parkinson. Dependendo do esvaziamento gástrico e do pH o fármaco é rapidamente absorvido pelo intestino delgado, por mecanismo ativo de transporte de aminoácidos ingeridos na dieta, por isso pode provocar efeitos adversos quando ocorre a ingestão de proteínas antes ou depois da administração da levodopa, pois os dois competem pelo mesmo sítio ativo, diminuindo a absorção do fármaco. São medicamentos contraindicados em pacientes psicóticos. Não se sabe ao certo, mas a levodopa vai agir nos receptores D1 e D2 provocando a liberação de dopamina, promovendo os impulsos nervosos e exercendo efeitos positivos em relação às funções motoras, porém pode causar efeitos adversos, como o vômito, náuseas e anorexia. Apesar de serem eficazes na maioria dos pacientes os efeitos da Levodopa têm uma queda acentual em sua efetividade com o passar do tempo. **Conclusão:** A doença de Parkinson é extremamente complexa e deve ser acompanhado de perto por diversos profissionais da saúde, entre eles o farmacêutico.

Palavras-chave: Farmacêutico Clínico, Doença de Parkinson, Tratamento Farmacológico da DP.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DO PROTOCOLO DE MORTE ENCEFÁLICA

ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO²; FERNANDA ABADE LEMOS¹; JAINE DE SOUZA OLIVEIRA¹; JOMARA DE SOUZA DOURADO¹; KEYLA BISPO SILVA¹; LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹; SARA NEVES DE MIRANDA¹

¹ Discente em enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente em enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Morte encefálica (ME) é a perda irreversível de todas as funções encefálicas, incluindo as do tronco encefálico, e equivale a morte clínica e legal. Dentre as principais causas estão a hemorragia intracraniana (45%), trauma (45%) e lesão cerebral isquêmica. O protocolo de morte encefálica, atualmente, contempla a execução de dois exames clínicos, um teste de apneia e um exame complementar comprobatório. Após a realização de todas as etapas é feito o diagnóstico de ME. **Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem nos cuidados prestados aos pacientes em morte encefálica. **Metodologia:** Este estudo foi delineado a partir de revisão bibliográfica, descrevendo o protocolo de morte encefálica e o papel da enfermagem frente aos cuidados prestados a esse paciente. Desse modo, a pesquisa foi realizada a partir da exploração de artigos por meio eletrônico e sites especializados, como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Conselho Federal de Medicina (CFM) no ano de 2019. **Resultados:** A assistência de enfermagem diante do protocolo de morte encefálica tem como propósito a manutenção do potencial doador de órgãos. Os principais cuidados incluíram a avaliação da temperatura, devendo sempre mantê-la idealmente entre 36 e 37,5°C; mudança de decúbito; suporte hemodinâmico como monitorização da pressão arterial de forma invasiva, uso de drogas anti-hipertensivas; e reposição volêmica se hipotensão. Além disso, o profissional de enfermagem deve realizar avaliação periódica dos acessos, como cateteres; e mensuração dos sinais vitais em período de 24 horas. Cabe ainda, ao enfermeiro prestar cuidados às córneas, sempre as umedecendo; observando e anotando os valores glicêmicos e de coagulação sanguínea; realizar eletrocardiograma a fim de detectar presença de alterações cardíacas, como arritmias, e, em casos de paradas cardiorrespiratórias, efetuar manobras básicas e avançadas de ressuscitação cardiopulmonar e coletar culturas sempre que houver suspeita de infecção. **Conclusão:** Diante do exposto, evidencia-se a importância do profissional enfermeiro no protocolo de morte encefálica, enfatizando, que o conhecimento técnico e científico é fundamental para garantir a manutenção da estabilidade hemodinâmica do potencial doador, sendo necessária a realização de cursos de capacitação e atualização constantes para aperfeiçoar os conhecimentos dos profissionais.

Palavras-Chave: Morte Encefálica; Enfermagem; Assistência.



TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR NUMA ABORDAGEM PSICOLÓGICA

ALEFI ALENCAR TEIXEIRA DE JESUS¹; CARLOS ANDRE BARRETO DE JESUS¹; CASSANDRA PIO BARRETO¹; ELANGE MAGDALA PACHECO¹; ANDREZA MAIA SILVA BARBOSA²

¹Discente do Curso de Psicologia da FAI

²Mestre em Psicologia e docente do Curso de Psicologia da FAI

Introdução: O transtorno afetivo bipolar é uma doença caracterizada por alterações de humor que acontecem de diferentes formas, apresentando mudanças de comportamento que geralmente afetam a pessoa acometida pela doença, e todos que estão à sua volta, comprometendo a vivência consigo e o relacionamento familiar e social. **Objetivo:** Esta pesquisa busca discutir o transtorno afetivo bipolar numa perspectiva psicológica, com o intuito de identificar as causas e fatores que levam o sujeito a sofrer de tal transtorno, bem como as possibilidades terapêuticas adequadas. **Método:** Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica, partindo de artigos pesquisados na base de dados do Scielo, sendo utilizado o descritor “transtorno afetivo bipolar”, além da coleta em fontes primárias relacionadas à patologia. **Resultados:** O transtorno afetivo bipolar afeta a vida cotidiana porque implica na modificação de humor, em que o pensamento e as emoções se alteram em variadas situações. É comum que os comprometam seus relacionamentos interpessoais e suas vivências, devido às particularidades do transtorno. Os sintomas bipolares podem ser desencadeados por fatores biológicos, ambientais e psicológicos, podendo apresentar estados de mania, hipomania ou estados mistos, e na maioria das vezes experienciando certo nível de depressão. Alguns pesquisadores vêm se dedicando a identificar as alterações neuropsicológicas nos episódios depressivos e os resultados encontrados mostraram que a memória e a atividade psicomotora são funções cognitivas extremamente sensíveis às alterações do humor. Episódios depressivos e maníacos interferem de forma significativa na adaptação psicossocial, o que mobiliza o interesse dos pesquisadores em tentar definir um perfil neuropsicológico típico nestas duas fases da doença, procurando associar os resultados encontrados à existência de alterações em circuitos neuroanatômicos específicos. Nesse ponto de vista, algumas pesquisas procuraram investigar o desempenho de pacientes em mania e depressão (bipolar e/ ou unipolar), verificando diferenças importantes no funcionamento cognitivo, dependendo do estado de humor. A importância em se delinear prejuízos cognitivos nos transtornos do humor é que, além de auxiliar na compreensão da fisiopatologia, pode-se oferecer ao paciente uma forma de acompanhamento adicional ao tratamento médico, cuja finalidade seria minimizar as interferências que as dificuldades nestes processos causam nas áreas sociais e ocupacionais. **Conclusões:** Com base nestes resultados compreende-se que a vivência social, familiar, profissional do paciente por vezes pode ser afetada não só pelos sintomas, mas também pelas falhas no desempenho das funções cognitivas, percepção, comportamento, entre outros. Nesse sentido, faz-se necessária a realização de novos estudos que possam contribuir para a compreensão da patologia numa perspectiva psicológica, no auxílio ao acompanhamento de pacientes com o transtorno ou para encaminhamento adicional ao tratamento médico.

Palavras-chave: Transtorno afetivo bipolar; Psicologia.



DEPENDÊNCIA EMOCIONAL: QUANDO O AMOR SE TORNA UMA PSICOPATOLOGIA

ANA BEATRIZ OLIVEIRA SOUZA¹; LUCIANE MEDEIROS MACHADO²;
CLAUDILSON SOUZA SANTOS²

¹ Discente do curso de bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê.

² Docente da Faculdade Irecê.

Introdução: Ao longo da história, o amor apresentou diversos significados, podendo ser considerado como grande afeto de uma pessoa com outra, simpatia ou desejo sexual, no entanto, é possível sugerir que o amor também pode ser visto como um transtorno psicopatológico, o qual pode gerar certo tipo de dependência, mais especificamente a emocional. Este pode ser considerado como um comportamento com atitudes ansiosas e depressivas, além de características semelhantes às da dependência química e abstinência. Já a Dependência emocional pode ser considerada como um transtorno psicológico caracterizado por ações de cuidado e atenção exagerada à outra pessoa. **Objetivos:** Esta pesquisa tem por objetivo central compreender como a dependência emocional pode ser um fator responsável na transformação do amor em uma psicopatologia. Analisar os aspectos da dependência emocional; Investigar as consequências do amor psicopatológico na vida dos sujeitos; Identificar os fatores que levam um indivíduo a ser um dependente emocional. **Métodos:** A pesquisa será realizada a partir do método dedutivo, tendo características explicativa e descritiva, bem como uma abordagem de cunho qualitativo. Se baseará em procedimentos de revisão bibliográfica e base fenomenológica, assim como técnica de revisão de literatura e instrumento de coleta de dados o diário de bordo. **Resultados:** A dependência emocional pode ser considerada como um transtorno psicológico, e assim é possível concluir que sujeitos dependentes emocionais têm maiores chances de praticar ou sofrer violência doméstica e mesmo assim, continuar no relacionamento. Dessa forma, ao longo dos tempos, o termo amor possuiu vastas possibilidades de significado, desde a Antiguidade até a Idade Contemporânea, passando também pela Idade Média e Idade Moderna. O amor pode ser listado em diferentes tipos, como o amor Ágape, Filia e Eros, possuindo assim uma pluralidade de entendimentos. Dessa forma, pesquisas apontam que para que o amor psicopatológico se desenvolva no sujeito, considera-se que aspectos familiares e socioculturais também são responsáveis além dos fatores individuais, existindo algumas características do sujeito que apresenta o amor psicopatológico, podendo ser semelhantes às da dependência química e abstinência, além de aspectos como atenção e cuidados excessivos ao parceiro e abandono das atividades que costumava gostar e fazer. **Conclusão:** O presente estudo ainda não possui conclusões claras, sendo mais detalhado em outras variáveis. Há instituições que lidam com questões de violência doméstica, como o Centro de Referência da mulher (CRM), mas não possui projetos para mulheres ou homens que desenvolvem um padrão de amor psicopatológico.

Palavras-chave: Amor; Dependência emocional; Amor Psicopatológico.



HOMICÍDIO PASSIONAL E TRANSTORNO EXPLOSIVO INTERMITENTE: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA JURÍDICA

ANA CAROLINE OLIVEIRA PIRES¹; FRANCIELY PEREIRA DA SILVA¹; GIRLENE SOUZA PINHO¹; LAÍS DOS SANTOS LEMOS¹; MARCELLA DOURADO SOUZA SILVA¹; ANDREZA MAIA SILVA BARBOSA²; MILENA OLIEIRA SANTOS²

¹Graduando em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI

²Discente da Faculdade Irecê – FAI

Introdução: O homicídio passional é um fenômeno de crime associado a sentimentos e emoções intensas como paixão, ciúme, vingança, infidelidade, machismo, entre outros, em que sob a influência de episódios prévios que afetam o comportamento do sujeito, provoca-se um desequilíbrio emocional, conduzindo o indivíduo a cometer o ato, nestes casos, verifica-se um vínculo afetivo entre autor e vítima. É possível verificar que o crime passional é comumente associado ao Transtorno Explosivo Intermitente. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar as características desse crime, adjunto ao Transtorno Explosivo Intermitente construindo uma compreensão acerca das alterações psíquicas e comportamentais relacionadas ao mesmo, articulando-se com a verificação da responsabilidade penal dos sujeitos que praticaram um crime passional e possuem este transtorno. **Métodos:** Este estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório por meio de uma abordagem qualitativa, entre 2002 a 2019, usando como base de dados o Scielo e utilizando-se de artigos e periódicos, adotando como critérios de inclusão, textos publicados na língua portuguesa e que atendam aos descritores eleitos para a pesquisa: crimes passionais; transtorno explosivo intermitente; psicologia jurídica. **Resultados:** De acordo com o DSM-V (APA, 2014), o Transtorno Explosivo Intermitente é caracterizado por explosões comportamentais, envolvendo raiva, discussões, agressões verbais e impulsividade, o que torna o sujeito incapaz de controlar comportamentos agressivos impulsivos. Assim, em associação ao homicídio passional, de acordo com o Art. 26 do Código Penal, ao constar em laudos periciais algum transtorno mental, o homicida poderá ser considerado como inimputável. Por esse viés, a atuação da psicologia jurídica nessa temática tem por finalidade auxiliar o exercício dos magistrados, considerado os comportamentos e condições mentais do homem, através da realização destas perícias, a qual permite verificar as funções psíquicas, motivações do sujeito, entre outros, durante o cometimento do ato criminal. **Conclusões:** Constata-se que alguns transtornos mentais impossibilitam o discernimento ou interferem no controle dos impulsos do indivíduo o que pode levá-lo ao cometimento de um delito, requerendo então, a perspectiva de tratamento psicológico. À vista disso, este estudo poderá conceder um novo olhar para a prática da psicologia no contexto jurídico, visto que muitos sujeitos que cometem delitos tem algum tipo de transtorno mental.

PALAVRAS-CHAVE: Homicídio Passional; Transtorno Explosivo Intermitente; Psicologia Jurídica.



PERFIL HEPÁTICO DOS TRABALHADORES RURAIS DECORRENTES DA UTILIZAÇÃO DOS AGROTÓXICOS

ANA CLARA DE NOVAES ALMEIDA¹; DOURIVAL FERNANDES LIMA NETO ¹; JAQUELINE DE SOUZA ANJOS ¹; LAIANE ARAUJO SANTOS ¹; MARTA ROCHA BATISTA ¹; MARCIO CERQUEIRA DE ALMEIDA²

¹ Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê (FAI).

² Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê (FAI).

Introdução: O fígado é a maior víscera do corpo humano, desempenhando grande número de funções vitais à saúde do organismo, sendo um órgão muito suscetível a danos por substâncias químicas ou hábitos de vida inadequados. Desse modo, a compreensão da fisiologia hepática é fundamental para a análise dos processos patológicos que acometem o órgão. Essas doenças hepáticas podem ser causadas por uma variedade de fatores químicos, físicos ou biológicos que danificam o fígado, como é o caso do uso dos agrotóxicos. Entretanto, a lista dos benefícios desses defensivos agrícolas à plantação é tão extensa quanto a lista de efeitos nocivos à saúde humana. **Objetivos:** Alertar sobre os problemas hepáticos provenientes do uso indiscriminado de agrotóxicos, bem como apresentar formas de detectar previamente tais problemas, por meio de exames laboratoriais. **Métodos:** Para a discussão e melhor compreensão do perfil hepático provenientes do uso de agrotóxicos, foi utilizada uma pesquisa qualitativa, realizada com levantamentos bibliográficos, disponíveis na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de novembro a dezembro de 2018 e foi selecionado o livro "É veneno ou é remédio? Agrotóxicos, saúde e ambiente" para consubstanciar as discussões. **Resultados:** Substâncias químicas presentes nos agrotóxicos apresentam vários efeitos na saúde humana, principalmente ao sistema hepático, devido a sua função de metabolização de substâncias. Sabendo que, as exposições à algumas substâncias tóxicas podem prejudicar as funções hepáticas, aumentando o risco de desenvolvimento de diversas doenças, é utilizado testes para identificar, detectar e avaliar as doenças hepáticas. As principais avaliações recomendadas para avaliação periódica são as atividades das enzimas alanina aminotransferase (ALT) que é encontrada principalmente no fígado, sendo o melhor teste para detectar a hepatite, a fosfatase alcalina (FA), relacionada com os ductos biliares que está aumentada quando há obstrução destes ductos, aspartato aminotransferase (AST), bilirrubina para avaliar o funcionamento do fígado e gama-glutamyltransferase (GGT). As alterações laboratoriais mais frequentes nessas condições são o aumento na atividade dessas enzimas FA, ALT, AST e GGT. Quanto maior for a atividade tóxica, maior é a presença da enzima no plasma. Se as enzimas estiverem presentes no sangue em maior quantidade, indica que os hepatócitos apresentam lesões. **Conclusões:** Portanto, é necessário alertar os trabalhadores rurais, aos riscos que correm ao utilizar essas substâncias químicas, as doenças hepáticas que podem lhe causar, assim como orientar sobre a correta aplicação dos defensivos agrícolas. Além disso, informar sobre os tipos de exames laboratoriais que podem ser feitos para identificar as doenças hepáticas decorrentes da exposição aos agrotóxicos, sabendo que são doenças silenciosas que podem aparecer em semanas, meses ou até anos, após o contato.

Palavras-chave: Perfil hepático; agrotóxicos; exames laboratoriais.



LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS PRESENTE NAS ÁREAS VERDES DO MUNICÍPIO DE IRECÊ, BAHIA

ANA CLARA PEREIRA DE SANTANA LIMA¹; LUMA SANTOS SENA¹; GARDEANE DA SILVA¹; WILIS NEIVA PIRES²; IVANIA BATISTA DE OLIVEIRA²

¹Graduandas do curso de Engenharia Agrônoma da Faculdade Irecê - FAI

²Docente da Faculdade Irecê - FAI

Introdução: O estudo da biodiversidade arbórea é de fundamental importância para compreender melhor as relações ecológicas das áreas verdes urbanas, as árvores, são de extrema importância nos diversos processos ecológicos, auxiliam na conservação do ambiente, nos centros urbanos as árvores são de caráter indispensável, pois propiciam a manutenção da qualidade de vida, e ainda inúmeros benefícios para as comunidades existentes, a escolha das espécies a serem implantadas nas áreas devem levar em conta altos problemas com fiação e raízes agressivas para paredes ou calçadas. Espécies exóticas invasoras são aquelas que, tendo sido intencionalmente ou acidentalmente introduzidas pelo homem fora da sua área de distribuição natural, se reproduzem, dispersam e persistem no novo habitat, geralmente provocando condições deletérias às populações, comunidades e ecossistemas, causando danos à biodiversidade ao funcionamento e a capacidade produtiva dos ecossistemas, estas são a segunda causa mundial de perda de biodiversidade e a primeira causa mundial de extinção de biodiversidade em ilhas e áreas protegidas, as mudanças climáticas e o aquecimento global propiciam e facilitam as invasão e disseminação das espécies exóticas. **Objetivo:** Identificar as espécies exóticas invasoras presente na arborização urbana das áreas verdes do município de Irecê Bahia. **Metodologia:** As análises qualitativas e quantitativas nas áreas verdes foram realizadas através de um inventário total das espécies arbóreas, medição de diâmetro a altura do peito (DAP) e Altura, a partir destes dados através foram feitas anotações em cadernetas de campo, em que foram registrados o nome popular e algumas características obtidas visualmente como porte, tipo de flores e/ou frutos. Posteriormente foram consultadas as literaturas especializadas para identificação científica das famílias e espécies. **Resultados:** O levantamento florístico resultaram a partir das observações das áreas verdes do Município de Irecê e na área do Grupo Cometa. No estudo foram amostrados 1477 plantas, sendo 1309 observadas nas praças e canteiros e 168 no Grupo cometa, das quais 37,37 % (552) plantas distribuídas em 3 famílias são consideradas exóticas invasoras dos ecossistemas de caatinga. Entre as espécies botânicas identificadas que mais contribuíram em relação à quantidade de plantas foram o nemm - (*Azadirachta indica*) 64,31%, fícus - (*Ficus benjamina*) 24,10%, algaroba - (*Prosopis spp.*) 9,96% e a leucena - (*Leucaena leucocephala*) 1,63%. A arborização das áreas verdes do município não apresenta uma identidade própria do bioma local (Caatinga). **Conclusão:** Vários estudos mostram que a predominância da utilização de plantas exóticas invasoras nas áreas verdes em detrimento do uso de flora nativa é responsável por ocasionar danos ao ecossistema, pois são hospedeiras de pragas, algumas apresentam potencial alelopático e de retenção hídrica enorme, chegando inclusive a causar extinções locais ou globais.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade; Arborização; Habitat.



CONSUMO DO ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CRISTINA ROSA DA SILVA¹; JACKSON MIGUEL PASSOS ARAGÃO¹;
JAQUELINE MENDES GOIS SANTOS¹; LEONARDO LEONEL SÃO PEDRO¹;
ODERLAN DE SOUZA SANTOS¹; RACHEL STHEFANY MATIAS¹; UIDINEI
TIMÓTEO DA SILVA JUNIOR¹; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE²; DANIELA
LOPES²; THAINARA ARAUJO FRANKLIN²

¹ Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

² Docentes da Faculdade Irecê.

Introdução: Estudos indicam que o álcool é a primeira droga a ser usada pelos adolescentes e esta pode ser uma porta de entrada para o consumo de outras drogas. O uso do álcool por adolescentes é uma temática relevante para a saúde pública, onde se analisa estratégias de prevenção para evitar os possíveis danos e agravos causados pelo uso exacerbado do mesmo. **Objetivo:** Descrever a experiência vivida por um grupo de discentes do quinto semestre de um curso de Graduação em Enfermagem, em uma atividade educativa sobre o consumo do álcool na adolescência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, resultado de uma atividade interdisciplinar das disciplinas que fazem parte da grade curricular do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem de uma faculdade particular na cidade de Irecê-Ba, Brasil, a atividade educativa foi realizada no primeiro semestre de 2019, com 40 estudantes de uma Escola Municipal e 6 Agentes Comunitários de Saúde de uma Unidade Básica de Saúde da Família ambas situadas na cidade de Irecê-Ba. **Resultados:** A intervenção na escola se desenvolveu a partir da apresentação e explicação aos alunos sobre o tema que seria abordado, optou-se por iniciar a conversa abordando questões sobre as consequências que o álcool traz, e sobre as doenças causadas pelo mesmo. A princípio os alunos se mostraram pouco participativos, mas conforme a atividade era realizada eles traziam relatos de experiências vivenciadas ou encontradas no seu ambiente familiar. Foram realizadas duas dinâmicas: “Não ser induzido ao erro” e o “Jogo das cartas” onde tivemos a participação de todos os alunos, as mesmas são direcionadas para aquelas pessoas que não conseguem e nem querem falar dos problemas, mas de um modo dinâmico eles se abrem, onde nos atuamos intermediando essas falas e prestando uma escuta qualificada com o auxílio do psicólogo vinculado a nossa atividade. **Conclusão:** Acreditamos que, ao oferecer uma atividade educativa, estamos contribuindo para a conscientização das consequências do uso prejudicial do álcool, visando uma qualidade de vida desses adolescentes. Percebemos a importância do processo de territorialização e de educação em saúde, no que diz respeito à identificação das demandas e sensibilização dos profissionais de saúde e estudantes a respeito do álcool, droga lícita tão disseminada em nossa sociedade. A busca por diferentes recursos didáticos possibilitou a elaboração de estratégias pedagógicas para lidar com as dificuldades em se trabalhar este conteúdo. Dessa forma, torna-se necessário o planejamento e desenvolvimento de projetos que motivem a prática de educação em saúde pelos estudantes enquanto futuros profissionais e profissionais de saúde atuantes nos serviços de saúde.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Alcoolismo; Enfermagem.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: USO RACIONAL DE CHÁS PARA ACOMPANHANTES DE PACIENTES EM PROCESSO DE DIÁLISE

ANDRESA SILVA DE OLIVEIRA¹; GABRIELA CAVALCANTE ROCHA SOUSA¹;
LARA SOUZA PEREIRA¹; KLEISON ALVES DE SOUZA¹; NARA MOURA DO
NASCIMENTO¹; JOICE ROSA MENDES¹; STEFANYE FERREIRA¹; LORRANA
TAINÁ AZEVEDO¹; MABEL SODRÉ COSTA SOUSA²; LUCIANE MEDEIROS
MACHADO²

¹ Graduandos do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê (FAI)

² Docentes na Faculdade Irecê- FAI

Introdução: O uso dos chás está disseminado na maior parte da população, seja por idosos, crianças, jovens e adultos nos mais variados ambientes, por isso a importância de se tratar sobre o tema. Através do projeto já desenvolvido das turmas de psicologia com os acompanhantes dos pacientes da hemodiálise chamado "**Projeto: Cuida, Cuida**" cujo o objetivo era discutir questões emocionais voltadas para o cuidador, foi proposto deste dessas ações o subprojeto dos estudantes do curso de Farmácia chamado " Colher de chá" que viram neste ambiente uma oportunidade de agregar conhecimento teórico prático, além de auxiliar as pessoas no uso correto de chás. **Objetivos:** Possibilitar aos graduandos de Farmácia a prática do trabalho interdisciplinar, através da inserção em diferentes contextos. Além de explicar a forma de preparo dos chás, o uso consciente das plantas medicinais e informar as possíveis interações medicamentosos-chás. **Métodos:** Os graduandos do curso de Farmácia dividiram-se em duplas, quais explicaram sobre o uso racional dos chás, com entrega de amostras (camomila, canela e capim-santo), além de degustação dos mesmos e esclarecimento de dúvidas. **Resultados:** Os resultados da ação foram avaliados no final do projeto de intervenção da Psicologia através de relato dos acompanhantes em roda de conversa, sendo os dados anotados pelos estagiários. Os sujeitos relataram que foi esclarecedor o momento proporcionado e que viam a necessidade de haver continuidade da prática. Através do projeto desenvolvido foi possível perceber um retorno positivo da população, onde eles expuseram seus relatos e desmistificaram algumas questões já enraizadas referentes ao preparo e forma de utilização dos chás. Além disso, eles abraçaram de forma agradável as informações passadas referentes a certas espécies de plantas medicinais, os usos, formas de preparo, doses indicadas, onde eles foram orientados afim de evitar problemas como intoxicações e interações dos chás com outras substâncias. **Conclusões:** O projeto mostrou-se adequado para os objetivos propostos, no qual possibilitou tanto para os acompanhantes virem a importância de ter conhecimentos sobre o uso racional de chás, bem como da implementação da prática do farmacêutico no referido local, além da experiência do trabalho entre graduandos do curso de Psicologia e Farmácia. Para continuidade do projeto, implementar-se outros chás: cavalinha, moringa, que foram demandas pontuadas pelos participantes, bem como necessidades locais. Assim, o projeto se mostra extremamente relevante para o contexto local e para a formação acadêmica.

Palavras-chave: Uso racional de chás; hemodiálise; interdisciplinaridade



ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DA SOJA E UM DE SEUS PRINCIPAIS PRODUTOS, O EXTRATO DE SOJA

ANDREZA DOURADO MARQUES¹; LEONARDO FIDELES DE SOUZA¹;
VALDEREZ APARECIDA BATISTA DE OLIVEIRA¹; ADEMAR ROCHA DA SILVA¹;
MORGANNA THINESCA SILVA ALMEIDA²; JOSÉ MARCOS TEIXEIRA DE
ALENCAR FILHO²

¹ Faculdade Irecê – FAI.

² Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Alimentos podem ser definidos como produtos de composição complexa que são consumidos a fim de satisfazer as necessidades nutritivas e sensoriais. Além disso, as alegações de propriedades funcionais trazem, tanto propriedades nutricionais básicas, como produzem efeitos benéficos ao organismo, preservando ou restabelecendo a saúde do indivíduo. A soja (*Glycine max L.*) é considerada um alimento funcional porque possui propriedades energéticas básicas além de um elevado teor protéico, mas também pode ser usada como medida preventiva de doenças e terapêutica. **Objetivos:** O presente trabalho tem por objetivo abordar a importância da composição centesimal de alimentos, dando ênfase a soja e ao extrato de soja (leite de soja). De tal modo, traz consigo uma abordagem acerca do valor nutricional dos alimentos propostos sob o aspecto da composição centesimal do grão e do extrato. **Metodologia:** O trabalho tratou-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo, realizada a partir de artigos científicos e livros que trataram do tema proposto, em um recorte temporal feito do ano de 2003 a 2019. Para o embasamento teórico do estudo foram utilizadas pesquisas nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos meses de maio e junho de 2019. **Resultados:** De acordo com estudos, o consumo da soja é eficaz no controle de algumas doenças e de seus fatores de risco. Pesquisas realizadas ao longo das últimas décadas vêm comprovando que as isoflavonas presentes na soja podem trazer benefícios no controle de patologias tais como o câncer, menopausa e osteoporose. Estas são substâncias de origem vegetal que atuam como precursores de hormônios masculinos e femininos podendo provocar ações farmacológicas semelhantes aos hormônios endógenos. Em relação a composição centesimal, tem-se para a soja, em média, 40% de proteína, 29% de carboidrato, 20% de lipídios e 5% de fibras. Para o extrato da soja, tem-se em torno de 3-5% de proteína, 1-2% de lipídeos e 93-96% de umidade. Além disso, o leite de soja é um alimento protéico, nutritivo, de fácil obtenção sendo considerado como boa opção na alimentação humana. Um processo baseado no branqueamento do grão de soja tem alcançado sucesso na obtenção do leite com sabor suave e boa solubilidade. Portanto, é um alimento com alegação de propriedade de saúde e sua ingestão deve ser incentivada, visto que a presença de isoflavonas, proteínas, vitaminas, minerais e fibras são de grande utilidade na promoção da saúde. **Conclusões:** Diante das exposições, a soja é um alimento com alegação de propriedade funcional e de saúde, pois além da presença de isoflavonas e proteínas, este alimento apresenta vários outros nutrientes como vitaminas, minerais e fibras



alimentares que são de grande utilidade na promoção e na manutenção da saúde, visto que estar relacionada à redução dos riscos de algumas doenças crônicas.

Palavras-chave: soja; alimentos funcionais; composição centesimal.



CULTURA DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS POR PESSOAS E FAMILIARES QUE VIVENCIAM A ESPERA PELO TRANSPLANTE RENAL

ARTHUR FREITAS DO NASCIMENTO¹; LORRANA FIGUEIRÊDO PEREIRA¹;
RAQUEL BARRETO¹, QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA².

¹ Discente de Enfermagem – Faculdade Irecê (FAI).

² Docente de Enfermagem – Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia, o número de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) que necessitaram de diálise cresceu de 42 mil em 2000, para 122 mil no ano de 2017, tornando a DRC um problema de saúde pública no país. Apesar do Brasil possuir a maior rede de sistema público de transplantes no mundo, disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), observa-se que existe paradigmas e tabus em torno do tema doação de órgãos, os quais devem ser quebrados a partir da conscientização do doador e da família do mesmo para evitar uma possível negação familiar, sendo um dos principais motivos para rejeição da doação dos órgãos e tecidos. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes e docente da graduação de enfermagem com práticas educativas para a cultura de doação de órgãos e tecidos. **Método:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão “Setembro Verde: Doação de Órgãos e Tecidos”, desenvolvida pela Faculdade Irecê (FAI) em unidade de hemodiálise do território de Irecê, realizada durante o mês de setembro de 2017. Foram desenvolvidas atividades educativas com 180 clientes e acompanhantes, para a sensibilização para doação de órgãos e tecidos, ressaltando a importância do transplante renal no tratamento dos pacientes hemodialíticos, além da propagação sobre o tema com familiares e amigos, visando uma boa repercussão e disseminação do mesmo. **Resultados:** Foram desenvolvidas atividades com metodologias ativas, tendo como exemplo a dinâmica intitulada “A História do Transplante no Brasil”, a qual teve como finalidade trazer para os acompanhantes e pacientes como se dá o processo de transplantes de órgãos, focando no transplante renal, além da realização de uma roda de conversa com tema Solução de problemas. As abordagens vivenciadas permitiram verificar a importância da conscientização dos pacientes e familiares, por meio da equipe multidisciplinar, esclarecendo que o transplante renal não é a cura, e sim um tratamento, o qual visa à melhora da qualidade de vida do indivíduo. Tendo em vista os benefícios do transplante no caso da DRC, a unidade de hemodiálise prioriza esta forma de tratamento para os seus pacientes, quando os mesmos possuem indicações (parente de primeiro grau compatível, idade adequada e boa evolução durante a diálise), inicia-se o processo de orientação e motivação para a avaliação do mesmo, além do cadastro na fila de espera para doação de órgãos. **Conclusão:** Tendo em vista a desinformação da sociedade sobre o processo de transplante de órgãos e tecidos, torna-se essencial a abordagem do tema para sociedade. Enquanto discentes, as intervenções realizadas durante o mês setembro foram fundamentais, pois proporcionam momentos de grande aprendizagem no âmbito de promoção à saúde, colaborando no processo de formação profissional e pessoal. Nesse sentido, é indispensável à capacitação de profissionais da saúde para construção de projetos voltados à educação da comunidade frente doação de órgãos e tecidos, a fim proporcionar conhecimento e minimizar a rejeição familiar ao transplante e doação.

Palavras-chave: Transplante Renal; Órgãos; Doação.



ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA ÁGUA NA REGIÃO DE IRECÊ, UMA REVISÃO DE LITERATURA

ATÍLIO ARAÚJO SABINO¹; MATHEUS ALVES DE SOUZA¹; MORGANNA
THINESCA ALMEIDA SILVA²

¹Graduandos do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê - FAI,

²Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê - FAI, Ms. em Recursos Naturais do semi-árido, na área de concentração Farmacologia/Fisiologia.

Introdução: Apenas 0,1% da água doce disponível no planeta armazenado nos lençóis subterrâneos, rios, lagos e atmosfera encontra-se disponível para consumo humano. O ministério da saúde enfatiza a importância da água como um determinante social de saúde, uma vez que a qualidade desta desde o seu abastecimento a população até o seu descarte final implica diretamente na saúde dos indivíduos, como o desenvolvimento de patologias. Além das substâncias depositadas na água, deve se observar as características físico-químicas para se concluir se a mesma é própria ou não para o consumo, pois, como exemplo a taxa de concentração de hidrogênio e de nitrato no meio influencia ao elevado índice de extinções de animais, vegetais e doenças como a metemoglobinemia, deficiência de enzimas, dentre outros. **Objetivo:** Avaliar a qualidade das águas de poços artesianos na macro e microrregião de Irecê na Bahia. **Método:** O presente trabalho usou de uma metodologia de caráter quali-quantitativo, a partir de buscas em acervos bibliográficos como: Scielo, Science Direct, Lilacs e bancos de dados do governo fazendo um levantamento das características e substâncias encontradas dos poços de água da região de Irecê e como essas podem interferir na saúde da população local. A pesquisa foi realizada entre o período de outubro e novembro de 2017, utilizando como descritores: Qualidade da água, nitrato, Irecê, metemoglobinemia e neoplasias. **Resultados:** As águas subterrâneas da região de Irecê possuem uma alta concentração de nitrato, sendo que das 10 cidades onde o estudo foi realizado nove possuem mais de 50% dos poços com concentrações de nitrato superiores a 10 mg/L, valor limite recomendado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e pelo Ministério da Saúde, havendo um maior índice nos municípios de América Dourada, Central e São Gabriel. O excesso de íon nitrato em água potável é um perigo potencial à saúde, uma vez que pode resultar em doenças como a metemoglobinemia em recém-nascidos, bem como em adultos com uma particular deficiência de enzimas. Outra preocupação com o nitrato sobre a saúde humana é sua relação com o câncer, já que, o nitrato quando no organismo sofre reações metabólicas juntamente com as aminas formam as nitrosaminas, compostos químicos cancerígenos. É possível mensurarmos essas substâncias através de métodos simples como cromatografia, processo esse o qual as moléculas presentes em misturas complexas podem ser separadas com base nas suas solubilidades em diferentes solventes e em suas mobilidades em diferentes substratos. **Conclusão:** A qualidade da água usada no consumo humano é de extrema importância para saúde pública. Desta forma sugere-se estudos mais detalhados para verificação da existência de relação entre os altos índices de câncer na região de Irecê e as altas concentrações de nitrato encontradas nos poços.

Palavras chave: Qualidade da água; Nitratos; Região de Irecê;



SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

AURACY RODRIGUES DE LUNAS¹; RENATA DE SOUZA RODRIGUES¹; DANIELA DE OLIVEIRA BARROS¹; NAYARA BARRETO MENDES¹; GRAZIELA CAVALCANTE DOURADO¹; SINARA TELES SANTOS¹; ÉRITA TELES NOVAES¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA²

¹ DISCENTE - FACULDADE IRECÊ – FAI.

² DOCENTE – FACULDADE IRECÊ – FAI.

Introdução: A saúde bucal relaciona-se as condições socioeconômicas, condições de moradia e alimentação, sendo a carie dentária uma doença periodontal, um problema de saúde bucal que acomete a cavidade oral, sendo mais comum em crianças, como consequência da alimentação não saudável na fase infantil. A alimentação saudável vem sendo um tema com grande repercussão internacional, devido aos impactos na saúde associados aos hábitos de vida. Ações educativas desde a fase infantil, estimula a adoção de hábitos regulares e que proporcionam saúde e bem-estar, destacando assim a importância do Programa Saúde na Escola (PSE), importante ferramenta de integração da rede básica com os espaços de formação acadêmica. **Objetivos:** Promover educação em saúde na escola; sensibilizar crianças e educadores sobre a importância da alimentação saudável e hábitos de higiene bucal. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de ação saúde realizada em uma escola de nível primário com alunos de faixa etária de 3 a 5 anos, em um território de Irecê. A ação foi desenvolvida pelas estudantes do Estágio Supervisionado I da FAI, com o apoio da equipe de saúde da família e Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) vinculadas a uma unidade básica de saúde do mesmo território. Foi explicitado a importância de alimentação saudável, tipos de alimentos, desde os mais saudáveis aos não indicados na fase de desenvolvimento infantil, quantidade de açúcares e sal presentes nestes alimentos, com ênfase ao risco de obesidade. Foi desenvolvido uma dinâmica, com participação efetiva dos alunos, classificando os tipos de alimentos, conforme a indicação mais saudável. Após roda de conversa com orientações, foi ofertado lanche com frutas, e posteriormente aplicado a escovação com flúor. **Resultados:** Obteve boa adesão e participação efetiva de aproximadamente 60 crianças, permitindo uma conversa dinâmica e com aplicação prática das orientações realizadas. Houve importante avaliação pela direção da escola, enfatizando a importância do PSE, e relatando as contribuições que o programa gera no dia-dia destas crianças, inclusive no ambiente domiciliar. A ação também permitiu a execução prática de planejamentos do componente, permitindo, além de uma aproximação com a realidade da comunidade, estimular novas ferramentas de aprendizado às estudantes mediadoras da atividade. **Conclusão:** falar de prevenção e promoção da saúde, a partir da educação infantil tem importante impacto no desempenho da criança, estimulando a adoção de novos hábitos de vida e possibilitando a participação efetiva do serviço de saúde, escola e família no processo de formação.

Palavra-chave: promoção; saúde; bucal.



RISCOS ASSOCIADOS AO USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES

AURORA DE LIMA ARAUJO¹; LUAN DOURADO MARTINS¹; RONICLEI JOSÉ DE ARAUJO¹; MANUELA PEREIRA BATISTA¹; LILIAN JANAINA CABRAL¹; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²; PATRÍCIA MORAIS ROSENDO DOURADO²

¹Acadêmicos do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI

²Docentes do curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI

Introdução: Psicoestimulantes são substâncias com capacidade de aumentar o estado de alerta e a motivação, além de possuírem propriedades antidepressivas, de melhora no humor e no desempenho cognitivo, dentre estas a mais utilizada pelos estudantes é o metilfenidato, conhecido comercialmente no Brasil como Ritalina ou Concerta. O uso indevido destes fármacos pode promover perturbações mentais, estado de pânico e alucinações, podendo provocar dependência e seus efeitos cardiovasculares podem se tornar um problema de saúde pública. **Objetivos:** o trabalho tem por objetivo apresentar os riscos associados ao uso de metilfenidato por estudantes através de uma revisão de literatura. **Métodos:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo sobre os riscos associados ao uso indiscriminado de metilfenidato por estudantes. Pesquisa essa realizada em artigos científicos encontrados nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), ScienceDirect, PubMed (US National Library of Medicine National Institutes of Health). Para buscas desses dados foram usados os descritores: Metilfenidato, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Uso Racional de Medicamentos. **Resultados:** O metilfenidato (MTF) é indicado no tratamento do TDAH, no qual atua no sistema nervoso central, tendo seu mecanismo de ação relacionado com a inibição da receptação de dopamina e noradrenalina, bem como, com o bloqueio da captura dessas catecolaminas pelas terminações das células nervosas pré-ganglionares. Com isso, há o impedimento da retirada dessas substâncias do espaço sináptico e elas permanecem ativas por mais tempo, desta forma, ocorre o aumento considerável da densidade desses neurotransmissores favorecendo o estado excitatório. Esta substância no organismo de quem não tem a deficiência de dopamina pode ocasionar problemas que são classificados em três categorias: primeiro, os efeitos colaterais mais típicos são as dores de cabeça, opressão no peito, risco de maior pressão arterial, maior irritabilidade, falta de apetite e insônia; segundo, aumento do nervosismo, ansiedade, irritabilidade podendo chegar a um quadro de esquizofrenia pelo excesso de dopamina na fenda sináptica, até mesmo de compulsões. Sendo problemas importantes, especialmente por quem já é ansioso. A pessoa pode perceber que está mais focada, rendendo mais, porém torna-se muito custoso suportar a maior angústia, nervosismo ou irritação; terceiro, o fármaco não consegue aumentar de forma sustentada a capacidade de esforço mental. Depois de um tempo, a grande diferença percebida no início se dissipa. **Conclusão:** Tendo em vista as características do metilfenidato seu uso deve estar associado somente a paciente com TDAH, pois o uso indiscriminado deste fármaco, provoca uma série de reações adversas levando a um completo desequilíbrio do organismo, impactando diretamente no sistema Nervoso central (SNC).



Palavras-chave: Metilfenidato, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).



ESPOROTRICOSE: UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR

BÁRBARA SUELLEN DOS SANTOS

DOURADO¹; **CRISTINA FERREIRA MACHADO**¹; **EDUARDO ALVES DA SILVA**¹;
STÉFANE BARRETO ALVES PAIVA¹; **ODILTON CORREIA**¹; **IVANIA BATISTA DE OLIVEIRA**²; **SAMUEL DE CARVALHO SILVA**²

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê – FAI.

² Docentes do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A Esporotricose é uma micose causada por espécies do complexo *Sporothrix*. *Sporothrix shenckii*, a principal espécie associada à doença, é um fungo saprofítico amplamente distribuído na natureza, onde predomina na forma filamentosa crescendo em matéria orgânica em decomposição, como folhas secas, madeiras e espinhos. Por serem dimórficos, também podem se apresentar como levedura, especialmente quando relacionados à infecção. Dentre outros possíveis hospedeiros o gato é o animal mais acometido. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa bibliográfica como ferramenta complementar para um estudo interdisciplinar sobre Esporotricose no âmbito da formação do estudante em Medicina Veterinária. **Métodos:** Revisão bibliográfica em periódicos especializados utilizando os seguintes descritores: “Esporotricose”, “Esporotricose felina”, “*Sporothrix shenckii*”, “zoonoses e saúde pública”. Foram considerados artigos entre os anos de 2008 e 2018 e analisadas informações interdisciplinares que contemplassem aspectos da Microbiologia (incluindo a patogênese), Anatomia, Histologia e Epidemiologia. **Resultados:** Os gatos adquirem Esporotricose através da implantação direta de esporos ou fragmentos de hifa de *Sporothrix shenckii* em ferimentos penetrantes ou brigando com outros gatos; após a inoculação, o fungo penetra nas camadas mais profundas do tecido. A forma de apresentação é de lesões de pele, sendo a inicial caracterizada pela formação de nódulos subcutâneos firmes, os quais se tornam maleáveis. Podem apresentar outros sinais, como espirros, descarga nasal e dispnéia. Histologicamente é observada grande quantidade de leveduras, que podem ser vistas dentro de macrófagos ou neutrófilos e extracelularmente. O diagnóstico está baseado no isolamento e identificação do microrganismo, sendo a cultura fúngica meio definitivo para diagnóstico. Quanto ao tratamento, a terbinafina foi a droga para qual houve maior sensibilidade. A não exposição ao fungo é a principal forma de prevenção, desta forma, a manipulação de animais doentes deve ser feita com o uso de EPIs. Além disso, animais com suspeitas da doença não devem ser abandonados, assim como o animal morto não deve ser jogado no lixo. Recomenda-se a incineração do corpo, de maneira a minimizar a contaminação do meio ambiente e, com isso, interromper o ciclo da doença. Apesar de acometer também os seres humanos, ainda há negligência por parte da população e do poder público no combate à essa doença. A Esporotricose é uma zoonose de considerável impacto na saúde pública e, portanto, ações eficazes devem ser tomadas quanto à prevenção e tratamento dessa micose, especialmente considerando medidas educativas para a sociedade. **Conclusão:** O Médico Veterinário é um profissional indispensável no controle dessa zoonose, atuando tanto na clínica como nas vigilâncias em saúde animal e ambiental. Pesquisas bibliográficas complementares ao estudo em sala de aula, especialmente considerando a literatura científica, é fundamental para a formação acadêmica integral do estudante.



Palavras-chave: Esporotricose; *Sporothrix shenckii*; Micoses em gatos.



PERCEPÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PERFIL DOS PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS DA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE NO MUNICÍPIO DE IRECÊ

BRENDA MARTINS FRANÇA¹; ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹; LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹; EDZÂNGELA DE SOUZA MOITINHO¹; LIEBERTH SANTOS E SILVA¹; LUCAS GOMES LIMA²; LUÍS FERNANDO GOMES DE MOURA¹

¹ Discente em enfermagem da Faculdade Irecê – FAI

² Docente em enfermagem da Faculdade Irecê – FAI

Introdução: O número de pacientes renais crônicos é crescente a cada ano em todo o mundo e a doença torna-se um importante problema de saúde pública. Sendo o seu elevado crescimento provocado pela alta prevalência de patologias de base, que constroem desta forma características para formar o perfil dos pacientes renais crônicos. A escolha da temática deve-se tanto a observação de estagiários de enfermagem em campo prático quanto a evidencia epidemiológica onde mostra que grande maioria das pessoas submetidas ao tratamento dialítico possui Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). **Objetivo:** Relatar o perfil dos pacientes renais crônicos em tratamento por Hemodiálise no município de Irecê com base na vivência em campo de estágio supervisionado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que emerge a percepção de estagiários do 10º período de enfermagem da Faculdade Irecê- FAI no período de 07 de agosto a 06 de setembro durante o estágio curricular supervisionado II numa clínica de hemodiálise no município de Irecê, Bahia, Brasil. Para coleta dos dados utilizou-se pesquisa documental reunindo dados oriundos de prontuários observados durante tal período, utilizados para análise e levantamento do perfil epidemiológico regional. **Resultados:** Dentre os pacientes hemodialíticos da clínica foi observado uma maior predominância do sexo masculino, com idade superior a 60 anos, sendo maior parte deles acometidos por hipertensão arterial e diabetes como doença de base precursora à Doença Renal Crônica (DRC), tendo essa prevalência em média 70% dos casos. Concluiu-se, com base no perfil dos pacientes renais crônicos, que a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus destacaram-se entre as causas base. **Conclusão:** A experiência nos permitiu o maior conhecimento do perfil dos nefropatas na clínica, correspondendo ao perfil do paciente renal no Brasil através da literatura já existente sobre o tema, demonstrando a necessidade de maior atenção voltada para a prevenção e controle da hipertensão e Diabetes para minimizar a evolução destas patologias, bem como, o surgimento de novos casos da DRC.

Palavras-Chave: Falência Renal Crônica; Diálise Renal; Prática de Enfermagem.



ANÁLISE DA DISPENSAÇÃO DE DORFLEX® EM SEIS LOJAS PERTENCENTES A UMA REDE DE DROGARIAS DE PEQUENO PORTE, SITUADAS EM BAIROS POPULARES DE SALVADOR- BA: REFERÊNCIA SÓCIO CULTURAL, OS IMPACTOS DA AUTOMEDICAÇÃO/ INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE E PROPOSTA DE DISPENSAÇÃO RACIONAL.

CARINE LOPES CALAZANS¹; MABEL SODRÉ COSTA SOUSA¹; IVAN ROSA DE JESUS JUNIOR²

¹DocenteFAI- Faculdade Irecê

²Discente FAI- Faculdade Irecê

Introdução: Os Medicamentos Isentos de Prescrição (MIPs) caracterizam 70% do mercado farmacêutico no Brasil. Justificado pelo difícil acesso aos serviços de saúde, como também em parte, por uma cultura de automedicação há muito tempo arraigada pelas gerações. No cenário atual, o medicamento se tomou estandarte de cura, uma espécie de mito simbolizando o fim de todos os males à saúde, uma necessidade a ser suprida. A necessidade de prescrição tornou-se uma limitação ao ato de comprar, consumir, usar e se automedicar. **Objetivos:** Quantificar o número de comprimidos de Dorflex® dispensados, analisar o perfil sócio cultural da automedicação e seus impactos, além de propor uma estratégia de orientação farmacêutica para o paciente usuário deste medicamento. **Métodos:** Na classificação de riscos e benefícios, foram coletadas informações referentes ao produto em questão no vade-mécum de medicamentos (2012), na bula do mesmo, site da empresa da marca outrora patenteada, livros e artigos científicos buscados na internet. Para coleta dos dados foram retiradas a estatística de venda do referido produto nas apresentações cartela com 10 comprimidos e caixas com 36 comprimidos, depois estas apresentações foram individualizadas em unidades posológicas. Informações estas, cedidas pelo proprietário dos estabelecimentos, via sistema Consys PDV versão 2017. Para a análise do perfil sócio econômico e cultural da população foi feito um análise de artigos relacionados ao uso da automedicação e sua relação econômica cultural. **Resultados:** Demonstaram que o número total de comprimidos dispensados de Dorflex® no período pesquisado foi de 115.380, que de acordo com artigos relacionados há significativa relação com a classe socioeconômica, tendo em vista a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Quanto ao impacto gerado pela automedicação, foram relacionadas morbidades, interações medicamentosas e outros riscos de saúde iminentes gerados por esta prática indiscriminada. Estes resultados reforçam a importância da atenção farmacêutica ao paciente que utiliza esse medicamento assim como outros MIPs. Tendo em vista mais um problema de saúde pública, o trabalho sugere uma estratégia para orientação farmacêutica utilizando algoritmo específico para nortear a dispensação e uso racional do referido medicamento. **Conclusão:** A automedicação é um risco à saúde pública no Brasil e no mundo, pessoas leigas decidindo a própria terapia, geram gastos e problemas para o sistema. Não apenas com o medicamento citado, mas com tantos outros, inclusive com certa restrição à prescrição, afinal são facilmente atendidos nos balcões e assim o Dorflex®,



interagem e modificam a dinâmica farmacológica dos medicamentos de uso contínuo. Além de por si só apresentarem riscos aos usuários. O farmacêutico, em uso das suas atribuições e habilitação, deve orientar e realizar da melhor forma o manejo dessa prática, utilizando todos os recursos necessários para fomentar a dispensação e uso racional.

Palavras Chave: Automedicação, Atenção Farmacêutica, Interações Medicamentosas.



ALCALOIDES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A RELAÇÃO COM MEDICAMENTOS OPIÁCEOS

CARINE PORTELA DE MORAIS¹; HELIADE DAMASCENO OLIVEIRA¹; KAENA DA SILVA CARVALHO¹; JANAÍNA MACHADO MACEDO CAMERINO¹; VITÓRIA MACIEL DOS ANJOS¹; MORGANNA THINESCA²

¹ Graduandos do 6º semestre do curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Alcaloides são metabólitos presentes nas folhas e flores de algumas plantas, sendo extraídos através de métodos analíticos. São utilizados na fitoterapia e estão relacionados com o sistema nervoso central. Devido à possibilidade de causar dependência física e psíquica, medicamentos que são produzidos através de alcaloides fazem parte da lista de medicamentos de controle especial da ANVISA. Apesar da origem natural, alcaloides podem desencadear reações adversas. **Objetivo:** Abordar de forma interdisciplinar o uso racional de chás e fitoterápicos, enfatizando os alcaloides, a sua relação com os opiáceos mais vendidos no primeiro trimestre de 2018. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de caráter quali-quantitativo, onde o levantamento de dados foi realizado no mês de maio de 2018 através de pesquisas locais e em bibliotecas virtuais como SciELO Brasil e os dados obtidos foram plotados em gráficos através de Softwares (Graphpad prisma e Excel). Utilizou-se como critérios de inclusão trabalhos que continham coerência, coesão e objetividade nas ideias. **Resultados:** Alcaloides são derivados de aminoácidos e têm em sua estrutura nitrogênio em heterocíclico, apresentando caráter básico e sendo encontrado em plantas como o tabaco, beladona e papoula do ópio. Os mais conhecidos são nicotina, cocaína, morfina e codeína. A codeína e a morfina são fármacos derivados alcaloides utilizados no tratamento da dor e que fazem parte da lista de medicamentos de controle especial da ANVISA, sendo o Paco (codeína) o Opiáceo mais vendido no primeiro trimestre de 2018. A ação desse fármaco consiste na atuação no sistema opioide do sistema nervoso central, ligando-se a receptores do sistema opioide e produzindo analgesia em certas zonas do cérebro, desta forma existe um risco quando utilizado concomitante a chás ou fitoterápicos que também contenham alcaloides. Os medicamentos de controle especial são regidos por resoluções, que dispõe sobre os tipos de medicamentos que se enquadra nessa lista, a forma como devem ser comercializados e dispensados. A toxicidade de medicamentos com princípio ativo natural pode parecer insignificante, entretanto é um problema sério de saúde pública, pois pode potencializar ou reduzir seus efeitos no organismo do paciente, dessa forma é importante que o seu uso seja de forma racional. **Conclusão:** A participação do farmacêutico é importante para fortalecer a farmacovigilância e enfatizar o monitoramento do uso de fitoterápicos, visando o seu uso racional e nortear ações regulatórias para sua dispensação.

Palavras-chave: Alcaloides; Opiáceos; Sistema nervoso central.



PREVENÇÃO DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO ENFERMEIRO

CARLA LAUISE RODRIGUES MENEZES PIMENTA¹; NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE²; LÍVIA DOURADO LEITE³; CIBELE SANDRA MENEZES RIBEIRO⁴; AMANDA MACHADO BARRETO⁵; ÁDILA TELES DOS ANJOS⁶; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE³; TAÍSE SANTOS ROCHA³; NOACI MADALENA CUNHA LOULA³; LANIA CORREA DOS SANTOS REINALDO⁷

¹ Coordenadora do curso de medicina veterinária da Faculdade Irecê.

² Coordenadora do Curso de Enfermagem na Faculdade Irecê.

³ Docente do Curso de Enfermagem na Faculdade Irecê.

⁴ Pediatra da Clínica Ortopédica e Pediátrica de Irecê.

⁵ Ginecologista/Obstetra – Clínica Minaura.

⁶ Discente do Curso de Enfermagem na Faculdade Irecê.

⁷ Pediatra da Membro do Fórum Perinatal de Irecê.

Introdução: O câncer do colo do útero é considerado um importante problema de saúde pública e o mais incidente na população feminina, sendo a quarta causa de morte por câncer em mulheres no Brasil. Trata-se de uma patologia com alto potencial de prevenção e cura, quando detectado precocemente. A realização do exame citopatológico, vacinação e uso do preservativo reduz a incidência do câncer.

Objetivo: compreender os desafios enfrentados pelo enfermeiro frente à prevenção do câncer do colo do útero. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no período de maio a junho de 2019, utilizando artigos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os seguintes descritores: câncer do colo do útero; prevenção; promoção da saúde. Foram encontrados 63 artigos, como critérios de inclusão, artigos em português, texto completo publicados entre os anos de 2015 e 2019. Critérios de exclusão, artigos escritos em língua estrangeira, publicados fora da linha temporal descrita.

Resultados: Neste estudo foram identificados diversos desafios enfrentados pelo enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero. Esses desafios foram elencados em quatro categorias, sendo elas: a primeira relacionada às emoções das clientes, quando estas por medo do resultado deixavam de realizar o citopatológico. Tabus ligados ao contexto social, como vergonha do examinador, incômodo, descuido e comodismo. A segunda está relacionada a falta de estrutura do programa pela dificuldade das mulheres em agendar o exame, relato de horários inflexíveis e a dificuldade geográfica em chegar à unidade. A terceira estava relacionada a atuação do enfermeiro diante da falta de busca ativa pela equipe, do desconhecimento da população feminina sobre a doença, bem como da finalidade do citopatológico e da faixa-etária recomendada para realização do exame. E a quarta categoria estava relacionada à questões socioeconômico e culturais. **Conclusões:** o enfermeiro, enquanto profissional na atenção básica deve dispor de competências para atuar, juntamente, com sua equipe frente à prevenção do câncer do colo do útero, bem como, no cuidado integral da mulher, com vistas a uma maior resolutividade dos problemas de saúde da comunidade. Os esforços devem ser intensificados com os programas de rastreamento e controle, ressalta-se ainda que uma das principais funções do enfermeiro na estratégia saúde da família é atuar na promoção da saúde e prevenção das doenças da população.



Palavras-chave: Câncer do Colo do Útero; Prevenção; Promoção da Saúde.



O USO DA PATA DE VACA (*Bauhinia forficata*) NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II EM IDOSOS

CAROLINE CARVALHO ROCHA¹; KLEISON ALVES DE SOUZA¹; LARISSA CATARINA LIMEIRA BARRETO DE OLIVEIRA¹; STEFANYE FERREIRA DOS SANTOS¹; TARCÍSIO REZENE LOPES¹; THAYS MATIAS DOS SANTOS¹; IVÂNIA BATISTA DE OLIVEIRA FARIAS²; JOSEANE DAMASCENO MOTA²

¹ Graduandos do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê - FAI

² Docente da Faculdade Irecê - FAI

Introdução: Há muito tempo as plantas medicinais vêm sendo empregadas como recurso terapêutico no tratamento e prevenção de doenças. A diabetes *mellitus* tipo 2, comum em idosos é uma patologia resultante da produção insuficiente da insulina ou dificuldade dos tecidos no reconhecimento da mesma, causados por uma resposta inadequada das células beta, o que interfere no transporte da glicose, levando o indivíduo a um quadro de hiperglicemia. Dessa forma, utiliza-se a pata de vaca (*Bauhinia forficata*) como adjuvante no tratamento dessa patologia, devido sua ação hipoglicemiante. **Objetivos:** Discutir sobre a utilização da *Bauhinia forficata* (pata de vaca) no tratamento do diabetes *mellitus* tipo 2 em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa embasada em artigos científicos pesquisados em plataformas on-line como PubMed, Redalyc, Scielo e livros didáticos encontrados no acervo bibliotecário da Faculdade Irecê (FAI). **Resultados:** Boa parte da população idosa persiste nas práticas comuns de tratamentos anteriores a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) culturalmente enraizado até os dias atuais. Essas questões são associadas aos custos elevados junto aos efeitos colaterais dos medicamentos, e, fazem com que a população idosa, especialmente de baixa renda, vá em busca de meios alternativos necessários à manutenção da qualidade de vida, dando ênfase ao uso de plantas medicinais. A pata de vaca (*Bauhinia forficata*), uma árvore pequena, de flores brancas, apresenta dentre as substâncias presentes em suas folhas o *kaempferol*, flavonoide que interage com alfa-glicosídases, atuando como coenzimas na quebra das ligações alfa e beta-glicosídicas, reduzindo os açúcares para serem melhor manipulados pelo organismo. É possível encontrar em literatura, pesquisas que mostram a utilização da planta principalmente por meio de chás, como nos estudos realizados no Rio Grande do Sul, sendo um em Bento Gonçalves e outro em Dois Lajeados e Vespasiano Corrêa em que, através do uso diário da infusão, foi constatada uma redução significativa nos índices glicêmicos dos voluntários. **Conclusões:** Diante do que foi encontrado na literatura, observa-se que há efetividade na ação hipoglicemiante das substâncias presentes na *Bauhinia forficata*. Contudo, é necessário aprofundar em pesquisas científicas que assegurem a eficácia e os efeitos farmacológicos da planta em questão.

Palavras-chave: *Bauhinia forficata*; Plantas medicinais; Diabetes *mellitus*.



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA GRUPAL PARA ACOMPANHANTES DA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE IRECÊ

CAROLINE MARQUES ABÍLIO¹; CAROLINA OLIVEIRA LIMA¹; GÉSSICA ALMEIDA DE SOUZA¹; IVANEIDE SILVA OLIVEIRA¹; LARISSA RENATA SANTOS¹; RAIANE MENDES RIBEIRO¹; SAMARA CAITANO DA SOUZA¹; LUCIANE MEDEIROS MACHADO²; RENATA NASCIMENTO DOURADO³.

¹ Graduandos do sétimo semestre do curso de Psicologia da Faculdade de Irecê, Irecê-BA.

² Docente do curso de Enfermagem, Farmácia e Psicologia da Faculdade Irecê, Irecê-BA.

³ Psicóloga da Hemodiálise – Irecê, BA.

Introdução: No sexto semestre do curso de Psicologia é estudado a disciplina de Processos grupais, com o objetivo de compreender o funcionamento de grupos, bem como classificar e atuar junto a estes. Foi desenvolvida pela docente da disciplina uma prática para os graduandos em diferentes campos de atuação do profissional Psicologia, sendo este grupo responsável pela Clínica Hemodiálise de Irecê, com foco nos acompanhantes dos pacientes atendidos na clínica. **Objetivo:** Consiste em iniciar o aluno a trabalhar com processos grupais possibilitando intervenções nos fenômenos diagnosticados ou observados. Objetiva ainda contribuir através de suporte social aos acompanhantes. **Métodos:** Para compreensão melhor sobre a demanda do grupo foram feitas análises de relatório de práticas anteriores com outros graduandos, bem como foi realizado uma entrevista com a psicóloga da clínica de Hemodiálise, identificando possíveis demandas de intervenção com a formação de grupos operativos, utilizando questionário, apontou perfil do público, realizado avaliação das atividades do semestre passado, dando continuidade com temáticas como: auto estima, motivação e emoções. **Resultados:** Verificou-se que os acompanhantes não sabiam muitas vezes reconhecer quais eram as emoções sentidas durante esse processo, e que com a atividade puderam nomear e identificar essas emoções, bem como pensar sobre construção de projetos para sua vida, pois percebeu-se muito envolvimento com o cuidado ao paciente renal, negligenciando muitas vezes o cuidar de si e por fim, a identificação do que motiva esses sujeitos, auxiliando para que pensem na busca por alcançar esses objetivos. **Conclusão:** O cuidar de quem cuida passou a ser até um clichê, mas é sem dúvida uma prática essencial, pois esses sujeitos demonstram muito altruísmo no cuidar do outro, negligenciando muitas vezes do cuidar de si, desta forma essa ação deve continuar com outros temas não trabalhados, como autonomia (ensinando atividades que capacitem para gerar renda extra), bem como discussão sobre a morte e o morrer, demandas essas trazidas pelos próprios acompanhantes.

Palavras-chave: cuidador; Hemodiálise; grupos.



AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CÍNTIA FERREIRA AMORIM¹; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO¹; GEORGE SANTIAGO ALVES¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA¹

¹ Docente Faculdade Irecê - FAI

Introdução: O processo de doação de órgãos e tecidos tem a finalidade de aumentar a expectativa de vida de pessoas que estão em filas de transplante, uma vez que um único doador pode salvar a vida de sete a dez pessoas. No entanto, o conhecimento sobre a doação de órgãos e tecidos na população Brasileira é muito precário, culturalmente o conceito de morte ainda é algo de difícil manejo na população e desencadeia dúvidas e limitações na adesão aos processos de doação de órgãos e tecidos no pós morte. **Objetivo:** relatar a experiência de ação educativa sobre a doação de órgãos e tecidos para população de Irecê- BA. **Método:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado em setembro de 2019, na cidade de Irecê – BA. A ação educativa foi desenvolvida por professores, alunos de enfermagem da Faculdade de Irecê, profissionais do hospital referência do estado do município, escolas técnicas em enfermagem, e profissionais do serviço de hemodiálise de Irecê. A ação foi realizada em uma praça pública de grande movimentação da cidade, foi organizado cenários com simulação realística sobre atendimento a acidentes automobilísticos, prevenção de acidentes, sequelas causadas por acidentes, importância da doação de órgãos e tecidos e número de pessoas que estão em filas para transplantes. Foram construídos cenários com frases explicativas e reflexivas sobre a temática, realizado distribuição de material explicativo, ações no trânsito, palestras e depoimentos de pacientes transplantados. **Resultados:** a ação educativa foi bem aceita pela população, observou-se a carência de informações acerca da temática, bem como a negativa familiar como realidade presente na Bahia, principalmente pela construção cultural e desentendimento da importância da doação. Tivemos a participação de 40 estudantes da graduação em enfermagem, o qual desenvolveram o planejamento e execução das ações, envolvidos durante todo o desenvolvimento da atividade, mostrando importante domínio teórico e prático com as ações e temática em foco. A estratégia mostrou-se importante ferramenta de comunicação e envolvimento com a sociedade, uma vez que a população participou ativamente das intervenções. Além das abordagens locais, houve também comunicações em mídias locais, o que contribuiu para maior alcance das informações à comunidade regional. **Conclusão:** É de extrema importância ações educativas sobre o processo de doação de órgãos e tecidos, divulgar, discutir e informar é um ato de cidadania que contribui no processo decisório da doação. A população informada e com um conhecimento prévio sobre o processo aumenta possibilidades de doação. Torna-se relevante agregar ações teóricas e práticas na formação em saúde, uma vez que as experiências além da sala de aula, estimulam a reorientação da formação e práticas em saúde.

Palavras-chave: Doação; Saúde; Educação.



A PSICOSE PÓS-PARTO E O INFANTICÍDIO: REFLEXÕES DA PSICOLOGIA JURÍDICA

CRIS LABELLE DOURADO ROCHA¹; DANIELA DA SILVA NUNES¹; IVANEIDE SILVA OLIVEIRA¹; KANANDA PEREIRA PIMENTA¹

¹ Graduandos em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Após o nascimento do bebê a mulher tem as capacidades mentais alteradas o que a torna mais vulnerável para o surgimento de transtornos psiquiátricos. Dentre estes há a psicose pós-parto, que acontece no estado puerperal e que pode culminar na morte da mãe ou do filho. Neste cenário, faz-se necessário saber o papel da psicologia Jurídica. **Objetivos:** O presente trabalho busca compreender a psicose pós-parto e sua relação com o infanticídio, um tema com poucas pesquisas e com muito a ser estudado. Desse modo, este pretende entender quais as alterações psíquicas ocorrem na mulher com tal transtorno e como a psicologia jurídica pode atuar neste contexto. **Métodos:** Nessa pesquisa foi feita uma revisão bibliográfica a partir do método indutivo e da abordagem qualitativa, acerca da psicose pós-parto e do infanticídio, a partir de fontes primárias, artigos encontrados em revistas e no SciELO, com os seguintes descritores: psicologia jurídica; infanticídio; psicose pós-parto; transtornos no pós parto. **Resultados:** A ocorrência de transtornos mentais relacionados ao puerpério se deve a diversos fatores que incluem alterações dos níveis de hormônios sexuais, alterações de humor e sentimentos conflituosos da mulher em relação a si mesma, seu filho e até mesmo sua mãe. Os transtornos psiquiátricos mais comuns após o nascimento do bebê são síndrome da tristeza Pós-Parto, disforia pós-parto e psicose pós-parto. Destes, o mais raro é a psicose pós-parto, que tem como sintomas euforia, humor irritável, agitação e insônia, além de alterações psíquicas que abrangem delírios, ideias persecutórias, alucinações, desorientação, confusão mental e despersonalização. Além disso, é relevante frisar que a psicose pós-parto é o transtorno mental mais grave que pode acontecer no período puerperal, podendo resultar em suicídio ou infanticídio, sendo este último descrito pelo Código penal, em seu artigo 123 como o crime em que a mãe retira a vida do próprio. À vista disso, em casos de infração como esta, compete ao psicólogo jurídico atuar como perito na procura por sinais psicológicos que possibilitem a diferenciação entre o infanticídio e um homicídio, a entrega do laudo, além do suporte e tratamento à mulher infratora. A psicologia forense entra neste contexto como uma certificadora de direitos, podendo atender à infanticida que apesar de ter cometido o crime também se encontra fragilizada e na posição de vítima, já que está sofrendo alterações psíquicas. **Conclusão:** Diante das pesquisas, ficou evidenciada a necessidade de um aprofundamento de estudos sobre o infanticídio decorrente da psicose pós-parto, já que existem poucos trabalhos que abordam a problemática. Nesta perspectiva, vale ressaltar também a importância da ampliação de pesquisas voltadas para um olhar diferenciado da psicologia jurídica no tocante ao infanticídio.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica; Infanticídio; Psicose pós-parto.



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CAMINHO PARA O FUNCIONAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).

DÁLET AQUINO MATOS¹; THAINARA ARAUJO FRANKLIN²; NAIARA LIBÓRIO²; TAÍSE SANTOS ROCHA².

¹ Enfermeira pela Faculdade Irecê.

² Docente da Faculdade Irecê.

Introdução: O papel do enfermeiro no âmbito educacional na Atenção Primária à Saúde (APS) é importante na prevenção e promoção do bem-estar. Assim, esse profissional pode fazer uso desse instrumento objetivando sensibilizar as equipes de saúde e a população quanto à relevância do funcionamento da Rede de Atenção à Saúde (RAS), que compreende ações de organização dos serviços de saúde e das atividades desenvolvidas nestes, buscando melhorar o acesso, a equidade, a eficácia e a integralidade, conseqüentemente um cuidado eficiente. Entretanto, para a contemplação dessa ferramenta é essencial uma APS organizada, coordenando o caminho do paciente ao longo dos serviços ofertados pela rede. **Objetivo:** Analisar o papel do enfermeiro na Atenção Primária, utilizando a educação em saúde para o funcionamento da Rede de Atenção a Saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, onde os artigos foram selecionados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciElo), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a coleta foi realizada no período de fevereiro a junho de 2019, utilizando os descritores: Educação em Saúde, Atenção Primária a Saúde, e Enfermagem. O recorte temporal foi de 2010 a 2019, encontrando 38 artigos que abordavam a temática, e após a leitura do título e resumo, foram selecionados 07 artigos para compor os resultados. Para análise dos resultados foi utilizado a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os estudos encontrados demonstraram que o enfermeiro precisa desenvolver práticas educacionais voltadas à conscientização das equipes, dos diferentes serviços de saúde, e da população, sobre os níveis de atenção e a função de cada um, a necessidade de articulação eficaz entre todos os setores da rede, e a promoção de um cuidado horizontal, íntegro e com equidade, se desfazendo da estrutura piramidal/hierárquica existente na organização do fluxo do paciente durante a assistência. Além do mais, o enfermeiro pode sugerir reuniões entre as equipes e gestores dos diversos serviços de saúde, para discussões sobre as falhas que estão favorecendo a fragmentação do cuidado, devido à fragilidade da RAS, tornando possível evitá-las. **Conclusão:** É perceptível que o enfermeiro da Atenção Primária possui um papel educador extremamente importante frente ao funcionamento da Rede de Atenção à Saúde, uma vez que ele precisa desenvolver práticas voltadas à sensibilização das equipes dos diferentes níveis de atenção e da população, sobre os fatores que precisam ser respeitados e desenvolvidos com efetividade para a concretização da rede. Assim, é preciso repensar os modos assistências que estão sendo ofertados à população, buscando conscientizar-se a partir dos erros elencados e melhorar a qualidade do cuidado ofertado à mesma.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Atenção Primária a Saúde; Enfermagem.



RELEVÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DE FISIOTERAPIA NA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

DANIELA BATISTA PEREIRA¹; NAIARA DOURADO LIBÓRIO²; MANUELA MENDES TEIXEIRA³

¹ Fisioterapeuta pélvica e ostétrica.

² Docente da Faculdade Irecê-FAI.

³ Enfermeira consultora em amamentação - GRUPO MAME BEM.

Introdução: No período gestacional a mulher apresenta uma mistura de sentimentos como medo, dúvidas, insegurança e isso reflete diretamente na oferta de serviços que os profissionais de saúde podem oferecer para que essa mulher passe por esse período com maior conforto. **Objetivo:** Demonstrar a relevância da prática do exercício físico durante a gestação. **Método:** Trata – se de um relato de experiência acerca da vivência de uma fisioterapeuta pélvica e obstétrica com atendimentos de gestantes em uma Clínica de Fisioterapia na Cidade de Irecê – BA, que dispõe de um programa com atendimento de Pilates e Hidroterapia específicos para cada trimestre do período gestacional. **Resultados:** Mostram através dos relatos de cada gestante que participa do programa que existe sim melhora relacionada a dor, controle da respiração, melhor percepção corporal, autoconhecimento e sentem mais dispostas, além do contato com outras mães e trocas de experiências. **Conclusão:** Sendo assim, o programa criado oferece às gestantes exercícios específicos que proporcionam chegar ao final da gestação com menos queixas possíveis e melhor recuperação no pós parto, a partir do atendimento em grupo ou individual, com foco no fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, abdome e de todo o corpo, independente da via de parto escolhido pela gestante.

Palavras-chave: Fisioterapia; Gestantes; Exercício físico.



AMAMENTAÇÃO: A BASE DA VIDA – EXPERIÊNCIA EXITOSA DE ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA REDE BÁSICA

DANIELA DE OLIVEIRA BARROS¹; RENATA DE SOUZA RODRIGUES¹; AURACY RODRIGUES DE LUNAS; ¹ NAYARA BARRETO MENDES; ¹ GRAZIELA CAVALCANTE DOURADO¹; SINARA TELES SANTOS¹; ÉRITA TELES NOVAES¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA²

¹ DISCENTE – FACULDADE IRECÊ (FAI).

² DOCENTE – FACULDADE IRECÊ (FAI).

Introdução: a amamentação é o principal alimento a ser ofertado ao recém-nascido, desde as suas primeiras horas de vida, aos seis meses de modo preferencialmente exclusivo. Além do aspecto nutricional o aleitamento proporciona vínculos entre mãe e filho, estreitando afeto e contribui para o desenvolvimento da imunidade na criança. A amamentação proporciona inúmeros benefícios para a criança e mãe, dentre as quais, citamos a redução do sangramento uterino após parto, secundário ao estímulo de contração uterina; prevenção no desenvolvimento do câncer de mama; redução de mortalidade infantil e melhor resposta frente a infecções ou adoecimentos. Destaca-se a relevância da temática devido à prevalência de mortes infantis e desmame precoce. **Objetivos:** Compreender o conhecimento de gestantes e puérperas acerca do aleitamento materno; capacitar gestantes e puérperas nos cuidados e importância do aleitamento materno. **Métodos:** trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, a partir da vivência de estudantes da graduação em enfermagem durante o Estágio Supervisionado I. A ação foi desenvolvida numa unidade básica de saúde da família no território de Irecê. Foram distribuídos convites às gestantes, a partir dos programas de atendimento no pré-natal e imunização. Houve colaboração dos agentes comunitários de saúde (ACS) para a captação das gestantes e apoio da equipe de saúde da família da unidade. Para o desenvolvimento da ação, foi realizada a ambientação do espaço, conforme temática, adequando-o a um ambiente agradável e terapêutico. Na oportunidade, foi ofertado um café da manhã com roda de conversa sobre a temática e sorteado kits pediátricos. Foi estimulada a participação de todos os presentes, a partir de metodologias ativas, como jogo de mitos e verdades, sendo ferramentas inclusivas. Abordamos a importância da amamentação, tipos de leite e suas características, desmame precoce, uso de chupetas, mastite, ingurgitamento, fissuras e cuidados com a mama. **Resultados:** Houve adesão e participação efetiva das gestantes, com contribuições ativas e depoimentos de experiências vividas. A partir da vivência das mães foi possível trazer situações reais a ser desmistificado, como o leite fraco nos primeiros dias, aleitamento cruzado e uso de alimentos para fortalecer o leite; houve encorajamento às primigestas frente ao parto e puerpério, bem como orientações quanto à amamentação e cuidados com a mama. O momento foi de grande aprendizado para as gestantes, acompanhantes, estudantes e equipe. **Conclusões:** é imprescindível a inclusão de práticas educativas, a partir da realidade de vida das pessoas nos programas de atenção a saúde. Tal abordagem permite melhores indicadores na qualidade de vida e desenvolvimento da criança e mãe, além de efetivar maior vínculo com a equipe de saúde da família, bem como permitir aproximação contextualizada com a realidade vivida e seus aspectos socioculturais, destacando a importância da atenção integral a estas mulheres.



Palavras-chave: amamentação; enfermagem; saúde da família.



MECANISMOS DE PATOGENICIDADE E RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS DESENVOLVIDOS POR *Klebsiella pneumoniae* EM INFECÇÕES HOSPITALARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

EDILÉIA MIRANDA DE SOUZA FERREIRA¹; ICARO DA SILVA FREITAS¹; THAYS MATIAS DOS SANTOS¹; KAREN ALINE AVEZEDO DE SOUZA¹; VICTOR CLAYTON SOUSA NUNES; ANDRESA SILVA DE OLIVEIRA¹; NAIARA SILVA DOURADO²; SAMUEL CARVALHO SILVA³

¹ Graduandos do curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

² Biomédica, Mestre em Imunologia, docente da Faculdade Irecê (FAI).

³ Biólogo, Doutor em Biotecnologia, docente da Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: As infecções hospitalares causadas por *Klebsiella pneumoniae* vêm se tornando recorrentes e têm levantado discussões acerca dos mecanismos de patogenicidade e resistência a fármacos desenvolvidos por essa bactéria. **Objetivos:** Essa revisão tem como foco primordial desenvolver uma abordagem acerca dos mecanismos moleculares de evasão da resposta imune desenvolvidos por *K. pneumoniae*, bem como àqueles associados a resistência desse patógeno a muitas classes de antibióticos. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma revisão bibliográfica de literatura como parte de uma pesquisa de caráter qualitativo e exploratório na qual se utilizou artigos nos idiomas inglês e português contidos em periódicos presentes nas principais bases de dados como a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Pubmed e ScienceDirect em um recorte temporal feito entre os anos 2009 e 2019. **Resultados e discussão:** Até o presente momento, foram encontrados aproximadamente 78 tipos de antígenos associados a *K. pneumoniae*, sendo que nesse rol, duas linhagens são consideradas hipervirulentas. Alguns componentes intrínsecos a morfologia do patógeno são responsáveis por sua capacidade evasiva, tendo destaque a proeminente cápsula polissacarídica (CPS), esta estrutura possibilita a bactéria resistir aos mecanismos inerentes à imunidade inata, principalmente a fagocitose, a ação de substâncias antimicrobianas, do sistema complemento e diminuem consideravelmente a resposta inflamatória. A bactéria possui ainda estruturas de aderência aos tecidos infectados que culminam na amplificação dos sinais e sintomas das doenças que esse microrganismo causa. A resistência desse patógeno a antibióticos representa outro entrave encontrado pelos profissionais de saúde, fato que explica a crescente morbimortalidade envolvendo infecção por *K. pneumoniae*, principalmente em decorrência do insucesso terapêutico, essa capacidade intrínseca ao patógeno se deve a aquisições evolutivas desenvolvidas para sua sobrevivência em ambientes estressantes ao seu metabolismo. Dentre os principais mecanismos de resistência envolvidos, está a secreção de enzimas como a *Klebsiella pneumoniae carbapenase* (KPC), modificações das estruturas que são alvos farmacológicos, bem como a presença de bombas de efluxo. **Conclusão:** Diante disso, há a necessidade de promover o uso racional de antibióticos, além de evocar discussões sobre outras medidas de prevenção de resistência bacteriana, bem como reiterar questões ambientais envolvidas nessa conjuntura.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*; Patogenicidade; Resistência.



PROJETO ENTRELACE AS MÃOS E SALVE UMA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO¹; JOMARA DE SOUZA DOURADO¹;
ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹; FERNANDA ABADÉ LEMOS¹; JAÍNE DE
SOUSA OLIVEIRA¹; KEYLA BISPO SILVA¹; LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹;
SARA NEVES DE MIRANDA¹; LIVIA DOURADO LEITE¹.

¹ Faculdade Irecê-FAI.

Introdução: Mesmo com as diversas atualizações na área de suporte básico e avançado de vida em cardiologia, o que observamos na prática diária são profissionais com certo despreparo para prestar um atendimento qualificado ao paciente em parada cardiorrespiratória (PCR), o que gera desconforto para a equipe, e muitas vezes um desfecho trágico para o paciente. Portanto, observa-se a necessidade de capacitar profissionais que atuam diretamente no cuidado ao paciente para que se sintam mais preparados para agirem durante uma PCR.

Objetivo: Relatar a experiência de docente do curso de Enfermagem, no projeto Entrelace as Mãos e Salve Uma Vida. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, onde narra a realidade vivenciada por um docente no desenvolvimento do Projeto Entrelace as Mãos e Salve Uma Vida no Hospital Municipal São Vicente de Paulo (HMSVP). As ações foram realizadas em 22 de maio de 2019. O treinamento atingiu um público de 30 pessoas, dentre profissionais e estudantes. Foram empregados recursos como, manequins, desfibrilador externo automático (DEA) e bolsa, válvula máscara (BVM), disponibilizados pelo laboratório de Urgência e Emergência da Faculdade Irecê. **Resultados:** Foram realizadas atividades em dois momentos um teórico e um prático. No teórico foram discutidos os fundamentos do suporte básico de vida em cardiologia onde se abordou a cadeia de sobrevivência intrahospitalar, ritmos de uma PCR com ênfase nas compressões torácicas, desfibrilação precoce, organização e articulação da equipe para o atendimento a esse tipo de intercorrência, além disso foi explanado o suporte avançado de vida em cardiologia dando ênfase ao manejo das vias aéreas, medicamentos e cuidados pós PCR. Foram observados, no decorrer da discussão teórica vários nós críticos na equipe. Ao final das discussões teóricas, iniciamos as simulações realísticas. Os participantes colocaram em prática os conceitos debatidos durante o módulo teórico e então desenvolver habilidades pertinentes a este tipo de atendimento, sendo observado, ao final deste treinamento uma melhora significativa nas ações e no poder de discussão da equipe em relação à temática, fato, que sem dúvida, irá interferir, positivamente na sua prática diária. **Conclusões:** O projeto deu subsídios à equipe do HMSVP, para atuarem durante uma PCR de maneira segura e que garanta qualidade assistencial, ampliando, dessa forma, as chances de sobrevivência sem sequelas, visto que, as manobras eficazes de reanimação cardiopulmonar (RCP) com uso rápido do DEA implica na maior taxa de sobrevivência na PCR dentro do hospital, além disso, os profissionais treinados se tornam multiplicadores, fazendo com que essa proposta alcance, de forma, indireta, um maior número de profissionais e conseqüentemente, a chance de mais vidas salvas.

Palavras-Chave: Reanimação cardiopulmonar; Desfibrilação elétrica; Educação em saúde.



USO DE MODELOS DIDÁTICOS NO ENSINO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA: UMA VISÃO DISCENTE.

EDUARDO ALVES DA SILVA¹; BÁRBARA SUELLEN DOS SANTOS DOURADO¹;
CRISTINA FERREIRA MACHADO¹; STÉFANE BARRETO ALVES PAIVA¹; ALINE
FRANCELINA DE QUEIROS²

¹ Discentes do curso Medicina Veterinária da FAI.

² Médica Veterinária, docente do curso de Medicina Veterinária da FAI.

Introdução: As aulas teórico-práticas de Histologia e Embriologia são indispensáveis para a formação do Médico Veterinário, uma vez que, traz em seus conteúdos conceitos que são de difícil compreensão pelos discentes. O uso de modelos didáticos são ferramentas que podem ser utilizadas para expor determinadas estruturas ou eventos biológicos, auxiliando na compreensão de elementos que se apresentam no difícil caminho da conceitualização, tornando, assim, o aprendizado mais concreto. O ato de confeccionar as próprias peças a serem estudadas possibilita a observação de detalhes estruturais e morfológicas que muitas vezes não são possíveis captar nos livros, além de propiciar a interação entre os alunos e tornar o estudo mais prazeroso. **Objetivos:** Demonstrar a aplicabilidade do uso de modelos didáticos no aprendizado de Histologia e Embriologia, no intuito de validar a eficácia desse material como ferramenta pedagógica. **Métodos:** A atividade foi desenvolvida pelos alunos do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Irecê - FAI no primeiro semestre de 2019, como instrumento avaliativo da disciplina de Histologia e Embriologia Veterinária. Foi solicitado aos alunos que se dividissem em grupos e confeccionassem estruturas didáticas que caracterizassem todas as fases de desenvolvimento embrionário à concepção do indivíduo, desde os processos de gametogênese, fertilização e placentação à formação do sistema reprodutor masculino e feminino das diversas espécies. Foi requisitada explanação do modelo confeccionado, demonstrando morfologia e funções de cada estrutura, enfatizando diferenças peculiares a cada espécie. Os materiais a serem utilizados ficaram a critério dos alunos. **Resultados:** Entre as atividades acadêmicas que envolvem o ensino, as mais eficientes diante do ponto de vista discente, envolvem metodologias lúdicas, pois permite que o aluno desenvolva sua criatividade através da participação ativa sobre sua própria aprendizagem, além de tornar a aula mais dinâmica e interativa. Permitindo ao docente oferecer possibilidades para a elaboração do conhecimento, respeitando a individualidade e estimulando a participação ativa de cada aluno, no intuito de promover interação social entre eles, beneficiando, com isso, a relação entre aprendizado, desenvolvimento e respeito. **Conclusão:** O uso de modelos didáticos no ensino de Histologia e Embriologia empreende um relevante instrumento de aprendizado para o aluno na atualidade. O conhecimento necessita ser pensado em todas as suas vertentes, sendo necessário que os docentes busquem novas alternativas que auxiliem nesse processo. Dessa forma, é indispensável o uso de novas metodologias para estimular o interesse do aluno e possibilitar maior compreensão dos assuntos abordados em sala de aula.



Palavras chave: Embriologia; Histologia; Modelos didáticos.



MUDANÇAS NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS SUBMETIDAS A HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDZÂNGELA DE SOUZA MOITINHO¹; BRENDA MARTINS FRANÇA¹; ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹; LIEBERTH SANTOS E SILVA¹; LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹; LUCAS GOMES LIMA², LUIS FERNANDO GOMES DE MOURA¹

¹ Discente de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A Doença Renal Crônica é uma doença que traz grande impacto na vida de um paciente, a partir da descoberta desta, grandes alterações ocorrerão no seu modo e estilo de vida, após serem submetidos ao tratamento dialítico, especialmente por conta de restrições dietéticas, hídricas, e na maioria dos casos deslocamentos exaustivos. Visto que, as sessões de hemodiálise são realizadas impreterivelmente três vezes por semana, cerca de quatro horas diárias. Neste contexto, o tratamento traz uma fragilidade na condição de saúde do paciente, principalmente pela dependência gerada pelo tipo de tratamento. Entretanto tal terapia busca a redução de complicações, aumento da expectativa de vida e reintegração social. **Objetivo:** Relatar as principais mudanças e alterações observadas pelos estagiários na qualidade de vida dos pacientes em hemodiálise.

Método: Trata-se de um relato de experiência em uma clínica de tratamento em hemodiálise na cidade de Irecê, Bahia, Brasil. Desta forma, foi observada a rotina diária e consequências do tratamento na vida dos pacientes, através de relatos, conversas informais no contato direto com estes e por meio de informações mediante acesso aos prontuários, durante o período de 07 de agosto a 06 de setembro de 2019, em campo prático da disciplina estágio supervisionado II.

Resultados: Foi evidenciada pelos mesmos como fator positivo a regressão da síndrome urêmica, que mostra diminuição sintomatológica a cada sessão, a redução do edema principalmente em membros inferiores também entra como vantagem neste processo além do estado de saúde geral comparado aos problemas de saúde anteriores. Como ponto negativo foram descritas limitações físicas locomotoras, diminuição da libido sexual, transtornos psicológicos, restrição nutricional e até mesmo o isolamento social que afeta as condições de vida destes. **Conclusão:** A experiência mostrou que o tratamento renal substitutivo por hemodiálise restringe o paciente crônico, principalmente no que diz respeito ao lazer e alimentação. Contudo, foi observado que mesmo diante da rotina, há um grande vínculo afetivo entre pacientes e equipe, este é estabelecido pela humanização existente entre eles. Estes fatores os aproximam a uma relação familiar, visto que o tratamento hemodialítico é contínuo e necessário para manutenção à vida destes.

Palavras-Chave: Insuficiência Renal Crônica; Qualidade de Vida; Humanização da assistência.



ADEQUAÇÃO METODOLÓGICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM FARMACOLOGIA PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELAINE ALANE BATISTA CAVALCANTE¹; NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE²

¹ Professora no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

² Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAI.

Introdução: A adequação metodológica no processo de aprendizagem se torna cada vez mais presente nos cursos de graduação tanto em relação às necessidades dos estudantes, quanto de acordo com as novas diretrizes curriculares nacionais e as tendências para a inserção de metodologias ativas. Nesse sentido, esse tipo de metodologia, compreendida como inovadora e instigante para os sujeitos envolvidos, objetiva desenvolver as potencialidades dos estudantes para que possam assumir o protagonismo do seu processo de formação. Assim, estimulam a participação ativa dos discentes no processo dinâmico de construção do conhecimento, de resolução e avaliação de problemas, trazendo-os para o papel de sujeitos ativos de seu crescimento e o docente assumindo o papel de orientador desse processo.

Objetivo: Descrever a experiência da adequação metodológica no processo de aprendizagem em farmacologia para acadêmicos do curso de enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), Irecê, Bahia, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre adequação metodológica no processo de aprendizagem de uma determinada turma do curso de bacharelado em Enfermagem da FAI no componente curricular farmacologia, na qual a partir dos resultados das avaliações e relatos dos acadêmicos na primeira unidade, foram planejados métodos diferenciados promovendo uma certa autonomia no processo de aprender a aprender.

Resultados: Inicialmente os discentes foram estimulados a relatar sobre seu processo de aprendizado na disciplina, discorrendo sobre suas dificuldades e facilidades. Diante das dificuldades e a partir das sugestões dos discentes as metodologias de ensino foram reformuladas, a fim de atingir um melhor rendimento da turma. Assim, as aulas de farmacologia passaram a ser ministradas todas no quadro e com desenhos de mecanismos, além disso os discentes foram estimulados através dos métodos: sala invertida e pense, pareie e compartilhe a promoverem conhecimento e transmiti-los aos colegas também através de desenhos e mapas conceituais. Além disso, em seminários discursivos e debatadores, os discentes compuseram músicas de acordo com cada classe de medicamentos que estavam estudando, a fim de fixar efetivamente o conteúdo e objetivar a multiplicação do aprendizado. Nesse sentido, a partir dessas ações os discentes qualificaram seus processos de aprendizado, o que resultou em melhorias no rendimento das avaliações processuais da disciplina, e a elevação das aprovações finais.

Considerações finais: Observa-se que a disciplina de farmacologia, em especial para o curso de enfermagem, ainda representa uma etapa de auto índice de reprovação, entretanto, com a inserção de metodologias diferenciadas esse resultado é modificado. Sendo assim, é fundamental que docentes e discentes interajam nesse processo e que a educação problematizadora, seja foco dessa ação centrada no discente, sendo capaz de construir conhecimentos e desenvolver discursos próprios de maneira ativa, tendo o docente como facilitador desse processo e o discente como autônomo do seu processo de aprendizagem.



Palavras-chaves: Metodologia; Aprendizagem; Enfermagem.



TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR NA ADOLESCÊNCIA: a importância do aconselhamento genético no acompanhamento psicológico

ELANGE MAGDALA PACHECO¹; ALEFI ALENCAR TEIXEIRA DE JESUS¹;
CARLOS ANDRE BARRETO DE JESUS ALENCAR¹; CASSANDRA PIO
BARRETO¹; IVANIA BATISTA DE OLIVEIRA³; FABIANA MARIA³.

¹Discentes do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI

²Bióloga, docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI

³Psicóloga, docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI

Introdução: Pesquisas sobre o Transtorno Afetivo Bipolar acontecem desde a Antiguidade e buscaram compreender o fenômeno, identificar causalidades e produzir instrumentos de diagnóstico e intervenção. Esse distúrbio impacta no desenvolvimento de crianças e adolescentes e caracteriza-se por inquietações bruscas do estado emocional que varia entre ocasiões com elevação desproporcional do humor, energia e atividade – fase maníaca – e outras ocasiões em que há uma diminuição descontextualizada desses aspectos – fase depressiva. Essas alternâncias requerem acompanhamento profissional, como psicológico e aconselhamento genético em que profissionais especializados auxiliam e orientam indivíduos e seus familiares a compreenderem as alterações genéticas relacionadas ao diagnóstico. **Objetivos:** Esse estudo buscou compreender o impacto do Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) na perspectiva infanto-juvenil, bem como apontar a importância de orientação genética no processo psicológico realizado com indivíduos e seus familiares. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sistemática, de cunho qualitativo. Utilizou-se os bancos de dados Scielo e Pepsic, que compreende as publicações de 2010 à 2016, utilizou-se os termos “transtorno bipolar” e “transtorno afetivo bipolar” para a busca. **Resultados:** Estudos apontaram que existe uma dificuldade em diagnosticar o TAB em crianças, já que essas não apresentam os estados de mania, presentes apenas em indivíduos que completaram o desenvolvimento puberal. Ainda assim, a perturbação afeta cerca de 5% das crianças em ambos os gêneros, e esse percentual tende a aumentar para 9% na adolescência, fase que passa a ter o público feminino como o mais afetado. O transtorno impacta no desenvolvimento psicoemocional e motor, nas relações sociais, causa dificuldades de concentração nas crianças e afeta seu resultado escolar. Percebeu-se que além do auxílio psicológico, tão relevante ao tratamento de transtornos mentais, o aconselhamento genético realizado pelo psicólogo pode auxiliar na compreensão e elaboração de ansiedades e conflitos decorrentes do diagnóstico por parte de indivíduos e familiares, e também representar um diferencial de suporte para o caso. **Conclusão:** Concluiu-se que o Transtorno Afetivo Bipolar começa a apresentar alguns sinais ainda na infância e adolescência, no entanto ainda persistem dificuldades no seu diagnóstico precoce que podem precisar de apoio profissional adequado. Sobre o psicólogo, compreende-se a necessidade de envolver os aspectos genéticos do transtorno capazes de ofertar uma assistência integral no caso, promovendo a dissolução de sentimentos de culpa ou mesmo a desinformação que impossibilitam o tratamento.



PALAVRAS-CHAVE: Transtorno Afetivo Bipolar Infanto-juvenil; Aconselhamento genético; Acompanhamento Psicológico.



PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO: adotando a gravidez

EMANUELLE RIBEIRO TÍNEL¹; FABIANA MARIA²

¹Discente do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI

²Psicóloga, docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI

Introdução: A notícia de uma gestação sempre acarreta impactos psíquicos e sociais que despertam ambivalência afetiva e ansiedade na família que receberá um novo membro. A gravidez provoca um ciclo de grandes transformações hormonais, físicas, sociais, psíquicas e emocionais na futura mãe. E, mesmo quando desejada e planejada, acaba por impor consequências também na dinâmica familiar, com uma reestruturação das funções e papéis sociais. Todo esse processo pode, em alguns casos, incorrer em sofrimento psíquico e abalos à saúde mental materna e/ou familiar. **Objetivos:** Compreender os aspectos psicológicos da gestação e seus impactos no núcleo familiar, além de analisar a importância do acompanhamento psicológico durante a gestação e o puerpério. **Método:** O presente estudo resultou de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa. Foram analisados livros e artigos sobre a temática, submetidos à análise de conteúdo e abordagem qualitativa. **Resultados:** Após análise da literatura investigada, pode-se compreender que o ciclo que engloba a gestação e o período puerperal é permeado por aspectos psicológicos tais como: medos, fantasias, regressões, fobias, ansiedades, inseguranças, ruminções de pensamento, entre outros. Tais sintomas, somados à questões sociais e relacionais, pode acarretar em profundas modificações na psicodinâmica familiar como transformações na dinâmica afetiva do casal, dificuldades para assumir os novos papéis sociais de pai de mãe, dificuldades de conciliar a maternidade/paternidade com outros aspectos da vida como profissão ou estudos. Todo esse contexto pode podendo trazer à família adoecimento mental, expressos muitas vezes através de sintomas de angústias, ansiedades, conflitos ou transtornos psicológicos propriamente ditos. Pois, além de todas as mudanças a níveis hormonais, emocionais e práticos do dia a dia, especialmente na vida da gestante, há também a necessidade de gestar e parir – a nível simbólico - os novos papéis sociais que os indivíduos precisarão desempenhar. Verificou-se também que , nesse contexto, emerge a importância do psicólogo, profissional capaz de proporcionar uma escuta qualificada voltada para a livre expressão dos sentimentos e sintomas ansiogênicos decorrentes do período. Estudos apontam que essa intervenção pode desempenhar funções psicoprofiláticas, psicoeducativas e psicoterapêuticas. **Conclusões:** Partindo do exposto, compreende-se que, com o advento da maternidade/paternidade pode instalar-se uma crise pessoal e familiar. Deste modo, o acompanhamento psicológico durante a gestação e também no pós-parto, pode auxiliar na identificação e intervenção nas demandas do casal, assim como promover saúde e prevenir o sofrimento psíquico, com a reflexão sobre os desafios reais da maternidade. Diante disto, salienta-se a importância do acompanhamento psicológico que se inicie ainda no pré-natal e possa seguir assistindo a família durante as intempéries do puerpério.

Palavras-chave: Psicologia perinatal; Pré-natal psicológico; Psicoprofilaxia.



SÍNDROME DE DOWN: PERSPECTIVA GENÉTICA E SEU IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

ESTER ALMEIDA BASTOS¹; GUILHERME BANDEIRA MARINS CANDIDO¹;
JESSICA SOUZA DOS REIS¹; THALINE VIANA DE ARAÚJO¹.
FABIANA MARIA DE SOUZA²; IVANIA BATISTA DE OLIVEIRA²

¹Estudantes do curso de Psicologia da Faculdade Irecê-FAI.

²Professoras do curso de Psicologia da Faculdade Irecê-FAI.

Introdução: A Síndrome de Down é um transtorno do desenvolvimento atípico caracterizado por uma alteração genética natural e universal, em que o indivíduo possui 47 cromossomos e não 46. Isso porque ocorre uma falha no cromossomo 21, que ao invés de receber um cromossomo do pai e outro da mãe, o sujeito recebe dois de um dos genitores, e mais um do outro, totalizando assim, três cromossomos. A chamada Trissomia do Cromossomo 21 impacta o desenvolvimento do indivíduo, podendo causar alterações nos aspectos cognitivos, motores e psicossociais, além de alterações estruturais e funcionais no Sistema Nervoso, provocando na maioria dos casos deficiência intelectual, além de impactos psicossociais. **Objetivos:** Esse estudo buscou compreender as características genéticas e do desenvolvimento geral na criança com Síndrome de Down. Além disso, buscou analisar a importância do psicólogo no acompanhamento da criança e sua família. **Método:** Os dados apresentados nesse trabalho resultam de uma pesquisa bibliográfica sistemática que selecionou artigos contidos nos periódicos Pepsic, Scielo e Lilacs, no período de 2009 a 2019. Os critérios de inclusão dos conteúdos foram o assunto e o idioma em português. A busca foi orientada pelos seguintes descritores: “Síndrome de Down”, “genética”, “desenvolvimento atípico”, “Síndrome de Down e Psicologia”, excluindo assim, aqueles que não se adequem à contextualização, e de datas anteriores aos últimos 10 anos. Além disso, os dados foram sistematizados e sofreram análise qualitativa. **Resultados:** Do ponto de vista genético a Síndrome de Down é uma anormalidade em que os síndromicos apresentam três cromossomos 21, ao invés de dois. Causa alterações no desenvolvimento inclusive na estrutura cognitiva, afetando, conseqüentemente as habilidades intelectuais da criança. Essas crianças podem apresentar ainda os seguintes sintomas: estatura mais baixa; diferenças nas mãos; alterações cognitivas e na motricidade; atraso de linguagem, microcefalia e um nível acentuado de deficiência intelectual. O desenvolvimento motor dessas crianças é comparável às crianças com desenvolvimento típico, contudo leva praticamente o dobro do tempo para adquirir tais habilidades. Tantas conseqüências causam um impacto na família da criança, que tem frustrada a imagem idealizada que criaram de seu bebê. Assim, existe um processo de luto que repercute no vínculo dos pais com a criança. Nesse contexto, destaca-se a figura do psicólogo que pode auxiliar o portador e seus familiares a elaborarem as angústias, lutos, ansiedades e conflitos decorrentes da convivência com a Síndrome de Down, além de trabalhar a autonomia do sujeito e sua inclusão escolar e social. **Conclusão:** Concluiu-se que a Síndrome de Down ou Trissomia do 21 causa influências multifatoriais na criança e conseqüências psicossociais para ela e sua família. Nesse contexto, destaca-se a importância do psicólogo como profissional capaz de auxiliar na simbolização do diagnóstico e no enfrentamento pessoal e psicossocial de suas conseqüências.



Palavras-chave: Síndrome de Down; Desenvolvimento Atípico; Psicólogo.



JUVENTUDE NEGRA: A CARA E A COR DO SUICÍDIO NO BRASIL

FABIANA MARIA DE SOUZA¹; JOANA GRAZZIELE BOMFIM RIBEIRO¹

¹ Psicólogas, Docentes do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê.

INTRODUÇÃO: O suicídio é um fenômeno social que já foi alvo de investigações psiquiátricas, sociológicas e psicológicas, ao longo da história. Atualmente, configura-se como um problema de saúde pública, caracterizado pela ação de matar a si mesmo, com intencionalidade. No Brasil, seus índices alarmantes têm um perfil, cara e cor específicas, afetando majoritariamente a adolescência e juventude negras. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa objetivou compreender como os determinantes psicossociais de vulnerabilidade que afetam a população negra se relacionam com o problema do suicídio da juventude negra, além de analisar como a Psicologia pode contribuir nesse contexto. **METODOLOGIA:** Esse estudo realizou uma pesquisabibliográfica, do tipo revisão narrativa. Foram analisados livros, artigos e publicações oficiais que foram submetidos à sistematização e análise. **RESULTADOS:** O suicídio é um fenômeno multifatorial envolvendo aspectos psicológicos, como transtornos mentais ou uso de substâncias, além de elementos ambientais, como aspectos sociais, culturais e econômicos, entre outros. Considerando-se características psicológicas de ambivalência, impulsividade e rigidez, presentes no comportamento suicida, pode-se interpretar que o suicídio poderia afetar qualquer um. No entanto, uma análise atenta, permite enxergar nas estatísticas oficiais que as vulnerabilidades psicossociais impostas aos negros impactam de maneira peculiar em seus processos de subjetivação e de saúde mental, contribuindo para que eles liderem as estatísticas de suicídio no Brasil. Isso porque, os racismos estrutural e institucional, ainda prevalentes no Brasil, emergem como fatores de risco específicos dessa população para o sofrimento psíquico. Rejeição, discriminação e racismo são, portanto, determinantes de riscos psicológicos para o suicídio já que incidem no comportamento e saúde mental dos jovens negros especialmente na fase em que esses estão construindo suas identidades. Todo esse contexto desfavorável marca o desenvolvimento psicossocial dos adolescentes e jovens negros e aumenta sua propensão ao adoecimento psíquico e, conseqüentemente, ao suicídio. Os estudos que relacionam Psicologia e Relações étnico-raciais podem contribuir sobremaneira para essas discussões ao dispor de um olhar específico para o sofrimento psíquico oriundo das condições étnico-raciais desiguais. Compreender como o racismo incide na formação da própria identidade e impacta em suas expressões de subjetividade, podem permitir intervenções e olhares mais respeitosos e singulares com as condições peculiares dos processos de saúde mental da população negra. **CONCLUSÕES:** Para enfrentar o problema descrito, concluiu-se que são necessárias medidas para prevenir o suicídio baseadas na promoção de saúde, mas também políticas públicas que impactem seus determinantes psicossociais e contribuam para a desconstrução do racismo estrutural presente inclusive nas instituições na forma de negação e escassez de estudos sobre as peculiaridades da saúde mental da população negra.

Palavras-chave: Suicídio; Juventude negra; Psicologia e Relações Étnico-raciais.



ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS RELACIONADOS À AMEBÍASE E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

FÁBIO QUEIROZ DE JESUS¹; ADELIA MATOS PONTES¹; BEATRIZ ROCHA PAIVA¹; BRENDA DA ROCHA CARVALHO¹; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE²; EVELINE SOUZA DA SILVA¹; GIOVANA ALECRIM ROCHA¹; MARCOS VINÍCIUS OLIVEIRA CARNEIRO²; JOSÉ EDUARDO TELES DE ANDRADE²; NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE².

¹ Discentes do 6º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A amebíase é um grande e grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, causando sérias complicações à saúde. Trata-se de uma parasitose causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*, sendo esta a segunda maior causa de morte por parasitose no mundo. É mais comum em regiões onde as condições de saneamento básico são precárias, uma vez que a forma de contaminação se dá por via oral, na ingestão de seus cistos eliminados nas fezes de indivíduos doentes.

Objetivos: Nesse contexto, este estudo tem por objetivo discutir os aspectos fisiopatológicos relacionados à amebíase e a atuação do enfermeiro no processo de assistência à saúde.

Métodos: Fez-se uma revisão bibliográfica, de caráter descritiva-exploratória, com abordagem qualitativa a partir do banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. O embasamento deste estudo foi norteado por critérios de inclusão, como: publicações entre os anos de 2010 a 2018, artigos disponíveis na íntegra e em língua portuguesa.

Resultados: Desta maneira, percebeu-se que os pacientes acometidos pela amebíase, podem ser assintomáticos na fase inicial da doença, o que pode evoluir com comprometimento do intestino grosso, disenteria, febre em torno de 40°C, dor no hipocôndrio direito, náuseas, vômitos, diarreia aguda de caráter sanguinolento ou mucoide, colite ou enterocolite amebiana. Além disso, focos de necrose extensos, abscessos amebianos e complicações hepáticas são manifestações possíveis nos casos mais graves da doença. Uma das características da *Entamoeba histolytica*, é ter a capacidade de fagocitar restos alimentares ou a própria parede intestinal, causando o desenvolvimento de anemia ferropriva, podendo evoluir com quadro de desnutrição. Diante disso, torna-se indispensável que o enfermeiro execute a Sistematização da Assistência de Enfermagem na Atenção Básica, promovendo o cuidado de forma ampliada a partir da avaliação das condições clínicas e sociais do paciente. Nesse contexto assistencial, o enfermeiro poderá recorrer às suas competências técnicas, solicitando exames laboratoriais, como: parasitológico de fezes, hemograma e leucograma, que auxiliarão na confirmação diagnóstica, tornando-o mais resolutivo.

Conclusões: Em virtude das ideias discutidas neste estudo, percebeu-se que o enfermeiro pode desenvolver estratégias voltadas às medidas profiláticas principalmente no que tange as questões de higiene pessoal, dos alimentos e na ingestão de água. Pensar em caminhos voltados para capacitação dos profissionais que atuam na Atenção Básica é um imperativo. Pois só assim poderemos sonhar com uma educação em saúde mais efetiva, direcionada às comunidades menos favorecidas, buscando reduzir os grandes índices de amebíase, com resultados significantes e permanentes.

Palavras-chave: Amebíase; Disenteria Amebiana; *Entamoeba histolytica*.



A DINÂMICA EM EQUIPE DURANTE UMA PARADA CARDIORRESPIRATORIA (PCR): RELATO DE EXPERIÊNCIA

FELIPE TARRÃO DOS REIS¹; AURACY RODRIGUES DE LUNAS¹; DANIELA DE OLIVEIRA BARROS¹; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO¹; JULIA OLIVEIRA SANTOS¹; RENATA RODRIGUES DOS SANTOS¹; RIZIA ROSA DA SILVA¹; SAMARA BARBOZA LIMA¹

¹ Faculdade Irecê.

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção súbita e inesperada da atividade mecânica ventricular útil, sendo necessária a realização da Reanimação cardiorrespiratória (RCP). Diante disso a dinâmica em equipe durante uma PCR é indispensável para uma assistência de qualidade, permitindo através da mesma um desfecho favorável ao paciente com retorno da circulação espontânea, sendo imprescindível a utilização do algoritmo de PCR como um meio norteador das ações da equipe. **Objetivo:** Relatar a experiência do docente e dos discentes do 8º semestre de Enfermagem durante a prática de campo da disciplina de Emergência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a vivência do supervisor e acadêmicos do 8º semestre do curso de Enfermagem durante a prática de campo da disciplina Emergência, onde vivenciou-se uma PCR, surgindo assim à necessidade de discussão sobre a dinâmica de equipe durante uma RCP, relacionando teoria e prática. **Resultados e discussões:** A dinâmica de equipe deve ser utilizada com o objetivo de garantir uma assistência integral e de qualidade. Quando levamos em consideração esse aspecto de suma importância e a experiência vivenciada durante a prática em campo, quando foi presenciada uma PCR, observou-se que existe um déficit de interação entre a equipe de saúde da unidade em questão, o que pode interferir negativamente na assistência em geral, quadro clínico do paciente, e nos resultados finais. O paciente de 65 anos chegou à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com queixa de algia em quadrante inferior esquerdo, dispnéia e sudorese, onde foi realizado um eletrocardiograma (ECG), apresentando áreas de isquemia, o paciente foi monitorizado e observado. Apesar de apresentar um quadro clínico estável, o paciente evoluiu para uma PCR. Percebeu-se durante a experiência vivenciada, que existe um déficit de conhecimento sobre a RCP pela equipe. Para tal, houveram pequenos erros técnicos que podem influenciar na reabilitação do paciente, desde sequelas graves até o seu óbito. Observou-se falhas na comunicação entre a equipe, não havendo o direcionamento adequado as respectivas funções de cada profissional durante os procedimentos. Havendo ainda a falta de um líder, com autonomia e confiança para melhor comandar o seguimento da RCP. Todos os esforços foram realizados para a reanimação cardiorrespiratória do paciente, obtendo sucesso na RCP após uma hora e quinze minutos iniciais à parada. **Conclusões:** A dinâmica de equipe vem à ser um dos meios mais eficazes em quaisquer áreas de atuação profissional. Portanto, durante uma PCR a dinâmica de equipe é essencial para uma assistência de maior qualidade. Pelo que foi observado, a falta de dinâmica entre a equipe durante a RCP pode trazer diversos prejuízos para o paciente em PCR, como sequelas neurológicas, agravos ao quadro clínico, além do óbito. Assim, fica evidente a necessidade de capacitação e qualificação dos profissionais da saúde quanto ao quesito dinâmica em equipe.



Palavras-chave: PCR; dinâmica; equipe.



IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA INJÚRIA RENAL AGUDA

FERNANDA ABADE LEMOS¹; ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO²; JAINE DE SOUZA OLIVEIRA¹; JOMARA DE SOUZA DOURADO¹; KEYLA BISPO SILVA¹; LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹; SARA NEVES DE MIRANDA¹

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI

²Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI

Introdução: Define-se Lesão Renal Aguda (LRA) como uma síndrome caracterizada pelo aumento das escórias nitrogenadas na circulação, causada pela redução abrupta da taxa de filtração glomerular. Esta se divide em três etiologias de acordo com a estrutura que acomete, sendo classificada em pré-renal, renal e pós-renal, destas a lesão pré-renal é a mais comum aparecendo em cerca de 55-60% dos casos. Estima-se que a cada ano morrem 1,7 milhões de indivíduos com essa patologia, acometendo principalmente idosos, do sexo masculino que residem em países de nível econômico médio-baixo. **Objetivo:** Compreender qual a importância dos biomarcadores no diagnóstico precoce da lesão renal aguda. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e característica descritivo-exploratória, realizada em 2019, utilizando para tal os seguintes bancos de dados: Scielo, Medline/PubMed, Lilacs. **Resultados:** A creatinina, apesar de ser um marcador clássico da injúria renal, apresenta uma alteração tardia, além de ser influenciada por fatores externos, como sexo, idade e massa muscular. Assim, novos biomarcadores vêm sendo estudados e mostrando-se significativos no diagnóstico precoce dessa síndrome, é o caso da molécula de injúria renal 1, haja vista que esta não é expressa normalmente pelos rins, aparecendo em situações que há lesão nesses órgãos, sendo excretada pelas células do túbulo proximal, apresentando portanto, alta sensibilidade e especificidade para identificação dessa injúria. Nesse contexto, a lipocalina associada à gelatinase de neutrófilos é uma glicoproteína de 25kdaltons, cuja elevação ocorre rapidamente, antes mesmo do aumento sérico da creatinina. Posto isso, um estudo desenvolvido por Haase e seus colaboradores (2011) analisaram dados de 2.332 pacientes da América, Europa e Austrália, os quais demonstraram que a NGAL precede o diagnóstico de LRA, sendo que sua elevação no plasma e na urina ocorre dentro de 2 horas após o início da injúria renal. Outro estudo em formato de meta análise avaliou 19 estudos envolvendo 2.538 pacientes e coincidiu com o estudo de Haase *et. al* (2011), ao evidenciar que os níveis aumentados dessa glicoproteína, de fato precedem o diagnóstico precoce de LRA. Nessa continuidade, outros biomarcadores como a molécula de lesão renal-1, interleucina-18, calprotectina, vanina 1 e cistatina C (presente na circulação quase que imediatamente após redução da função renal) também vêm sendo descritos como fortes preditores da lesão renal aguda. **Conclusão:** Finaliza-se enfatizando a importância de dosar esses marcadores objetivando o diagnóstico precoce desse quadro, a fim de melhorar o prognóstico desse público, sendo imprescindível que o enfermeiro conheça e compreenda a elevação desses biomarcadores, para uma melhor qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-Chave: Lesão Renal Aguda; Biomarcadores; Enfermeiro.



UTILIZAÇÃO DE GUACO (*Mikania glomerata* Spreng.) NO TRATAMENTO DE TOSSE PRODUTIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GABRIELA CAVALCANTE ROCHA SOUSA¹; ANDRESA SILVA DE OLIVEIRA¹;
LARA SOUZA PEREIRA¹; LORENA LAYNE DA CRUZ SILVA¹; LORRANA TAINÁ
DE AZEVEDO¹; NARA MOURA DO NASCIMENTO¹; ADEMAR ROCHA DA SILVA²;
JOSÉ MARCOS TEIXEIRA DE ALENCAR FILHO²

¹ Acadêmicos do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

² Docentes da Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: As plantas medicinais apresentam características curativas e/ou preventivas para determinadas doenças e sempre foram utilizadas como meio terapêutico. O estudo das plantas e das suas aplicações atende inúmeras demandas da saúde e para que os seus usos tenham qualidade, eficácia e segurança garantida é fundamental que as plantas atendam aos critérios do controle de qualidade, desde a produção até o processamento das drogas. Algumas doenças respiratórias podem ser tratadas com fitoterápicos, através da utilização de chás e xaropes, como é o caso do xarope de Guaco. **Objetivo:** Analisar de forma multidisciplinar a utilização da *Mikania glomerata* para o tratamento da gripe e tosse produtiva. **Metodo:** O referente trabalho baseou-se em revisão bibliográfica descritiva de caráter qualitativo. Utilizou-se como fonte de pesquisa sites de buscas científicas, além de livros presentes no acervo bibliotecário da Faculdade Irecê (FAI), em um recorte feito de 2006 a 2018. **Resultados:** O vírus pertencente à família *Influenzae* é responsável por causar patologias como o caso da gripe. A infecção inicia-se a partir da fixação do vírus aos receptores das células do epitélio respiratório por onde irá se difundir e provocar respostas inflamatórias e imunológicas no organismo. Dentre os mais variados sinais que caracteriza a patologia, tem-se a tosse como um dos mais duradouros, sendo ela um mecanismo de defesa que tem a finalidade de eliminar as secreções das vias aéreas. Uma das formas eficazes de tratamento é a utilização da *Mikania glomerata* Spreng (Guaco), qual atua como anti-inflamatório, antibacteriano e relaxante da musculatura lisa, sendo conveniente o seu uso para o tratamento de gripe, resfriado e tosse. O Guaco contém componentes químicos como taninos, óleos essenciais, saponinas, flavonoides e as cumarinas, que são as principais responsáveis pelas atividades farmacológicas, que agem por meio de atividade broncodilatadora. **Conclusão:** Observou-se que o Guaco apresenta ações farmacológicas para uso terapêutico. Destarte, o objetivo proposto pelo presente trabalho foi alcançado e salienta as particularidades da *Mikania glomerata* e seus efeitos no organismo humano.

Palavras-chaves: Guaco; Gripe; Tosse; Ação Broncodilatadora; Doenças Respiratórias.



ESPÉCIES DO BIOMA CAATINGA UTILIZADAS PARA ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE IRECÊ

GARDEANE DA SILVA¹, LUMA SANTOS SENA¹, ANA CLARA LIMA
WILIS NEIVA PIRES²; IVANIA BATISTA DE OLIVEIRA²

¹ Graduandas do curso de engenharia Agrônômica da Faculdade Irecê.

² Professores da Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: A Caatinga é um bioma endêmico do Brasil, apresenta diversas particularidades e têm como característica a grande adaptabilidade ao longo período de seca e de possuir vasta diversidade de espécies vegetais. O clima correspondente a este bioma é o tropical semiárido, marcado por longos períodos de estiagem e temperaturas geralmente elevadas. A formação vegetal desse bioma apresenta mecanismos fisiológicos e anatômicos que são utilizados para capturar e armazenar o máximo de água durante o período chuvoso. Fazem parte da paisagem da Caatinga, várias espécies de cactácea árvores de troncos tortuosos recobertos por casca e espinhos, mecanismos esses que foram adaptados para resistir à seca. A utilização das espécies da Caatinga para arborização urbana assume um papel importantíssimo na qualidade de vida e bem-estar da população, representando uma ligação do homem com a natureza, contribuindo de maneira significativa como elemento essencial para o equilíbrio do ambiente onde se está inserida. Sendo assim, ela não só assume papéis relacionados ao embelezamento do ambiente, como também tem a capacidade de desempenhar funções ecológicas de grande relevância. **Objetivo:** Levantamento prévio das espécies do bioma da Caatinga utilizadas para arborização urbana no município de Irecê, e sua importância para a inclusão de espécies que configurem representatividade do bioma local, viabilizando maior adaptabilidade a estes ambientes. **Metodologia:** As análises qualitativas e quantitativas nas áreas verdes foram realizadas através de um inventário das espécies arbóreas, através de anotações em cadernetas de campo, em que foram registrados o nome popular e algumas características obtidas visualmente como porte, tipo de flores e/ou frutos, com foco nas espécies nativas da Caatinga. **Resultados:** No estudo foram amostradas 1477 plantas, sendo 1309 observadas nas praças e canteiros e 168 no Grupo Cometa. Das quais 344 espécimes, distribuídas em 10 famílias nativas do bioma Caatinga, representando cerca de 24,98% de todas espécies amostradas. Sendo as mais representativas Fabaceae, Bignoneaceae, Malvaceae e Anacardeaceae. Entre as espécies botânicas identificadas que mais contribuíram em relação à quantidade de plantas foram Itapicuru (*Goniorrhachis marginata*) 59,59%, Ipê Rosa (*Handroanthus heptaphyllus*) 12,5%, Barriguda (*Ceiba glaziovii*) 4,94%, Aroeira da Caatinga (*Myracrodruon urundeuva*) 3,19%. A arborização das áreas verdes do município não apresenta uma identidade própria do bioma local (Caatinga). A utilização de espécies nativas para a arborização urbana e para fins paisagísticos é tendência nacional e está em constante evolução tanto em projetos para recatamento, recuperação de áreas degradadas ou para implementar em parques públicos utilizando como paisagismo, entre outros benefícios. **Conclusões:** A efetividade das árvores urbanas em propiciar benefícios para a população está relacionada ao fato de promover auxílio na redução de temperatura, umidade, qualidade do ar proporcionando um ambiente agradável, saudável e confortável nas cidades.



Palavras-chave: Caatinga; Adaptabilidade; Arborização.



HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

GEOVANA GOMES DE SOUZA¹; HANNA LÍCIA LINS POMPÍLIO DO VALE¹;
MAALI BRITO LOPES¹; REBECA FONSECA DE SOUZA¹; THAÍS LÂNDIA RIBEIRO
DE SOUZA¹; ADRIANA REY NUNES LIMA².

¹ Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê (FAI)

² Psicóloga, Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental (UFBA), Docente da Faculdade Irecê (FAI)

Introdução: O trabalho em questão versa sobre um projeto de cunho institucional com intervenções que serão planejadas no contexto de uma faculdade privada do sertão baiano, sendo os graduandos enquanto público alvo, vislumbrando a saúde mental dos envolvidos. Os problemas de saúde mental têm impactos marcantes e duradouros na saúde e no bem-estar dos estudantes universitários, comprometendo o normal desenvolvimento e maturidade (cognitiva, psicossocial e vocacional), além de interferir no percurso acadêmico. Intervenções planejadas, como por exemplo, através do autoconhecimento, será possível de ser trabalhado em grupo, haja vista o caráter social do sujeito, fator este que correlaciona com os estudantes, os quais interagem com o meio acadêmico quer positivamente quer negativamente. O projeto seguirá voltado às demandas grupais dos participantes. **Objetivo:** Apresentar a relevância de ações psicossociais no Ensino Superior para a saúde mental dos estudantes. **Método:** Trata-se de uma metodologia Baseada em Projetos a partir de um estudo de campo, o qual contará com diário de campo e TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Anteriormente, buscou-se referenciais teóricos cujas fontes primárias (livros) e secundárias (artigos) permitiram o delineamento dos objetivos. No que tange a faixa etária, esta abarca em média alunos dos 17 a 50 anos com distribuição nos cursos existentes na instituição, sem critérios de exclusão. **Resultado:** O ambiente acadêmico é movido por pessoas as quais são influenciadas umas pelas outras a todo momento. Processo esse que pode envolver demandas grupais, haja visto que os mantenedores como estresse, procrastinação, interação, trabalho, família, corroboram a problemática. Perante essas questões, as habilidades socioemocionais tendem a ser prejudicadas, uma vez que elas estão diretamente ligadas a fatores cognitivos e psicológicos. Se espera para futuros resultados, quando o projeto estiver em prática, aumentar o desempenho em todas as esferas da vida do sujeito, principalmente o acadêmico. **Conclusão:** Diante disso, fica entendível a importância de endossar tal discussão na academia, de modo que sugere-se que outras pesquisas sejam feitas nesse viés a fim de fomentá-lo, tanto na prática quanto na teoria.

Palavras-chave: intervenções; saúde mental; habilidades socioemocionais.



DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EM IDOSOS DEVIDO AO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

TAYNÁ MARTINS ROCHA¹; ICARO DA SILVA FREITAS¹; EDILÉIA MIRANDA DE SOUZA FERREIRA¹; THAYS MATIAS DOS SANTOS¹; LEONARDO FIDELES DE SOUZA¹; JAQUELINE DOS ANJOS SOUSA¹; GÉSSICA CEZÁRIO DA CRUZ¹; MAURO MÁRCIO MARQUES DOURADO FILHO¹; MÁRCIO CERQUEIRA DE ALMEIDA²

¹ Graduandos do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

² Docente da Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma patologia gradual e irreversível que se caracteriza pela presença simultânea da Bronquite Crônica e do Enfisema Pulmonar. Há um número considerável de idosos que apresentam a patologia, devido à idade e ao tabagismo. **Objetivos:** Correlacionar, por intermédio de uma revisão de literatura, a patogenia da DPOC em idosos, devido ao tabagismo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória embasada em uma revisão de literatura em que se reuniram artigos nos idiomas português e inglês, presentes em base de dados e em plataformas de pesquisa on-line como *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), PubMed, além de sites como DataSUS e SBPT (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia). Além disso, utilizou-se livros impressos presentes no acervo da biblioteca da Faculdade Irecê – FAI. **Resultados e Discussões:** Foram encontradas na literatura, achados científicos embasados em pesquisas, que ratificam a estreita ligação entre a DPOC e o tabagismo nos idosos, sendo este a principal causa da patologia. A fumaça do cigarro contém inúmeras toxinas capazes de promover inflamação no parênquima pulmonar. No processo inflamatório ocorre o aumento de neutrófilos e macrófagos nos locais da lesão, e os linfócitos liberam citocinas e enzimas como elastases em resposta a presença do agente agressor, essa reação promove a degradação das fibras elásticas pulmonares, diminuindo a capacidade expansiva dos pulmões. Além disso, os radicais livres inativam um importante antiprotease, a α_1 -antitripsina, o que amplifica a degradação tecidual. Esses fatores em conjunto comprometem a função alveolar no tocante a troca gasosa, gerando, por exemplo, acidose respiratória crônica, devido ao acúmulo de CO₂, condição que tem efeitos sistêmicos. Muitos idosos que tiveram histórico antigo ou recente de tabagismo possuem a doença, e por ser uma doença que compromete bruscamente a qualidade de vida dessa parcela da população, são necessários cuidados e tratamentos especiais, tanto medicamentosos quanto cirúrgicos, bem como algumas mudanças comportamentais que são essenciais no prognóstico da patologia. **Conclusão:** As informações sobre a DPOC ainda são pouco difundidas entre a população e há falhas ainda entre os profissionais quanto ao diagnóstico preciso da patologia em idosos, além disso, segundo previsões, essa doença tende a ser a terceira maior causa de morte até 2020, requerendo, assim, uma conscientização e educação continuada, visto que a população está em processo de envelhecimento e o tabagismo ainda é um hábito recorrente na sociedade atual.

Palavras-chave: DPOC; Tabagismo; Idosos.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS ASPECTOS MORFOLÓGICOS E FISIOPATOLÓGICOS DA ASCARIDÍASE

GIOVANA ALECRIM ROCHA¹; ADELIA MATOS PONTES¹; BEATRIZ ROCHA PAIVA¹; BRENDA DA ROCHA CARVALHO¹; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE²; FÁBIO QUEIROZ DE JESUS¹; MARCOS VINÍCIUS OLIVEIRA CARNEIRO²; JAQUELINE MENDES GOIS SANTOS¹; JOSÉ EDUARDO TELES DE ANDRADE²; NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE².

¹ Discentes do 6º semestre do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A ascaridíase é uma parasitose que representa um problema de saúde pública mundial, com maior prevalência em locais onde as condições são precárias de saneamento básico e habitação. O agente causador é o *Ascaris lumbricoides*, verme longo e cilíndrico de extremidades afiladas e boca cercada por três lábios providos de papilas sensoriais. No Brasil estima-se que a prevalência da ascaridíase varia de 2% a 36% na população escolar, acometendo principalmente crianças, já que sua transmissão se dá pela ingestão de água e alimentos contaminados.

Objetivo: Diante do exposto, esta pesquisa tem por objetivo discorrer sobre os aspectos morfológicos da ascaridíase e papel do enfermeiro frente às complicações fisiopatológicas. **Métodos:** Fez-se uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa a partir dos bancos de dados da SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), Biblioteca Virtual de Saúde e do Ministério da Saúde. O embasamento deste estudo foi norteado por critérios de inclusão, que inclui as publicações entre os anos de 2000 a 2017, artigos disponíveis na íntegra e em língua portuguesa.

Resultados: A partir do levantamento dos dados, percebe-se que o ciclo de infecção da ascaridíase começa com a ingestão dos ovos pelos vertebrados, que ao atravessarem o trato digestório eclodem no intestino, atingindo o fígado e em seguida o coração e pulmões. Assim, as larvas atingem a traqueia, onde são deglutidas, direcionando-se para estômago e intestino delgado e adquirem a maturidade sexual. Possui evolução assintomática, exceto quando há uma carga parasitária elevada nos pulmões, que provoca febre, tosse seca, dispneia, eosinofilia e em casos específicos, podem causar broncopneumonia e asma. Diante de tais sinais e sintomas é necessário à atuação ativa do enfermeiro na identificação precoce da doença, proporcionando o início imediato do tratamento medicamentoso e prevenindo agravos, como pancreatite aguda, complicações hepáticas e obstrução intestinal, através do acúmulo de parasita provocando a perfuração do intestino, o que gera dor abdominal, vômito e diarreia. O diagnóstico é realizado através de exames laboratoriais, como parasitológico de fezes. Ressalta-se a importância do enfermeiro no desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, como a higiene corporal e dos alimentos, reduzindo as infecções e reinfecções.

Conclusões: Frente a isso, torna-se tão importante quanto indispensável o conhecimento da ascaridíase pelos profissionais de saúde. Nesse sentido, espera-se que o estudo possa trazer reflexões aos profissionais, para desenvolver ações profiláticas junto à população e aguçar o senso do autocuidado através da educação em saúde. E, que a Educação Permanente seja a principal estratégia capaz de promover a inovação das práticas em saúde numa perspectiva transdisciplinar para um cuidado integral.



Palavras-chave: Ascaridíase, *Ascaris lumbricoides*, Ações em Saúde.



PROJETO MÃOS AMIGAS: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA APAE IRECÊ

GIRLIANE ROSA DE SOUZA¹; CLAUDILANE NUNES PEREIRA¹; LILIANA DE SOUZA RIBEIRO¹; SANDRA SAMARA GONÇALVES¹; SAVIO CRUZ DE MEDEIROS¹; LUCIANE MEDEIROS MACHADO²; ANDREZA MAIA SILVA BARBOSA²

¹ Discentes do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

² Psicólogas, docentes do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: O presente trabalho é de caráter interdisciplinar e pretende desenvolver competências que são requeridas para a formação em Psicologia, a partir da compreensão sobre o processo grupal em diversos contextos, visando correlacionar Processos Grupais, Psicopatologia e Políticas Públicas. Elegeu-se a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais para a realização dessa prática. Para tanto, foi feito um diagnóstico institucional, análise teórica das políticas públicas que atravessam a instituição e também um plano de ação voltado para a realização de minicursos para os estudantes da FAI com temáticas sobre as psicopatologias/patologias mais predominantes na APAE. Os recursos financeiros advindos das inscrições dos minicursos foram ofertados para a instituição com o intuito de contribuir para o avanço de programações com os alunos. **Objetivos:** Trabalhar a inserção do graduando de Psicologia em diferentes contextos institucionais, entrando em contato com diferentes técnicas diagnósticas e possibilidades de intervenção as quais perpassam diversos contextos. **Métodos:** Foram analisadas as fichas de triagem dos alunos, realizaram-se visitas e entrevista com a psicóloga local e a coordenadora da instituição, foi feita a escolha da metodologia diagnóstica apoiando o pensar da prática grupal, considerando-se as psicopatologias atendidas na APAE e fez-se o uso de revisão bibliográfica, conciliada a análise dos dados quantitativos e qualitativos. **Resultados:** A maior prevalência de transtornos presentes nos alunos é deficiência intelectual (28%) e o transtorno do espectro autista (19%), seguidos da síndrome de Down (9%), e a deficiência física (13,2%). As intervenções no espaço da APAE foram realizadas através de grupos de aprendizagem, através da união de pessoas a fim de sanar as necessidades de aprender com os outros e de atuar com os outros nas ideias e sentimentos expressados acerca de dado conhecimento, com o objetivo de superação individual. Tal ação respondeu questão interna colocada pela instituição, a qual se refere ao custeio da viagem de alunos e seus acompanhantes para a Olimpíada Nacional das APAES, bem como responder a uma necessidade na formação em Psicologia, visto que cursos foram ofertados a preço popular para auxiliar o cumprimento das horas em ACS e contribuir com a causa apresentada. **Conclusões:** Este trabalho possibilitou conhecer o funcionamento e a finalidade da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), bem como a aquisição de conhecimentos ofertados na instituição. Além de entender como se dão os processos grupais dentro da entidade em análise e ampliar os conhecimentos sobre as psicopatologias presentes no espaço, sobre as políticas públicas atuantes na organização e contribuir com um retorno financeiro para os alunos da APAE com vista ao custeio de uma viagem para um torneio de esportes das APAES.

Palavras-chave: APAES; Psicopatologias; Processos grupais.



TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO NA PERSPECTIVA DA PSICANÁLISE

GRASIELLE SOUZA OLIVEIRA¹; KAREN SANTOS GONZAGA¹; MÁRCIA EVANGELISTA PEREIRA¹; ANDREZA MAIA SILVA BARBOSA².

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê.

² Mestre em Psicologia, docente do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê.

Introdução: O transtorno obsessivo compulsivo (TOC) é um transtorno mental caracterizado pela presença de obsessões e/ou compulsões. De acordo com o DSM V (APA, 2014), obsessões são pensamentos, impulsos ou imagens recorrentes e persistentes que são vivenciados como intrusivos e indesejados, enquanto compulsões são comportamentos repetitivos ou atos mentais que um indivíduo se sente compelido a executar em resposta a uma obsessão ou de acordo com regras que devem ser aplicadas rigidamente. Também podem ser caracterizados por preocupações e por comportamentos repetitivos ou atos mentais em resposta a essas preocupações. A psicanálise considera que o sujeito se estrutura a partir do recalque de um trauma sexual ocorrido durante a infância, no caso dos neuróticos, pode se considerar que a neurose se instala no fracasso deste recalque, no fracasso da defesa do eu contra o trauma. Nesse sentido, na neurose obsessiva o sujeito sofre de pensamentos, que são caracterizados pelas obsessões no Transtorno.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo discutir o transtorno obsessivo compulsivo a partir do olhar da psicanálise. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, de cunho qualitativo, desenvolvido com o suporte de fontes primárias e secundárias, presentes em bases de dados relacionadas à psicanálise, acessados por meio do descritor “Transtorno Obsessivo Compulsivo”.

Resultados e Discussão: Freud (194/1895) isola e dispõe a patologia obsessiva na classe das psiconeuroses de defesa, para acentuar o fato de que, neste terreno neurótico, os processos de defesa são postos à frente, isto é, no primeiro plano das manifestações sintomáticas. Nesse sentido, o obsessivo vive uma fantasia de onipotência; ele tem o “dom” de supervalorizar seus pensamentos e sentimentos, sejam eles bons ou maus. Na sua vida psíquica, isso lhe é possível ao mesmo tempo em que ele desconfia dessa possibilidade. O antagonismo no pensar e essa supervalorização de si, ao mesmo tempo em que dificulta suas relações, o mantém longe da realidade de seu Desejo. Resta então ao obsessivo, buscar equilibrar os sentimentos opostos, para minimizar o sofrimento. Na busca desse equilíbrio é que surge o transtorno obsessivo compulsivo, uma tentativa de reduzir a tensão provocada pela obsessão, a partir da realização da compulsão para obtenção do prazer. **Considerações Finais:** Pode-se perceber estreita relação entre a estrutura da neurose obsessiva com o transtorno obsessivo compulsivo, possibilitando a análise do TOC a partir de uma perspectiva psicanalítica. Desse modo, é importante na clínica da psicanálise identificar os sintomas que se manifestam no transtorno obsessivo compulsivo na apresentação dos comportamentos compulsivos, através da análise dos conteúdos inconscientes que são origem ao pensamento obsessivo. Sendo assim, estudos que abordem essa temática se fazem cada vez mais necessários, com o intuito do esclarecimento dessa relação.



Palavras-Chave: Transtorno Obsessivo Compulsivo; Neurose Obsessiva; Psicanálise



AGOSTO DOURADO: CONTRIBUIÇÃO PATERNA NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GRAZIELA CAVALCANTE DOURADO¹; NAYARA BARRETO MENDES¹; ÉRITA TELES NOVAES¹; SINARA TELES SANTOS¹; AURACY RODRIGUES DE LUNAS¹; RENATA DE SOUZA RODRIGUES¹; DANIELA DE OLIVEIRA BARROS¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA¹

¹FAI – FACULDADE IRECÊ.

Introdução: A amamentação materna exclusiva e a livre demanda até os seis meses de idade, complementada até os dois anos de vida tem se tornado um grande desafio para a equipe de enfermagem das Unidades Básica de Saúde. Atualmente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) incentiva o aleitamento materno. O Congresso Nacional Brasileiro instituiu por meio da lei número 13.435/2017, o mês do aleitamento materno: Agosto Dourado, que reforça o aleitamento como alimento de ouro para os bebês. Destacamos a relevância da amamentação para o desenvolvimento infantil, bem como a presença paterna na adesão, principalmente à cooperação desde o pré-natal ao puerpério. As práticas em saúde pautadas no acolhimento, incentivo e orientações a partir do cotidiano, contribui para o sucesso no processo de amamentação. **Objetivos:** Orientar sobre a necessidade da amamentação desde a primeira hora de vida até os dois anos de idade, destacar a contribuição paterna para o incentivo ao aleitamento materno. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, a partir da vivência de estudantes de enfermagem na rede básica de um território do município de Irecê, através do Estágio Supervisionado I. Descreve-se a vivência com gestantes, puérperas e companheiros, a partir de uma roda de conversa educativa como proposta de intervenção do agosto dourado. Foram disponibilizados convites através dos atendimentos em pré-natal e imunização, cooperação dos agentes comunitários de saúde (ACS) para a comunicação efetiva da ação. Para a realização do encontro, criou-se um ambiente harmônico e acolhedor, permitindo aproximação das convidadas e companheiros com a equipe de saúde e estudantes. **Resultados:** Houve adesão de 80% de gestantes e mães, com a participação de 02 companheiros. Na oportunidade, reforçamos a necessidade da amamentação exclusiva, livre demanda, orientações dos cuidados com a mama e importância do aleitamento para a nutriz e lactente. Foi estimulado a participação efetiva dos companheiros, bem como sua contribuição e incentivo desde o pré-natal ao desenvolvimento infantil. Destacamos a participação com depoimentos das realidades diárias vivenciadas por estas mulheres, principalmente com outras experiências gestacionais, enfatizando a necessidade do apoio paterno para uma efetividade dos cuidados durante a gestação, parto e puerpério, sendo este elemento fundamental para o desenvolvimento saudável, bem como uma relação afetiva com a família. **Conclusão:** A abordagem permitiu maior aproximação da equipe com o público-alvo, o que contribui na adesão de práticas efetivas do cuidado materno. Pensar em ações articuladas com a integração do ensino e trabalho na saúde, a partir da realidade de vida da população, permite qualidade e vínculo, desde o primeiro atendimento ao acompanhamento continuado, sendo estas, ações acolhedoras e indispensáveis para a promoção da saúde.

Palavras-chaves: Amamentação; Pré-natal; Maternidade.



A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO DIANTE DA TERAPIA MEDICAMENTOSA DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS

HELIADE DAMASCENO OLIVEIRA¹; BRUNO BASTOS SOUSA¹; KELVY PERERA DURÃES¹; MORGANNA THINESCA²

¹Graduanda do 6º semestre do curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI

⁴Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê – FAI

Introdução: Glicocorticoides são hormônios produzidos no córtex das glândulas suprarrenais e pertencem à classe dos medicamentos esteroidais. Devido a seus efeitos imunossupressivos e anti-inflamatórios são amplamente utilizados no tratamento de determinadas patologias. Contudo, apesar de seu efeito eficaz, os glicocorticoides podem desencadear reações adversas sendo necessária a orientação de um farmacêutico clínico nesse processo. **Objetivo:** Abordagem da importância da atuação do farmacêutico clínico diante da terapia medicamentosa dos anti-inflamatórios esteroidais, abordando os malefícios causados pelo uso irracional de glicocorticoides, quando associado à ausência do farmacêutico clínico. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Sendo realizada em três etapas: Revisão Bibliográfica, Pesquisa nas Bases de Dados e Análise dos Dados Coletados. As buscas foram realizadas nas bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO e PubMed. Foram selecionados artigos publicados entre 2008 e 2018, escritos no idioma português e inglês com classificação de A1 a C1 segundo a Plataforma Sucupira. **Resultados e discussões:** Os glicocorticoides estão entre os fármacos mais utilizados no mundo. O mecanismo de ação dos glicocorticoides deve-se ao seu transporte no sangue pela proteína globulina, entram nas células por meio de difusão, liga-se a receptores específicos migrando para o núcleo, e assim conseguem suprir de forma eficiente à inflamação através da inibição da transcrição de genes da ciclo-oxigenase-2, ocitocinas e interleucinas. Entretanto, apesar da sua eficácia comprovada, o uso dos de anti-inflamatórios esteroidais requer orientação e acompanhamento de um profissional farmacêutico clínico, pois a sua terapêutica pode ocasionar efeitos adversos que comprometam a homeostase do organismo contribuindo para o desenvolvimento de hiperglicemia, síndrome de Cushing, osteoporose, entre outras patologias que quando não relacionadas ao uso irracional de glicocorticoides são tratadas de formas isoladas e não como reações adversas. **Conclusão:** A atuação do farmacêutico clínico é importante para proporcionar maior adesão ao tratamento prescrito e evitar problemas causados por reações adversas que possam apresentar riscos à saúde dos pacientes que fazem uso de glicocorticoides.

Palavras-chave: Glicocorticoides; Anti-inflamatórios esteroidais; Farmacêutico clínico.



INIBIDORES DA LACTAÇÃO: O USO DA CABERGOLINA SOBRE OS RECEPTORES DE DOPAMINA E A ABORDAGEM CLÍNICA DO FARMACÊUTICO

IAGO GOMES DE OLIVEIRA¹; LARISSA DANTAS DE SOUZA¹; MARINA PEREIRA SILVA¹; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA².

¹ Graduandos do Sexto Semestre do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

² Farmacêutica Generalista, Mestre em Fisiologia/Farmacologia, docente da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A profissão farmacêutica com o decorrer do tempo vem adquirindo um papel renomado na sociedade. Isso se deu com a revolução industrial que possibilitou um aumento das áreas de atuação do farmacêutico que até 1960, era apenas de elaborar e manipular as fórmulas. Com diversas áreas e atribuições, assim como a farmácia clínica, que tem como foco o paciente, com a intenção de prevenir e promover a sua saúde do paciente. Para auxiliar, o farmacêutico pode intervir em tratamentos farmacológicos, assim como acompanhá-los, podemos ver esta atuação na amamentação que é um ato fisiológico e natural, mas por alguns motivos deve ser interrompida. **Objetivo:** Esclarecer o papel do farmacêutico clínico na inibição da lactação com o uso de agonistas dopaminérgicos, bem como a farmacodinâmica e farmacocinética dos medicamentos utilizados. **Método:** Por meio de uma revisão bibliográfica através da leitura de artigos sobre o tema, a pesquisa foi realizada durante o mês de agosto de 2019, os artigos foram classificados de acordo com a plataforma Scopus entre A1 e C1. **Resultados:** A Farmácia Clínica juntamente com a Atenção Farmacêutica possibilitou a aproximação do profissional com o paciente, de forma que possa contribuir significativamente em tratamentos, em que haja necessidade de interromper a lactação, por algum motivo, como o excesso da prolactina pode gerar algumas patologias como os prolactinomas, nestes casos são utilizados a cabergolina e bromocriptina que são agonistas da dopamina, usados para inibir a produção e liberação de prolactina, por ser um fármaco específico do receptor D2 da dopamina, com um tempo de meia vida longa desta forma, é administrada por via oral, de 1-2 vezes por semana com dose de 1-2 mg por semana. **Conclusão:** O papel do farmacêutico clínico é de suma importância na orientação ao paciente, principalmente no papel do aleitamento materno, informando as mães a importância deste ato e garantindo a saúde e bem estar da mãe e do bebê.

Palavras-chaves: Cabergolina, Farmácia Clínica; Prolactina.



IMPORTÂNCIA DA NANOTECNOLOGIA PARA PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ÍCARO DA SILVA FREITAS¹; ANDRESA SILVA DE OLIVEIRA¹; EDILÉIA MIRANDA DE SOUZA FERREIRA¹; KAREN ALINE AZEVEDO DE SOUZA¹; LARA SOUZA PEREIRA¹; THAYS MATIAS DOS SANTOS¹; ANDRESA SILVA DE OLIVEIRA¹; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²

¹ Graduandos do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

² Farmacêutica, Mestre em Farmacologia de Produtos Naturais, Docente da Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma patologia degenerativa caracterizada pelo distúrbio ou morte dos neurônios dopaminérgicos relacionados à via nigroestriatal. Essa doença tem graves consequências para os portadores, além disso, há um número reduzido de fármacos utilizados para o tratamento, dessa forma, é necessário o desenvolvimento de outros que possibilitem melhoria na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Desenvolver uma abordagem multidisciplinar acerca da utilização da nanotecnologia para a produção e desenvolvimento de fármacos através de uma revisão integrativa de literatura **Métodos:** Foi desenvolvida uma revisão integrativa de literatura como parte de uma pesquisa de caráter qualitativo e exploratório na qual se utilizou artigos nos idiomas inglês e português contidos em periódicos presentes nas principais bases de dados como a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Pubmed, ScienceDirect e Medline onde foram selecionados aqueles compreendidos em um recorte temporal de 2009 a 2019 **Resultados:** A doença de Parkinson está correlacionada com a depleção neuronal da substância negra, esses tratamentos estão associados com a secreção de dopamina que modulam a atividade do estriado, o qual, por sua vez, coordena alguns movimentos pelo controle indireto do córtex motor. Como consequência do comprometimento neural, os principais sinais e sintomas da doença são bradicinesia, tremores e possível perda da memória. Os fármacos atuais para o tratamento do parkinsonismo tem sido eficazes, porém, há necessidade do desenvolvimento de medicamentos que cumpram o papel de melhorar a qualidade de vida dos portadores, sem trazer as reações adversas que os utilizados classicamente abarcam. Em contrapartida, pensar em fármacos promissores nesse sentido possui alguns entraves fisiológicos e experimentais, como os das barreiras de proteção encefálica. Dessa maneira, o desenvolvimento de fármacos no contexto da nanotecnologia é uma aposta a essa empreitada, visto que possibilita como principais vantagens a maior disponibilidade da substância no local de ação, por maior fluidez nas barreiras biológicas, liberação controlada do fármaco, possibilidade de melhorias na posologia e adesão ao tratamento. **Conclusão:** Mediante aos agravantes relacionados à doença de Parkinson, a tecnologia farmacêutica é de crucial importância, com finalidade de pensar em melhorias para os pacientes, desde o processo de adesão a terapia medicamentosa até a esperança de um bom prognóstico para doença.

Palavras-chave: Nanofarmacologia; Parkinson; Farmacoterapia.



RESPOSTA DO RESVERATROL PRESENTE EM VINHOS DO VALE DO SÃO FRANCISCO COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE IRECÊ

ISABEL AZEVEDO VILELA¹, AMANDA ALVES DE ALMEIDA¹; ANA RITA CALIXTO¹; BRUNO BASTOS¹; CAMILA DOS SANTOS SILVA¹; JOSEANE DAMASCENO MOTA²

¹ Graduandos do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.

² Docente do curso de bacharelado em Farmácia, Doutora em Engenharia Química.

Introdução: Metabólitos secundários são substâncias que fazem uma comunicação entre as plantas e o ambiente em que elas vivem, por isso sua biossíntese é afetada por fatores ambientais. O estilbeno é um metabólito secundário encontrado nas cascas das uvas e seu maior representante é o resveratrol (4,3', 5'-trihidroxiestilbeno) que possui propriedades farmacológicas que atuam principalmente no sistema cardiovascular, dessa forma ele é um importante mecanismo para a prevenção de doenças relacionadas. **Objetivos:** Relacionar os benefícios que o resveratrol pode trazer à saúde com o consumo racional de produtos farmacêuticos que contenham esse metabólito. **Métodos:** Esse trabalho de caráter quantitativo, foi feito através de uma pesquisa realizada no comércio da cidade de Irecê-BA, onde analisou-se a quantidade de vinhos do Vale do São Francisco presente em supermercados e distribuidoras. Foram utilizados artigos científicos do período de 2013-2018 na língua portuguesa, inglesa e espanhola, no qual foi feito um estudo de revisão de literatura com busca em sites como o Embrapa, Science Direct e Scielo utilizando os seguintes descritores: resveratrol, benefícios do resveratrol e composição química. **Resultados:** Metabólitos secundários são produzidos decorrentes de estresse como: raios ultravioleta e agentes químicos, sofrido pela planta. O estilbeno é um metabólito secundário produzido pela enzima estilbeno sintetase com o intuito de proteger plantas como amendoim, amora e videiras. O resveratrol é o seu principal representante e é o responsável pelas propriedades farmacológicas do vinho que atuam principalmente no sistema cardiovascular, pois inibe a agregação plaquetária, evitando assim a aterosclerose, além de ser anti-oxidativo, impedindo a oxidação do LDL. No entanto, para que o consumo de vinho traga apenas vantagens à saúde são necessários alguns cuidados. Se a ingestão for maior que uma taça por dia pode ocasionar em cirrose hepática. Pessoas menores de idade não devem consumir por questões legais e por não haverem comprovações benéficas do uso precoce, assim como as gestantes, pessoas com tendência ao alcoolismo, pacientes diagnosticados com doenças cardíacas, diabetes ou problemas hepáticos. **Conclusões:** Com base nos artigos estudados, conclui-se que a utilização do vinho tinto de forma responsável e moderada, previne possíveis doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Resveratrol; metabólito secundário; estilbeno.



SAÚDE MENTAL DO ACADÊMICO EM PSICOLOGIA: CUIDANDO DE SI, PARA CUIDAR DO OUTRO

IURI GABRIEL MENDES QUEIROZ¹; REBECA SILVA ANDRADE¹; MAALI BRITO LOPES¹; ADRIANA REY NUNES LIMA²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Irecê

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Irecê

Introdução: A saúde mental de estudantes universitários tem sido pouco explanada no meio científico, ensejando a hesitação a respeito do formato proposto pelas diretrizes acadêmicas relacionando-os com o sofrimento psíquico destes indivíduos. Dentre as diversas possibilidades de formação, é possível salientar o curso de bacharelado em psicologia, partindo da conjectura, de que o contato direto de estudantes com outros seres humanos, na posição de psicoterapeuta, coloca-o diante de seus próprios conflitos e frustrações. **Objetivos:** Esta pesquisa ambicionou explicar sobre a saúde do discente de bacharelado em psicologia, tal como fomentar a relevância do cuidado a saúde mental. **Métodos:** Para tanto, utilizou-se da revisão narrativa de literatura para proporcionar uma compreensão mais ampla do assunto elucidado, visto o recorte inédito da temática esclarecido. O caráter exploratório e descritivo se deu por meio de fontes primárias e secundárias e possibilitou a reflexão global sobre as ideias do tema. **Resultados:** Durante o processo de formação acadêmica, estudantes estão expostos a diversos fatores estressores, no qual é percebido eventos propiciadores de sofrimento psíquico, sendo estes comprovados por diversos estudos que estabelecem vínculos existentes entre formação acadêmica e saúde psíquica. O curso de psicologia é marcado por sentimentos de ansiedade, medo, dúvida, tristeza, raiva e angústia, sentimentos estes que podem ser desencadeados no início do curso, a partir de análise de casos e relativamente acentuados diante de estágios e vivência práticas. Assim sendo, a presença destes processos cognitivos podem ser prejudiciais tanto para o estudante que exerce este papel terapêutico, quanto ao paciente que deveria ser beneficiado, nesse sentido, ser psicoterapeuta é uma atividade complexa que envolve o contato direto com outro indivíduo que carece de resposta ao pedido de ajuda. Portanto, o maior desafio é tornar o auto-cuidado uma constante, desde o processo de formação, haja vista, que é preciso rever as próprias dificuldades, para então trabalhar com a do outro. **Conclusões:** Diante dos dados discorridos, torna-se indispensável o cuidado pessoal do estudante de psicologia, tanto para a preservação da saúde mental, quanto para o desenvolvimento do sujeito como ser pois, ora atuando profissionalmente, ora distante das práticas laborais, existe uma correlação entre formação profissional e sujeito a ser formado. Isto posto, é crucial que outras pesquisas sejam feitas para maior contemplação sobre a saúde do discente em psicologia.

Palavras-chave: Psicologia; Saúde Mental; Acadêmico.



FATORES ANTINUTRICIONAIS E AÇÃO CICATRIZANTE DOS TANINOS

IVAN ROSA DE JESUS JÚNIOR¹; MABEL SODRÉ COSTA SOUSA²; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²; CARINE LOPES CALAZANS²

¹ Graduando do curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Ao longo da história da humanidade, o homem desenvolveu saberes, culturalmente diversificados, principalmente nos aspectos da utilização de plantas medicinais como recurso natural, afim de aliviar enfermidades. As plantas medicinais apresentam os mais diversos efeitos no organismo devido à presença de moléculas bioativas, dentre as mais variedades de moléculas fitoquímicas responsáveis pelos efeitos terapêuticos, é importante destacar os taninos que apresentam uma ação quelante, devido ao seu poder adstringente. Por serem compostos fenólicos, os taninos apresentam uma alta reatividade conseguem facilmente sequestrar íons, proteínas, carboidratos e outros. Essa especificidade pode ocasionar dois mecanismos, tais como o fator antinutricional e a ação cicatrizante dos tecidos a partir da formação do complexo tanino-proteína. **Objetivo:** o objetivo em destacar as principais características fitoquímicas dos taninos, bem como os seus efeitos terapêuticos antinutricionais e cicatrizante. **Métodos:** Esse trabalho baseou-se em uma Revisão Bibliográfica da Literatura com caráter qualitativo, foram utilizados para o desenvolvimento dessa pesquisa livros do acervo da biblioteca da Faculdade – Irecê, além uma busca especializada em sites de bancos de dados, tais como: Scielo, Science Direct e PubMed. Foi utilizado os seguintes descritores: A Química dos Taninos, Fatores Antinutricionais e Ação Cicatrizante dos Taninos. Os critérios de inclusão e exclusão usados foram os artigos publicados no período de 2001 a 2018, classificados entre A1 à C1 na Plataforma Sucupira, além de revisar a relevância do conteúdo presente no texto. **Resultados:** Dentre as propriedades fitoquímicas dos taninos, é possível destacar a sua possibilidade de formar complexos, estes possuem a capacidade de sequestrar algumas moléculas expostas ao meio. A complexação e, conseqüentemente, precipitação impede a degradação e absorção de nutrientes, o que caracteriza o fator antinutricional dos taninos. Outro efeito dessa classe é a cicatrizante de feridas; os taninos possuem a capacidade de arquitetar um complexo tanino-proteína e formar uma camada protetora sobre os tecidos lesados ocasionando um processo curativo natural, além de agir na regulação dos fatores de crescimento, integrinas, ciclooxigenase do tipo 2 e o fator de crescimento edotelial vascular, essenciais para o processo de cicatrização. **Conclusão:** Os taninos são importantes metabólitos secundários que apresentam especificidades, tais como ação cicatrizante e o seu fator antinutricional. Notou-se que os taninos são de total relevância para o âmbito terapêutico e requer um acompanhamento especializado pela comunidade científica, pois seus efeitos podem, posteriormente, se destacar em âmbito farmacêutico para a prospecção de produtos naturais.

Palavras-chave: Taninos; Adstringência; Plantas Medicinais



PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO FRENTE A PACIENTES HEMODIALÍTICOS

JACKSON MIGUEL PASSOS ARAGÃO¹; ANA CRISTINA ROSA DA SILVA¹;
JAQUELINE MENDES GOIS SANTOS¹; LEONARDO LEONEL SÃO PEDRO¹;
ODERLAN DE SOUZA SANTOS¹; RACHEL STHEFANY MATIAS¹; UIDINEI
TIMÓTEO DA SILVA JUNIOR¹; THAINARA ARAUJO FRANKLIN²

¹ Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

² Docente da Faculdade Irecê.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é um problema de saúde pública que atinge doze milhões de pessoas no Brasil. Essas disfunções renais levam milhares de pacientes a buscar uma chance pela sobrevivência, que desencadeiam à dependência de terapias renais substitutivas como hemodiálise, diálise peritoneal e transplante, a partir do tratamento, pode-se obter uma mudança tanto no estilo de vida, quanto na necessidade de se adaptar a esta nova condição, responsável por restringir a vida cotidiana e impor limitações aos indivíduos, afetando assim os aspectos biológicos e sociais de suas vidas. **Objetivo:** Descrever o processo de trabalho do enfermeiro ao paciente hemodialítico. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, os artigos foram selecionados nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), os critérios de inclusão foram: trabalhos completos publicados em língua portuguesa. Como critérios de exclusão: trabalhos duplicados e resumos. O recorte temporal foi de 2009 a 2019, a coleta de dados ocorreu de julho a outubro de 2018. **Resultados:** Atualmente o caso de doenças renais vem crescendo gradualmente e com a falta de ações preventivas e desenvolvimento estruturado, o que contribuem para novos diagnósticos da Doença Renal Crônica (DRC). As pessoas acometidas por DRC são submetidos à terapia dialítica, o que por sua vez compromete e muda radicalmente o seu estilo de vida, desse modo o profissional de saúde frente aos cuidados de enfermagem tem papel de total importância na vida do paciente, seja ela de forma afetiva ou procedimentos de enfermagem. A Sistematização da Assistência de Enfermagem configura-se essencial durante o tratamento, uma vez que o enfermeiro é responsável pela avaliação do paciente ao adentrar ao serviço, enquanto o paciente realiza o procedimento dialítico até a sua alta. **Conclusão:** Conclui-se que, a atuação do profissional de enfermagem no âmbito hemodialítico é algo pouco discutido na atual contemporaneidade, visto isso, dando atenção ao número de pacientes ativos no tratamento de hemodiálise no Brasil, que vem num rápido crescimento (cerca de duas vezes mais a cada ano) segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia. A DRC acomete cerca de 10% da população mundial, índice alarmante para a saúde.

Palavras-Chave: Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem; Doença renal crônica.



IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO NA OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JANAÍNA MELO DE ASSIS¹; NAIARA DOURADO LIBÓRIO²; SABRINA OLIVEIRA AMORIM BARRETO¹; FABRÍCIO DA ROCHA MACEDO¹; JANAÍNA CASTRO DOURADO CARVALHO DOS ANJOS¹; ERITON LEITE DA SILVA¹; LUCIARA OLIVEIRA MOREIRA¹

¹ DISCENTE DA FACULDADE DE IRECÊ-FAI.

² DOCENTE DA FACULDADE DE IRECÊ-FAI.

Introdução: A hospitalização infantil é uma situação que pode desencadear reações como medo, stress, regressão e incerteza, determinando uma grande ansiedade à criança e seus familiares. E para lidar e encarar tal situação invasiva, o brinquedo representa um recurso útil e benéfico. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por um grupo de alunos do 10º semestre do curso de enfermagem da Faculdade FAI-Irecê, no primeiro ciclo do estágio supervisionado II, ocorrido em uma Unidade de Pronto Atendimento UPA, no setor da observação pediátrica no mês de agosto 2019. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no estágio citado, a partir de uma intervenção realizada pelos alunos e supervisor. **Método:** Relato de experiência realizado na observação pediátrica por discentes do 10º semestre do curso de Enfermagem e seu supervisor, após a percepção de brinquedos danificados e em pequena quantidade e necessidade da renovação dos mesmos. **Resultados:** Diante da problemática encontrada o grupo de alunos percebeu a necessidade da renovação da brinquedoteca. A partir disso, foi adquirido novos brinquedos educativos e laváveis, através de compras custeadas pelo grupo e algumas doações, após aprovação da coordenação desta unidade. **Conclusão:** Sendo assim, o objetivo principal desta ação foi alcançado com adesão da equipe desta unidade, uma vez que a renovação dos brinquedos foi efetiva e contribuiu para manter a importância do brincar e do lúdico na assistência à criança em observação, proporcionando o cuidado dinâmico e humanizado.

Palavras-chave: Prática do docente de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Estágio Clínico.



USO DA ESPINHEIRA-SANTA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS GASTROINTESTINAIS: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

JAQUELINE DE SOUZA ANJOS¹; ANA CLARA DE NOVAES ALMEIDA¹; LAIANE ARAUJO SANTOS¹; MARTA ROCHA BATISTA¹; ELAINE ALANE BATISTA CAVALCANTE².

¹ Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Irecê

² Docente do Curso de Farmácia e Coordenadora do NUPPEX da Faculdade Irecê

Introdução: A úlcera péptica, também conhecida como úlcera gástrica, é uma doença caracterizada por desequilíbrio entre os fatores que danificam a mucosa e aqueles que a protegem. Em consequência de uma ação corrosiva de ácido gástrico no tecido, surgem erosões das túnicas mucosas do estômago. Para o tratamento é utilizada a espinheira santa, espécie medicinal conhecida cientificamente por *Maytenus illicifolia*. No Brasil, assim como a espinheira santa, outras plantas medicinais, são comumente utilizadas na chamada medicina tradicional. O fato é que, tal qual os medicamentos industrializados, os fitoterápicos também podem apresentar alto grau de toxicidade sobre o organismo humano. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever o uso da espinheira santa no tratamento das doenças gastrointestinais, enfocando o papel do farmacêutico na promoção do seu uso racional. **Metodologia:** Foi utilizada uma pesquisa qualitativa, realizada com levantamentos bibliográficos, no banco de dados Scielo, no período de maio a junho de 2019 e foi selecionada a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para consubstanciar as discussões. **Resultados:** A úlcera gástrica é uma doença com uma grande taxa de prevalência no Brasil, foram estimados 289.222 casos prevalentes da doença distribuídos segundo as grandes regiões do país, por sexo e faixa etária, após cobertura da doença feita pelo SUS. Tais dados são de fundamental importância para o entendimento relativo ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos, visto que nas últimas décadas, o interesse da população pelas terapias naturais tem aumentado significativamente nos países em desenvolvimento, devido a grande contribuição que as plantas medicinais e fitoterápicos exercem sobre os tratamentos de diversas doenças. No caso da espinheira santa, que é utilizada no tratamento da úlcera péptica, seu potencial terapêutico é bastante conhecido, devido à presença de compostos ativos que aumentam os fatores de proteção ou atividade antioxidante, diminuindo assim a quantidade de ácido secretado pela mucosa estomacal, podendo proporcionar melhora ao paciente portador da úlcera. **Conclusão:** Apesar da eficácia comprovada da ação farmacológica da espinheira santa, é necessário o acompanhamento de um profissional farmacêutico para fins de uso racional e promoção da saúde, por meio de uma atenção farmacêutica, pela qual o profissional visa obter resultados e atitudes que melhorem os efeitos em relação a condição de vida do paciente, promovendo atividades como o monitoramento dos resultados do tratamento farmacológico, bem como a prestação de esclarecimentos sobre os efeitos advindos da utilização de medicamentos fitoterápicos, tais quais, características farmacológicas do medicamento, administração, possíveis efeitos adversos, além de analisar as interações entre medicamentos convencionais e fitoterápicos ou plantas medicinais.

Palavras-chave: Úlcera gástrica; Espinheira-santa; Farmacêutico.



OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM FRENTE AO DESCONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JEMIMA SILVA DE JESUS¹; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO²

¹ Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente e orientador do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A busca pelos serviços de saúde tem aumentado grandemente no decorrer dos anos, cada vez mais pessoas buscam atendimentos nas unidades, isso porque as taxas de incidentes se elevaram bruscamente, provocando assim superlotações em prontos-socorros, mormaço de pessoas exigindo seus direitos, humanização e resolutividade. Com isso, houve-se a importância de comprometer-se ao trabalho em saúde, elevar o nível de prestação de cuidados para suprir, implementar e intervir conforme as demandas exigidas pela população, e a partir disso promover cuidado, prevenção, proteção e recuperação do paciente, sendo um dos mais contribuintes, a inserção ou implantação do protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR). O ACCR se tornou importante nesse processo histórico, por ser uma tecnologia utilizada pelo Ministério da Saúde no sentido de reorientação da política assistencial, sendo esta fundamentada no processo de identificação de pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento, tornando o atendimento da unidade mais rápido ou mais tardio conforme as condições clínicas do paciente.

Objetivo: Relatar experiência vivenciada por discentes e docente do curso de enfermagem durante a pratica da disciplina de Emergência em uma unidade de pronto atendimento. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência do estágio da disciplina de Enfermagem em Emergência, totalizando em 30 horas em uma instituição pública. Como fonte de pesquisa utilizamos método de observação a população que faz uso dos serviços de saúde da unidade, e que participa do acolhimento e classificação de riscos. Para embasamento de pesquisa foram utilizados artigos do período de 2011 a 2017 que assessorasse no processo de construção. **Resultados:** Durante o período de estagio, foi observado que o processo de ACCR sofre quanto aceitação do público, isso em detrimento a falta de conhecimento e ato de priorização pessoal derivada de um mal cultural da população. O Protocolo do ministério da saúde foi aderido pela unidade para facilitar no processo de atendimento conforme sinais e sintomas apresentados pelos indivíduos, mas que ao ser apresentado aos clientes, muitos apresentavam desconhecimento e ambiguidade quanto ao entendimento do benefício do mesmo, mostrando descontentamento ao método, pois esperar ou voltar sem atendimento torna-se uma violação quanto a seus direitos segundo concepção dos mesmos.

Conclusões: Diante de tudo que vivenciamos, foi possível concluir que, enquanto não promover educação permanente a nossa população, que vem de uma cultura que, o primeiro a chegar tem direito ao primeiro atendimento, não mudaremos esse quadro de descontentamento. Sendo assim, logo se observa a importância de novos estudos acerca da temática, para que possa ser avaliado de forma criteriosa o padrão de críticas que as pessoas emitem, e a partir disso intervir com ações



educativas diferentes, para que a mesma passe a compreender um pouco sobre a relação do protocolo e sua importância na saúde.

Palavras-Chave: Desafios da Enfermagem; Superlotação; descontentamento.



DO FISIOLÓGICO AO PATOLÓGICO COMPREENDENDO A ANSIEDADE SOB A ÓTICA DE ENFERMEIROS E PSICÓLOGOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JESSICA BORGES DE ARAUJO¹; THAIS BARBOSA DAMASCENO¹; JEMIMA SILVA DE JESUS²; GLEDSON DOS ANJOS OLIVEIRA²; MANUELA PROFETA SANTOS²; SAIANE SILVA SOUZA²; YAN FERREIRA DA SILVA²; VALTER SOUZA DE NOVAES²; MARIA CARDOSO FERRAZ²; KELLE KAROLINA ARIANE FERREIRA ALVES³

¹Graduando do curso de Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

²Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

³Mestra, docente do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A ansiedade é um sentimento desencadeado a partir de um conflito existente entre o indivíduo e uma situação considerada ameaçadora, tal sentimento pode despertar manifestações de ordem fisiológica, cognitiva ou se tornar um processo patológico. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de enfermagem e de psicologia sobre uma ação multidisciplinar acerca da ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência de discentes de enfermagem e de psicologia no planejamento e elaboração de uma atividade educativa sobre a ansiedade. A atividade teve supervisão de uma docente de enfermagem da Faculdade Irecê (FAI) e a psicóloga do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Inicialmente houve uma reunião para o planejamento da ação na Unidade Básica Antônio Carlos Diniz no bairro Boa Vista em Irecê-Ba, no primeiro encontro entre os discentes e profissionais ficou definido que os discentes de enfermagem abordariam reações patológicas e fisiológicas desencadeadas pela ansiedade e os de psicologia abordariam as diferenças entre ansiedade normal e patológica, ressaltando também o modelo cognitivo dessa patologia e estratégias para amenizar o estado de ansiedade. Em seguida foram selecionadas as metodologias que seriam utilizadas, tais como: cartaz esquematizado, panfletos informativos e brindes com alusão à pílula da felicidade. A atividade aconteceu em uma sala de espera com um público variado (crianças, jovens, idosos e equipe de saúde da unidade) em aproximadamente quarenta minutos de forma dialogada com uma escuta qualificada das falas dos usuários. **Resultados:** A abordagem multidisciplinar foi de fundamental para o desenvolvimento da ação e compreensão dos usuários sobre a ansiedade, pois proporcionou uma visão ampla e complementar, trazendo esclarecimento sobre a diferença entre a ansiedade fisiológica e patológica, abordando também estratégias do autoconhecimento e de relaxamento. Na oportunidade discentes, docentes e profissionais conseguiram visualizar os aspectos positivos entre a comunidade, após a ação alguns usuários relataram que conseguiram identificar sinais e sintomas da ansiedade patológica no seu dia a dia. Tais relatos puderam comprovar a importância do trabalho multidisciplinar e da temática. **Conclusão:** A ação desenvolvida veio reafirmar a importância do trabalho multidisciplinar na promoção de saúde na Atenção Básica, visando promover o autoconhecimento e autocuidado no processo psicofisiológico. Além disso trouxe como experiências aos discentes o compartilhamento de conhecimento e visão sobre o trabalho em equipe que é de suma importância para a



formação dos futuros profissionais comprometidos com promoção da saúde e bem-estar.

Palavras Chaves: Educação em saúde; Ansiedade; Multidisciplinariedade.



BULLYING E AUTOMUTILAÇÃO, UMA VISÃO INTEGRATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOÃO PABLO PEREIRA DA SILVA¹; BETÂNIA BARRETO DOS SANTOS¹; LARA MILENA SOUZA RAMOS¹; LARISSA DE VASCONCELOS BARROS¹; RENATA DA SILVA ALVES¹; THAYSA DO NASCIMENTO BRITO¹; VANESSA SANTOS OLIVEIRA¹; VITÓRIA GABRIELLA CHAVES SANTOS¹; RODRIGO OLIVEIRA DAMASCENO²; THAINARA ARAUJO FRANKLIN²

¹ Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

² Docentes da Faculdade Irecê.

Introdução: Atualmente o bullying vem sendo considerado como um problema de saúde pública, uma vez que este promove sofrimento psíquico, compromete o processo ensino-aprendizagem e influencia a maneira de resposta às demandas sociais ao longo da vida do adolescente, tendo como umas das principais consequências a automutilação. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do sexto semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), obtida a partir da realização de uma oficina em Saúde Mental sobre bullying e automutilação. **Métodos:** O presente estudo, trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de março a maio de 2019, pelos discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê, resultado de uma atividade interdisciplinar das disciplinas Saúde Coletiva, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Saúde Mental as quais fazem parte da grade curricular do 6º semestre do curso de graduação, foi realizada uma intervenção com o público adolescente das turmas da 1ª série do Ensino Médio matutino de um Colégio Particular na cidade de Irecê, Bahia, Brasil, com a participação de 100 alunos. **Resultados:** O bullying é uma prática muito comum entre adolescentes de todo o mundo e ocorre com grande frequência em escolas onde há grande diversidade étnica e cultural, como no Brasil. Tendo em vista as consequências negativas que o bullying causa e partindo da necessidade de uma educação em saúde, fomentou o desenvolvimento de uma intervenção, enfatizando as principais consequências do bullying sobre a vítima e os danos subsequentes e a importância do vínculo entre saúde e educação, como meio de promoção a saúde nas escolas. **Conclusão:** A realização desse trabalho possibilitou a nós, enquanto discentes, ampliar os conhecimentos sobre a temática, aliando a teoria à prática, conscientizar-nos sobre a importância de estarmos capacitados para esse tipo de atendimento tão comum em nossos adolescentes, diante da experiência relatada, notou-se a importância para o desenvolvimento de medidas integrativas de enfrentamento, evidenciando o vínculo entre educação e saúde, na construção de uma cultura não violenta.

Palavras-Chave: Bullying; Automutilação; Educação em Saúde



MANEJO AVANÇADO DE VIAS AÉREAS NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

JOMARA DE SOUZA DOURADO¹; ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO²; FERNANDA ABADE LEMOS¹; JAÍNE DE SOUSA OLIVEIRA¹; KEYLA BISPO SILVA¹; LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹; SARA NEVES DE MIRANDA¹

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê-FAI.

²Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê-FAI.

Introdução: As vias aéreas são consideradas como a primeira etapa para a oxigenação do organismo, por esse motivo o cuidado deve ser redobrado. Em algumas situações que o profissional acaba se deparando com algumas dificuldades em ofertar uma ventilação adequada com o dispositivo bolsa-válvula-máscara, como exemplos de pacientes inconscientes, comatosos e em Parada Cardiorrespiratória (PCR), o controle por meio do Manejo Avançado de Via Aérea (MAVA), se torna a forma mais eficaz e segura, visando dessa maneira, reduzir os riscos de complicações para o paciente. Dividindo assim em três tipos: tudo orotraqueal, tubo nasotraqueal e via aérea cirúrgica, que também é conhecida por cricotireoidostomia cirúrgica ou por punção. **Objetivo:** Compreender a importância do manejo avançado de vias aéreas ao paciente em parada cardiorrespiratória. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, trazendo materiais publicados como artigos e protocolos, tendo como abordagem a qualitativa e característica descritiva. Foram utilizadas publicações relacionadas ao MAVA, no período de 2010 a 2019. **Resultados:** Buscou-se a melhoria da qualidade e a necessidade do manejo realizado em via aérea avançada, no tempo certo para que o resultado fosse o melhor possível, onde assim foi notório a diminuição da exposição de pacientes que precisam rapidamente de uma via aérea avançada. O manejo avançado com a intubação orotraqueal foi considerado como a opção ideal, principalmente durante a PCR. Estudos mais recentes trazem que os efeitos do uso da bolsa-válvula-máscara versus via aérea avançada, se tratando de pacientes com PCR, tiveram um maior índice de taxa de retorno à circulação espontânea quando submetidos à ventilação de via aérea avançada. Já quando relacionado ao PCR extra-hospitalar, tiveram uma sobrevivência maior os pacientes que foram intubados do que os que não foram intubados. **Conclusão:** Assim, diante do elevado índice de doenças e complicações como de pacientes em PCR, o manejo avançado de maneira adequada das vias aéreas, na qual exigem dos profissionais habilidades e competências, reduz os riscos de complicações e mortes, isso quando realizadas corretamente.

Palavras-chave: MAVA; Oxigênio; PCR.



VIVÊNCIAS EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE FARMÁCIA

JOSENEIDE ALVES DE MIRANDA¹; MARIA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO CORREIA¹; ELVIS ALON BATISTA CAVALCANTE¹; MARIANA MIRANDA MACIEL¹; MARCEL MATEUS CEZAR DE MATOS¹; NADJMA SOUZA LEITE¹; JOÃO ANISIO DOURADO MENDES¹

¹ Docentes da Faculdade Irecê

Introdução: A construção do conhecimento no século XXI é permeado pelo acesso massivo à informação tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, onde a velocidade de construção do conhecimento favorece à introdução de inovações tecnológicas e metodológicas no ensino superior. Nesse processo destaca-se à busca por metodologias inovadoras que possibilitem alcançar a formação do sujeito ético, crítico, reflexivo, transformador e humanizado. As metodologias ativas possibilitam a melhor articulação teoria-prática e interação do estudante com a população e os profissionais de saúde de áreas afins. Este perfil profissional é destacado nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação de saúde, em específico o curso de farmácia, com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. O presente estudo relata uma experiência formativa na Faculdade Irecê, no curso de Farmácia, em Metodologias Ativas. A questão norteadora da pesquisa é: de que forma os o processo formativo continuado em Metodologias Ativas, tem influenciado as práticas docentes? **Objetivos:** O objetivo, nesse trabalho, é analisar a experiência de formação continuada com os docentes do curso de Farmácia que trabalhou as técnicas em Metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem do educando. **Métodos:** Este estudo caracteriza-se como relato de experiência a partir da observação das atividades compartilhadas pelos docentes no Encontro Pedagógico da Instituição em julho de 2019. Neste sentido foram observadas as apresentações de docentes dos seus respectivos planos de ensino, no intuito de refletir os desafios para a ressignificação da prática docente em relação às metodologias Ativas de ensino aprendizagem. **Resultados:** Os documentos indicam nos seus registros, maior número de práticas com uso de técnicas de Metodologias Ativas, a exemplo da Aprendizagem Baseada em projetos que vem sendo trabalhada nas atividades interdisciplinares e no componente curricular de Extensão do Curso de Farmácia. **Conclusão:** Os resultados obtidos a partir da observação das apresentações e do registro apresentados nos planos de ensino, indicam que as formações iniciadas no ano 2018, foram provocativas, reflexivas e efetivas na ressignificação da prática docente e na implementação de técnicas de Metodologias Ativas no curso de Farmácia.

Palavras-Chave: Metodologia Ativas, Aprendizagem, Formação Continuada



AUTOLESÃO NÃO SUICIDA NA ADOLESCÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA

KANANDA PEREIRA PIMENTA¹; CRIS LABELLE DOURADO ROCHA¹; DANIELA DA SILVA NUNES¹

¹ Graduandos em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A autolesão é uma prática que não se restringe a faixa etária, a mesma pode ser executada por pessoas em diversas fases da vida. No entanto, estudos mostram que esta é mais comum na adolescência ou juventude. Tal distúrbio se refere a pessoas que demonstram ter opiniões negativas sobre si mesma ou baixa-autoestima. **Objetivo:** a presente pesquisa tem como objetivo a compreensão do transtorno da autolesão não suicida na adolescência, bem como as contribuições da psicologia no que tange a esta problemática. **Métodos:** Este trabalho consiste numa revisão de literatura com base em artigos encontrados em revistas e no SciElo, com os seguintes descritores: autolesão não suicida; adolescência; psicologia; psicologia escolar. **Resultados:** A autolesão não suicida está relacionada ao ato repetitivo e intencional no qual o indivíduo pretende através da automutilação diminuir o sofrimento psíquico, as emoções negativas, ansiedade e autocensura. Isso geralmente é acarretado por questões estressoras como divergências familiares, rejeições de caráter amoroso, abuso e problemas escolares. Neste contexto, tendo em vista que a maioria dos casos ocorre no ambiente escolar, a atuação do psicólogo é de suma importância. O psicólogo escolar diante da demanda pode proporcionar reuniões entre a equipe profissional, organizar projetos e palestras que visem sensibilizar os alunos como um todo, não apenas os praticantes de tal ato, pretendendo assim desenvolver a autoestima dos adolescentes. Além disso, ele pode desenvolver grupos entre os adolescentes e entre os familiares para a discussão sobre a temática, bem como incentivar que os alunos que cometem tal ato possam informar sobre suas questões para adultos de sua confiança. Este profissional pode ainda realizar aconselhamento psicológico em casos mais leves ou encaminhamento para serviços externos em casos mais graves. Ademais, é importante abordar que as ações de caráter preventivo também merecem destaque no tocante à prática da psicologia no âmbito escolar. **Conclusões:** Diante de todo o exposto, ficou evidenciado que a discussão acerca dessa temática torna-se imprescindível, uma vez que este tema é bastante atual. Portanto, investigar a atuação do profissional de psicologia a respeito da autolesão torna-se essencial. Nesta perspectiva, sugere-se que mais pesquisas sejam desenvolvidas sobre esta temática, tanto no que se refere à psicologia como também a outras ciências da área da saúde e da educação.

Palavras-chave: Autolesão não suicida; Adolescência; Psicologia escolar.



ATIVIDADE LAXATIVA DAS QUINONAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

KAREN ALINE AZEVEDO DE SOUZA¹; DARIANE FERREIRA OLIVEIRA¹; LÍLIAN ANICETO GOMES BARRETO¹; MARIA DE LOURDES ALVES DOS REIS¹; MARIANA CAVALCANTE BARBOSA¹; MABEL SODRÉ COSTA SOUSA²

¹Graduandas do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

²Farmacêutica, Especialista em farmacologia clínica, docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Até a década de 1990 cerca de 80% da população utilizava plantas como única fonte de acesso aos cuidados primordiais de saúde, sobretudo a população de baixa renda, inclusive, na busca por alternativas para tratamento de constipação intestinal. Entre os metabólitos secundários vegetais com efeito laxativo, destacam-se as Quinonas, compostos orgânicos caracterizados pela presença de dois grupos carbonílicos que formam sistema conjugado com pelo menos duas ligações duplas entre carbono. **Objetivos:** Relatar sobre a atividade desse metabólito no organismo e advertir a comunidade acadêmica sobre os riscos que o uso indiscriminado pode provocar, através de revisão literária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa-descritiva. O levantamento de dados foi feito em Maio de 2018, através de pesquisa em livros do acervo da instituição: Biblioteca da Faculdade Irecê. Além de busca eletrônica em base de dados, tais como: SciELO Brasil (Scientific Electronic Library Online); Sistema Nacional de Informação Tóxico-Farmacológica (SINITOX). Sendo excluídos o uso de publicações como teses, monografias e dissertações, bem como materiais que não apresentavam em seu conteúdo o efeito laxativo das Quinonas. Os artigos selecionados foram a partir 2001 de até 2017, sendo estes com idioma português do Brasil. Utilizou-se como descritores: Quinonas, Laxantes Naturais, Uso Racional de Chás, Fitoterápicos Laxativos. **Resultados e Discussão:** A forma mais comum de uso das plantas medicinais pela população é por meio de chás. Cerca de 2000 quinonas são conhecidas na natureza até então, dentre elas, as antraquinonas que são responsáveis pela atividade laxante, sendo encontradas na *Aloe vera* (Babosa), *Rhamnus purshiana* (Cáscara Sagrada) e *Cassia angustifolia* (Sene). A ação desses antrônoides pode ser expressa em três modos: estimulação da contração da musculatura lisa, gerando aumento do peristaltismo intestinal; inibição dos canais de Cloro; inativação da bomba de Sódio e Potássio, bloqueando reabsorção de água. O uso abusivo de plantas como laxantes pode estar envolvido na busca pelo emagrecimento, sendo usadas como “chás emagrecedores”. Isso pode ocasionar alterações no cólon e reto, redução severa do peristaltismo e perda excessiva de eletrólitos. Um fato preocupante é que o uso de Quinonas simultaneamente com medicamentos, pode ocasionar interação farmacocinética, que diminui a absorção de fármacos e, afeta canais de potássio, podendo ocasionar hipocalemia. **Conclusão:** O uso indiscriminado de Antraquinonas, é uma preocupação para os profissionais de saúde, pois pode acarretar sérios riscos ao organismo, como os já citados. Assim, faz-se necessário a capacitação desses profissionais, inclusive farmacêuticos, para disseminação do conhecimento e promoção do uso racional de chás e fitoterápicos.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Quinonas; Uso Racional de Chás.



OS EFEITOS DA AUSÊNCIA DE LAÇOS AFETIVOS FAMILIARES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB A PERSPECTIVA TEÓRICA DE HARRY SULLIVAN

KÁREN CAROLINE DE SOUZA¹; LARISSA MELO¹; MÁRCUS VINÍCIUS GOMES MOREIRA¹; TUANY PERREIRA¹; ANDREZA MAIA SILVA BARBOSA²

¹ Graduandos de Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

² Mestre em Psicologia, Docente do curso de Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

INTRODUÇÃO: O ser humano se desenvolve em ritmo relativo ao contexto em que se encontra, contexto formado por diversas facetas e grupos, sendo a família o primeiro grupo com o qual o sujeito tem contato, ela é a principal responsável por auxiliá-lo durante seu desenvolvimento em âmbitos multidimensionais (MARTORELL, 2014). Harry S. Sullivan (1953) postulou uma teoria acerca do desenvolvimento humano, que focava nas relações interpessoais estarem diretamente ligadas aos problemas no desenvolvimento, podendo gerar até mesmo transtornos psicológicos. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa tem por objetivo expor os possíveis efeitos da ausência de laços afetivos familiares no desenvolvimento infantil, embasando-se na teoria de Harry Sullivan, expondo seus principais conceitos sobre o desenvolvimento. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, de cunho qualitativo, onde foram utilizados livros e artigos científicos. Para seleção dos artigos e critérios de inclusão foi considerado o recorte temporal de 2000 a 2018, no idioma português, publicados nas bases de dados do SciELO e PePSIC, sendo escolhidos sob os descritores: afeto, família, psicanálise, personalidade e Harry Sullivan, excluindo artigos que não se relacionassem com a temática. O estudo foi realizado no período entre abril e maio de 2019. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sullivan (1953) dividiu o desenvolvimento em sete estágios: primeira infância, infância, idade juvenil, pré-adolescência, adolescência inicial, adolescência posterior, e idade adulta. Como resultado de uma relação empática com a mãe, no primeiro estágio a criança desenvolve a ansiedade pelo suprimento de suas necessidades relacionadas à zona oral, da qual ela irá conseguir o alimento a partir do contato com o seio. Quando o seio não corresponde à necessidade do alimento, é desenvolvido o conceito de “Mãe má”. Dessa experiência, a criança buscará desenvolver uma personificação da mãe boa através do contato afetivo com ela. Nesse contexto, a atitude emocional da mãe servirá para orientar os afetos do bebê e conferir qualidade de vida a sua experiência. Sendo assim, a ausência desses laços pode afetar de diversas formas o desenvolvimento da criança, a sua estrutura psíquica, sua personalidade e cognição, podendo interferir diretamente no desenvolvimento de transtornos psicológicos crônicos. Percebe-se, portanto, a necessidade dos laços afetivos na construção do sujeito e no auxílio às suas relações interpessoais. **CONCLUSÃO:** A personalidade é formada através da mudança das fases, perpassando por todos os estágios do desenvolvimento, direcionando o indivíduo em seus comportamentos. Para a plena formação da personalidade faz-se necessário o afeto, dado que ele é o principal meio de ligação interpessoal. Estudos acerca da aplicabilidade da teoria de Sullivan ainda são bastante escassos, fazendo-se necessária a ampliação de pesquisas que explorem esta teoria, bem como a tradução de seus trabalhos, visando uma produção mais assertiva e concreta de pesquisas futuros.



Palavras-chave: Afeto; Desenvolvimento infantil; Harry Sullivan.



VIOLÊNCIAS POR CAUSAS EXTERNAS SOFRIDAS PELO HOMEM

KEILLA ALVES DA SILVA¹; AFONSO NUNES MARQUES¹; CARLA ALVES DA SILVA¹; MICHELE LUIZ MIRANDA¹; ROSANGELA MARIA ARAÚJO DE SOUZA¹; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE²; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA²; LIVIA DOURADO LEITE²

¹ Discentes da instituição Faculdade de Irecê.

² Docentes da instituição Faculdade de Irecê.

Introdução: No Brasil as violências por causas externas, como afogamento, acidentes de transporte, homicídios, suicídios, sofridas pelo homem, tem ganhado uma grande notoriedade pública, visto que esses agravos têm impacto significativo para a sociedade e governo. Assim, a cada três mortes de adulto, na faixa etária de 20 a 29 anos, por causas externas, duas são homens. Percebe-se a grande relevância do tema em estudo, no sentido de ampliar a discussão junto aos meios sociais, com o propósito de sensibilizar autoridades públicas, profissionais da saúde e população, quanto à necessidade de trabalhar a promoção e prevenção das violências sofridas pelo homem. **Objetivos:** Frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivodiscutir os tipos de violência por causas externas sofridas pelo homem. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando-se da revisão de literatura para o embasamento científico. Para isso, recorreu-se a Biblioteca Virtual de Saúde e Ministério da Saúde. Adotou-se como critérios de inclusão os artigos publicados entre 2009 a 2019, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. **Resultados:** Dentre os achados que estruturam a violência por causas externas estão: a violência urbana, as agressões físicas, acidentes com armas de fogo e acidentes de trânsito, são os principais tipos de violência, principalmente entre adultos jovens. Menos frequentes, porém importantes, são as causas externas relacionadas à autoagressão, como suicídio e as tentativas não consumadas. Assim, diante dos dados analisados, os homens de 20 a 59 anos, comparando com as mulheres dessa mesma faixa etária, tem maior morbimortalidade, principalmente por causas externas. Isto porque estão envolvidos na maioria das situações de violência, utilizam álcool e outras drogas com maior frequência, estão mais expostos aos acidentes de trânsito e de trabalho e possuem baixa adesão aos serviços de saúde. Dessa maneira, dados de 2014, apontam taxas de mortalidade por cem mil habitantes, destacando: 86 mortes por arma de fogo, 14 por agressão e objetos cortantes ou penetrantes, 11 por acidentes com motos e outros veículos e 7 por lesões autoprovocadas. Frente a isso, observou-se que as principais causas de violência externas, são caracterizadas, em sua grande maioria pelo alcoolismo, acidente de transportes, homicídios e por questões socioeconômicas. **Conclusões:** Tendo em vista, os aspectos observados, percebe-se que para compreender a violência por causas externas, torna-se indispensável entender a realidade masculina nos diversos contextos socioculturais. Este estudo busca contribuir com o conhecimento dos tipos de violências externas sofridas pelo homem, através dos dados de morbidade e mortalidade, fornecendo informações capazes de gerar estratégias para minimizar a magnitude do problema. Nesse sentido, necessita-se de políticas públicas voltadas para o enfrentamento das violências por causas externas na população masculina, com foco na promoção e prevenção, buscando reduzir os riscos e os danos à saúde do homem.



Palavras-chave: Violência; Causas externas.



A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA COMPREENSÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

KELLE KAROLINA ARIANE FERREIRA ALVES¹; NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE²; ELAINE ALANE BATISTA CAVALCANTE¹; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE¹; CLAUDILSON SOUZA SANTOS¹; NOACI CUNHA LOULA¹

¹Docente no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

²Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

Introdução: A metodologia ativa objetiva promover educação crítico-reflexiva com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento por parte do educando na busca pelo conhecimento, sendo assim, é fundamental a inserção delas nos cursos de graduação. Compreende-se que o desenvolvimento da autonomia é a questão central nesse processo de aprendizagem no qual o docente assume o papel de orientador e que a questão do ensino não se limita à habilidade de dar aulas, mas também envolve a efetivação de levar ao aprender. **Objetivo:** Relatar a experiência no planejamento e execução do mine curso de vigilância em saúde sobre a ótica docente para o curso de enfermagem da Faculdade Irecê, Bahia, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da vivência de docentes do curso de enfermagem sobre a utilização de metodologias ativas, na compreensão da vigilância em saúde como um modelo assistencial. As docentes receberam o convite da coordenação para elaborar um mine curso de quatro horas de duração, mediante a necessidade dos discentes de enfermagem de resgatar o conteúdo de forma prática. Vale ressaltar que essa necessidade foi observada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) através da avaliação do curso nas suas reuniões mensais. Diante do desafio, as docentes visualizaram a necessidade de se utilizar uma metodologia ativa, a escolha se deu em realizar um momento expositivo dialogado estimulando os discentes. Como uma forma de estímulo, as docentes promoveram uma competição de perguntas e respostas que a fim de testar o conhecimento. Para promover a fixação e perceber a compreensão dos discentes, as docentes propuseram a construção de mapas mentais, utilizando papéis e pilotos coloridos, os discentes em grupos desenvolveram mapas com esquemas a cerca da temática, com desenhos, fluxogramas e palavras chaves. Por fim, os discentes apresentaram seus mapas mentais sendo um premiado pela criatividade e conteúdo. **Resultados:** A utilização de metodologias ativas no processo de aprendizagem vem como uma ferramenta importante no despertar para o conteúdo, ajuda na fixação e compreensão geral dos discentes além de estimular os docentes no processo de planejamento pedagógico. O mine curso teve um bom retorno entre discentes e docentes e servirá de espelho para a construção dos próximos. A familiaridade e domínio teórico acerca da temática pelas docentes foi fundamental na escolha da metodologia mais oportuna. **Conclusão:** O planejamento e execução de uma aula ou mine curso exige domínio teórico e escolha da melhor metodologia, hoje o uso de metodologias ativas é amplamente divulgado e utilizado por docente no mundo como uma ferramenta importante.

Palavras-chaves: Metodologia ativa; Vigilância em saúde, Enfermagem.



DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS EM POLIFARMACIAS CASEIRAS

KELVY PEREIRA DURÃES¹; MABEL SODRÉ COSTA SOUSA²; IVAN ROSA DE JESUS JÚNIOR¹

¹ Acadêmicos do 6º semestre do curso de Farmácia da Faculdade Irecê.

² Docente do curso de Farmácia da FAI- Faculdade Irecê.

Introdução: Em diversas farmácias comunitárias os medicamentos são adquiridos para fins terapêuticos e profiláticos, mas, em contrapartida, boa parte desses insumos não são consumidos por completo. No tocante, os fármacos a longo prazo chegam no limite ou ultrapassam de sua data de validade e de forma inconsciente, os medicamentos são descartas inapropriadamente em esgotos residenciais, sem prévias precauções, resultando na contaminação passiva do meio ambiente. Além da população em geral, outros agentes são responsáveis por produzir esse tipo de resíduo, tais como as Indústrias Farmacêuticas, Farmácias, Hospitais, Clínicas e Unidades Básica de Saúde. **Objetivo:** Destacar as particularidades, bem como as perspectivas do descarte inconsciente de medicamentos e, ainda, analisar como ocorre essa prática nas polifarmácias caseiras que apresentam grande quantidade de insumos vencidos. **Metodologia:** Este trabalho baseou-se em uma Revisão Bibliográfica; foram utilizados livros presentes no acervo da biblioteca da Faculdade Irecê (FAI). Além disso, realizou-se pesquisas nas bases de bancos de dados, tais como BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO, PubMed e Nature, utilizando os seguintes descritores: Descarte de Medicamentos, Descarte Consciente, Uso Racional de Medicamentos. Os critérios de inclusão e exclusão foram os artigos publicados no período de 2006 a 2018, além de classificados entre A1 e C1 na Plataforma Sucupira. **Resultados:** O uso de medicamentos é essencial para a manutenção da saúde da população, mas, em compensação, o acesso facilitado e o incentivo da mídia geram um uso excessivo e, com isso, o acúmulo de medicamentos nas residências. Diversos desses insumos são utilizados de forma indiscriminada, não realizando o acompanhamento de seu prazo de validade e quando vencidos são descartados de maneira inadequada, compondo um grande problema de saúde pública e ambiental. De acordo com os órgãos regulamentados, sanitários e ambientais, é cabível aos responsáveis legais o gerenciamento dos resíduos desde a geração até sua disposição final, de forma que atenda os requisitos ambientais e de saúde, pública e ambiental, sem que causem danos, individual ou coletivo, a saúde da população ou ao meio ambiente. **Conclusão:** Portanto, se torna primordial que os profissionais de saúde invistam na minimização da geração desses resíduos por meio do gerenciamento dos resíduos e programação de estoques, evitando vencimentos, além de manter uma orientação lúcida e íntegra, promovendo o uso racional de medicamentos e o acompanhamento farmacoterapêutico aos usuários, objetivando-se em prevenir o desperdício e, conseqüente, evitar contaminação do meio ambiente.

Palavras-chave: Descarte Consciente, Gerenciamento de Resíduos; Uso Racional de Medicamentos



INSTITUCIONALIZAÇÃO DE IDOSOS NA PERSPECTIVA DO ABANDONO FAMILIAR

KEZIA AZEVEDO DOURADO¹; CLARICE COSTA GUEDES¹; EDUARDA CARVALHO SODRÉ MACHADO¹; VITÓRIA DE JESUS GONÇALVES¹; ZAINÉ ALVES DE SOUSA MACHADO¹; LEANDRO PINTO SOUSA BISPO¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA²; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE²; LÍVIA DOURADO LEITE²

¹Discente- Faculdade Irecê – FAI

²Docente- Faculdade Irecê– FAI

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. Destaca-se que a população idosa é a mais crescente no Brasil. A transição demográfica pode ser compreendida com uma significativa mudança na pirâmide populacional. Vivemos em novas reorganizações sociais, o que muitas vezes ocasiona diminuição dos laços afetivos e comunicação entre os membros familiares, stress, conflitos, aumento da vulnerabilidade financeira e social. A vulnerabilidade social é uma condição que expõe a pessoa idosa em situações de violência. Para tanto, este trabalho justifica-se pela necessidade de investir na identificação e cuidado a pessoa idosa vítima de violência familiar. **Objetivo:** Identificar os motivos da violência (abandono) intrafamiliar e a institucionalização de idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Realizado no período entre agosto e setembro de dois mil e dezenove, teve como fonte de pesquisa a análise de indexadas na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, e em banco de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). Os critérios de restrição foram os trabalhos que não satisfaziam ao tema e textos incompletos, foram incluídos artigos na íntegra, entre o período de 2010 a 2019. Com descritores: idoso, violência, institucionalização, humanização e família. **Resultados:** As violências cometidas no meio intrafamiliar são fatores predispostos a institucionalização de idosos, e os motivos que levam seus responsáveis a tal ato, implicam diretamente na qualidade de vida dos tais. Os principais motivos que levam a institucionalização são vontade própria, questões familiares, abandono e violência, nesse contexto, surgem preocupações pela escassez dos serviços de suporte. Dentre estes motivos, destaca-se a violência nas relações interpessoais no meio familiar, podendo estar associado à dificuldade de convivência entre os membros da família (pai, filhos, esposa), como sobrecarga e baixa disponibilidade devido a demandas de trabalho, gerando a institucionalização pelo abandono, sendo diagnosticada como uma violência multifatorial. A situação de como os idosos vivenciam as relações familiares e como as famílias os aceitam na velhice, estão relacionados à estrutura de cada membro e à organização da família. A questão cultural e social que cada família estabelece em seu cotidiano, pode determinar o convívio e gerar iminentes violências contra a pessoa idosa. **Conclusões:** O envelhecimento da população brasileira impacta diretamente na saúde, qualidade de vida e bem-estar. O obstáculo encontrado, foi carência de literatura nas notificações de violências sofridas pelo idoso no meio intrafamiliar. Medidas preventivas podem ser desenvolvidas com vistas à prevenção e detecção precoce de casos de violência contra idoso, capacitação profissional e



planejamento de ações em saúde para fortalecer as políticas públicas de enfrentamento da violência contra a pessoa idosa.

Palavras-chave: violência; idoso; humanização.



PERICARDITE: UMA ABORDAGEM FISIOPATOLÓGICA E FARMACOLÓGICA RELACIONADA À INFLAMAÇÃO

LARISSA DANTAS DE SOUZA¹; MARINA PEREIRA SILVA¹
MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²

¹ Graduandos do Sexto Semestre do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

² Farmacêutica Generalista, Mestre em Fisiologia/Farmacologia, docente da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: O coração é o órgão funcional e central do ser humano, juntamente com os vasos sanguíneos forma um sistema fechado de circulação. Ao longo do tempo, pode apresentar modificações devido ao estresse de hábitos a que é exposto, se tornando um órgão de total relevância para pesquisas, por deter um dos grandes índices de mortalidade mundial. O coração detém uma extrema complexidade, sendo de suma importância a manutenção e equilíbrio da vida, ele é formado por três camadas: endocárdio que reveste internamente o miocárdio e as válvulas cardíacas; pericárdio visceral é uma membrana serosa que faz a cobertura do miocárdio, alcançando as raízes dos grandes vasos; e miocárdio que é o constituinte do musculo cardíaco. Mas, algumas estruturas conseguem adentrar esse sistema e encarretar respostas celulares em defesa a esta invasão. **Objetivo:** Esclarecer a etiologia e a patogenia das inflamações que acometem o pericárdio, bem como a farmacocinética e farmacodinâmica dos fármacos utilizados no tratamento das mesmas. **Métodos:** Por meio de uma revisão bibliográfica, com levantamento e leitura da bibliografia existente em livros, artigos e diretrizes. A pesquisa foi realizada em março de 2019, os artigos foram classificados de acordo com a plataforma scopus entre A1 á B3. Utilizando os critérios para inclusão os artigos que tivesse no título as palavras: Pericardite; Coração; Inflamação. **Resultados:** Cerca de 5% de pacientes que apresentam dores torácicas e insuficiência coronariana, 1% possuem pericardite aguda em unidades de emergência. As etiologias mais comuns não idiopáticas se associam a tuberculose em países em desenvolvimento. O pericárdio envolve o coração e uma grande quantidade de vasos, servindo como uma barreira mecânica ao impedir que as estruturas próximas entrem em atrito com o miocárdio. A inflamação do pericárdio é gerada pelo aumento na produção de líquido, este processo pode ser explicado de várias formas a depender do agente etiológico. Podem ser classificadas de acordo com a sua apresentação clínica: pericardite aguda; crônica, constrictiva e recorrente. Podendo ser tratada com base da terapia com anti-inflamatórios como aspirina ou AINE's (anti-inflamatório não esteroides) geralmente ibuprofeno e indometacina e colchicina. Mais este tratamento só é possível nos primeiros dias, logo após esse período ou para as pessoas que são intolerantes aos outros fármacos citados, os mais indicados são os corticosteroides. **Conclusão:** A falta de estudos relacionados a essa cardiomiopatia, dificulta a sua compreensão, mas compreendesse que podem ser provocadas por agentes externos como vírus e bactérias, porém pode não haver infecção com etiologia infecciosa.

Palavras-chaves: Pericardite; Coração; Inflamação



UTILIZAÇÃO DA BABOSA (*Aloe vera*) NO TRATAMENTO DE LESÕES SUPERFICIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LAYLA OLIVEIRA SODRÉ COELHO¹; ANDRÊSA SILVA DE OLIVEIRA¹; ANDREY MIRANDA RIOS¹; LORENA LAYNE DA CRUZ SILVA¹; TAINÁ DE SOUZA SANTOS¹; KAMILA SANTOS BASTOS GUEDES¹; ALINE FLORÊNCIO NOGUEIRA¹; ESTEFHANY PEREIRA DE SANTANA¹; PAULA GABRIELA BATISTA CARLOS ROCHA¹; JOSEANE DAMASCENO MOTA^{2,3}

¹- Graduandos do curso de Farmácia da Faculdade Irecê- FAI

²- Doutora em Química pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG- PB

³- Docente da Faculdade Irecê-FAI.

Introdução: A cada ano no Brasil, aumenta-se o número de mortes e de escoriações devido às ocorrências no trânsito. As feridas causadas por acidentes podem ser rupturas na pele ou em órgãos internos, o que classificadas em: superficiais, agudas ou crônicas. Desde os tempos remotos são utilizadas plantas medicinais para diversos tipos de doenças, inclusive em tratamento de feridas, a prática deste uso surgiu devido o interesse em curar ou amenizar as doenças e o sofrimento. Dentre as plantas medicinais usadas, a *Aloe vera*, babosa como é conhecida popularmente, é utilizada por muitas culturas no mundo para diferentes fins, entre eles, seu efeito cicatrizante. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo promover o uso racional da *Aloe vera*, destacando o processo de cicatrização e sua importância, o papel do farmacêutico no cuidado de feridas e a necessidade de políticas nacionais. **Métodos:** O trabalho foi elaborado através de uma pesquisa exploratória, com caráter qualitativo, embasada em uma revisão de bibliográfica, em um recorte temporal feito entre os anos de 2009 a 2018, onde foram selecionados artigos nas principais plataformas on-line de pesquisas, tais como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed. Utilizaram-se também os livros impressos presentes no acervo da biblioteca da Faculdade Irecê - FAI. **Resultados:** A regeneração ocorre com reposição tissular, o qual o trauma gera uma resposta inflamatória aguda, a partir do edema e formação do exsudato seroso, rico em leucócitos. A *Aloe vera* (babosa) no tratamento de feridas atuará como cicatrizante, instigando os macrófagos a partir das citocinas. Por ter função vasodilatadora, a *Aloe vera* aumentará o diâmetro do vaso, encadeando o aumento do fluxo sanguíneo, o que promoverá um maior fornecimento de oxigênios nas células. O processo de cicatrização é iniciado por um mecanismo inflamatório, transitório e limitado. Há três fases no processo cicatrizante: coagulação, inflamação e proliferação. O gel proveniente da *Aloe vera* é indicado para cicatrizar e reconstruir lesões, pois é responsável pela elevação dos níveis de colágeno durante o processo inflamatório. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos orienta e garante a população sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos. O papel do farmacêutico é imprescindível, pois garante ao paciente todas as orientações necessárias sobre a sua posologia, armazenamento e possíveis interações medicamentosas. **Considerações finais:** A atenção farmacêutica realizada durante o atendimento mostra a importância e necessidade de um farmacêutico para orientar quanto ao uso racional de plantas medicinais e sua posologia. A *Aloe vera* tem um importante papel na cicatrização de feridas, pois favorece a elevação de níveis de colágeno no processo inflamatório.



Palavras-chave: *Aloe vera*; feridas; farmacêutico.



GLUTAMATO COMO NEUROTRANSMISSOR EXCITATÓRIO E SUA RELEVÂNCIA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

LEONARDO FIDELES DE SOUZA¹; ANDREZA DOURADO MARQUES¹;
GÉSSICA CEZÁRIO DA CRUZ¹; JAQUELINE DOS ANJOS SOUSA; MANUELA
PEREIRA BATISTA; TAYNÁ MARTINS ROCHA¹; VALDEREZ APARECIDA
BATISTA DE OLIVEIRA¹; MÁRCIO CERQUEIRA DE ALMEIDA²; MORGANNA
THINESCA SILVA ALMEIDA¹

¹ Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: O funcionamento do sistema nervoso depende do estabelecimento de precisas conexões entre neurônios e células-alvo específicas chamadas sinapses. O mecanismo pelo qual estas conexões funcionam é chamado de transmissão sináptica ou neurotransmissão. O neurotransmissor Glutamato (GLU) desempenha um papel importante na transmissão rápida, isto é, resposta rápida ao estímulo, cognição, memória, movimento e sensação. A interferência do GLU no desenvolvimento neural, na plasticidade sináptica, no aprendizado e na memória, na epilepsia, na isquemia neural, na tolerância e na dependência a drogas, na ansiedade e na depressão tem limitado o uso de compostos que agem nos receptores de GLU, quando existe a necessidade de ações mais seletivas dessas drogas. A observação precoce de que quantidades crescentes de GLU podem causar excitotoxicidade e morte de células neurais abriu a porta para todo um campo de pesquisa implicando a toxicidade de GLU em doenças neurodegenerativas (NDDs). **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo compreender e descrever a importância do neurotransmissor glutamato (GLU) para a homeostasia dos processos biológicos que regem o funcionamento do sistema nervoso central (SNC). **Métodos:** A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho foi uma pesquisa de revisão de literatura de caráter qualitativo realizada no período de 22 de fevereiro a 26 de abril de 2018. Utilizou-se descritores (glutamato, mGluR, iGluR e neurotransmissores excitatórios) nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Ministério da Saúde e o Jornal Internacional de Ciências Biológicas. Foi feita também pesquisas em livros referenciados, sendo eles: Farmacologia H.P. Rang, J. M. Ritter e R. J. Flower, G. Henderson e Tratado de Fisiologia Médica, Arthur C. Guyton e John E. Hall. **Resultados:** Os aminoácidos GLU e aspartato são os neurotransmissores excitatórios mais importantes do SNC e Periférico de mamíferos, respectivamente. O glutamato desempenha um importante papel na manutenção da atividade nervosa central e em fenômenos relacionados à aprendizagem e a memória, abrangendo assim, alterações de longo prazo na conectividade e na eficácia sináptica, ou em alterações fisiológicas na atividade neural relacionada ao aprendizado e a memória. Outro aspecto de interesse é a participação do neurotransmissor GLU na gênese de diversos quadros neurológicos como a epilepsia, encefalopatias isquêmicas, doença de Alzheimer e doença de Huntington. **Conclusões:** O conhecimento crescente acerca da neurotransmissão pelo glutamato fez com que durante o trabalho surgisse a necessidade de discutirmos a suma importância dos neurotransmissores para o SNC, sendo deste modo, uma área na qual os interesses científicos tem sido intensos nos últimos anos, produzindo uma literatura riquíssima. Igualmente, esclareceu consideravelmente o seu papel na função



cerebral de principal mediador dos sinais excitatórios e em seus prováveis envolvimento nas patologias do SNC.

Palavras-chave: Glutamato; neurotransmissores excitatórios; sistema nervoso central.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO TRANSTORNO DO PÂNICO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

LÍGIA DA CRUZ MIRANDA¹; CAROLINY DE OLIVEIRA VASCONCELOS¹; DÉBORA DE LIMA SILVA¹; HEBE RAQUEL¹; PEDRO DO NASCIMENTO EDUARDO¹; TAISA CRISTINA PEREIRA LIZARDO¹; RODRIGO OLIVEIRA DAMASCENO²; THAINARA ARAUJO FRANKLIN²; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO²; SERGIO ROBERTO MOLFI DE LIMA FILHO³.

¹ Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

² Docentes da Faculdade Irecê.

³ Enfermeiro Assistencial da Hemodiálise.

Introdução: Atualmente a sociedade vem adquirindo novos hábitos, costumes e estilos de vida, cada vez mais agregam-se tarefas diárias a serem cumpridas pela população. Toda essa mudança aliada a cobrança individual gera na população grandes cargas de estresse e ansiedade, como consequência, percebemos que os problemas de Saúde Mental vêm sofrendo aumento significativo tanto no Brasil, como no Mundo. A ausência de programas de educação em saúde mental nas escolas e nos serviços públicos de saúde são fatores que podem favorecer o aumento dessa incidência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do sexto semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), no desempenho de uma atividade de intervenção com foco na saúde mental. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, resultado de uma atividade interdisciplinar das disciplinas Saúde Coletiva, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Saúde Mental as quais fazem parte da grade curricular do 6º semestre do curso de graduação em enfermagem de uma faculdade particular, o local da experiência foi um Colégio Estadual na cidade de Irecê-Bahia, Brasil, no primeiro semestre de 2019, foi realizado uma intervenção com o público adolescente das turmas da 3ª série do Ensino Médio matutino, com um total de 80 alunos. **Resultados:** No primeiro momento foi abordado o conceito de bullying, como se desenvolve e quais impactos traz para os indivíduos que praticam e os que sofrem. Aproveitamos esse tema para introduzir um pouco sobre a temática principal: a síndrome do pânico. Foi esclarecida a diferença entre ansiedade e pânico, como acontece o ciclo do pânico, e o que pode desencadear uma crise, explicando os principais sintomas e quais alterações fisiológicas acontecem em um momento de crise. Sempre salientando a importância da escola, família e profissionais na identificação e apoio ao indivíduo com a síndrome do pânico. **Conclusão:** A experiência foi de importância para nossa formação enquanto discentes, nos fez refletir sobre a importância do conhecimento dos profissionais de saúde na saúde mental. Foi oportunizada a união de diferentes áreas de conhecimento para a sua concretização, nos instrumentando para esta temática que tem causando tantos agravos na saúde da população em geral, sobretudo nos nossos adolescentes. Esperamos que esta intervenção tenha contribuído de forma expressiva para identificação precoce deste transtorno que afeta grande parcela da população mundialmente.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Atenção Primária a Saúde; Enfermagem.



O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA FARMACOTERAPIA DA OSTEOPOROSE

LÍLIAN ANICETO GOMES BARRETO¹; KAREN ALINE AZEVEDO DE SOUZA¹;
MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²

¹ Graduandas do Curso Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê - FAI;

² Farmacêutica, Mestre em Farmacologia de Produtos Naturais, Docente da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A osteoporose é uma doença osteometabólica silenciosa, onde, ocorre diminuição da massa óssea e deterioração da arquitetura dos ossos em todo esqueleto, tornando-os frágeis e susceptíveis a quebra após mínimo traumatismo, podendo gerar problemas secundários como perda da independência, dores crônicas, depressão e morte. Dados norte-americanos demonstram que 5% das pessoas que apresentam fratura de quadril morrem durante a internação, 12% morrem nos 3 meses subsequentes e 20% morrem no ano seguinte ao da fratura. Nesse sentido, o farmacêutico clínico é o profissional de saúde que lida diretamente com o paciente, tendo enfoque em proporcionar uma farmacoterapia segura e eficaz. **Objetivos:** Demonstrar a competência do farmacêutico no tocante ao tratamento medicamentoso de pacientes acometidos com osteoporose e, expor que o acompanhamento farmacêutico pode reduzir e/ou prevenir riscos à saúde do paciente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica descritiva. O levantamento de dados ocorreu em agosto de 2019 por meio de busca do tema nas seguintes bases: ScienceDirect e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO); e uso de livros da instituição. Os artigos selecionados foram publicados em português do Brasil e em inglês, sendo classificados entre A1 e C1 para farmácia pela Plataforma Sucupira (Qualis Capes). **Resultados:** Ao longo da vida os ossos do corpo humano são remodelados incessantemente, através de ciclos de resorção osteoclástica e formação osteoblástica, os quais são fundamentais para preservar a plenitude do esqueleto humano. Entretanto, quando a resorção excede a formação óssea há redução de sua massa e distorção de sua arquitetura, tornando os ossos fragilizados. Essa disfunção é denominada osteoporose. O farmacêutico clínico deve conhecer o manejo dessa patologia, que inclui prevenção e tratamento, objetivando manter a saúde dos ossos e mitigar risco de fraturas e suas complicações. Ademais, esse profissional está apto para, a partir do conhecimento do histórico do paciente, detectar interações medicamentosas e erros de medicação, identificar iatrogenias, reduzir desperdícios de medicamentos e custos desnecessários. Isso reflete diretamente na qualidade do tratamento. No tocante à farmacoterapia da osteoporose, os bisfosfonatos compõem a classe de primeira escolha, como o Alendronato e o Risendronato. A vitamina D e o cálcio estão indicados na profilaxia dessa afecção, como também podem funcionar como coadjuvantes terapêuticos. **Conclusão:** Diante disso, verifica-se que o farmacêutico tem papel relevante no cuidado com o paciente, tanto no manejo da osteoporose, quanto de diversas patologias. Visto que este é habilitado na detecção de problemas relacionados aos medicamentos, e pode reduzir riscos de novas fraturas, contribuindo para melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Farmacêutico Clínico; Metabolismo Ósseo; Farmacoterapia da Osteoporose.



ALUMÍNIO E MANGANÊS COMO AGENTES ETIOLÓGICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

JAQUELINE DOS ANJOS SOUSA¹; LILIAN JANAÍNA SOUZA CABRAL¹;
ANDREZA DOURADO MARQUES¹; GÉSSICA CEZÁRIO DA CRUZ¹; LEONARDO
FIDELES DE SOUZA¹; TAYNÁ MARTINS ROCHA¹; VALDEREZ APARECIDA
BATISTA DE OLIVEIRA¹; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA¹

¹Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é considerada a doença neurodegenerativa mais comum, sendo responsável por mais de 80% dos casos de demência no mundo. É uma patologia progressiva, incapacitante e irreversível e sua principal característica clínica se dá pela perda evolutiva da memória e de outras aptidões cognitivas. Doenças neurodegenerativas podem ser desenvolvidas por vários fatores, inclusive por fatores ambientais. Esses fatores incluem a exposição aos metais alumínio e manganês os quais, podem ser absorvidos através da ingestão proveniente da água e da alimentação e em alguns casos pode haver a migração de alumínio dos utensílios para os alimentos. **Objetivos:** o objetivo do estudo consiste na compreensão da evidência científica existente, de que a exposição ao alumínio (Al) e ao manganês (Mn) atuam como agentes etiológicos do tipo químicos da DA. **Método:** trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo sobre a ação de fatores ambientais no desenvolvimento da DA, com ênfase nos metais alumínio e manganês. Pesquisa essa realizada no período entre 05 de maio de 2018 à 11 de junho de 2018, tendo como base artigos científicos encontrados nas bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), Science Direct, PubMed (US National Library of Medicine National Institutes of Health). Para buscas desses dados foram usados os descritores: Alzheimer, Alumínio, Manganês, Fatores Ambientais e Doenças Neurodegenerativas. **Resultados:** metais pesados possuem capacidade de destruir vias metabólicas que são envolvidas na homeostasia da proteína β -amilóide (A β), podendo desenvolver a DA. O excesso desses metais, mais precisamente do Alumínio e Manganês, no organismo produz um estresse oxidativo nas células neuronais. O cérebro é vulnerável a este estresse sofrendo mutações genéticas e aumentando a quantidade de Proteína Precursora Amilóide (APP). Com o aumento demasiado dessa proteína pode-se reduzir a degradação das mesmas pelas enzimas degradadoras de A β , assim esses peptídeos se aglomeram formando as placas beta-amilóides/placas senis impedindo a transmissão dos impulsos nervosos desencadeando a perda da memória no indivíduo. Outra forma de desenvolvimento da DA consiste na hiperfosforilação da proteína TAU e sua deposição como emaranhados neurofibrilares, bem como, fatores da inflamação que atuam sobre os neurônios e vão estimular os astrócitos, os quais ampliam os sinais pró-inflamatórios, induzindo efeitos neurotóxicos, que podem promover a morte neuronal. **Conclusão:** assim, sugere-se que o Al e Mg constituem fatores de risco no desenvolvimento da DA e que apesar das diversas incertezas este objeto de estudo para detalhamento da ação desses metais no sistema neurológico pode auxiliar em possíveis prevenções e terapêuticas da doença.

Palavras-chaves: Doença de Alzheimer; Alumínio; Manganês.



DISTÚRBIOS DE VOLUME E OS IMPACTOS NO PACIENTE RENAL CRÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LISA LISANDRA SILVA NASCIMENTO¹, LUCAS GOMES LIMA²

¹ Discente em enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente em enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Os distúrbios de volume ocorrem por meio do desequilíbrio hídrico do corpo, estes, são denominados como hipervolemia e hipovolemia nas quais representam o aumento e a queda do líquido corporal, quando se trata do paciente renal crônico os distúrbios de volume acontecem de forma corriqueira, devido ao estado de insuficiência provocado pela patologia, muitas vezes suas repercussões podem levar esse paciente a uma condição clínica grave. Ganha-se evidência a hipervolemia, pois, devido a função renal prejudicada haverá o aumento do volume nos vasos sanguíneos e conseqüentemente para os demais tecidos, com isso será apresentado sinais e sintomas como edema, aumento da pressão arterial, ganho de peso, desconforto respiratório e estase jugular. Entretanto, eventos de hipovolemia, também acometem o paciente renal crônico, principalmente durante o período de diálise, devido a eliminação rápida e brusca, do volume presente na corrente sanguínea, o que leva o mesmo ao aparecimento de: náuseas, êmese, hipotensão, astenia, polidipsia e fadiga. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida com os pacientes renais crônicos, diante distúrbios de volume e as repercussões para essas condições. **Método:** Relato de experiência vivenciado durante o estágio curricular supervisionado II do curso de enfermagem numa clínica de hemodiálise no município de Irecê, Bahia, Brasil, no período de 7 agosto a 5 de setembro de 2019. Na oportunidade foi realizada análise documental através de prontuários e contato observacional com as pessoas durante o momento intradialítico, para a construção do presente estudo buscou-se identificar manifestações clínicas decorrente dos distúrbios do volume apresentados em valores numéricos e evidências sintomatológicas. **Resultados:** Notou-se que são constantes os distúrbios de volume em pacientes renais crônicos, isso acontece por diversos fatores, mas na maioria dos casos, por conta da não aceitação a doença e ao tratamento, observou-se também que a baixa renda da grande parte dos usuários não permitem que tenham dieta equilibrada mantendo rigor hídrico e calórico, hábito já estabelecido anterior ao tratamento, inclusive pela atividade laboral que praticavam ou praticam, foi perceptivo que alguns familiares em seus domicílios apresentam resistência a adequação de meios saudáveis para a nutrição e ingestão de líquidos. **Conclusão:** Percebe-se que é necessário o fortalecimento dos vínculos, neste âmbito o envolvimento, dos profissionais de saúde, pacientes e suas famílias, para que ambos atuem de forma conjunta. A partir das observações a educação em saúde de forma contínua e concientizadora se mostra extremamente necessária para que episódios de distúrbios de volume, principalmente de hipervolemia, não ocorram com tanta frequência, tendo sempre em foco aspectos nutricionais e de ingestão hídrica. Fica evidente também que a assiduidade do paciente renal crônico no tratamento dialítico é de extrema importância.



Palavras-Chave: Insuficiência Renal Crônica;Volume;Enfermagem.



PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS DESAFIOS DO PROGRAMA

LÍVIA DOURADO LEITE¹; KELLE KAROLINA ARIANE FERREIRA ALVES¹; ELAINE ALENE BATISTA CAVALCANTE¹; CIBELE SANDRA MENEZES RIBEIRO²; AMANDA MACHADO BARRETO³; NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE⁴; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE¹; TAÍSE SANTOS ROCHA¹; NOACI MADALENA CUNHA LOULA¹; LANIA CORREA DOS SANTOS; REINALDO⁵

¹ Docente do curso de Enfermagem na Faculdade Irecê – FAI.

² Pediatra da Clínica Ortopédica e Pediátrica de Irecê.

³ Ginecologista/Obstétrica Clínica Minaura.

⁴ Coordenadora do Curso de Enfermagem na Faculdade Irecê – FAI.

⁵ Pediatra Membro do Fórum Perinatal de Irecê.

Introdução: O acompanhamento da criança no programa de puericultura é de suma importância, pois permite a avaliação do profissional no crescimento e desenvolvimento da criança, e em casos de desvios da normalidade a intervenção prévia com consequente redução de agravos e complicações. Para isso é necessário que exista regularidade das crianças nas consultas, bem como um atendimento integral, valorizando a escuta qualificada, atendendo sempre aos anseios dos responsáveis pela criança. **Objetivo:** Relatar as experiências docente no acompanhamento de puericultura na Estratégia da Saúde da Família. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma docente da disciplina de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente. A prática aconteceu no período de Maio a Junho do ano de 2019, com uma classe composta de 29 alunos, dividida em grupos com quatro e cinco discentes, cada grupo cumpriu carga-horária de 30 horas semanais, sendo quatro horas por dia e uma média de cinco atendimentos por turno. As crianças chegavam à unidade geralmente acompanhada pela genitora, em consultas que duravam no mínimo trinta minutos, eram realizadas pelos discentes sob a supervisão da docente intervindo sempre que necessário. **Resultados:** A primeira dificuldade encontrada no acompanhamento das crianças acontecia pela falta de agendamento prévio das consultas. Nesse sentido quando as mães levavam as crianças para a vacinação os discentes aproveitavam a oportunidade para captação destas. Durante os atendimentos foi possível observar falta de preenchimento no cartão de acompanhamento pelo profissional de saúde, as clientes demonstravam desconhecer o programa de puericultura. As consultas que eram previamente agendadas havia relato das mães sobre a dificuldade no comparecimento por falta de tempo. Atrelado a isso, as mães não compreendiam a relevância do atendimento feito pelo profissional, visto que a criança estava saudável e esta consulta era voltada apenas para medidas antropométricas: peso e altura. A partir dessas observações foi possível perceber que as clientes não tinham conhecimento da importância e finalidade das consultas. Estas percepções trazem a reflexão sobre a perda de oportunidade da equipe em realizar um acolhimento e atendimento integral através do qual a mãe sintasse-se como protagonista do processo de cuidar da criança. **Conclusão:** Diante da experiência percebeu-se uma fragilidade da equipe quanto a adoção de estratégias para adesão à puericultura, bem como uma visão holística do atendimento. Além disso, foi notória a diferença da percepção das mães sobre o acompanhamento no



programa quando realizado atendimento humanizado pelos estagiários. Diante disso, percebe-se a necessidade de trabalhar esses desafios desde a formação desses discentes enquanto enfermeiros, sensibilizando-os para estas questões, na busca para melhoria no atendimento nesse processo.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado da criança; Estratégia da Saúde da Família; Enfermagem.



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM VISTA A PROMOÇÃO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA

LÍVIA MARIA ALMEIDA SENA¹; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²;
NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE³

¹ Enfermeira graduada pela Faculdade Irecê – FAI.

² Docente da Faculdade Irecê – FAI.

³ Docente da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A educação em saúde é uma forma preventiva de mudar comportamentos individuais e coletivos através de estratégias educativas. Dessa forma, a educação em saúde está focada na prevenção de agravos e promoção da saúde, ofertando a população conhecimento sobre as doenças, seus efeitos sobre a saúde e os meios de recuperação. Diante das atividades realizadas pelo enfermeiro é possível identificar que este profissional se encontra em maior contato com o público alvo, visto que, o mesmo possui diversos métodos para desenvolver ações que venham efetivar o diagnóstico precoce do câncer de mama. **Objetivos:** Refletir sobre a atuação do enfermeiro frente a educação em saúde com vista a promoção do diagnóstico precoce do câncer de mama. **Métodos:** O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Para análise dos dados foi feito um levantamento e leitura da bibliografia existentes em livros, sites, artigos e legislação a respeito da educação em saúde como estratégias para o diagnóstico precoce do câncer de mama. **Resultados:** Os dados foram submetidos a análise de conteúdo temático e organizado em quatro categorias. Observou-se pelos resultados que o enfermeiro tem um papel importantíssimo no diagnóstico precoce das neoplasias mamárias, devido a sua autonomia para desenvolver atividades que favorecem o controle dessa patologia, porém, essas atividades são oportunizadas pelo ministério da saúde, mas não há evidências que essas atividades estão sendo realizadas de maneira correta e efetiva. **Conclusões:** Diante do que foi exposto verifica-se a importância da educação em saúde como estratégia para o diagnóstico precoce do câncer de mama e que haja mais pesquisas voltadas a essa problemática.

Palavras-chave: Câncer de mama; Neoplasia Mamaria; Carcinoma Mamário.



IMOBILIZAÇÃO DE COLUNA CERVICAL EM PACIENTES POLITRAUMATIZADOS

LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹; ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹;
EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO²; FERNANDA ABADE LEMOS¹; JAINE DE
SOUZA OLIVEIRA¹; JOMARA DE SOUZA DOURADO¹; KEYLA BISPO SILVA¹;
SARA NEVES DE MIRANDA¹.

¹ Discente de Enfermagem da Faculdade Irecê - FAI.

² Docente de Enfermagem da Faculdade Irecê - FAI.

Introdução: A imobilização da coluna cervical tem intuito de evitar lesões secundárias à medula espinhal e, hoje, tem se tornado importante no atendimento pré-hospitalar. Artigos mostram que de 3 a 25% das lesões decorrem do inadequado manejo e imobilização cervical no atendimento pré e intra-hospitalar, sendo sua maioria causada por acidentes de trânsito e quedas.

Objetivo: compreender a importância da imobilização da coluna cervical no atendimento a vítima de trauma. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e característica descritiva exploratória, realizada em 2019. Como critério de inclusão foram utilizados artigos completos publicados entre o período de 2009 a 2017. **Resultados:** a imobilização da coluna cervical é o primeiro passo na abordagem ao paciente vítima de politrauma, preconizado pelo mnemônico AcBCDE pelo Suporte Avançado de Vida no Trauma (SAVT), uma vez que as pesquisas apontavam, antes da criação dessa diretriz, a ocorrência frequente de lesões neurológicas secundárias à não utilização do colar cervical. Assim, torna-se habitual o cenário do paciente com colar cervical, prancha rígida, blocos laterais, todo imobilizado e embrulhado em um cobertor térmico. A imobilização cervical deve ser aplicada sempre que indicada, atentando-se que as manipulações devem ser realizadas com a menor movimentação possível, para evitar causar uma lesão espinal ou mesmo o agravamento do quadro. O atendimento desde o manejo, a colocação e a retirada do colar cervical, deve ser feita passo a passo com cautela e utilizando a técnica correta a fim de as lesões secundárias e aumentar a taxa de sobrevivência desses pacientes. Por isso, o trabalho no atendimento pré-hospitalar está alicerçado a um desenvolvimento em equipe, no qual todos os enfermeiros socorristas devem executar de forma adequada as ações necessárias para o atendimento ao suporte básico de vida ao politraumatizado.

Conclusão: Finaliza-se enfatizando a importância da imobilização da coluna cervical na diminuição das alterações secundárias ao trauma, uma vez que, com a utilização de métodos eficientes tem-se uma melhora no prognóstico do paciente e evitando lesões ainda maiores.

Palavras-Chave: Imobilização; Coluna Cervical; Enfermeiro.



INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM COM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO II, EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUANA QUEIROZ OLIVEIRA¹, IVANILDO CAETANO DA SILVA¹, VIVIANE ALVES DAMASCENO¹; CLEUTON MACHADO¹, DANIELA LOPES OLIVEIRA DOURADO¹

¹ Faculdade Irecê-FAI.

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), é uma Doença Crônica Não-Transmissível (DCNT) caracterizada por alterações no metabolismo da glicose que tem como consequência a hiperglicemia. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) têm apontado para um aumento da prevalência da doença no mundo, neste contexto, o Brasil aparecia como o 8º país com maior prevalência da doença, sendo responsável por cerca de 5% das mortes globais por ano. As DCNT estão diretamente relacionadas a hábitos de vida embora outros fatores possam estar ligados à sua etiologia. **OBJETIVOS:** Diante disso, este trabalho tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pelos discentes do curso de Enfermagem através de uma intervenção de enfermagem com pacientes diabéticos tipo II, em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, que busca descrever a experiência vivenciada pelos discentes do curso de enfermagem, através de uma intervenção em saúde requerida pelas disciplinas do 5º semestre, estruturada nos seguintes eixos: Processo de territorialização e levantamento do perfil epidemiológico, construção de uma maquete e mapeamento da área da UBSF e intervenção a partir da delimitação do problema de maior relevância junto ao perfil. O embasamento teórico foi norteado por critérios de inclusão, como artigos publicados entre 2009 e 2019, com textos disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. **RESULTADOS:** Neste recorte, destaca-se o levantamento do perfil epidemiológico da UBSF em que outros processos secundários à enfermidade são desencadeados, criando situações de readaptação voltadas ao paciente, sendo necessário à disseminação de informações, além de ações educativas para que o diabético se sensibilize quanto ao tratamento. Nesse sentido, desenvolveu-se metodologias ativas de educação com 35 diabéticos, discutindo sobre temas relacionados a patologia, enfatizando a explanação do painel ilustrativo na qual expressava a quantidade de açúcar por porção existente em cada alimento industrializado, gerando relatos de experiência surpreendentes devido à falta de conhecimento do processo de autocuidado. Cerca de 70% dos pacientes portadores de DM2, possuíam outras comorbidades associadas, merecendo destaque a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Neste contexto, o Enfermeiro torna-se membro ímpar para orientar e acompanhar tais pacientes, além de buscar medidas educacionais capazes de sensibilizar a população quanto a importância de hábitos de vida saudáveis. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, percebe-se que os índices elevados de morbimortalidade oriundos da DM2 clamam pela reorganização dos serviços de saúde, através de práticas educativas em saúde voltadas a promoção e ao autocuidado. Assim, este relato busca contribuir com a inovação das práticas educativas em saúde, a partir de metodologias ativas enquanto estimuladoras do processo ensino-aprendizagem, configurando o Enfermeiro como agente transformador desse processo.

Palavras-chaves: Diabetes Mellitus; Práticas educativas em saúde; Enfermeiro.



EXPERIÊNCIA DOCENTE EM CAMPO DE ESTÁGIO NA INTEGRAÇÃO ENSINO E TRABALHO EM SAÚDE

LUCAS GOMES LIMA¹; CINTIA FERREIRA AMORIM¹; NAIARA DOURADO LIBÓRIO¹

¹ Docente em enfermagem na Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A experiência docente em campo de estágio além de desafiadora exige preparo e expertise para enfrentamento as ansiedades de muitos discentes em processo de formação, e início ao contato profissional junto equipe multidisciplinar e ao paciente crônico em terapia renal substitutiva por hemodiálise, momento tão esperado pelo aluno do curso de enfermagem que possibilitará acesso aos diversos serviços de saúde aplicando o que foi aprendido em meio acadêmico. **Objetivo:** Relatar a experiência e os desafios que o docente supervisor de estágio enfrenta no estágio curricular supervisionado II em unidade de terapia renal substitutiva. **Método:** Relato de experiência em docência no campo de estágio, numa clínica de hemodiálise no município de Irecê, Bahia, Brasil, observada no período de fevereiro a agosto de 2019, na atuação de preceptor supervisor de estágio responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento teórico-prático do discente do curso de enfermagem no 10^o período, em atribuições como: gerenciamento de enfermagem, assistência direta, assistência técnica, educação em saúde e liderança de equipe no que tange assistência de enfermagem e sua essência. **Resultados:** Foi observado no geral interesse e empenho por grande parte dos alunos inclusive quando eram instruídos a pesquisa científica prévia à aplicação prática, esteve presente o desinteresse de pequena parcela dos discentes que acreditavam que o campo deveria ter abordagem restritamente prática. Atividades técnicas como procedimentos invasivos se mostraram motivadoras, a rotina repetitiva diária foi o maior desafio encontrado, educação em saúde direcionada a profissionais e usuários foi diferencial nas práticas integrativas. **Conclusões:** O campo de estágio fornece ao docente preceptor inúmeras possibilidades metodológicas de ensino-aprendizagem teórico-prática sendo que este deve ser protagonista inspirador ao desenvolvimento crítico discente que requer desse docente um direcionamento individualizado para obtenção de maior aproveitamento.

Palavras-Chave: Prática do docente de enfermagem; Educação em Enfermagem; Estágio clínico.



DIREITOS E DEVERES DOS PORTADORES DE DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUIS FERNANDO GOMES DE MOURA¹; ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹;
BRENDA MARTINS FRANCA¹; LIEBERTH SANTOS E SILVA¹; EDZANGELA DE
SOUZA MOITINHO¹; LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹; LUCAS GOMES
LIMA²

¹ Discente em Enfermagem na Faculdade Irecê – FAI.

² Docente em Enfermagem na Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: As doenças crônicas são definidas diante de patologias que acometem os indivíduos em caráter permanente, levando a alterações metabólicas irreversíveis. E todo paciente que é portador de um agravo crônico tem assegurado por parte do Ministério da Saúde, direitos e deveres diante das políticas públicas, necessitando de uma atenção especial por partes dos profissionais da saúde de forma multidisciplinar. Frente a esses agravos se destaca o Diabetes Mellitus (DM), distúrbio metabólico que provoca diversas alterações patológicas, gerando consequências graves tanto do ponto de vista físico, social e econômico. **Objetivo:** Explicitar os principais direitos e deveres dos pacientes portadores de DM e a importância do enfermeiro nesse processo. **Método:** Relato de experiência vivenciado no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado I para formação acadêmica em Bacharel em Enfermagem, diante da assistência prestada na atenção primária nas UBSF no município de Irecê, Bahia, Brasil, no período de Fevereiro a Junho de 2019. **Resultados:** O DM é um problema grave de saúde pública, e gera grande impacto na vida do indivíduo acometido e nos serviços públicos de saúde. Foi perceptível a necessidade de esforços do poder público, dos profissionais de saúde, da família e do próprio paciente, para alcance da qualidade de vida. A cerca dos direitos e deveres percebeu-se a necessidade do cadastro ao HiperDia, programa de atenção direcionada ao hipertenso e diabético, uma escuta qualificada abrangendo aspectos sociais, culturais e econômicos, encorajando um vínculo equipe e paciente, na visão de cuidado integral, diagnóstico e tratamento. Salienta-se diante dos deveres, que o paciente precisa procurar o serviço, responder os questionários do enfermeiro, permitir o exame físico e seguir as orientações específicas como: hábitos alimentares, atividade física, uso de medicações e atentar para as informações prestadas no intuito de manter uma assistência contínua e de qualidade. **Conclusão:** Compreende-se que o DM sem dúvidas tem uma alta prevalência na comunidade da cidade de Irecê. Vale destacar, que especialmente na atenção primária é necessário conhecimento dos direitos e deveres do paciente diabético. É imprescindível que o enfermeiro e sua equipe analisem todo o contexto, capacitação dos profissionais para acolher esses indivíduos, desde o diagnóstico, tratamento e principalmente na adesão do paciente a uma assistência qualificada. Desta forma, percebe-se que o enfermeiro e sua equipe devem trabalhar em conjunto com o doente e sua família, intervindo e orientando no que for preciso em prol da promoção da saúde desse grupo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária a saúde



MAPEAMENTO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE CAFARNAUM-BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PROJETO SAÚDE NA ESCOLA- FAI

REBECA FONSECA DE SOUZA¹; RAÍSSA FONSECA DE SOUZA²;
MARCOS VINÍCIUS OLIVEIRA CARNEIRO³

¹ Graduanda em Psicologia na FAI

² Graduanda em Enfermagem na FAI

³ Docente em Enfermagem da FAI

Introdução: A infância é uma fase que requer cuidados inerentes ao desenvolvimento, o qual pode ser influenciado pelo fator social e econômico. Ao examinar ambas variáveis paralelo a importância do mapeamento do Índice de Massa Corporal para a prevenção de doenças cardiometabólicas viu-se a necessidade de coletar dados antropométricos em uma escola municipal de ensino fundamental I, ação esta coincidente ao princípio ético da responsabilidade social. **Objetivos:** Este trabalho tem por finalidade relatar a vivência prática de graduandas e voluntárias do projeto Saúde na Escola frente a verificação do perfil antropométrico dos alunos selecionados para pesquisa, estes matriculados na instituição onde foi feito o mapeamento. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência fruto da coleta de dados realizada em uma escola pública da cidade de Cafarnaum-Ba com alunos de ambos os sexos matriculados no 5º ano. A coleta de dados foi obtida mediante o protocolo do comitê de ética da Universidade do Vale São Francisco por número 0006/110614, a partir de instrumentos rigorosamente calibrados, onde utilizou-se esfigmomanômetro e estetoscópio para aferir a pressão arterial (PA), balança digital e fita métrica para verificar as medidas antropométricas (massa corporal, estatura e circunferência de cintura), de modo que analisou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência de cintura e PA de 19 alunos, sendo 10 do sexo masculino e 9 do sexo feminino, ambos com idade média de 10 anos. Tais medidas foram realizadas após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) dos responsáveis legais dos escolares, de modo que na análise dos dados foi utilizado o Software de Avaliação Física Online (SAFO), também aderido para emissão dos relatórios para devolutiva na escola. **Resultados:** Conforme o relatório geral do grupo masculino foi verificado que estes encontram-se com IMC adequado com uma média de 17,9 kg/m² e apresentam baixo risco cardíaco relacionado a circunferência de cintura tendo uma média de 60,0 cm e PA sistólica e diastólica com valores abaixo da média de 94 e 68 mmHg respectivamente. Contudo, ao se fazer uma análise individual notou-se que 20% dos meninos avaliados estão com sobrepeso. Para o sexo feminino percebeu-se que, através do relatório geral as meninas estão classificadas em zona saudável equivalente a saúde cardiovascular, com IMC de 17,8Kg/m², gordura abdominal normal apresentando média de 64,5 cm em circunferência de cintura e PA abaixo da média com valores de 90 mmHg na sistólica e diastólica com 62 mmHg, a saber que que o público feminino encontra-se eutrófico, cujos



resultados coincidem com o discurso dos participantes sobre a adoção de hábitos saudáveis introduzidos pela escola. **Conclusões:** Assim, a experiência satisfatória desse estudo fomenta a sua continuação, cujo mapeamento garantirá um vislumbre de longo prazo sobre o desenvolvimento dos escolares, logo, a orientação junto ao acompanhamento multiprofissional pode conferir a potencialização da saúde enquanto bem estar integral dos sujeitos envolvidos.

Palavras-chave: Escola pública; Perfil antrométrico; Saúde da criança.



DA TEORIA À PRÁTICA, DESAFIOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES QUANTO PROFISSIONAL NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MANUELA PROFETA SANTOS¹; JEMIMA SILVA DE JESUS¹; SAIANE SILVA SOUZA¹; MARIA CARDOSO FERRAZ¹; VALTER SOUZA DE NOVAES¹; GLEDSON DOS ANJOS OLIVEIRA¹; YAN FERREIRA DA SILVA¹; KELLE KAROLINA ARIANE FERREIRA ALVES²

¹ Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Mestra docente do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Durante o curso de graduação, acadêmicos são submetidos a práticas clínicas e laborais para aperfeiçoamento de técnicas e conhecimentos teórico-científicos derivados do mesmo. A vivência do estágio supervisionado, além de propor melhorias nas competências singulares de cada indivíduo, faz o acadêmico se submeter em situações problemáticas no qual exige muito mais além do que a prática, mas o saber crítico do pensar, gerenciar, problematizar e resolver.

Objetivos: Relatar as vivências de acadêmicos de enfermagem frente às responsabilidades de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) durante o estágio supervisionado I.

Método: Trata-se de um relato de experiência do estágio supervisionado I do curso de Enfermagem, realizado em uma UBS, pelos acadêmicos do 9º semestre da Faculdade Irecê (FAI), com carga horária de 20 horas semanais, totalizando 400 horas no fim do semestre, cuja finalidade está voltado ao processo de promoção, prevenção e proteção da população nos atendimento de consultas de pré-natal, puericultura, hiperdia, educação em saúde, Papanicolau, planejamento familiar e reprodutivo e saúde do homem.

Resultados: No decorrer os acadêmicos devem articular teoria com prática, mostrando conhecimentos e habilidades durante todo processo de estágio, sendo assim surge dificuldades compartilhadas, como a adaptação a uma nova equipe, onde tem seus hábitos, rotinas, condutas e costumes diferentes, o fato de ser supervisionado por um docente todo o período acaba intimidando e limitando. Muitas vezes durante as consultas há confusões e esquecimento com a organização das perguntas direcionadas aos pacientes da UBS, portanto esse contato direto com a equipe e comunidade proporciona conhecimentos e habilidades diferentes dos papeis contribuindo com uma boa preparação, como também a trabalhar em equipe multidisciplinar, e como gerir e liderar e atuar em uma UBS.

Conclusões: O estágio supervisionado I é o momento em que os acadêmicos têm contato prolongado com a comunidade e equipe multiprofissional, estabelecem contato direto, com a possibilidade do autoconhecimento enquanto profissionais colocando em prática a teoria ministrada durante todo o curso e sua responsabilidade. Nesse processo se deparam com várias dificuldades, no entanto esse contato direto proporciona conhecimentos, criação de vínculo com a equipe e comunidade o que será um fator facilitador quando os acadêmicos se tornarem profissionais.

Palavras-chaves: Estagio supervisionado, Responsabilidade, Unidade Básica.



BASES TEÓRICAS FUNDAMENTAIS PARA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO DIANTE DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA DA INSULINA

MARCELL MOURA MARTINS¹; MATEUS QUEIROZ MIRANDA¹; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²

¹ Acadêmicos do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

² Farmacêutica, Orientador/Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A insulina é um hormônio essencial no controle homeostático dos níveis de glicose no organismo, sendo indispensável no tratamento da diabetes. Diabetes é um conjunto de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, ocasionada por deficiência na produção e/ou ação da insulina. O profissional farmacêutico, poderá capacitar o paciente diabético a seguir o seu controle através do autocuidado, executar o manejo ideal na prática dos equipamentos como glicômetro e dispositivos para aplicação da insulina, além de orientar quanto a sua terapia. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é correlacionar o papel do farmacêutico clínico na insulinoterapia e esclarecer o mecanismo de ação da insulina sintética no tratamento da diabetes. **Método:** Este trabalho baseou-se em revisão bibliográfica descritiva e foram utilizados os seguintes descritores: Mecanismo de Ação da Insulina; Uso de Insulinas; Tipos de Insulinas; Reações Adversas às Insulinas; Posologia Insulinas; Farmacocinética das Insulinas; Diabetes; Interações Medicamentosas com as Insulinas; Papel do Farmacêutico Clínico. Os critérios de inclusão e exclusão dos artigos selecionados são aqueles que se integravam entre as classificações A1 e C1, de acordo com a plataforma Scopus, levando em consideração a relevância ao tema e a descrição do respectivo assunto no resumo dos artigos. **Resultados:** A insulina é secretada mediante ao estímulo de substratos energéticos metabolizados pelas células β -pancreáticas. O mecanismo de ação da insulina é baseado na interação da molécula com o receptor presente na extremidade da membrana. A dose a ser utilizada, depende da aptidão do paciente para secretar insulina, seu comprometimento com a terapêutica, medicamentos sendo utilizados e do potencial da insulinoresistência. Há uma variabilidade de insulinas para o tratamento da diabetes, elas podem ser regulares, NPH, análogas de ação curta e longa, e pré-misturas. **Conclusão:** Pelo exposto, é indiscutível a atuação do profissional farmacêutico nesse vasto campo de desenvolvimento da indústria farmacêutica, através da criação ferramentas visando aumentar a qualidade do cuidado ao paciente, e assegurar a terapia medicamentosa. Contudo, o objetivo proposto pelo presente trabalho foi alcançado, destacando as particularidades da profissão farmacêutica quanto à orientação racional na terapêutica medicamentosa.

Palavras-chaves: Insulinas; Diabetes; Farmacêutico.



PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE A VIOLÊNCIA HOMOSSEXUAL MASCULINA

MARIA DO CARMO BARBOSA¹; JAQUELINE DOS SANTOS SANTANA¹;
JODERIAN SILVA¹; LISANDRA CORRIA DE AMORIM SOUSA¹; PRISCILA
CARVALHO PEREIRA¹; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE²; QUEUAM
FERREIRA²; LIVIA DOURADO LEITE²

¹ Discentes da instituição Faculdade Irecê.

² Docentes da instituição Faculdade Irecê.

Introdução: A percepção da sociedade sobre a violência homossexual masculina produz reflexões importantes a respeito da perspectiva do próprio indivíduo, que poderá contribuir para a compreensão das relações que se estabelecem entre o homem e o contexto em que estar inserido. Assim, a violência surge com a imposição de um grau significativo de dor e sofrimento, que podem causar danos a outra pessoa. Esta realidade é percebida pela homofobia que está presente na sociedade, desde os tempos mais remotos, com influências marcantes dos meios religiosos, políticos e sociais. **Objetivo:** Tem-se como objetivo compreender a percepção da sociedade sobre a violência homossexual masculina. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, através de pesquisa básica do tipo descritiva, com abordagem qualitativa. Teve-se como fonte de pesquisa a Biblioteca virtual em saúde, utilizando os seguintes descritores: “homofobia”, “homossexualidade masculina”, “comportamento sexual”. Como critérios de inclusão, utilizou-se de artigos publicados na íntegra, em língua portuguesa e que estavam dentro do recorte temporal de 2014 a 2019, que foram norteadores da produção deste trabalho. **Resultados:** Em linhas gerais, dados de 2016 apontam uma crescente violência contra a população homossexual, sendo este índice mais alto na região nordeste com 29% dos casos de homofobia. Notou-se que o público alvo são os homossexuais masculinos. O tipo de violação sofrida pela vítima, no total as 318 ocorrências registradas em 2016 apresentaram um total de 644 violações, destas 42,7% sofreram violência psicológica, seguido de 34,5% discriminação e 14,6% violência física. Nessa perspectiva, a sexualidade é entendida como uma condição humana do indivíduo, construída ao longo da vida, de forma contínua, que se identifica e aprende a viver dentro da sua cultura. Nesse sentido, há desafios para homossexualidade masculina que busca a legitimação do seu direito de conviver com a feminilidade do seu corpo. Nesse contexto, a heteronormatividade assume o status de superioridade em relação a homossexualidade masculina na percepção da sociedade, pois o meio social, e muitas das instituições sociais, rejeitam e discriminam esta opção sexual. Assim, a sociedade carrega consigo a percepção de modelos hierárquicos e opressores, na qual a violência está legitimada pelo preconceito, rejeição e violência. **Conclusões:** Em virtude das ideias trabalhadas, percebe-se que a homossexualidade masculina causa grande impacto dentro da sociedade, devido aos danos gerados pela violência contra essa opção sexual. Que este estudo possa contribuir junto à população na construção de um diálogo aberto, pautado no respeito e no entendimento da diversidade sexual, como propósito para redução de danos. Nesse sentido, faz-se necessário a implantação de políticas públicas voltadas para o meio social, de forma holística e inclusiva, capazes de desenvolver estratégias que mobilizem instituições sociais e população na percepção do homossexual como ser que constrói cidadania e merece respeito.



Palavras-chave: Homofobia; Homossexualidade masculina; Comportamento sexual



PROSTATITE, EPIDIDIMITE E ORQUITE: UMA ABORDAGEM GERAL DESSAS INFLAMAÇÕES E DE SUAS TERAPIAS FARMACOLÓGICAS

MATEUS QUEIROZ MIRANDA¹; ANA CAROLINA VIEIRA DELFANTE DE SOUSA¹; KAREN ALINE AZEVEDO DE SOUZA¹; LÍLIAN ANICETO GOMES BARRETO¹; MARCELL MOURA MARTINS¹; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA².

¹ Graduandos do curso bacharelado em farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

² Farmacêutica, Mestre em Farmacologia de Produtos Naturais, Docente da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A inflamação é uma resposta natural frente à um estímulo agressivo, que pode promover resolutividade ao problema de modo que o quadro de dano inicial possa evoluir para uma cura, com ou sem sequelas; ou ainda pode evoluir para um quadro de complicação, cronificação ou morte (celular ou somática). Prostatite, Epididimite e Orquite são inflamações do Sistema Reprodutor Masculino, causadas normalmente por uropatógenos coliformes, que agredem a próstata, epidídimo e testículos respectivamente. Geralmente acometem indivíduos do sexo masculino de diversas faixas etárias, sobretudo aqueles com idade entre 20 a 60 anos. **Objetivos:** Descrever sobre as inflamações que acometem o sistema reprodutor masculino, as alterações causadas em cada tipo de inflamação e relatar os tratamentos farmacológicos indicados. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, com abordagem descritiva. O levantamento de dados foi realizado em fevereiro, março e abril de 2019, através de livros, periódicos, bibliotecas virtuais e bases de dados. Os materiais escolhidos foram aqueles que se enquadraram entre as classificações A1 a B3 para farmácia, de acordo a plataforma Sucupira (Qualis/CAPES). **Resultados e Discussão:** Prostatite é uma inflamação da próstata caracterizada primordialmente pela hiperplasia das células inflamatórias. Epididimite é a inflamação do epidídimo decorrida de entupimento dos ductos epididimários e deferentes. Orquite é um tipo de inflamação testicular, que consiste essencialmente em aumento do volume dos testículos. Em ambas afecções a principal manifestação clínica é a dor. Em geral, o tratamento das mesmas ocorre por meio de terapia com quimioterápicos, primordialmente os antibacterianos. Sendo possível citar o uso de alguns fármacos amplamente utilizados na terapêutica de infecções decorridas no trato geniturinário masculino, tais como: Trimetoprima combinado com o Sulfametoxazol, os representantes da classe das Tetraciclina, a Azitromicina e a Pirazinamida. Além disso, há algumas medidas alternativas que podem ser adotadas como coadjuvantes e/ou profiláticas, como: ingerir água abundantemente, não reter a urina por longos períodos, esvaziar completamente a bexiga durante a micção, utilizar métodos sexuais seguros e fazer acompanhamento médico regularmente. **Considerações finais:** Apesar de a inflamação ser um mecanismo fisiológico de reparo tecidual, esta pode causar danos celulares e/ou teciduais que culminem em perda da função. Prostatite, epididimite e orquite possuem como fisiopatologia mais eminente interferência da função reprodutora, podendo causar infertilidade masculina como um dano final. Além do tratamento medicamentoso, as medidas alternativas podem auxiliar no tratamento e contribuir com a prevenção dessas doenças.

Palavras-chave: Prostatite; Inflamação; Fisiopatologia.



AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EXISTENTE ENTRE OS MEDICAMENTOS UTILIZADOS PARA O CONTROLE DA ACIDEZ ESTOMACAL: REVISÃO DA LITERATURA

MATHEUS ALVES DE SOUZA¹, LEILA MACHADO DE OLIVEIRA¹, TATIANE DE OLIVEIRA¹, MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²

¹ Discente do curso de farmácia – Faculdade Irecê – FAI

² Docente do curso de farmácia – Faculdade Irecê – FAI

Introdução: O descontrole da acidez do estomacal é um achado patológico do qual é notório a utilização de fármacos para reparar a homeostase desse órgão de grande importância fisiológica para o organismo. Os medicamentos mais antigos utilizados no controle da acidez gástrica, são os antiácidos os antagonistas do receptor de H₂ da histamina e os inibidores de bomba de prótons, que são os mais utilizados na atualidade. observa-se que os fármacos utilizados para reduzir a acidez intragástrica podem proporcionar interações com outros fármacos, sejam por meio da alteração do pH e a dificuldade e alteração físico-químicas, por interferências em metabolismos hepáticos ou ainda por dificultarem a depuração renal. **Objetivo:** Analisar a literatura a fim de verificar as últimas descobertas sobre as interações existentes entre os medicamentos pertencentes a estas três classes e demais fármacos. **Método:** Foram selecionados artigos através da base de dados PubMed, publicado nos últimos cinco anos fazendo uso de três conjuntos de descritores: H₂ *antagonists*, *drug interactions*; *Antacids*, *drug interactions* e *proton pump inhibitor*, *drug interactions*. Como critério de inclusão foram selecionados apenas os artigos gratuitos, que o título do artigo estivesse em consonância com a temática abordada e que apresentavam classificação Qualis Capes igual ou superior a B3.. **Resultados:** Nos últimos 5 anos houve uma atualização considerável sobre as interações medicamentosas relacionados os medicamentos utilizados no controle da acidez gástrica, principalmente no que se desempenha ao desenvolvimento de novos fármacos, visto que a segurança desses deve ser comprovada antes de serem colocadas no mercado, como os estudos para demonstrar a segurança de uma nova droga para a doença pulmonar crônica utilizado em consonância com os antagonistas do receptor H₂. Alguns autores consideram a interação entre metformina e famotidina como perigosa, uma vez que, a biodisponibilidade da metformina é aumentada levando a um quadro de hiperglicemia. Também se discute a prescrição dos antiácidos para melhorar problemas gastrointestinais relacionados a outros medicamentos, como é o caso da duloxetina, que causa constipação intestinal e na busca de melhorar essa reação adversa é prescrito oxido de magnésio, contudo essa interação diminui a absorção do primeiro medicamento, resultando em novos problemas. Por fim, os inibidores de bomba de prótons quando administrados juntamente com os inibidores da receptação da serotonina, aumentam a biodisponibilidade dos inibidores da receptação da serotonina em até 50%. **Conclusão:** Informações sobre as interações existentes entre os medicamentos utilizados no controle da acidez estomacal são de grande relevância para os profissionais de saúde, pois esses medicamentos são utilizados por um espectro grande de pacientes em todo o mundo.

Palavras Chave: Interação medicamentosa; antiácidos; acidez estomacal.



O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO SAÚDE E MEIO AMBIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MAURO MÁRCIO MARQUES DOURADO FILHO¹; ICARO DA SILVA FREITAS¹;
EDILEIA MIRANDA DE SOUZA FERREIRA¹; KLEISON ALVES DE SOUZA¹;
VICTOR CLAYTON SOUSA NUNES¹; IVÂNIA BATISTA DE OLIVEIRA FARIAS²

¹ Graduandos do curso de Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

² Bióloga, Doutora em Botânica, docente da Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: O farmacêutico é um profissional de saúde habilitado para múltiplas atividades, tendo o medicamento como um dos objetos e foco do seu trabalho. Porém, sabe-se que o uso irracional bem como o descarte incorreto de medicamentos e outros insumos relacionados à saúde têm representado perigos para população e ao meio ambiente. **Objetivos:** Desenvolver uma correlação pertinente entre o papel do farmacêutico no contexto saúde e meio ambiente por intermédio de uma revisão de literatura **Metodologia:** Revisão bibliográfica de literatura como resultado de uma pesquisa de caráter exploratório e qualitativo, na qual foram utilizados livros impressos, além de artigos contidos em bases de dados das principais plataformas de pesquisa em um recorte temporal feito entre os anos 2004 a 2016. **Resultados e Discussão:** Fatores socioeconômicos, educacionais, profissionais, políticos e educacionais estão correlacionados com as questões ambientais e de saúde, o farmacêutico é protagonista no processo de gerenciamento e educação ambiental que vise minimizar problemas dessa ordem, nesse cenário, têm importância significativa, pois ele é um dos protagonistas na cadeia que rege a disponibilidade de medicamentos à população, no âmbito da assistência farmacêutica, bem como tem papel preponderante na educação da população e está habilitado na elaboração e aplicação dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS), ainda, no tocante as suas atribuições pode desenvolver atividades que visem atuação nas políticas que envolvem o meio ambiente, bem como detectar e elaborar levantamentos de possíveis impactos, além de gerenciar projetos, coordenar equipes e participar de auditorias que envolvem questões ambientais, pode ainda trabalhar junto à população e a uma equipe multidisciplinar no que tange a conservação do ambiente **Conclusão:** O farmacêutico tem papel preponderante, junto a uma equipe multidisciplinar em atuar na preservação do meio ambiente, contribuindo com seu conhecimento técnico-científico e aplicado para tal fim.

PALAVRAS CHAVES: Farmacêutico; Meio ambiente; Saúde.



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA SUPERPOPLAÇÃO HUMANA: CONDIÇÕES DE MORADIAS

MILEIDE SOUZA E SILVA¹; SHEYLLA SIMONE PORTO DE CARVALHO MACHADO¹; LORRANE LOPES SANTOS¹; JOSÉ CÂNDIDO DA CONCEIÇÃO NETO¹; IVÂNIA BATISTA DE OLIVEIRA²; MÁRCIO ALMEIDA CERQUEIRA²

¹ Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI;
² Biólogos, Docentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Desde a era pré-histórica os homens já procuravam lugares para se abrigarem, à medida que o tempo foi passando criou-se a necessidade de se adaptar, dessa forma deu-se início ao processo de construção de vários tipos de moradias diferentes. Com o crescimento da população, que hoje atinge a base de 7,7 bilhões de pessoas, começou uma série de problemas, principalmente relacionadas as condições de moradia, contradizendo o direito de moradia adequada, estabelecida pela ONU. **Objetivos:** Descreveros problemas decorrentes da superpopulação brasileira em relação as condições de moradias. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, na qual utilizou-se artigos científicos disponíveis na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). A pesquisa foi realizada no período de maio a junho de 2019, sendo utilizados critérios como descritores e ano de publicações para a inclusão dos artigos e exclusão daqueles em que o assunto era repetitivo, selecionando assim 10 artigos. **Resultados:** Ao passar dos anos, a população começou a crescer de maneira acelerada e desequilibrada, trazendo como consequências, moradias irregulares e formação de cidades sem quaisquer infraestrutura. No Brasil, destacam-se quatro principais tipos de moradia: casas de pau a pique, palafitas, alvenarias e edifícios, onde a maioria ainda apresenta condições insalubres e desprovidas de higiene, fazendo com que assim, a população esteja mais suscetível a vários problemas de saúde, desde doenças negligenciadas até problemas graves como doenças cardiorrespiratórias e neoplasias. **Conclusões:** Pode-se afirmar que desde o início da humanidade ate os dias atuais, o homem busca moradia adequada para sobreviver, mas conseguir esse meio não é realidade de todos, levando esta população a viver em locais insalubres, condições precárias de saneamento básico, acarretando problemas de saúde, como por exemplo, infecções e com isso enfrentam desafios para amenizar a situação.

Palavras-chave: Condições de moradias; Tipos de moradias; Moradias no Brasil.



“NOVA SAÚDE MENTAL”: MUDANÇAS LEGISLATIVAS E DE PRINCÍPIOS?

MILENA OLIVEIRA SANTOS¹; FABIANA MARIA DE SOUZA¹

¹ Psicólogas, docentes do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê-FAI.

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica Brasileira abalou os pilares históricos do tratamento em saúde mental no Brasil, alçando ao status de sujeito os portadores de transtornos mentais. O respeito à subjetividade e aos direitos individuais passaram a inspirar o acompanhamento terapêutico e toda uma rede de dispositivos em saúde foi implementada para garantir um tratamento biopsicossocial. No entanto, mudanças na legislação vigente põem em dúvida o futuro das intervenções e dos ideais reformistas da saúde mental no Brasil.

OBJETIVOS: Essa pesquisa objetivou analisar como as mudanças legislativas preconizadas pela Nota Técnica nº 11/2019 “Nova Saúde Mental”, do Ministério da Saúde, ameaçam os princípios basilares da luta antimanicomial brasileira. Além disso, buscou refletir como a psicologia pode contribuir para o fortalecimento das políticas de Saúde Mental no Brasil.

METODOLOGIA: Esse estudo realizou uma pesquisabibliográfica, do tipo revisão narrativa. Foram analisados livros e publicações oficiais bem como, artigos publicados nas bases de dados Scielo, Pepsic e Lilacs.

RESULTADOS: A Nota Técnica nº 11/2019, conhecida como “Nova Saúde Mental” foi publicada em 04 de fevereiro de 2019. Ela indica a ampliação de leitos em hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas, modificando a Rede de Apoio Psicossocial (RAPS), incentivando assim o retorno à lógica manicomial. A nota também autoriza o financiamento de aparelhos de eletroconvulsoterapia por parte do Estado. Seu teor contraria os princípios da dignidade, da autonomia e do exercício de cidadania da pessoa humana, preconizados pela Reforma Sanitária, representando assim, um grande retrocesso nas conquistas estabelecidas no Brasil, desde 2001. Isso porque, após a reforma, o paciente psiquiátrico passou a ter atenção fora dos muros do manicômio e conseqüentemente em liberdade, podendo exercer seu direito de cidadão de ir e vir. A inserção do psicólogo no âmbito da Saúde Pública, em especial na Saúde Mental, deu-se a partir da Reforma Psiquiátrica, que derivou no investimento de serviços extra-hospitalares, de base comunitária, durante a década de 80. A partir de uma perspectiva biopsicossocial, essa inserção contribuiu com uma visão mais humana dos pacientes, na busca de uma melhor compreensão dos comportamentos humanos e reconhecimento dos seus direitos e possibilidades visando a autonomia do sujeito.

CONCLUSÕES: Conclui-se, que a política de saúde mental vive um momento delicado, em que conquistas históricas estão sob ameaças. No entanto, diferente das reformas de base da década de 1980 que mobilizou profissionais, pesquisadores e comunidade na discussão das mudanças realizadas na época, atualmente essa “Reforma Psiquiátrica às avessas” está em pleno curso sem ser discutida com a comunidade interessada. Assim, entende-se que o profissional psicólogo precisa defender a participação social, a partir de seu próprio engajamento na luta por maiores reflexões sobre o futuro da Saúde Mental no Brasil. Com isso, estará defendendo o protagonismo da psicologia no tratamento em saúde mental, sobretudo, estará contribuindo para não ver inúmeras conquistas legislativas e de princípios, virarem meros registros históricos.



Palavras-chave: Políticas de Saúde Mental; Psicologia; Participação Social.



ENFERMAGEM E HUMANIZAÇÃO EM PEDIATRIA HOSPITALAR: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

MILENE DE CARVALHO ARRUDA¹; NAIARA DOURADO LIBÓRIO².

1- DISCENTE DA FACULDADE DE IRECÊ-FAI

2- DOCENTE DA FACULDADE DE IRECÊ-FAI

Introdução: A enfermagem e humanização em pediatria hospitalar tendo em vista um atendimento individualizado e integralizado, deve buscar envolver não só o menor, mas também a família/responsável em todo o processo de tratamento, recuperação e reabilitação da saúde. Considerando ainda a necessidade de estratégias que propiciem mudanças nos processos de trabalho e auxiliem na comunicação, vínculo, compromisso e relações de confiança entre esses menores, família e profissionais de saúde. **Objetivo:** Compreender os cuidados de enfermagem em pediatria hospitalar, evidenciando até que ponto o enfermeiro tem promovido uma assistência humanizada no atendimento hospitalar pediátrico. **Método:** Baseou-se na pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, trazendo contribuições de autores que fornecem embasamentos teóricos sobre a temática proposta, por meio de consultas a livros e artigos relacionados ao campo de estudo disponíveis em meios físicos e meios eletrônicos. Para o processo de inclusão e realização do estudo, foram empregados artigos científicos em língua portuguesa, nas bases de dados Scielo, Revista Brasileira de Enfermagem – REBEN e acervo de livros da biblioteca da faculdade que abordam a humanização. A leitura e análise dos dados se deram por meio das palavras-chave: Enfermeiro. Criança Hospitalizada. Humanização da Assistência, as quais nortearam o processo de pesquisa e a produção do trabalho, além de publicações entre os anos de 2004 a 2018. **Resultados:** Ações/estratégias simples e sem nenhum custo realizadas pelos profissionais das equipes de enfermagem e multiprofissional contribuem para manter a rotina do menor o mais próximo do habitual, incluindo ambiente com cores agradáveis e o uso do brinquedo a fim de minimizar os traumas decorrentes do período de hospitalização, além do vínculo, empatia, escuta, comunicação, acolhimento, permissão de perguntas e compreensão sobre os comportamentos do mesmo. **Conclusão:** Sendo assim, a equipe de enfermagem deve utilizar estratégias para minimizar os traumas decorrentes do processo de hospitalização, buscando uma assistência humanizada à criança e familiar, fazendo com que possam participar/compreender todo o seu processo saúde-doença por meio da comunicação efetiva, facilitando o processo de tratamento, recuperação e reabilitação desse menor.

Palavras-chave: Enfermeiro; Criança Hospitalizada; Humanização da Assistência.



CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA COM O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

NAYARA BARRETO MENDES¹; GRAZIELA CAVALCANTE DOURADO¹; ÉRITA TELES NOVAES¹; SINARA TELES SANTOS¹; AURACY RODRIGUES DE LUNAS¹; RENATA DE SOUZA RODRIGUES¹; DANIELA DE OLIVEIRA BARROS¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA²

¹ Discente da Faculdade Frecê – FAI.

² Docente da Faculdade Frecê – FAI..

Introdução: A escola exerce um papel fundamental e significativo para a promoção da saúde, pois tem grande relevância na formação e educação da população. De acordo com o decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, o Programa Saúde nas Escolas (PSE) foi constituído visando a promoção da saúde, qualidade de vida e redução aos riscos e agravos à saúde. A inserção da Equipe de Saúde da Família (ESF), com a parceria do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) tem sido ferramentas efetivas nas ações de saúde, para além das unidades de atendimento. Integrar estudantes em capacitação neste contexto contribui para a reorientação da formação em saúde, destacando as diversas possibilidades de promover vidas.

Objetivos: Descrever a contribuição da enfermagem na promoção da saúde, a partir do PSE. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, a partir da vivência de estagiárias de enfermagem na escola de um território do município de Irecê, através do Estágio Supervisionado I, componente da graduação em enfermagem pela FAI. Retrata-se a vivência com estudantes do ensino fundamental, de idades variáveis entre 7 a 9 anos. Preparou-se uma intervenção educativa sobre alimentação saudável e cuidados com a higiene bucal. Posteriormente, aplicou-se a ação saúde numa escola de nível fundamental em um povoado do município de Irecê. Obteve-se a participação de 08 alunos, capacidade instalada máxima da escola escolhida. A ação do PSE objetiva a integração da educação e da saúde, permitindo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. As graduandas de enfermagem, juntamente com o NASF e ESF promoveu essa ação no intuito de levar conhecimento sobre os alimentos saudáveis e a sua importância frente às doenças mais prevalentes na realidade atual. Posteriormente foi realizado pelo dentista a aplicação de flúor, e explanado a relevância da higienização bucal. **Resultados:** De modo interativo e participação efetiva do público-alvo, abordamos sobre o alto consumo dos alimentos industrializados, embutidos e com grandes taxas de açúcar, sódio, gordura, feito demonstrações ilustrativamente em sacos plásticos com a quantidade em gramas em que cada alimento contém de sódio e açúcares. Foram escolhidos para a demonstração os alimentos com alto consumo da população, considerados de fácil acesso e saboroso, com exemplo aos achocolatados, biscoitos, sucos industrializados, pão francês e outros. Explicitado também os alimentos nutritivos e saudáveis como frutas, verduras, legumes, etc. **Conclusão:** A abordagem empregada permitiu o desenvolvimento e o conhecimento sobre alimentação saudável que, por meio visual obteve-se um positivo retorno do público alvo em entender sobre os componentes não nutritivos e a importância da alimentação saudável para a promoção da vida.

Palavras chaves: Programa Saúde na Escola (PSE); Alimentação Saudável; Enfermagem e Saúde na Escola.



PAPEL DO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO DO USO DOS ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS

PAULA GABRIELA BATISTA CARLOS ROCHA¹; ALINE FLORÊNCIO NOGUEIRA¹; ESTEPHANY PEREIRA DE SANTANA¹; KAMILA SANTOS BASTOS GUEDES¹; LARA CALIANE SILVA ALVES¹; MABEL SODRÉ COSTA SOUSA²; IVÂNIA BATISTA DE OLIVEIRA FARIAS³.

¹Discentes do curso de Farmácia–Faculdade Irecê-FAI.

²Farmacêutica docente curso de Farmácia–Faculdade Irecê-FAI.

³Doutora em Botânica, docente curso de Farmácia – Faculdade Irecê-FAI.

Introdução: Sendo o Brasil um dos grandes produtores e exportadores de produtos agrícolas e que atrelado a essa grande produtividade está o elevado consumo de agrotóxicos como herbicidas, inseticidas e fungicidas, tornando-se um dos líderes mundiais na utilização de defensivos. A ampla utilização destes produtos, o desconhecimento dos riscos associados a sua utilização, o consequente desrespeito às normas básicas de segurança, a livre comercialização, a grande pressão comercial por parte das empresas distribuidoras e produtoras e os problemas sociais encontrados no meio rural constituem importantes causas que levam ao agravamento dos quadros de contaminação humana e ambientais observados no Brasil. **Objetivos:** mostrar as diversas áreas de atuação dos farmacêuticos no ramo de organofosforados e carbamatos e propor maneiras de ajudar na prevenção, atenção e recuperação nas patologias causadas pelos mesmos. **Métodos:** O levantamento de dados foi feito nos meses de Outubro e Novembro de 2018, a partir de pesquisa eletrônica em bibliotecas virtuais: SciELO Brasil (Scientific Electronic Library Online); Agência Nacional de Vigilância Sanitária - SINITOX, Ministério da Saúde. Os critérios para inclusão dos artigos foram feitos por meio de delimitação do tema para a procura inicial. **Resultados:** A partir da análise dos inúmeros problemas relacionados ao uso desses agrotóxicos, serão abordadas três áreas onde os profissionais farmacêuticos poderão atuar, contribuindo para a resolução desses problemas. Uma dessas áreas é a educação. O farmacêutico pode também atuar na pesquisa e na indústria farmacêutica. Tendo em vista que toda a sociedade está exposta aos efeitos nocivos desses inseticidas, seja pela manipulação ou pelo consumo de alimentos é de suma importância maior esclarecimento deste assunto. O sucesso do tratamento é diretamente proporcional à precocidade do atendimento e inversamente proporcional à quantidade de inseticida absorvido pelas vias oral, respiratória ou dérmica. A via dérmica é a mais comum de intoxicação ocupacional, porém a oral é a mais implicada nos casos de suicídio e intoxicação acidental. **Conclusões:** De acordo com as informações obtidas reconhecer a importância de haver uma prevenção e promoção a saúde fornecida por profissionais farmacêuticos a estes trabalhadores rurais desprovidos de informação dos riscos ocupacionais que estão expostos é de extrema importância para com isso conseguir alcançar uma melhor qualidade de vida à população.

PALAVRAS-CHAVE: Organofosforados; Intoxicação; Profissional farmacêutico.



A PERCEPÇÃO DO FAMILIAR ACERCA DO ADOECIMENTO DE MEMBROS DA FAMÍLIA COM CÂNCER E DO APOIO DO ENFERMEIRO NESSE PROCESSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RANULFO NETO GASPAR DA SILVA¹; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO²

¹Enfermeiro do Hospital Dr. Benedito Ney.

²Docente da Faculdade Irecê - FAI

Introdução: É crescente o número de casos de câncer no Brasil, e tal realidade torna - se preocupante não só por conta do número de pacientes diagnosticados, como também por conta do número de pessoas envolvidas no processo e que acabam por adoecerem juntas, nesse caso a família. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de descrever através do relato de experiência a percepção do familiar acerca do adoecimento de membros da família com câncer e do papel do enfermeiro no amparo ao cuidador familiar. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa a partir do relato de experiência como pesquisa participante, o qual aborda a vivência de um egresso de Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI) com membros da família diagnosticados com câncer. **Resultados:** Observou-se que as neoplasias têm grande representatividade no seio familiar, uma vez que os avós do participante foram diagnosticados com câncer de pele em anos consecutivos 2015 e 2016, passando por um longo período de desordem, demonstrando assim os sentimentos e anseios do familiar. Sendo assim, o mesmo ao relatar a experiência como familiar de pacientes com câncer, aponta o poder que a palavra “câncer” exerce sobre os indivíduos, traduzido em uma percepção negativa, e reforça que os discursos de cunho fúnebre começam a fazer parte do cotidiano dessas pessoas. Assim, o enfrentamento para a situação toma forma e é apoiado principalmente na crença religiosa. Nesse sentido, o Enfermeiro não é citado como participante dessa experiência, mas o autor aponta que esse profissional diante de tal cenário é capaz de intervir de forma a acolher com compaixão não apenas o doente, como também seu contexto familiar, e tal prática torna-se mais eficaz a partir das experiências partilhadas. **Conclusão:** Ainda há muito o que discutir a esse respeito, essa temática precisa fazer parte dos debates não só nas diversas áreas de atuação dos enfermeiros, como principalmente na sua formação acadêmica, instigando o fortalecimento do cuidado integral em todos os sentidos. Além disso, faz se oportuno a criação de vínculo de confiança para que mais famílias possam expor suas experiências.

Palavras-chave: Câncer; Enfrentamento; Família.



DISTRIBUIÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES EM UMA CAPITAL DO NORDESTE

SAIANE SILVA SOUZA¹; JEMIMA SILVA DE JESUS¹; GLEDSON DOS ANJOS OLIVEIRA¹; MARIA CARDOSO FERRAZ¹; VALTER SOUZA DE NOVAES¹; YAN FERREIRA DA SILVA¹; MANUELA PROFETA SANTOS¹; KELLE KAROLINA ARIANE FERREIRA ALVES²; LÍVIA DOURADO LEITE²

¹ Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A sífilis devido sua complexidade é uma doença importante na saúde pública, cuja transmissão é repercutida por via sexual, placentária (vertical), e por transfusão sanguínea. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2008 1,4 milhões de mulheres grávidas em todo o mundo foram infectados com sífilis, 80% compareceram cuidados pré-natais e cerca de um quinto 20% dessas gestantes não compareceram ao atendimento dos pré-natais. **Objetivos:** Analisar a distribuição da sífilis na gestação por idade, relacionado a assistência do pré-natal na capital Baiana no ano de 2018. **Métodos:** Trata-se de um trabalho descritivo, transversal com abordagem quantitativa. O universo do estudo foi constituído por dados secundários disponíveis no banco de dados *online* do Departamento de Informática do SUS-DATASUS, referente as notificações realizadas em Salvador, capital do estado da Bahia no ano de 2018. **Resultados:** No ano do estudo houve 388 casos em gestantes, notificados em Salvador-BA, um decréscimo representativo comparado ao ano anterior que foi 758. Dentre as 388, a transmissão foi mais prevalente em gestantes não-brancas, cuja frequência foi de 76,6%, sendo as brancas 4,1% e ignoradas 19,3%. Sobre a idade, encontramos que, 22,4% tinha idade menor ou igual a 19 anos, 77,6% tinha idade igual ou superior a 20 anos, dentre estas, destaca-se que o maior índice foi entre mulheres com escolaridade entre a 5^o a 8^o série, seguindo posteriormente de mulheres com ensino médio completo. Das notificações segundo o tipo de sífilis, foi observado que houve 10% na sífilis primária, 2,6% na sífilis secundária, 11,6% na terciária, 32,2% aos lactente e 43,6% ignorados. Conforme notificações, foram registrados 21,9% no 1^o trimestre, 27,3% no 2^o trimestre, 26,3% no 3^o trimestre e 24,5% ignorados. **Conclusões:** Esse trabalho ergueu inquietações para que novos estudos fossem realizados a respeito do tema, avaliar a proporção de notificações, qualidade desses pré-natais, e proporção de mulheres que foram submetidos ao tratamento, se o mesmo foi eficaz ou não.

Palavras-chaves: Cuidados Pré-natal; Sífilis; Infecções.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE

SAMARA BARBOZA LIMA¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA²; LÍVIA DOURDO LEITE²

¹ Discente da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente da Faculdade Irecê – FAI..

Introdução: Oportunizar extensões universitárias na graduação em saúde possibilita integração com a educação e trabalho na saúde. Além de aproximação com uma experiência profissional, estimula reflexões com o modo de cuidar, destacando assim a importância de práticas integradas com interdisciplinaridade e que promova ações efetivas para o cuidado. Destaca-se a importância de ações educativas como importante dispositivo para a manutenção da saúde. **Objetivos:** Descrever a experiência discente com extensão universitária multidisciplinar em um serviço de terapia renal substitutiva, com foco na doação de órgãos e tecidos. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a vivência estudantil durante o projeto de extensão realizado numa unidade de terapia renal substitutiva do centro norte da Bahia, o qual teve como principal abordagem a educação em saúde para doações de órgãos e tecidos e reflexões sobre suicídio, realizadas durante o mês de setembro de 2017, mês de sensibilização nacional para a doações de órgãos e tecidos e prevenção do suicídio, o setembro verde e amarelo. Estiveram participando da proposta, alunos das graduações em enfermagem e psicologia. Semanalmente havia reunião para discussão com o grupo, bem como capacitação profissional pelos profissionais da unidade, para a partir destas, serem desenvolvidas rodas de educação em saúde com os pacientes e acompanhantes. Dentre as abordagens, destaca-se a história da doação de órgãos no Brasil, ressaltando o que é a doação de órgãos, os tipos de doadores, e como ser um doador. Em relação à reflexão que o mês do ano abrangia, foi promovida uma palestra sobre valorização da vida e prevenção do suicídio. **Resultados:** O projeto de extensão possibilitou conhecer o que é a hemodiálise, e as peculiaridades à pessoa que aguarda por um transplante renal. Através da experiência foi possível constatar que só é viável o sucesso no tratamento do paciente com a participação de vários setores da área da saúde, como: medicina, enfermagem, psicologia, nutrição, serviço social, entre outros. A união desses profissionais faz toda diferença no tratamento do paciente. Outra experiência que o projeto proporcionou foi o conhecer novas pessoas e partilhar vivências com eles, tanto com os profissionais do serviço, como com os pacientes da diálise, e também com os colegas de faculdade. Participar do cotidiano dos pacientes foi de extrema importância para se ter uma visão mais empática, e saber que não é só tratar a doença, mas ter um bom relacionamento interpessoal, compreendendo suas dificuldades, medos e anseios, e permitindo uma escuta ativa. **Conclusão:** Pode-se considerar que o projeto de extensão foi de extrema relevância para a compreensão da importância da doação de órgãos, o projeto foi parte importante do processo de formação, pois forneceu informações e conhecimentos imprescindíveis sobre hemodiálise e doações de órgãos e tecidos. Foi possível observar a importância da educação em doação de órgãos, principalmente nos cursos da área da saúde.

Palavras-chaves: Hemodiálise; Doações de órgãos; extensão universitária.



COMPREENSÃO FAMILIAR DO PROCESSO DE SENESCÊNCIA AGRAVADO POR UM TRANSTORNO MENTAL

SAMARA DE SOUZA ALMEIDA BALMANT¹; ARTHUR FREITAS DO NASCIMENTO¹; LORRANA FIGUEIRÉDO PEREIRA¹; PÂMELA SOUZA BASTOS¹; PRISCILA DE CARVALHO PEREIRA¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA²; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE²; LÍVIA DOURADO LEITE²

¹Discentes de Enfermagem- Faculdade Irecê – FAI.

²Docentes de Enfermagem – Faculdade Irecê - FAI

Introdução: O Brasil enfrenta importante transição demográfica devido aos baixos índices de natalidade e aumento da população idosa. O processo de senescência pode ser acompanhado da senilidade, resultando em idosos com potenciais dependências para as atividades diárias básicas, estas são refletidas como dificuldades nas quais as famílias mais temem. Insuficiências cognitivas são comuns nos idosos, dentre as classificações, os transtornos mentais estão presentes em caráter relevante na terceira idade. **Objetivo:** Relatar a compreensão familiar do processo de senescência agravado por um transtorno mental. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo a partir de análise documental e observacional. Utilizou-se como fonte de dados uma instituição de longa permanência para idosos, com 34 residentes. Foram escolhidos cinco prontuários, nos quais quatro foram eliminados, e um foi selecionado devido adequação ao objeto de estudo. Utilizou-se a base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Adotou-se como critérios de inclusão as publicações disponíveis na íntegra, entre os anos de 2010 a 2018 e em língua portuguesa, sendo 8 artigos condizentes com o tema em estudo. O estudo surgiu a partir da experiência das aulas práticas ocorrida durante o acompanhamento de uma idosa com Transtorno Bipolar do Humor, diante da qual foi observada as características patológicas da doença e o afastamento social. **Resultados:** No decorrer do estudo, percebeu-se que a falta de preparo, paciência e conhecimento das famílias a respeito da bipolaridade afeta diretamente o processo do cuidado, gerando consequências de perda de identidade e segregação social. Desta forma, lidar com a senescência de uma pessoa bipolar acaba sendo ainda mais árduo para a família, devido às mudanças de comportamentos repentinos de humor. Não corroborando no processo de cuidado diário, resultando em uma contribuição direta para o rompimento das relações de cuidado neste meio. Esses são os principais fatores que levam a família a fugir da responsabilidade, principalmente com pacientes idosos, e optam pela internação do indivíduo em alguma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI), sendo muitas vezes por imposição do que por vontade própria. **Conclusão:** Diante dos dados levantados e da vivência na ILPI, percebeu-se o quanto as famílias estão despreparadas para o enfrentamento deste problema. Espera-se que este estudo possa provocar reflexões na família e nos profissionais que lidam que este público, na tentativa de produzir novas ações que contemplem o cuidado de forma integral. Nesse sentido, torna-se indispensável à capacitação de profissionais da saúde para construção de projetos, voltados à educação das famílias frente ao cuidar, no processo de senescência e nas complicações advindas do transtorno mental, a fim de minimizar os conflitos familiares e o número de abandono destes idosos.

Palavras-chaves: Envelhecimento, Transtornos Mentais; Abandono



ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO PACIENTE VITIMA DE AFOGAMENTO

SARA NEVES DE MIRANDA¹; ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹; EDILSON DA SILVA PEREIRA FILHO²; FERNANDA ABADÉ LEMOS¹; JAINE DE SOUSA OLIVEIRA¹; JOMARA DE SOUZA DOURADO¹; KEYLA BISPO SILVA¹; LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹.

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Afogamento é definido como a aspiração de líquido nas vias aéreas (traqueia, brônquios e/ou pulmões), causada por submersão (abaixo da superfície do líquido) ou imersão (água na face). Responsável por mais de 5.700 óbitos no Brasil, com incidência de 100.000 pessoas não fatais, sendo crianças de 1 a 29 anos as maiores vítimas. Embora as praias sejam maiores atrativos o número de salvamento com morte tem incidência maior em água doce, estando o sexo masculino com prevalência seis vezes maior que o sexo feminino. **Objetivo:** Identificar a importância do atendimento de emergência ao paciente vítima de afogamento. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e característica descritivo-exploratória, realizada no ano de 2019. **Resultados:** O afogamento ocorre em situações que o líquido entra em contato com as vias aéreas da pessoa imersa ou submersa, o processo involuntário de engolir a água em grande quantidade causará hipóxia levando a perda da consciência e parada respiratória, resultando em uma parada cardiorrespiratória (PCR) em segundos ou minutos. A SOBRASA (sociedade brasileira de salvamento aquático), trás a linha do tempo do afogamento levando a compreender o problema, cenário aquático, sexo, época e hora, faixa etária, atividade, fator precipitante, etc, em seguida planejar intervenções considerando gatilhos e ações, e por fim implementar e reavaliar, levando em consideração o fato de que cada problema tem uma solução. A cadeia de sobrevivência é um importante instrumento no atendimento de emergência a vítima de afogamento, mostrando as ações desde como evitar o afogamento até o hospital, esse instrumento trás a importância da assistência pré-hospitalar ainda no ambiente que foi acometido o afogamento, incluído uma abordagem educativa a fim de reduzir drásticos números. **Conclusão:** Conclui-se por tanto, que este é um problema de elevada incidência e mortalidade, o atendimento precoce ao paciente vítima de afogamento resultará em menores danos e complicações, além de prevenir a morte. A cadeia de sobrevivência SOBRASA mostra a importância de incluir ações desde como evitar o afogamento até o hospital, incluindo a assistência prestada no ambiente aquático, minimizando os dramáticos números de afogamento.

Palavras-chave: Emergência; Afogamento; Sobrevivência.



JUDICIALIZAÇÃO PARA O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

SILVANA MENDES DE SOUZA OLIVEIRA¹; ANTÔNIO JOSÉ GALIZA¹; CARINE PORTELA DE MORAIS¹; EDIEDA ANTÔNIO BARBOSA ARAÚJO¹; GÉSSICA CEZÁRIO DA CRUZ¹; JORGE PAULO DE MIRANDA¹; TAYNÁ MARTINS ROCHA¹; CARINE LOPES CALAZANS², MABEL SODRÉ COSTA SOUSA²

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A judicialização da saúde é um fenômeno onde há o fornecimento de medicamentos, insumos e serviços de saúde para diversas patologias, dentre elas as doenças respiratórias. Essas constituem importante causa de adoecimento e morte em adultos e crianças no mundo. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) no Brasil, as doenças respiratórias agudas e crônicas também ocupam posição de destaque e estão entre as principais causas de internação no Sistema Único de Saúde – SUS, dentre essas doenças têm-se a asma e DPOC (Doenças respiratórias crônicas). **Objetivo:** Entender como acontece a judicialização para o processo de aquisição de medicamentos de alto custo no tratamento de doenças respiratórias. **Metodologia:** Estudo descritivo com dados secundários, ou seja, uma pesquisa bibliográfica qualitativa que visa as características do problema a ser estudado, descrevendo uma realidade e levantando hipóteses. **Resultados e discussões:** As doenças respiratórias crônicas representam cerca de 7% da mortalidade global, o que corresponde à 4,2 milhões de óbitos anuais. Quando o indivíduo adquire a asma ou a DPOC a função do sistema respiratório sofre falhas sendo necessário introduzir terapias medicamentosas especializadas que tenham a função broncodilatadora, dentre esses medicamentos cita-se o salbutamol, formoterol e budesonida. Esses medicamentos estão na lista da RENAME (Relação Nacional de Medicamentos) a qual baseia-se na segurança, eficácia terapêutica, qualidade e disponibilidade do produto. Além disso, essa deve ser organizada consoante às patologias e agravos à saúde mais relevantes e prevalentes, e deve ser revisada a cada dois anos. Quando se trata dos casos de judicialização para o processo de aquisição de medicamentos de alto custo para o tratamento de doenças respiratórias, os pacientes devem se enquadrar nos requisitos estabelecidos no protocolo clínico de diretrizes terapêuticas, que são estabelecidas pelas portarias nº 1.317 de 25 de novembro de 2013, e apresentar documentos específicos para adesão do tratamento. **Conclusão:** De acordo com as informações adquiridas, pode-se entender que há um processo burocrático no que se refere ao acesso a medicamentos de componentes básico, especializado e estratégico, quando é tratado por vias judiciais. As doenças respiratórias representam um dos problemas em que há maior número de casos em que os pacientes recorrem ao poder judiciário para aquisição de medicamentos. Essa procura pelas determinações judiciais se dá devido à falta de medicamentos nas unidades de saúde, profissionais incapacitados para orientar o fluxo de aquisição dos medicamentos no componente especializado da assistência farmacêutica, como na situação do poder aquisitivo dos mesmos.

Palavras-chave: Judicialização; Medicamento; Saúde.



PAPEL DO ENFERMEIRO DIANTE DO MANEJO DAS IST's NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SINARA TELES SANTOS¹; GRAZIELA CAVALCANTE DOURADO¹; NAYARA BARRETO MENDES¹; ÉRITA TELES NOVAES¹; AURACY RODRIGUES DE LUNAS¹; RENATA DE SOUZA RODRIGUES¹; DANIELA DE OLIVEIRA BARROS¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA²

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) vem sendo um grande problema de saúde pública hoje no Brasil. O Ministério da Saúde (MS) elaborou o programa Abordagem Sindrômica das IST's, sendo o enfermeiro da Atenção Primária à Saúde um dos colaboradores para o diagnóstico precoce e tratamento dessas doenças. Nesta perspectiva, o enfermeiro tem papel primordial para contribuir na redução das IST's e prognósticos a partir da sua atuação, bem como estabelecer um cotidiano de trabalho pautado na prevenção de tais agravos citados. O manejo clínico para IST's é de suma importância, pois uma pessoa com tal agravo, torna-se suscetível a adquirir novas infecções, principalmente pela alteração imunológica. O enfermeiro deve ter grande conhecimento em orientar e aconselhar a população sobre estas infecções, permitindo abordagens confortáveis e acolhedoras quando se deparar com pacientes que apresentam este diagnóstico. Durante o período de estágio supervisionado I na Unidade Básica de Saúde da Família – UBSF, observamos que há alto índice de IST's, sendo a tricomoníase, a mais prevalente delas. **Objetivos:** Descrever o papel do enfermeiro no manejo das infecções sexualmente transmissíveis na rede de atenção básica. Orientar a população sobre a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis e a importância da detecção precoce dessas doenças. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, a partir da vivência de estudantes de enfermagem da FAI, na rede básica de saúde de um território do município de Irecê-Bahia, desenvolvida no componente curricular estágio supervisionado I. Descreve-se a vivência das estagiárias a partir dos atendimentos do exame Papanicolau. **Resultados:** Houve alta adesão da população no tratamento das IST's, onde 90% delas tomaram a medicação para tricomoníase, e além disso, 2 delas comunicou ao parceiro e levou-o até a unidade para realização de testes rápidos e a disponibilização dos medicamentos para os mesmos. Orientamos também sobre a importância da prevenção das IST's e a detecção precoce destas doenças, além do tratamento e orientações, disponibilizamos testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C, onde todos obtiveram resultados negativos. **Conclusão:** Os atendimentos permitiram maior aproximação dos estagiários com a população-alvo. O enfermeiro deve utilizar intervenções educativas que promovam conforto e liberdade desse público para a discussão do tema, onde alertará sobre práticas sexuais seguras e dando maior motivação a população. Isto permite maior qualidade e vínculo desse público com os estagiários, desde o primeiro atendimento até o controle e acompanhamento da doença, onde essas intervenções se tornem acolhedoras e de suma importância para a promoção da saúde.

Palavras chaves: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Prevenção; Diagnóstico de Ist's.



PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SINDI SANTIAGO¹; CLARICE GUEDES¹; MARIA DO CARMO BARBOSA¹; LISANDRA AMORIM¹; KEILLA ALVES¹; CARLA ALVES¹; ROSANGELA MARIA ARAUJO¹; MICHELE MIRANDA¹; ROBERTA STHEFANE¹; RODRIGO DAMASCENO²; THAINARA FRANKLIN²; EDILSON PEREIRA FILHO²; SERGIO MOLFI³

¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê;

²Docentes da Faculdade Irecê.

³ Enfermeiro da Hemodiálise Bahia.

Introdução: O Suicídio pode estar ligado a diversos fatores, dentre eles fatores biológicos, psicológicos, sociais, culturais e ambientais. Esta ação, é considerada um grave problema de saúde pública. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o suicídio constitui-se, atualmente, em um problema de saúde pública mundial, pois, é presente em diversos países e está entre as três principais causas de morte entre indivíduos de 15 a 44 anos, sendo a segunda principal causa de morte entre indivíduos de 10 a 24 anos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos do sexto semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI), no desempenho de uma atividade de intervenção na prevenção ao suicídio. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, resultado de uma atividade interdisciplinar das disciplinas Saúde Coletiva, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Saúde Mental, as quais fazem parte da grade curricular do 6º semestre do curso de graduação em enfermagem de uma faculdade particular, foi realizada uma intervenção com o público adolescente das turmas da 1ª ano do ensino médio matutino de um colégio particular na cidade de Irecê-Bahia, Brasil, no primeiro semestre de 2019, com a participação de 50 alunos. **Resultados:** No primeiro momento foi abordado o conceito de suicídio e como se desenvolve o comportamento suicida. Diante do conteúdo discutido, a princípio os alunos se mostraram pouco participativos, mas conforme ocorria à abordagem d tema, os mesmos começaram a participar e interagir com os discentes facilitadores da atividade. A opinião dos alunos em geral se mostrou positiva na compreensão dos fatores que podem levar a complicações psicológicas, demonstrando um retorno colaborativo. Uma vez dando pausa a discussão iniciou-se a dinâmica “pare, pense e compartilhe”, com o intuito de levar os alunos a uma reflexão sobre o comportamento humano, elucidando que nem sempre uma pessoa portadora de transtorno mental consegue demonstrar seu sofrimento psicológico, contribuindo para a não detecção do transtorno que pode desencadear ao suicídio. **Conclusão:** A realização desse trabalho possibilitou a nós, futuros enfermeiros, ampliar nossos conhecimentos sobre a temática, a nos conscientizar sobre a importância de da capacitação para esse tipo de atendimento, criando uma relação de confiança e segurança, proporcionando um cuidado integral ao indivíduo para melhor atender suas necessidades biopsicossociais.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Atenção Primária a Saúde; Enfermagem.



BASES TEÓRICAS DA TERAPÊUTICA DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) MEDIANTE AO TABAGISMO

STEFANYE FERREIRA DOS SANTOS¹; PAULO DA SILVA DOURADO NETO¹; LORRANA TAINÁ DE AZEVEDO CONCEIÇÃO; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA².

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: O consumo do tabagismo é influenciado através de motivadores sociais como o baixo custo do produto, o fácil acesso que estimula e facilita a compra e o tráfico ilegal com a venda mais acessível a adolescentes. De acordo com estatísticas, países de baixa renda tendem a maiores números de jovens usuários. As pessoas que não fazem uso do tabaco também estão expostas a graves riscos, tendo a porcentagem de 30% de chance de formar um câncer no pulmão e 25% de produzir enfermidades cardiovasculares entre outras como asma, pneumonia e sinusite. **Objetivo:** Discutir a ameaça causada pelo tabagismo associado à doença pulmonar obstrutiva crônica, ressaltando a terapêutica e como a mudança de hábitos pode influenciar no tratamento da mesma. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória, baseada em artigos das plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Diretrizes Terapêuticas e livros acadêmicos presentes na biblioteca da Faculdade Irecê- FAI. Feito um recorte do ano de 2008 a 2015, classificados em até B5. **Resultado:** O mecanismo de ação da DPOC acontece com a ação de linfócitos T citotóxicos, macrófagos e neutrófilos. Diante do estreitamento dos vasos, ocorre o aprisionamento do ar e também a hiperinsuflação trazendo ao paciente falta de ar e a dificuldade de fazer exercícios. Diante disso, os broncodilatadores são capazes de relaxar a musculatura lisa das vias respiratórias contraindo in vitro e causando reversão imediata da obstrução das vias respiratórias in vivo. Os agonistas β_2 , a teofilina e os agentes anticolinérgicos são as três principais classes dos broncodilatadores. A inalação do β_2 agonista é o tratamento empregado por ter uma melhor eficácia e menos efeitos colaterais quando o uso é feito da forma correta. O Formoterol e Salmeterol são medicamentos de longa duração, quando comparados ao Fenoterol, Sulbutamol, Terbutalino e ao anticolinérgico Brometo de Ipratropio que são de curta ação, pois são mais eficientes resultando em uma melhora mais acentuada e duradora. Assim sendo, as doenças pulmonares obstrutivas crônicas podem ser tratadas com ou sem medicamentos e considerando que não haja o uso de fármacos, casos como da interrupção do tabagismo se afirma a redução da gravidade da doença realizando orientações ao antitabagismo, alertando quanto aos riscos causados por essa enfermidade. Bem como na reparação pulmonar e na fisioterapia respiratória, há uma possibilidade de restabelecer a potência para atividades e qualidade de vida, pois esses exercícios proporcionam condicionamento cardiovascular, habilitando os membros e resistência física. **Conclusão:** Portanto, é indispensável à promoção de uma educação continuada e permanente para a população, mais esforços para estimular a cessação do tabagismo evidenciando a gravidade e a estimulação de hábitos saudáveis que podem ser decisivos na qualidade de uma vida duradoura. Uma vez que, voltado para os profissionais de saúde, a busca de novos métodos para identificação da patologia beneficiaria aqueles que sofrem pelos impasses causados pela mesma.

Palavras-chave: DPOC; tabagismo; broncodilatadores; agonistas β_2 .



A LIBRAS NO PROCESSO FORMATIVO DO ENFERMEIRO: UM OLHAR DISCENTE

STERFÂNIA SILVA MACHADO¹; MARIA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO CORREIA².

¹Faculdade Irecê-FAI

²Faculdade Irecê-FAI

Introdução: O presente artigo relata a vivência discente no curso de Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI, com a experiência da Língua Brasileira de Sinais como componente curricular, evidenciando a importância de reflexões acerca da língua. Valendo-se das leis e decretos que permeiam o processo de inclusão das pessoas com necessidades especiais. Diante disso, sabe-se que as pessoas com surdez encontram-se em constantes desafios, pois as práticas oralistas de comunicação pouco ou nada favorecem a esse público dificultando o aprendizado efetivo, desse modo, considera-se a comunicação como uma ferramenta indispensável em todas as relações, o que, acontece de maneira satisfatória quando é recebida com o mesmo sentido ao qual foi transmitida, pode-se, ainda, ser feita através de linguagem verbal e não verbal, desde que coerente. A Língua Brasileira de Sinais, em suma, é notoriamente dotada de linguagem própria e articulada, o que configura todo o processo de comunicação correlacionando todos os pontos existentes da língua com as expressões faciais, formando então a mensagem completa e efetiva, diante do exposto, com o propósito de inserir o surdo no meio social, compreende-se o papel fundamental do processo de comunicação adequado utilizando-se de meios concretos da língua e fazendo uso de uma metodologia própria para estabelecer as potencialidades linguísticas desse público e garantir a interação de forma satisfatória.

Objetivos: Compreender a importância da Libras na formação do enfermeiro, analisando a necessidade desse conhecimento para garantir a comunicação entre as partes; tenciona-se também destacar as políticas públicas para a educação dos surdos, além de propor uma reflexão acerca da experiência discente com a disciplina de Língua Brasileira de Sinais no curso de enfermagem.

Métodos: Aplicou-se metodologia de caráter descritivo de abordagem qualitativa com relato de experiência, de modo a ampliar a visão e obtenção de dados complementares para o alcance dos objetivos.

Resultados: O aprendizado da língua de sinais interfere diretamente na relação que os futuros profissionais enfermeiros terão acerca dos surdos, uma vez que é notório o crescimento intelectual frente à temática e o ganho com a comunicação em libras, o entendimento da gramática da língua e sua interpretação geram, por consequência, o atendimento adequado e eficiente, foram perceptíveis o engajamento e a motivação dos colegas frente ao desenvolvimento da língua bem como sua aplicabilidade de fato no cotidiano, uma vez que eles apresentaram-se mais seguros em se comunicar usando a Libras, ressaltando a relevância no aproveitamento da disciplina.

Conclusões: A surdez necessita ser pensada em todas as suas vertentes, sendo necessário que os profissionais da saúde obtenham conhecimentos em Libras por meio da disciplina na graduação e também através de programas de educação continuada no desenvolvimento de seu trabalho, dessa forma, a legitimação ao direito à educação não expressa apenas identificar que o sujeito surdo necessita de interações sociais e educativas, condição indispensável para o seu crescimento, mas, sobretudo, assegurar que esses indivíduos realizem e ampliem suas funções mentais e sociais usufruindo plenamente das atividades da vida em sociedade.



Palavras-chave: Surdez; Estudantes; Enfermagem.



O ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF FRENTE AO ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

TAISA CRISTINA PEREIRA LIZARDO¹; CAROLINY DE OLIVEIRA VASCONCELOS¹; DÉBORA LIMA DA SILVA¹; LIGIA DA CRUZ MIRANDA¹; PEDRO DO NASCIMENTO EDUARDO¹; LIVIA DOURADO LEITE²; CLEUTON MACHADO²; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA².

¹Graduandos em Enfermagem na Faculdade Irecê – FAI;

²Docentes do curso de Enfermagem na Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A violência contra a mulher pode ser entendida como qualquer ato que lhe cause dano ou constrangimento sexual, moral ou psicológico. Estima-se que no Brasil, uma a cada 10 mulheres já sofreu violência sexual. Por fatores históricos e culturais, grande parte destas mulheres naturalizam tais atos de violência e não buscam atendimento. Compreendendo que Estratégia de Saúde da Família - ESF se estabelece como a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, percebe-se a necessidade deste ser um ambiente acolhedor e resolutivo. Dessa forma, o atendimento à mulher vítima de violência sexual deve ser integral e humanizado, garantindo que haja confiança entre a cliente e o enfermeiro. **Objetivo:** Compreender o atendimento do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família frente à mulher vítima de violência sexual. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizada uma busca online de artigos nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), foram utilizados os seguintes Descritores: “Delitos Sexuais”, “Estratégia Saúde da Família” e “Cuidados de Enfermagem”. Foram selecionados 15 artigos publicados entre 2009 e 2019. **Resultados:** Estudos apontaram que a ESF não possui estrutura adequada para o atendimento à vítima de violência sexual, implicando no distanciamento da vítima à unidade. Não obstante, estudos revelaram que os profissionais não estão capacitados para lidar com os casos de violência contra mulher, esse fato foi evidenciado pela falha na identificação dos sinais e sintomas que indicam que esta mulher sofreu violência sexual. Os profissionais não possuem estratégias/habilidades de comunicação, acolhimento e escuta qualificada, não garantem a continuidade da assistência e resolutividade dos casos. Além disso, os profissionais tem receio em denunciar o caso, por não confiar no poder público em punir o agressor. Há uma recorrente dificuldade dos profissionais em notificar a violência sexual, e por conseguinte, os casos acabam sendo subnotificados. **Conclusão:** Diante dessa pesquisa observou-se que a ESF não possui uma estrutura adequada para o atendimento à mulher vítima de violência sexual. Além disso, os enfermeiros não estão capacitados para prestar um atendimento adequado a essas mulheres, entende-se a necessidade da implantação de um fluxo específico de atendimento para as vítimas, bem como o investimento em políticas públicas que empoderem a mulher e as alerte quanto a violência sexual. Desta forma, é imprescindível que o enfermeiro esteja capacitado desde a sua formação acadêmica para identificar os sinais e sintomas de violência sexual, prestando um atendimento humanizado e de qualidade à cliente, pautado no respeito e acolhimento.



Palavras-chave: Violência Sexual; Atendimento de Enfermagem; Estratégia de Saúde da Família.



INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS

GÉSSICA CEZÁRIO DA CRUZ¹; TAYNÁ MARTINS ROCHA¹; ANDREZA DOURADO MARQUES¹; JAQUELINE DOS ANJOS SOUSA¹; LEONARDO FIDELES DE SOUZA¹; VALDEREZ APARECIDA BATISTA DE OLIVEIRA¹; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²

¹Faculdade Irecê - FAI

²Faculdade Irecê – FAI

Introdução: Os contraceptivos hormonais orais, assim como qualquer outro fármaco, têm os seus efeitos benéficos (esperados), e os maléficos (indesejado/adverso). Foi pensando nesses efeitos adversos que pesquisadores buscam reduzir a concentração do estrogênio dos contraceptivos com intenção de minimizar essas reações. Sob condições normais, essas concentrações mais baixas são bastantes efetivas, porém, essa redução pode alterar os níveis regulares plasmáticos e diminuir a eficácia contraceptiva, quando administrado junto com outros fármacos, álcool, produtos naturais e alimentos. **Objetivos:** Abordar as principais interações medicamentosas do Sistema Reprodutor feminino na utilização de contraceptivos hormonais orais. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo embasado numa breve revisão de literatura sobre o tema, num recorte temporal feito do ano de 2006 a 2017 tendo como suporte artigos científicos encontrados nas bases de dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online), Science Direct, PubMed (US National Library of Medicine National Institutes of Health), e dois livros da biblioteca da Faculdade Irecê - FAI. Para buscas desses dados foram usados os descritores: interação com contraceptivos e anticoncepcionais. **Resultados:** Os anticoncepcionais hormonais orais são compostos por hormônios sintéticos do estrogênio e progesterona, e ao serem ingeridos, mantêm os seus níveis constantes no organismo. O estrogênio invalida a secreção do folículo estimulante (FSH) a partir da hipófise durante a fase folicular do ciclo menstrual. A progesterona vai agir inibindo a secreção do hormônio luteinizante (LH). Desta forma, os anticoncepcionais orais, atuam impedindo a ovulação, atrofiando o revestimento do útero e complicando a passagem dos espermatozoides, devido ao aumento da viscosidade do muco cervical. O bloqueio hormonal dos anticoncepcionais pode sofrer interferência pelo uso concomitante de outros fármacos, álcool, produtos naturais e alimentos, fato esse denominado interação medicamentosas. Essas interações podem ser físico-químicas, interações farmacocinéticas, interações farmacodinâmicas, indução ou inibição enzimática. Essas interações podem ocorrer tanto no sentido de potencializar (sinergismo) quanto de inibir (antagonismo) a ação de um medicamento. Estudos comprovam interações medicamentosas importantes entre anticoncepcionais orais com antibióticos, produtos naturais, álcool e vitamina C. **Conclusão:** É importante aprofundar o conhecimento sobre interações medicamentosas com contraceptivos hormonais, a fim de evitar situações indesejáveis como uma interação que pode reduzir os efeitos dos contraceptivos trazendo prejuízos a saúde da mulher ou uma possível gravidez.

Palavras-chaves: Contraceptivos; Interações Medicamentosas; interações com anticoncepcionais.



FAVORECENDO RELAÇÕES DE APEGO: O PAPEL DA PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA À GESTAÇÃO

THAYNARA GABRIELLE ANJOS SANTOS¹; **FABIANA MARIA DE SOUZA**²

¹Graduanda do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

²Psicóloga, Docente do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: O apego é caracterizado por uma vinculação provida de afeto entre duas ou mais pessoas, concatenado a um “objeto” de desejo pessoal. Paralelo a isso, considera-se que a ligação afetiva é um fenômeno instintivo, mas que pode ser relacionado aos estímulos do ambiente externo, ou seja, às primeiras figuras de cuidado. Pesquisas de Psicologia do Desenvolvimento que analisaram o comportamento de bebês frente à mãe ou a um cuidador, constataram que a qualidade do padrão de apego construído nos primeiros anos de vida influencia a constituição psicoemocional do sujeito. Com base nisso, acredita-se que o comportamento materno no período gestacional e puerperal, decorrentes de suas mudanças físicas e emocionais, influencia no desenvolvimento do vínculo mãe-bebê. **Objetivo:** Este estudo buscou compreender o impacto do apego estabelecido entre mãe e filho, apontando a importância do acompanhamento psicológico nesse contexto. **Metodologia:** O presente estudo resultou de uma pesquisa bibliográfica, do tipo análise narrativa, com abordagem qualitativa de artigos e livros selecionados por critério temático. **Resultados e Discussões:** Diante dos estudos, considerou-se que o vínculo afetivo denominado apego, tem relevância para o desenvolvimento infantil ao oferecer as bases necessárias para o desenvolvimento psicoemocional, cognitivo e social da criança. A qualidade do vínculo mãe-bebê estabelecido na gravidez e no puerpério pode impactar nos relacionamentos sociais e nos sentimentos do filho, ocasionando implicações em suas vivências afetivas e relações. Nos casos de estruturação de apego inseguro, quando as demandas afetivas do bebê não são supridas satisfatoriamente pela mãe, aponta-se a predisposição maior a problemas sociais, de desajustamento e/ou psicopatologias na fase adulta. Diante do impacto desse momento para o desenvolvimento do sujeito percebeu-se a relevância da ciência psicológica ao promover a saúde da gestante, e prevenir os impactos advindos dessa estruturação. Em virtude disso, pesquisas destacam a realização de intervenções psicológicas que envolvam toda a família, focalizadas na promoção de apego seguro entre pais e filhos, considerando a sensibilidade, os comportamentos e a saúde mental dos pais frente a esse momento, assim como, o acompanhamento psicológico da gestante visando um período gestacional e puerperal saudáveis. **Conclusão:** Por fim, destacou-se a importância de discutir a relação mãe-filho, para assim, problematizar os paradigmas relacionados à gestação e ao puerpério. Nesse contexto, o profissional de psicologia pode auxiliar para que a gestante e sua família possam enfrentar e elaborar os aspectos psicossociais decorrentes da chegada de um filho, trabalhando as ambivalências afetivas despertadas nesse novo ciclo da vida e com isso impactar positivamente na construção de relações de apego satisfatórias entre mães e filhos.

Palavras-chave: Apego; Desenvolvimento psicoemocional; Acompanhamento psicológico.



TRABALHO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NOS ESPAÇOS DE SAÚDE DA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

TIAGO GUIMARÃES PEREIRA¹; BRENDA DA ROCHA CARVALHO¹; DÉBORA GONÇALVES¹; EVELINE SOUZA¹; NEURE FERREIRA¹; NANDIARA NUNES¹; THAINARA ARAUJO FRANKLIN²; DANIELA LOPES²; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE²; JOSÉ EDUARDO TELES DE ANDRADE¹²

¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

²Docentes da Faculdade Irecê.

Introdução: A enfermagem possui muitos campos de atuação, dentre eles a Atenção Primária, neste campo os cuidados a saúde rompem as barreiras ambulatoriais, o enfermeiro desempenha importante papel na prevenção e promoção a saúde em escolas, associações e grupos de convivência. Desta forma, vêm-se quebrando a visão de que o enfermeiro exerce sua função apenas dentro da estrutura física da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), ficando clara a sua importância na promoção da saúde dentro da comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do 5º semestre do curso de enfermagem em uma atividade de educação em saúde em um Colégio municipal abrangido por uma UBSF. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, resultado de uma atividade interdisciplinar das disciplinas Atenção à Saúde da Família, Bases Teóricas de Gerenciamento, Deontologia e Ética em Enfermagem, Interpretação de Exames Laboratoriais, Processo do cuidar em Enfermagem II e Psicologia Aplicada à Saúde, as quais fazem parte da grade curricular do 5º semestre do curso de graduação em enfermagem de uma faculdade particular do interior da Bahia, em um Colégio Municipal na cidade de Irecê, estado da Bahia, Brasil, no primeiro semestre de 2019, foi realizada uma intervenção com 120 alunos sobre fatores de valorização à vida com o sub-tema “Depressão na adolescência”, utilizando a metodologia de ensino Freiriano, o qual permitiu sensibilizar o público-alvo sobre a depressão e possíveis riscos por ela cometida. **Resultados:** O enfermeiro desempenha importante papel no Programa Saúde Escolar (PSE), que visa atuar na promoção e prevenção a saúde dos estudantes da rede básica de ensino, para a intervenção realizada com os alunos confeccionamos três painéis interativos com a finalidade de estimular os alunos a falarem quais eram os seus conceitos sobre a depressão; folders informativos que abordassem o tema e lembrancinhas para os alunos, selecionadas três dinâmicas: Teia de barbante, dinâmica do papel, e a motivação entre pessoas. A experiência adquirida no desenvolvimento do projeto foi de grande relevância para a formação acadêmica, pois as mesmas proporcionaram uma vivência de todo processo de trabalho de um enfermeiro em atividades extramuros de uma UBSF. **Conclusão:** Esta atividade proporcionou uma vivência do trabalho do enfermeiro além dos muros das instituições de saúde, a teoria apreendida em sala de aula tomou forma na prática, o que enriqueceu nossa aprendizagem, conseguimos entender como os determinantes sociais estão atrelados a todo processo de saúde e doença de toda população. Essa experiência foi motivadora e instigante para os discentes, pois além de vivenciar o papel do enfermeiro tivemos a oportunidade de realizar a educação em saúde e entender como esta tem papel fundamental na saúde da população.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Enfermeiro; Atenção Primária a Saúde.



FLAVONOIDES: UMA RESPOSTA HIPOTENSORA

AMANDA SANTOS DE SOUZA¹; LARISSA DANTAS DE SOUZA¹; MARINA PEREIRA SILVA¹; **TIONILIO NUNES NETO**¹, MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA²

¹ Graduandos do Sexto Semestre do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

² Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS), mostra que 80% da população mundial, faz uso de plantas na amenização de dores e cura de doenças, desta forma há um crescimento de pesquisas científicas sobre os princípios ativos destas plantas, como flavonoides. Os flavonoides são de importante classe de polifenóis presentes entre metabolitos secundários, encontrados no vacúolo da célula nas raízes, folhas e frutos de plantas. Tem ação no sistema circulatório e cardiovascular; os poli fenóis são substâncias que possuem um, ou mais núcleos aromáticos derivados de grupos funcionais (estéreis, éteres, etc.). Classificam-se em onze grupos (flavonas, antocianos, chalconas, isoflavonóides, etc.), suas estruturas tem como base a chalconas (1,3-difenil-2-propil), com anéis aromáticos, quinze átomos de carbono (C₁₅) distribuído por sua estrutura. Absorvido pelo organismo em forma de agliconas no intestino delgado. **Objetivo:** Esclarecer a importância do uso adequado da planta *Crataegusoxycantha* na hipertensão arterial sistêmica (HAS), que é uma patologia na qual há um aumento nos níveis da pressão sanguínea nas artérias, com diminuição do diâmetro dos vasos. **Método:** Por meio de uma revisão bibliográfica, com levantamento e leitura da bibliografia existente em livros, artigos e diretrizes. A pesquisa foi realizada em março de 2019, os artigos foram classificados de acordo com a plataforma scopus entre A1 a B3. **Resultados:** O uso de *Crataegusoxycantha* diminui cerca de 20% de HAS, por ser antioxidante e dilata os vasos sanguíneos periféricos e aumenta o metabolismo do músculo cardíaco, dilata os vasos sanguíneos coronários, melhora o fornecimento de sangue para o coração, combate à obesidade e previne o diabetes. **Conclusão:** Pela sua capacidade antioxidante os flavonoides podem contribuir significativamente para a saúde da população humana, reduzindo o risco de doenças cardiovasculares.

Palavra-chave: flavonoides, *Crataegusoxycantha*, metabolitos secundários.



VIOLÊNCIA FINANCEIRA E PATRIMONIAL CONTRA A PESSOA IDOSA

UANDERSON GOMES DOS SANTOS¹; LUELLY MENDES DA SILVA SANTOS¹; MARIA APARECIDA NICARCIA DE SAOUZA¹; QUEUAM FERREIRA SILVA DE OLIVEIRA¹

¹ FAI – Faculdade Irecê.

Introdução: O envelhecimento é um processo biológico, natural e fisiológico dos seres humanos, com mudanças biopsicossociais e específicas, associadas à passagem do tempo, progride em todo o nosso organismo desde as células até órgãos e tecidos, gerando limitações cognitivas, físicas e comportamentais. Este fenômeno é determinado geneticamente, podendo sofrer influência pelo estilo de vida, ambiente e hábitos alimentares. A violência patrimonial/financeira está relacionada ao uso dos recursos econômicos de pessoa idosa sem importar-se com suas necessidades, impedindo-a de gerir seus próprios recursos e deixando-o sem provimentos e cuidados, então, os bens, o benefício da aposentadoria é administrado somente pelo responsável legal, principalmente em situações que o idoso já perdeu a capacidade cognitiva e mobilidade física. **Objetivos:** Descrever atividade de intervenção com idosos e familiares que propiciou debates sobre a violência financeira e patrimonial ao idoso; contribuir na identificação da violência no convívio social e familiar; **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência de atividade de intervenção desenvolvida ao grupo de idosos da Atividade Física a Terceira Idade (AFATI), no município de São Gabriel, realizada a partir do componente curricular Atenção à Saúde do Idoso no curso bacharelado de enfermagem. Foram entregues convites antecipadamente, estiveram presentes 65 idosos, com a faixa etária entre 50-75 anos, com inclusão de seus familiares. Para esta ação, foi realizada uma revisão bibliográfica, investigando às questões psicológicas na busca de realizar uma correlação entre os problemas vividos em um determinado período de vida e seus reflexos futuros e discutindo a temática a partir de uma abordagem educativa a comunidade. A busca de artigos se deu nas bases de dados Scielo, e Bireme, caderno de atenção básica e caderno de violência contra a pessoa idosa. Foram encontrados 30 artigos e selecionados 16 publicações satisfatórias para o desenvolvimento do trabalho. **Resultados:** Houve adesão dos idosos e familiares para a ação desenvolvida, tendo uma participação ativa. Foram expostos conceitos de violência, salientado a importância da família frente a processo de envelhecimento e estimulado debates. Houve alguns depoimentos, com destaque a realidade da violência patrimonial no ambiente familiar. Foi perceptível a comoção de muitos idosos, demonstrando assim fragilidades. Buscamos informá-los de seus direitos e nestes casos buscar ajuda visando direcionamento da situação evidenciada. Foi possível integrar o conhecimento da população e cuidadores a respeito do tema; Ajudar a população e cuidadores a identificar a ocorrência desta violência e contribuir para amenizar os riscos e consequências provenientes da violência ao idoso. **Conclusões:** a violência financeira e patrimonial abrange todas as classes sociais e possui uma grande magnitude. Muitos a praticam de forma abusiva, outros a praticam sem nem saber que estão praticando um tipo de violência. Destaca-se a fragilidade de idosos em situações de violência por familiares, e a importância do profissional capacitado em atuar com situações de vulnerabilidade ao idoso.

Palavras-chave: Idoso; Violência; Cuidado.



A HIPODERMÓCLISE NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS

VALDEREZ APARECIDA BATISTA DE OLIVEIRA¹; ANDREZA MARQUES DOURADO¹; LEONARDO FIDELES DE SOUZA¹; GÉSSICA CESÁRIO CRUZ¹; JAQUELINE DOS ANJOS SOUSA¹; TAYNÁ MARTINS ROCHA; MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA¹.

¹ Faculdade Irecê - FAI.

Introdução: Em pacientes sob cuidados paliativos a dor é um dos sintomas mais incapacitantes, as condições clínicas do paciente não oferecem uma via endovenosa adequada ao suporte medicamentoso necessário, assim a hipodermóclise se apresenta como alternativa. Dentre os fármacos mais prescritos está os analgésicos opióides tendo a morfina como o mais presente. O farmacêutico é o profissional mais indicado para o acompanhamento da prescrição analgésica. Sendo capaz de assegurar que os fármacos sejam usados de maneira segura, prevenir e detectar reações adversas. **Objetivos:** Divulgar a administração de fármacos pela via subcutânea para o controle da dor em pacientes oncológicos sob cuidados paliativos assim como inserir o farmacêutico nesse controle através da análise das prescrições, orientações farmacológicas visando o uso racional de medicamentos e o monitoramento das reações adversas. **Métodos:** Pesquisa do tipo revisão de literatura a partir de manuais e artigos científicos num recorte temporal de 2005 a 2018. Foram pesquisados na SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde, num recorte temporal de 01/08/2019 a 01/09/2019. Além de publicações do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, manuais da Agência Nacional de Cuidados Paliativos e do Instituto Nacional do Câncer. Os artigos foram qualificados na Plataforma Sucupira QUALIS, numa classificação até B5. **Resultados:** Aos pacientes oncológico que não respondem mais a tratamentos curativos, uma outra terapêutica é instituída voltada ao controle dos sintomas. A dor é de grande magnitude, alguns apresentam mais de um tipo de dor, sendo a neuropática e a nociceptiva as mais comuns. O controle da dor oncológica requer uma equipe multidisciplinar. A via subcutânea é uma alternativa à administração de fluidos e medicamentos, via segura e eficaz tem por finalidade repor eletrólitos e dispor de terapia medicamentosa quando há comprometimento de outras vias de acesso. Suas vantagens e desvantagens estabelecem-se de modo comparativo com a via intravenosa, no entanto, as vantagens se sobrepõem. Os melhores medicamentos são aqueles com pH entre 7,38-7,45 e hidrossolúveis. Os extremos de pH aumentam os agravos, as soluções lipofílicas são irritantes e apresentam risco de precipitação. Dentre os medicamentos incompatíveis com a hipodermóclise estão o diazepam e a fenitoína por levarem à necrose tecidual. Dentre os medicamentos mais utilizados estão: Fentanil, Morfina e Tramadol. Os opiáceos são os mais comuns na terapia da dor moderada a intensa por serem mais efetivos. Os eventos adversos mais relatados são dor, edema local, celulite e absorção insuficiente. **Conclusões:** O alívio do sofrimento e dos sintomas requer um planejamento interdisciplinar com ações de uma equipe multiprofissional. A experiência positiva com a hipodermóclise no controle da dor reforça o conceito de que se trata de uma técnica segura, eficiente, eficaz e com boa relação custo-benefício. O farmacêutico inserido na terapêutica álgica possibilita uma assistência de qualidade com prevenção das reações adversas a medicamentos.

Palavras-chave: hipodermóclise; cuidados paliativos; dor do câncer.



IMPACTOS DA ATIVIDADE DE INTERVENÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VANESSA MIRANDA DE ARAÚJO¹; NAIARA DOURADO LIBÓRIO²; LUCAS GOMES LIMA²; CÍNTIA FERREIRA AMORIM²; KEURY GUIMARÃES PEREIRA²

¹ DISCENTE DA FACULDADE DE IRECÊ-FAI.

² DOCENTE DA FACULDADE DE IRECÊ-FAI.

Introdução: O estágio supervisionado representa o período em que as teorias adquiridas pelos acadêmicos são unidas à atividade prática e a etapa em que o futuro profissional vivencia e lida efetivamente em sua área de desenvolvimento. **Objetivo:** relatar a experiência ocorrida em uma instituição de saúde que oferta campo de estágio acerca de uma atividade exitosa vivenciada por discentes e docentes. **Método:** Relato de experiência de estágio curricular supervisionado II do 10º semestre do curso de Enfermagem de uma faculdade de Irecê, acerca de práticas exitosas realizadas por discentes e supervisores em uma Unidade de Pronto Atendimento- UPA no município de Irecê, Estado da Bahia, no período de Março a Junho de 2019. Utilizou-se as seguintes técnicas de coleta de dados: relatório de estágio, participação nas atividades gerenciais, análise da estrutura física do CME e consulta a Resoluções de Diretoria Colegiada-RDC que regulamenta o funcionamento deste setor. **Resultados:** Foi possível intervir no CME de forma positiva, haja vista, os materiais da área limpa foram acondicionados de forma correta em caixas organizadoras, impermeáveis e com tampas, devidamente identificadas, facilitando o acesso a estes materiais, além disso, cumprindo com os requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para a saúde conforme a RDC número quinze de 15 de Março de 2012 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. **Conclusão:** A experiência foi significativa, sinalizando que o cenário encontrado no setor era inadequado, com caixas danificadas, ausência de tampas e algumas com revestimento permeável, comprometendo a integridade dos materiais ali acondicionados. Ainda proporcionou aos alunos e supervisores a busca em ampliar os conhecimentos na área de Central de Material Esterilizado, para garantir a segurança do paciente e funcionamento adequado deste setor.

Palavras-chave: Prática do docente de Enfermagem; Educação em Enfermagem; Estágio Clínico.



CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM A PESSOA IDOSA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Vanessa Santos Oliveira¹; Lara Milena Souza Ramos¹; Larissa De Vasconcelos Barros¹; Renata Da Silva Alves¹; Roberta Sthefane Ferreira Santana Brito¹; Queuam Ferreira Silva De Oliveira¹; Cleuton Machado Cavalcante¹; Lívia Dourado Leite¹

¹Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Atualmente, o Brasil caracteriza-se por uma importante transição demográfica, o qual evidenciamos redução da taxa de natalidade e alta proporção da faixa etária idosa. Paralelo ao processo de envelhecimento populacional, surge os desafios de uma rede de apoio efetivo para os idosos, incluindo ações previdenciárias, na saúde, e relações de cuidados. Percebe-se o aumento de doenças crônicas, alto custo com as necessidades oriundas da idade e insuficiências familiares, o que expressa a exposição dos idosos em situações de vulnerabilidades, bem como violações de seus direitos. A atenção integral e assistência à saúde contribui para um envelhecimento ativo e saudável, como proporciona um cuidado individualizado, permitindo melhor percepções para situações de vulnerabilidade e violência. **Objetivo:** identificar as condutas do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família (ESF) com a pessoa idosa vítima de violência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo, exploratório e qualitativo. Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio das estratégias de busca da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), indexadas na base de dado SciELO (Scientific Electronic Library Online). Utilizando os descritores: Enfermeiro; Estratégia de Saúde da Família; Pessoa Idosa e Violência, dispendo do operador booleano “AND, foram selecionados 12 artigos, analisados criteriosamente para a interpretação dos conteúdos. **Resultados:** observou-se que a violência à pessoa idosa é um fenômeno complexo, compreendido em um lato problema de saúde pública. Classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como maus tratos físicos, psicológicos, abuso financeiro e material, sexual, negligência, abandono e autonegligência, evidenciamos que a violência contra a pessoa idosa está presente em diversos contextos, desde as negligências familiares, como as violências institucionais, considerando inclusive o desamparo social pelo Estado como um ato violento. O enfermeiro exerce papel fundamental na ESF frente ao idoso vítima de violência. Suas ações pautam-se em atenção integral e humanizada, consulta de enfermagem, visita e acompanhamento domiciliar. Em situações de violência ao idoso, também atua desde à prevenção, detecção, assistência e reabilitação da vítima, mas persiste o desafio da notificação do ato violento. Em relação aos agressores, o grau de parentesco predominante são os filhos, seguido dos netos, e pelos genros e noras. **Conclusões:** há uma variabilidade de programas, legislações e roteiros que subsidiam o processo de trabalho do enfermeiro, da mesma forma que conduz a assistência cabível ao idoso vítima de violência. Todavia, a realidade da rotina de trabalho do enfermeiro, o impossibilita de executar métodos e estratégias abrangendo todos os gêneros, peculiaridades e faixa etária no seu processo de trabalho, bem como existem limitações para articulação em rede de modo efetivo e que garanta o acompanhamento de idosos em situação de violência.

Palavras-chave: Estratégia de Saúde da Família; Pessoa Idosa; Violência



ASPECTOS FARMACOLÓGICOS DA BUDESONIDA NA REDUÇÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS NA RINITE ALÉRGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VICTOR CLAYTON SOUSA NUNES¹; ANDRESA SILVA DE OLIVEIRA¹; ANDREY MIRANDA RIOS¹; EDILÉIA MIRANDA DE SOUZA FERREIRA¹; GABRIELA CAVALCANTE ROCHA SOUSA¹; ICARO DA SILVA FREITAS; LARA SOUZA PEREIRA¹ NARA MOURA DO NASCIMENTO¹ TAINÁ DE SOUZA SANTOS¹; NAIARA SILVA DOURADO²

¹Graduandos do curso bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

² Docente da Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: A rinite alérgica, classificada como hipersensibilidade imediata do tipo I é uma patologia que acomete as vias respiratórias e está relacionada com a inflamação da mucosa nasal mediada por imunoglobulina E (IgE). Manifesta-se através de crises de espirros, rinorreia, prurido e obstrução nasal devido à liberação de histamina, tais sintomas interferem significativamente na *qualidade de vida* dos pacientes. Os glicocorticoides intranasais de ação rápida, como a budesonida são amplamente utilizados no tratamento dos sintomas associados à rinite alérgica.

Objetivos: Elucidar a ação da budesonida no tratamento da rinite alérgica, destacando os aspectos farmacológicos, bem como a sua importância no tratamento dessa patologia. **Metodologia:** Revisão bibliográfica em periódicos indexados em bases de dados, como PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os seguintes descritores: Budesonida; Rinite Alérgica e Farmacoterapia. Foram considerados artigos entre os anos de 2009 e 2019. **Resultados e**

discussão: A rinite alérgica é uma reação de hipersensibilidade desencadeada por alérgenos que penetram através das mucosas e elicitam uma resposta inflamatória. Na primeira exposição, os alérgenos são fagocitados por células dendríticas, as quais apresentam os antígenos aos linfócitos TCD4+, polarizando a resposta para um perfil Th2, a qual é caracterizada principalmente pela secreção de IL-4, síntese de IgE e liberação de mediadores como histamina e citocinas pró-inflamatórias (IL-1 β , TNF- α e IL-6). A budesonida, na forma farmacêutica spray, interage com a mucosa nasal, sendo rapidamente absorvida. Sua ação sob células epiteliais via receptores nucleares regula expressão gênica e conseqüentemente suprime a síntese de mediadores inflamatórios. **Conclusão:** A budesonida é um fármaco eficaz de uso comum que constitui o tratamento de primeira escolha para rinite alérgica, apresenta rápida absorção e age modulando a resposta inflamatória. A supressão de mediadores inflamatórios pela budesonida proporciona o alívio dos sintomas e sinais associados à rinite alérgica, melhorando o quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: Budesonida; Rinite Alérgica; Farmacoterapia



DESAFIOS DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, NO ATENDIMENTO A CRIANÇA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA PUERICULTURA

VITÓRIA GABRIELLA CHAVES SANTOS¹; JOÃO PABLO PEREIRA DA SILVA¹; ELIA ROCHA DE OLIVEIRA¹; THAYSA DO NASCIMENTO BRITO¹; BETÂNIA BARRETO DOS SANTOS¹; LIVIA DOURADO LEITE²; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE MACHADO²; QUÊUAM FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA²

¹ Graduandos em enfermagem; Sétimo semestre FAI - Faculdade Irecê.² Docentes; FAI - Faculdade Irecê.

Introdução: A violência sexual é um problema de grande magnitude que pode repercutir no crescimento e desenvolvimento da criança, além de gerar sequelas físicas, psicológicas, impactos familiares e sociais. A puericultura permite o acompanhamento regular da criança, por esse motivo o enfermeiro tem subsídios para identificar os sinais e sintomas da vítima de violência sexual. Para isso é importante que o profissional conheça o protocolo de atendimento em casos de suspeita de violência, identifique o agressor e ambiente, assim como acione os órgãos competentes na investigação e intervenção dos casos. Objetivos: Compreender os desafios enfrentados pelo enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no atendimento à vítima de violência sexual na puericultura. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo descritiva, e abordagem qualitativa. Foi utilizado as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e de Caribe em Saúde (LILACS), Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), utilizando os descritores: Enfermeiro, Puericultura e Violência Sexual, onde foi encontrado 63 trabalhos destes foram selecionados 21, em língua portuguesa publicadas no período de 2009 a 2019. **Resultados:** Os estudos mostram que o enfermeiro desconhece o protocolo de atendimento, existe a subnotificação dos casos, não é acionado a rede de apoio, como: o conselho tutelar, Conselho Regional de Assistência Social, o registro do boletim de ocorrência. Atrelado a isso, os estudos indicam que estas práticas acontecem como reflexo da ineficácia formação acadêmica. Os enfermeiros chegam ao mercado de trabalho sem saber lidar com estes tipos de casos. Além disso, foi identificado que existe a necessidade de intensificar a educação permanente para qualificação profissional. Além dos fatores relacionados ao profissional, existe a omissão por parte dos responsáveis legais da criança, que muitas vezes não transmitem informações necessárias para o profissional durante a consulta, por medo de comprometer o agressor que, na maioria das vezes é um familiar. Em virtude disso, a continuidade da investigação médica, conselho tutelar, atuação policial e vara da infância e adolescência não funcionam de forma articulada. **Conclusões:** Diante da pesquisa percebeu-se a necessidade das faculdades incluírem nas ementas dos cursos de graduação a abordagem da violência na estratégia de saúde da família. Além disso, deve haver capacitação multiprofissional na ESF, buscando auxiliar o profissional na assistência adequada à criança vítima de violência sexual, promovendo a articulação entre as redes. O responsável legal ainda omite informações a respeito do agressor por medo das consequências que estes podem sofrer. Por isso, a identificação do ambiente e agressor deixa lacunas e é desafiador, pois existem influências socioculturais que impedem a solução do problema.

Descritores: Enfermeiro; Violência Doméstica; Criança.



ASPECTOS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS DA SEROTONINA NO ORGANISMO DE MAMÍFEROS: UMA REVISAO DE LITERATURA

VITÓRIA LARISSA ALVES VAZ¹; ANDRÊSA OLIVEIRA¹; LUANNE DOURADO SANTOS¹; MAURO MÁRCIO MARQUES DOURADO FILHO¹; TAINARA NUNES MOTA¹; Me. MÁRCIO CERQUEIRA DE ALMEIDA¹; Me. MORGANNA THINESCA ALMEIDA SILVA¹.

¹ Faculdade Irecê - FAI

Introdução: A 5-Hidróxitriptamina ou serotonina é o produto formado a partir da hidroxilação e carboxilação de um aminoácido denominado triptofano, o qual é o precursor essencial na síntese deste neurotransmissor. Como o organismo humano não possui a capacidade para produzir este aminoácido, ele deve estar presente na alimentação para que as concentrações de 5-HT possam se manter constantes, evitando assim amenizar ou inibir a execução de alguma de suas diversas funções, portanto a síntese da serotonina pode ser considerada totalmente dependente da ingestão de alimentos que contenham tal aminoácido. **Objetivos:** A presente pesquisa objetivou a análise bioquímica e fisiológica do sistema serotoninérgico, desde a sua síntese dependente de triptofano até seus papéis desempenhados no organismo de mamíferos, haja vista que boa parte de suas funções ainda são desconhecidas. **Métodos:** A pesquisa é uma de revisão de literatura qualitativa, com base em artigos selecionados em plataformas virtuais, como o PubMed e o SciELO, de acordo com o Qualis máximo B3 fornecido pela Plataforma Sucupira, tendo como os descritores: Serotonina; 5-Hidróxitriptamina; Triptofano e Neurotransmissor. Ademais, a pesquisa foi corroborada por meio do aprendizado complementar do tema abordado adquirido através do desenvolvimento das atividades do Programa de Monitoria de Bioquímica realizadas na Faculdade Irecê - FAI. **Resultados:** A serotonina é um neurotransmissor monoaminaiendólico evolutivamente antigo e bem preservado em mamíferos. Sua síntese se dá a partir do aminoácido essencial triptofano, por meio da ação da enzima triptofanohidroxilase (TPH) que, por meio da retirada de uma hidroxila, o converte em 5-hidroxitriptofano. Após este processo, a L-aminoácido descarboxilase, tendo como cofator o piridoxal-fosfato (vitamina B6), converte finalmente o 5-hidroxitriptofano em 5-hidróxitriptamina (serotonina). Desempenha atividades fundamentais no que se refere à regulação do humor, ciclo de sono-vigília, motivação e recompensa, processos cognitivos, percepção da dor, função neuroendócrina dentre vários outros processos biológicos. **Conclusão:** O sistema serotoninérgico controla inúmeras funções corporais, principalmente àquelas que envolvem a homeostasia do sistema nervoso, podendo a depressão e a obesidade serem possíveis agravos resultantes do desnível de serotonina.

Palavras-chave: 5-Hidróxitriptamina; Serotonina; Triptofano



USO DE CUMARINAS NO TRATAMENTO DA TROMBOSE VENOSA

VITÓRIA MACIEL DOS ANJOS¹; ANDERSON SILVA DE OLIVEIRA¹;
ATÍLIO ARAÚJO SABINO¹; CAMILA FERREIRA SANTOS¹; IAGO
GOMES DE OLIVEIRA¹; NOACI MADALENA CUNHA LOULA²

¹Graduandos do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê – FAI;

²Docente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê, Ms. em Saúde Coletiva, noacimadalena@hotmail.com

Introdução: As cumarinas, também conhecidas como α -benzopironas são metabólitos secundários que apresentam como estrutura básica um anel lactônico. Podem ser encontradas em plantas, bactérias e fungos, sendo ultimamente foco de estudo e uso na área de produtos de limpeza, cosméticos e indústria farmacêutica, como exemplo, a utilização de compostos cumarínicos no tratamento da trombose venosa com mecanismo de ação anticoagulante. **Objetivo:** Apresentar as principais atividades farmacológicas e os possíveis efeitos colaterais causados por alguns compostos cumarínicos presentes em medicamentos. **Metodologia:** A pesquisa realizada para o desenvolvimento do trabalho foi de caráter qualitativo utilizando publicações referente a metabólitos cumarínicos os quais podem estar presentes em chás, fitoterápicos ou medicamentos usados no tratamento da trombose venosa. Foram selecionados estudos publicados de 2005 a 2018 e como principais bases de dados Scielo, Google Acadêmico e biblioteca virtual, utilizando os descritores: metabólitos, cumarínicos, anticoagulantes, trombose venosa. No primeiro momento foram selecionados 15 (quinze) trabalhos pelo título, posteriormente pelo resumo, resultando em 09 (nove) para serem utilizados. **Resultados e discussão:** A trombose venosa é conhecida como o desenvolvimento de um trombo, ou seja, formação de coágulos nas veias, principalmente nos membros inferiores, a partir das reações que acontecem entre proteínas e enzimas, como: tromboplastina, protrombina, trombina, fibrinogênio, fibrina, além da vitamina K que ativa fatores de coagulação sanguínea. A coagulação tem papel cicatrizador nas feridas, hemorragias, dentre outros, interferindo diretamente no fluxo sanguíneo, podendo assim dificultar a circulação sanguínea e também ocasionar várias doenças como AVC (Acidente Vascular Cerebral), trombose e embolias. As cumarinas desenvolvem o papel de anticoagulantes, ou seja, impedem a formação de coágulos no sangue agindo no bloqueio de substâncias que realizam o processo de coagulação. Por outro lado, o uso de forma exagerada de compostos cumarínicos pode acarretar efeitos secundários incluindo erupções cutâneas, diarreia e hemorragias. **Conclusão:** Diante de todo exposto, é perceptível a relevância do uso de compostos cumarínicos para a saúde dos indivíduos, pois, contribui de maneira significativa no tratamento de patologias, o que torna indispensável o uso de forma racional seguindo as orientações de profissionais habilitados em prescrições e dispensações já que os compostos cumarínicos podem também produzir reações adversas.

Palavras chave: Cumarinas; Trombose Venosa; Anticoagulantes;



TRANSTORNO FACTÍCIO E CRIME DE ESTELIONATO: REFLEXÕES ACERCA DO CASO DEE DEE E GIPSY

VIVIAN FERREIRA MACHADO SOUSA¹; LUMA DE CASTRO CARVALHO¹; RAIANE MENDES RIBEIRO¹; ANDREZA MAIA SILVA BARBOSA¹; MILENA OLIVEIRA SANTOS¹

¹ Faculdade Irecê – FAI.

INTRODUÇÃO: A psicologia jurídica é uma área de estudo da psicologia que consistente na aplicação dos conhecimentos psicológicos às questões relacionados ao direito, principalmente quanto à saúde mental, aos estudos dos crimes, dos criminosos e suas subjetividades, utilizando-se das contribuições da psicopatologia, que é área do conhecimento que objetiva estudar os estados psíquicos relacionados ao sofrimento mental. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, o presente estudo se propõe a realizar uma reflexão do Caso de DeeDee e Gipsy, tendo como referencial teórico os conceitos da Psicologia Jurídica e da Psicopatologia, que auxiliem na compreensão do mesmo. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, baseado no relato público do caso DeeDee e Gipsy, além de pesquisa bibliográfica, para fundamentação dos conceitos teóricos utilizados para a análise do caso em questão. A coleta dos dados foi realizada a partir do banco de dados do Scielo e Pepsic. Como critério de inclusão, os artigos deveriam tratar da definição do transtorno factício e sua relação com o crime de estelionato. O período de realização da pesquisa bibliográfica foi de agosto de 2019. **RESULTADOS:** Ao estudar sobre as psicopatologias que poderiam estar atreladas ao caso foi analisada a hipótese de DeeDee ter o Transtorno Factício, que de acordo com o DSM-V traz dentre suas características a falsificação de sinais ou sintomas físicos ou psicológicos, ou indução de lesão ou doença em outro, associada à fraude identificada. O indivíduo apresenta o outro (vítima) a terceiros como doente, incapacitado ou lesionado. O comportamento fraudulento é evidente até mesmo na ausência de recompensas externas óbvias, o que fortalece a ideia da hipótese desse transtorno, pois além dos recursos financeiros, haviam também ganhos secundários, como a atenção da cidade em que vivia, do pai de Gipsy, da mídia, além de os sintomas com o tempo terem se tornados reais, devido ao uso indevido de medicamentos. Do ponto de vista criminalístico, tem-se a possibilidade de que DeeDee tenha cometido o crime previsto no artigo 171, caput, do Código Penal Brasileiro, qualificado pelo § 3º, que trata do crime de Estelionato, caracterizando-o como a obtenção, para si ou para outrem, de vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento. Nesse sentido, é possível atribuir características do transtorno factício ao crime de estelionato, contudo é necessário refletir sobre as consequências dessa relação para o tratamento da pessoa em questão, tanto em termos psicológicos, quanto jurídicos. **CONCLUSÕES:** Seria temerário atribuir caráter criminoso a pessoa de DeeDee sem antes analisar todo o contexto fático de sua vida, somado à necessidade de um eventual incidente de insanidade, pois na realidade a referida pessoa poderia precisar de tratamento médico e não de uma jaula, mesmo considerando a gravidade do que fez com a filha e o ato de enganar pessoas conhecidas e desconhecidas.

Palavras-chave: Psicologia jurídica; transtorno factício; estelionato



PSICOLOGIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: PLANTANDO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

WÂNIA DEISE FREITAS DA SILVA¹; **FABIANA MARIA DE SOUZA**².

¹ Graduanda do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê-FAI

² Psicóloga, docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê-FAI

Introdução: A psicologia surge no Brasil como um campo de novos conhecimentos, capaz de explicar fenômenos comportamentais dos seres humanos, sendo vista e apreciada como uma grande contribuição para o desenvolvimento do país. No entanto, nos primórdios desta profissão se cunhou um modelo clínico e elitista não correspondente às novas demandas das populações, fazendo-se necessária uma reflexão identitária da Psicologia, ao rever o seu papel no avanço dos direitos humanos e no combate às condições históricas de exclusão e vulnerabilidade no Brasil. **Objetivo:** Compreender a importância da participação social do estudante de psicologia na defesa e expansão da psicologia nas políticas públicas no Brasil, avaliando a relevância de discussões sobre o compromisso social da Psicologia na formação. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com características descritiva e exploratória, e com abordagem qualitativa dos dados. **Resultados:** O desenvolvimento de uma consciência crítica em estudantes de psicologia mostra-se fundamental para dar continuidade ao panorama interventivo da psicologia inserida em variadas políticas públicas: saúde, assistência social, educação, violência doméstica, atenção psicossocial, álcool e drogas, entre outras. Além disso, cabe aos profissionais, em exercício e em formação, envolver-se com o compromisso social da psicologia, percebendo seu importante papel no acolhimento dos processos de subjetivação e atendimento do sujeito em sua integralidade, oriundos de variados contextos psicossociais. Em suma, faz-se necessário também, sensibilizar o estudante de psicologia para o reconhecimento do papel das políticas públicas enquanto conquistas sociais, considerando seu processo de aperfeiçoamento, despertando um novo olhar sobre uma atuação ético-política. Considerando-se o momento de mudanças paradigmáticas na condução de diversas políticas públicas (Saúde mental, Educação, Direitos humanos), faz-se necessário a estimulação da participação social como forma de garantir a ampla discussão sobre medidas de tamanho alcance social. **Conclusões:** Partindo-se de uma perspectiva histórica sobre o modelo de atuação do profissional psicólogo, este estudo traz luz à necessidade de estimular os estudantes de psicologia e a comunidade acadêmica a considerarem a realidade política e econômica brasileiras vigentes e envolver-se na defesa da Psicologia e das políticas públicas. Com isso, estarão contribuindo com o desenvolvimento de novas formas de atuação do psicólogo nos mais diversos campos de trabalho, mas também com a construção de modelos de intervenção com equidade e integralidade.

Palavras-chave: Psicologia; Políticas Públicas; Participação Social;



A IMPORTÂNCIA DA FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO HEMODIALÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

YURI NOVAES ALECRIM¹; ALCIONE DE ANDRADE OLIVEIRA¹; BRENDA MARTINS FRANCA¹; EDZANGELA DE SOUZA MOITINHO¹; LIEBERTH SANTOS E SILVA¹; LUCAS GOMES LIMA²; LUIS FERNANDO GOMES DE MOURA¹; LORRAHINE BATISTA DE OLIVEIRA¹.

¹ Discente em enfermagem na Faculdade Irecê - FAI

² Docente em enfermagem na Faculdade Irecê – FAI

Introdução: O paciente submetido ao tratamento por hemodiálise requer a existência de um acesso vascular pérvio e de alto fluxo sanguíneo para que possibilite o processo de depuração e filtração extracorpórea. A fístula arteriovenosa (FAV) é a união entre uma veia e uma artéria e possibilita eficácia numa diálise, permitindo baixo risco e gerando qualidade de vida ao paciente. **Objetivo:** Descrever a importância da fístula arteriovenosa para o paciente em hemodiálise, suas vantagens, desvantagens e eficácia durante o tratamento. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência obtido no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado II no processo de formação acadêmica no curso de Bacharelado em Enfermagem no período de 07 de Agosto a 06 de Setembro de 2019, em uma clínica especializada em hemodiálise no município de Irecê, Bahia, Brasil, através da assistência direta, e observação aos pacientes quando submetidos a circulação extracorpórea. **Resultados:** A FAV permite um fluxo adequado e contínuo mantendo uma circulação sanguínea satisfatória para depuração e filtração adequada. É perceptível que a FAV, favorece uma liberdade física e social em quem a possui, a ocorrência de intercorrências e alterações na FAV foi observada, dentre elas, a presença de hematomas, pseudoaneurismas e infecções, que geram um impacto na estética do membro afetado. Observou-se maior qualidade de vida do paciente, em relação à sintomatologia, aspectos sociais, estabilidade hemodinâmica e liberdade de lazer. A FAV requer um cuidado por parte dos profissionais, quanto à assepsia, punções e manutenção, por outro lado exige do paciente cuidados rotineiros destaca-se: higiene com água e sabão, realização de exercícios, compressa morna e gelada no intuito de preservar a perviabilidade desse acesso, mantendo o desenvolvimento vascular adequado, evitando a interrupção do frêmito. **Conclusão:** Conclui-se de fato que a sessão dialítica por FAV possibilita uma qualidade de vida, uma independência física e social do paciente e um tratamento eficaz, possibilitando um bom estado geral do paciente. Registra-se melhor prognóstico quando são correlacionados os relatos dos pacientes diante de um tratamento por via vascular por cateter venoso central.

Palavras-chave: Fístula Arteriovenosa; Diálise Renal; Qualidade de Vida



CIÊNCIAS HUMANAS



NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DAS DISCIPLINAS DE PSICOLOGIA AMBIENTAL, PSICOLOGIA SOCIAL E PROCESSOS PSICOLÓGICOS 2 A AÇÃO FOI DESENVOLVIDA NO CETEP

ADRIANA PEREIRA DOS SANTOS¹; LUCIANE MEDEIROS MACHADO²; LAYLA DOURADO DE CASTRO³; LIDIANE BENTO DOURADO RIBEIRO³

¹ Graduanda do sétimo semestre do curso de Psicologia da Faculdade de Irecê, Irecê-BA.

² Docente do curso de Enfermagem, Farmácia e Psicologia da Faculdade Irecê, Irecê-BA.

³ Docente do curso de Psicologia da Faculdade Irecê, Irecê-BA.

Introdução: Este trabalho refere-se à experiência vivenciada em um campo de observação escolhido pelas orientadoras da faculdade de Irecê, sendo este a escola Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) que tem como missão oferecer ensino que desenvolva competências e habilidades que levam os educados a compreender a sua formação geral como excelência para o seu processo de cidadania. Com isto pode se entender os valores que a instituição preza, como por exemplo: desenvolver valores estéticos, éticos, políticos, sociais, filosóficos e técnicos pedagógicos com base na cidadania através do amor, solidariedade, respeito, honestidade e da igualdade. Ao identificar as necessidades a partir de uma observação por meio da percepção e atenção fundamentada nos conceitos de Psicologia ambiental, Processos psicológicos percebeu-se a importância de se articular um projeto piloto voltado para suas demandas. A prática do diagnóstico é importante para a formação em PSI bem como é importante para as instituições, pois esse exerce influência sobre o comportamento do sujeito. **Objetivo:** Conhecer em prática o possível ambiente em que o profissional de psicologia deve ser inserido, assim familiarizando como cenário social focando na percepção dos alunos. **Métodos:** Foi realizada uma entrevista com o diretor do CETEP, mostrando possíveis demandas de intervenção, assim como observação do espaço físico. **Resultados:** Sabendo que a percepção ambiental refere-se ao entendimento dos alunos sobre a instituição, ou seja, o ponto de vista que o indivíduo tem de seu entorno e o vínculo que ele estabelece, sendo notório o fator provocador que instigava os estudantes do CETEP a produzir um espaço que promovam satisfação e bem estar, viabilizando ações bem sucedidas. São utilizados alguns desenhos e palavras que expressam através do grafite um espaço acolhedor, permitindo aos alunos utilizarem toda sua criatividade através da arte, inovando o ambiente, deixando-o mais alegre e “vivo”, sendo possível aos visitantes perceber um ambiente descontraído e ao mesmo tempo sério, pelas mensagens de otimismo, assim como plena confiança no apoio da instituição. **Conclusão:** Baseado na experiência adquirida através deste trabalho foi possível, enquanto acadêmicos em psicologia despertar interesse para intervenções sociais no âmbito escolar, precisamente no CETEP, visto que se tem uma enorme carência nas demandas psicológica dos discentes que faz parte do mesmo.

Palavras-chave: Ambiente; Processos psicológicos; Grupos.



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA COM “SNIFFY-PRO, O RATO VIRTUAL”.

ADRIANA PEREIRA DOS SANTOS¹; GIRLENE PINHO¹; JOANA GRAZZIELE BONFIM RIBEIRO²

¹ Graduanda do sétimo semestre do curso de Psicologia da Faculdade de Irecê, Irecê-BA.

² Docente do curso de Psicologia da Faculdade Irecê, Irecê-BA.

Introdução: O Sniffy é um software muito utilizado em cursos de psicologia em matérias que incluem experimentação, como a Psicologia Experimental, Behaviorismo, Análise Experimental do Comportamento e similares. Trata-se de uma simulação do que seria um rato numa caixa de Skinner, o qual está sujeito às contingências que o experimentador lhe fornecer, como água, pelotas de alimentos, choques e estímulos visuais, e a partir dessas contingências, o experimentador pode condicionar o rato à emissão de determinadas respostas. A utilização deste software possui diversas vantagens, entre sendo uma delas o respeito aos direitos dos animais, uma vez que nenhum organismo vivo precisa ser submetido às experiências científicas, assim economizando manutenção de um biotério e tendo praticidade com as experiências, sabendo que o software é mais rápida e eficaz, facilitando a pesquisa do experimentador. É bastante satisfatória a experiência com o Sniffy, possibilitando aprender conceitos de Psicologia Experimental sem grandes deslocamentos de recursos para tal, uma vez que se dispôr de uma ferramenta como esta: "Sniffy-Pro, o rato virtual". **Objetivo:** Experiência o condicionamento operante por meio do software "Sniffy-Pro, o rato virtual". **Métodos:** Utilizado um rato albino, ingênuo do programa Sniffy-Pro, o rato virtual, dentro da na caixa de Skinner um programa bastante usado nos cursos de psicologia. **Resultados:** O experimento se inicia no laboratório de informática da Faculdade de Irecê-FAI. Observamos o rato por 15 minutos em Nível Operante e constatamos que o mesmo emitia comportamentos indiscriminados. No treino ao comedouro observamos todos os comportamentos com atenção especial às respostas de aproximação e pressão à barra durante 15 minutos. A modelagem se deu durante todo o processo de treinamento de pressão à barra. A Extinção do Reforçamento Contínuo, o reforçador primário (comida) e o reforçador secundário (som da caixa) foram desligados, observamos todos os seus movimentos como farejar, andar coçar, levantar, parar, virar e inclusive o índice de pressão à barra para analisar o seu índice de frequência de pressionar a barra. **Conclusão:** O desenvolvimento deste trabalho possibilitou o discente uma vivência real de prática, assim como o respeito aos animais, pois o programa permite ao futuro profissional de psicologia a se tornar mais humanizado.

Palavras-chave: Psicologia Experimental; Rato virtual; Contingência.



DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS NO ENSINO DA PSICOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COM COMPROMISSO SOCIAL

¹ADRIANA REY LIMA;¹FABIANAMARIADESOUZA;²EDILANA CAMPOS DOURADO;³CARLA LAUISE RODRIGUES MENEZES PIMENTA

¹Professor do curso de Psicologia da Faculdade Irecê

²Coordenadora do curso de Psicologia da Faculdade Irecê

³Coordenadora do curso de Medicina Veterinária

INTRODUÇÃO: As novas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's para o ensino em Psicologia instituíram as modificações na formação de profissionais. Entre as mudanças previstas destaca-se a extensão dentro do currículo para que se promovam práticas interdisciplinares e intersetoriais entre professores, estudantes e comunidade. Pesquisas realizadas por ocasião da inserção dos psicólogos nas políticas públicas também apontaram a necessidade de se incluir na graduação estratégias que contextualizassem o arcabouço técnico-teórico da psicologia com a realidade brasileira. Nesse contexto, destaca-se a importância que as práticas extensionistas também podem ter na promoção de direitos humanos e responsabilidade social nas dinâmicas locais. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa teve como objetivo compreender como as disciplinas de extensão podem contribuir para a aproximação teórico-prática no ensino da Psicologia. **METODOLOGIA:** Esse estudo realizou uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão narrativa. Foram analisados livros, artigos e publicações oficiais do Ministério da Educação e do Conselho Federal de Psicologia que sofreram sistematização temática e análise. **RESULTADOS:** Percebeu-se que, a partir da introdução de técnicas de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projeto, as disciplinas de extensão podem concomitantemente, envolver os alunos com o conteúdo e desenvolver as habilidades e competências necessárias ao novo profissional de Psicologia, aproximando a teoria da dinâmica real que se fará presente como desafios no exercício da profissão. Além disso, partindo de problemas do mundo real como situações geradoras do conhecimento, as práticas da disciplina contribuem com a comunidade local, inserindo-se nas políticas públicas existentes em seu entorno na perspectiva de contribuir com as demandas assistenciais. **CONCLUSÃO:** Com isso, percebe-se que apesar da extensão ser alçada ao status de disciplina a partir da Resolução MEC n. 7, dezembro/2018, precisando conciliar objetivos, prazos e parâmetros curriculares com suas ações, isso em nada compromete o processo de ensino aprendizagem de suas intervenções. Entende-se que tanto a prática docente e a aprendizagem efetiva do discente podem ser alcançadas, e, além disso, pode permitir o contato com as áreas de atuação, inserindo o aluno na vivência, desde os primeiros semestres.

Palavras-chave: Diretrizes Curriculares Nacionais; Disciplinas de Extensão; Ensino de Psicologia.



FAMÍLIA BINUCLEAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA SEPARAÇÃO NA VIDA DOS FILHOS

ALANA SOBRAL SOUZA¹; AMANDA PEREIRA LEITE¹; ÉLIDA SEIXAS¹;
CLAUDILANE NUNES¹; INGRID SANTANA¹; FABIANA MARIA²

¹Discente do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

²Psicóloga, Docente do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Devido os novos paradigmas da sociedade e dos laços conjugais, surgiram novas formas de famílias fazendo com que, na atualidade, o termo família corresponda a distintas configurações e estruturas. Nesse sentido, autores trazem o termo no plural, dando destaque aos vários formatos e particularidades que a família pode apresentar. Nessa perspectiva, um dos modelos familiares formados refere-se afamiliabinuclear. Modelo este, em que se dá por um núcleo familiar formado a partir do divórcio de ambos os parceiros, trazendo filhos como fruto do casamento anterior. Dessa forma, viu-se a necessidade de se discutir acerca das novas configurações familiares na contemporaneidade, tendo como destaque a família binuclear e seus desafios. **Objetivo:** Compreender os impactos psicossociais da separação conjugal na vida dos filhos, e caracterizar a família binuclear contemporânea. **Método:** Assim, o trabalho em pauta consiste em uma revisão bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo. Deste modo, para os resultados da pesquisa, foi utilizado a abordagem qualitativa de fontes primárias e secundárias, como livros e artigos de periódicos com classificação A e B. **Resultados:** Segundo Minuchin (1982) após a separação muitos pais abrem de forma exacerbada as fronteiras com os filhos. Esse fenômeno configura-se a partir do ideal de compartilhar todas as relações conjugais e segredos dos parceiros com os filhos. Diante desse aspecto, muitos filhos após a separação levam os problemas de seus pais para si, dificultando em um amadurecimento psíquico saudável da criança ou adolescente. A família binuclear carrega diversos desafios, como a formação de novos vínculos e a reestruturação de papéis, além de assistir aos filhos na superação de seus conflitos íntimos após a separação dos pais. A família binuclear dentro do seu contexto pós-moderno na sociedade traz para o cotidiano das famílias a possibilidade de reconstrução de uma nova família dentro das perspectivas sociais e que este novo modelo familiar pode trazer aspectos negativos e impacto no desenvolvimento cognitivo dos filhos frente a tais mudanças. **Conclusões:** Nesse sentido, a reconstrução familiar sendo acompanhado com um profissional de psicologia torna-se positivo para um melhor desenvolvimento dentro das novas regras, como o reconhecimento da ideia de que as pessoas possuem sua individualidade e subjetividade, e por isso possuem vivências e regras diferentes, assim como a oportunidade de uma nova adaptação social para este filho após vivenciar aspectos pessoais da vida conjugal entre seus pais.

Palavras-chave: FAMÍLIA; CÔNJUGES; FILHOS;



PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: ENTRAVES NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA NO TERRITÓRIO DA CIDADANIA DE IRECÊ.

AMANDA ALVES DE ALMEIDA¹ Kaena da Silva Carvalho¹; Marcell Moura Martins¹; Tamires Silva Moraes¹; Wálisson Martins Góis¹; Rodolfo Carneiro²

¹ Graduando (a) em Farmácia – Faculdade Irecê

² Docente, graduado em Ciências Sociais – habilitado em Ciência Política pela UFBA; Mestre em sociologia e doutorando em ciências sociais pelo programa de pós- graduação em ciências sociais da Universidade Federal da Bahia. rodolfo.ufba@gmail.com

Introdução: Em meados do século XX, os problemas decorrentes da ineficiente gestão dos resíduos sólidos ganharam destaque na esfera pública e privada. O descarte de forma inadequada, ocasionando danos ao meio ambiente e a saúde pública, ganharam proporções insustentáveis. Nesse sentido, verifica-se a necessidade de conhecer a realidade do cenário municipal das Políticas de Gestão de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) no território de Irecê, interior da Bahia. O problema mobilizado neste trabalho, portanto, é o descompasso entre os marcos legais da política, que inaugura a PGRSS, e os entraves operacionais nos municípios, no que tange a elaboração, implementação e fiscalização destes programas. **Objetivos:** elaborar um mapeamento comparativo que elucide a real condição dessas políticas, conforme o olhar dos operadores da burocracia municipal de saúde e os entes envolvidos no processo. **Métodos:** primeiro, elencou-se as políticas existentes em sete municípios do território de Irecê, por meio do levantamento dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Posteriormente, foram elaboradas entrevistas semi-estruturadas com representantes do Poder Público, operadores de saúde e agentes do setor empresarial, todos da região de Irecê. Por fim, foi feita uma análise comparativa entre a realidade dos Planos Territoriais, o argumento formal e a revisão bibliográfica da literatura disponível. **Resultados:** Segundo o guia de gestão de resíduos sólidos deve haver a participação da sociedade para implementação do PGRSS porém, segundo as entrevistas devido à falta de iniciativas informativas, essa participação se torna inviável. Para os representantes do Poder Público, a maior dificuldade da implementação do PGRSS é o desconhecimento dessas políticas pelos gestores e que há um desinteresse do setor devido os gastos com educação e saúde. Dessa forma o Secretário de Saúde afirma que sem a participação das três esferas governamentais não é possível a implementação de uma política eficaz e é necessário o financiamento do governo federal. A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), exige que todos os municípios do Brasil devam extinguir os lixões a céu aberto e construir aterros sanitários, porém, uma operadora de saúde afirma que isso não ocorre e que os resíduos são descartados de forma errada. Para a gestão municipal do Território, existem prós e contras no aterro sanitário como consorcio, há complicações de logística, distâncias e os custos gerados. **Conclusões:** a PGRSS existe apenas no papel no Território da Cidadania de Irecê, a lei não sustenta um fundamento empírica. É preciso construir uma cultura de participação popular, envolvendo os entes democraticamente e que consiga inibir os gestores municipais de sua omissão na construção de uma política pública eficiente, como foi expresso no estudo.

Palavras chaves: Política; Resíduos; Descarte.



A MAIORIDADE PENAL SOB UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA

Ana Carolina Nino de Oliveira¹; Eizy Batista Machado¹; Vanessa Tailla Rios da Silva Sena¹; Andreza Maia Silva Barbosa²

¹Graduanda do Curso de Psicologia da FAI

²Mestre em Psicologia e docente do Curso de Psicologia da FAI

INTRODUÇÃO: Com o aumento considerável da violência na atualidade, discussões acerca da redução da maioridade penal têm sido cada vez mais frequentes, levando a sociedade a reivindicações com o propósito de que o Estado efetive novas políticas públicas em relação à punição dos jovens que cometem atos infracionais. A adolescência, por sua vez, é uma fase do desenvolvimento marcada por características específicas de maior complexidade, levando em consideração as mudanças físicas, psíquicas e sociais que ocorrem nesse período, demandando maior atenção de diversos setores da sociedade, sobretudo a cultura e a educação.

OBJETIVOS: Analisar os aspectos que permeiam a adolescência, possibilitando uma reflexão crítica em relação à redução da maioridade penal na legislação brasileira, levando em consideração a educação e as condições socioculturais como influenciadoras nesse processo. **METODOLOGIA:** Foi elaborada uma pesquisa de revisão bibliográfica narrativa, descritiva e de abordagem qualitativa, a partir da coleta de dados em fontes primárias e secundárias, com a finalidade de compreender, de maneira aprofundada, as concepções da Psicologia acerca do tema em questão. Desta forma, evidencia-se a necessidade deste estudo, pela utilidade em demonstrar aspectos relacionando a redução da maioridade penal e as particularidades que permeiam a adolescência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Os comportamentos humanos, segundo Skinner (1970), são resultados de uma interação bastante complexa entre a predisposição genética e as influências ambientais. No que concerne às particularidades psicológicas, a adolescência é um período marcado por grandes transformações, e nesse sentido, deve ser pensada numa perspectiva contextual. Este fator justifica a característica das medidas socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, no sentido de educar seus jovens, permitindo um desenvolvimento adequado tanto do ponto de vista emocional e social quanto físico, para além de um caráter meramente punitivo, que não acarretaria em mudanças significativas na sua vida, sem se preocupar em revelar os mecanismos produtores e mantenedores da violência. O debate sobre a redução da maioridade penal é um recorte dos problemas sociais brasileiros que reduz e simplifica a questão, tratando o efeito, não a causa, auxiliando no processo de exclusão. Seria, portanto, encarcerar mais cedo a população pobre jovem, apostando que ela não tem outro destino ou possibilidade, contribuindo ainda mais para a superlotação nas penitenciárias. Desta forma, no que se refere ao âmbito psicológico, deve-se destacar que um projeto de vida não se constrói com segregação e, sim, pela orientação educacional e profissional ao longo do seu desenvolvimento, levando em consideração o seu contexto sócio-histórico-cultural.

CONCLUSÃO: Sendo assim, se faz necessário que o Estado esteja comprometido em implementar educação de qualidade, reduzindo a desigualdade social, ao instituir políticas públicas que proponham o estreitamento e a importância dos laços familiares, assim como o investimento em medidas socioeducativas eficazes. Diante disso, é notório que o encarceramento de adolescentes que cometem atos infracionais é a medida mais simples a ser tomada, mas não a solução.

Palavras – Chave: Adolescente; Educação; Maioridade Penal.



AFFORDANCE, PERCEPÇÃO E ATENÇÃO: UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE PEDESTRES EM VIAS PÚBLICAS NA CIDADE DE IRECÊ-BA.

ANA CAROLINA PEREIRA DE SOUZA¹; CAROLINA OLIVEIRA BOMFIM¹; GABRIEL MARQUES DE PINHO¹; LAYLA DOURADO DE CASTRO¹; LIDIANE BENTO DOURADO RIBEIRO¹.

¹ Faculdade Irecê – FAI

Introdução: O presente trabalho foi realizado a partir de uma atividade interdisciplinar proposta nas disciplinas Psicologia Ambiental e Processos Psicológicos Básicos I do curso de bacharelado em Psicologia. Orientado pelas respectivas discentes, o grupo escolheu este recorte dentro do tema “Mobilidade” para associá-lo aos conteúdos *affordance*, percepção, atenção e comportamento prudente, e a partir deles direcionar a observação. **Objetivos:** Realizar uma observação dos comportamentos de pedestres em vias públicas, visando analisar de forma quantitativa e qualitativa os comportamentos prudentes e imprudentes, em relação à faixa de pedestres com semáforos. Assim como, associar os comportamentos observados às teorias de *affordance*, percepção e atenção. **Métodos:** O presente trabalho possui caráter exploratório, com base na observação sistemática dos comportamentos prudentes e imprudentes daqueles que trafegavam pela Praça Dr. Mário Dourado Sobrinho, localizada no centro da cidade de Irecê-BA, em relação à faixa de pedestres com semáforos, tendo como instrumento de metodologia a abordagem centrada no lugar e na pessoa. Foram utilizados como fontes livros e artigos científicos relacionados à área. **Resultados:** Através da análise dos resultados, considerando o total de 715 pedestres, o comportamento mais emitido foi o de “atravessar fora da faixa com o sinal fechado para motoristas”, este somou um número de 44%, contabilizando 315 pessoas. Seguiu-se os comportamentos de “atravessar dentro da faixa mediante o sinal fechado”, “atravessar fora da faixa mediante o sinal aberto” e “atravessar dentro da faixa mediante o sinal aberto”, abrangendo 29,7%, 17% e 9,2% do total de pedestres observados, respectivamente. Ao verificar os resultados relacionados aos comportamentos, a maioria dos indivíduos fazem a travessia de maneira inadequada e insegura quando optam por atravessar a via mesmo frente à circulação constante de veículos. **Conclusões:** Dessa forma evidencia-se a prioridade estabelecida pelos pedestres em realizar a travessia baseando-se apenas em seus processos psíquicos, o que é caracterizado como comportamento imprudente que arrisca a vivência em âmbito urbano, visto que as *Affordances* em questão, faixa de pedestres e semáforo, foram elaboradas para proporcionar uma locomoção segura para todos e não devem ser ignoradas.

Palavras-chave: Affordance; Atenção; Pedestres.



UMA ANÁLISE SOBRE O FEMINISMO COMO FENOMENO DE SUBJETIVIDADE

BARBÁRA CAMOZZATO RABELO¹, ANDREZA PIMENTEL¹, CLÁUDIA MENDES¹,
NILMA MARIA¹; LUCIANE MEDEIROS MACHADO¹

¹ Faculdade Pitágoras de Uberlândia

² Faculdade Irecê

Introdução: O movimento feminista surgiu a partir da necessidade da busca pela igualdade das mulheres na sociedade. Segundo o dicionário Michaelis, feminismo é: “Movimento iniciado na Europa com o intuito de conquistar a equiparação dos direitos políticos e sociais de ambos os sexos.” O Dicionário Online da Língua Portuguesa ainda o define como “Doutrina cujos preceitos indicam e defendem a igualdade de direitos entre mulheres e homens. Movimento que combate a desigualdade de direitos entre mulheres e homens. Ideologia que defende a igualdade, em todos os aspectos (social, político, econômico), entre homens e mulheres.” **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo demonstrar como o feminismo impacta para as mulheres no que diz respeito a sua subjetividade, busca ainda investigar se o movimento feminista denota o respeito, entendimento e engloba as mulheres de uma maneira geral, analisando o perfil das pesquisadas. **Método:** Foi feito um estudo bibliográfico para melhor compreensão da temática, para o pensar de uma pesquisa futura junto a mulheres universitárias sobre sua percepção sobre o movimento feminista. **Resultados:** Com a saída da mulher do ambiente exclusivo do lar, e com todas as informações anteriormente analisadas, fica claro que essa passou a representar diversos papéis no âmbito social. A mulher foi para o mercado de trabalho e continuou responsável, na maior parte dos casos, com as tarefas domésticas e criação dos filhos. Por mais que a mulher tenha lutado por direitos, a ela cabe uma maior responsabilidade em relação a casa e assuntos correlacionados. **Considerações finais:** Nossa tese inicial pretendia compreender a inserção da mulher como um todo e em todas as suas particularidades no movimento feminista. Captar o modo de pensar dessas mulheres que vivem a contemporaneidade, e como se organizam nas diversas facetas sociais que ocupam. O assunto abordado, feminismo, apesar de amplamente discutido nos dias atuais, permite ainda uma rica abordagem e discussão. Os diâmetros são profusos e ensejam a possibilidade de uma abertura ainda maior quanto a pesquisa apresentada, como, por exemplo, ajustá-la e submetê-la ao universo masculino, para posterior apreciação e comparação de dados, e incluir a questão da discriminação por gênero racial.

Palavras chave: Mulher; Percepção; Individualidade.



ESTRATÉGIAS DE ENSINO UTILIZADAS POR PROFESSORAS DE SALA REGULAR, COM ALUNO DIAGNOSTICADO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.

CAMILA DE OLIVEIRA SOUSA¹; MARIA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO CORREIA¹

¹ Faculdade Irecê – FAI

Introdução: O presente trabalho esclarece a importância do bom delineamento de estratégias de ensino em ambiente escolar, no contexto de sala de aula regular, para que as aprendizagens de repertórios acadêmicos e sociais sejam desenvolvidos no contato entre mediadores e pares, às crianças que mantêm diagnóstico dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa inicia apresentando documentos válidos mundialmente a respeito da inclusão escolar, seguido da legislação brasileira para a inclusão. Passa pelos critérios diagnósticos e características importantes para que se compreenda sobre o TEA. Em seguida, apresenta as categorias de estratégias de ensino que foram evidentes durante as entrevistas. Por fim, esclarece a importância de ações bem planejadas para que, em sala de aula regular possam ser desenvolvidas estratégias de ensino eficazes também às crianças com autismo. **Objetivos:** Compreende-se que o interesse deste trabalho foi em compreender quais eram as estratégias de ensino utilizadas por quatro professoras, que lecionam no Grupo 5 de Educação Infantil, em duas escolas municipais de Irecê-BA. **Métodos:** A pesquisa qualitativa foi escolhida para que as informações pudessem atingir com profundidade o objetivo do presente estudo. A escolha dos sujeitos de estudo seguiu os seguintes critérios: (1) Lecionar na educação infantil no momento da entrevista; (2) Lecionar em escola da rede municipal de Irecê; (3) Ter pelo menos um aluno diagnosticado com TEA em sala de aula regular; e (4) Aceitar os termos contidos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, como o uso de gravador durante a entrevista. Foram então, realizadas entrevistas individuais e semiestruturadas, buscando compreender como eram as intervenções realizadas por cada professora em sua sala de aula. A análise dos discursos coletados foi realizada de acordo com técnicas de Bardin (1977). As quatro professoras participantes possuem graduação em pedagogia e lecionam na rede municipal de Irecê, para crianças do grupo 5. Os alunos que foram foco das entrevistas estão diagnosticados com TEA e são todos do sexo masculino. **Resultados:** Os dados coletados e analisados descrevem que as professoras em questão compreendem que as crianças com autismo precisam de maior frequência de exposição aos estímulos para que sejam aprendidos. Compreendem também que a utilização de recursos visuais somados às explicações facilita o aprendizado e gera mais engajamento das crianças sobre os comportamentos esperados. Através das intervenções que elas realizaram, foram percebidos aumentos de frequência nas: habilidades de seguimento de regras, habilidades acadêmicas e também sociais, o que indica que as intervenções conseguiram ser planejadas de acordo com as especificidades de cada criança. **Conclusões:** Percebeu-se então que compreender dinâmicas vivenciadas em sala de aula pode auxiliar outros professores a planejar intervenções, bem como auxiliar profissionais de outras áreas que trabalhem com crianças com TEA a compreender como podem auxiliar os professores a desenvolver as potencialidades das crianças em questão, garantindo multidisciplinaridade nas relações existentes no contexto escolar.

Palavras-chave: Estratégias de ensino, Transtorno do Espectro Autista, Crianças



O CICLO VICIOSO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA COMO FATOR PROPULSOR DO FEMINICÍDIO: UMA PESQUISA NO MUNICÍPIO DE IRECÊ – BAHIA

CLAUDILANE NUNES PEREIRA¹, EMANUELLE RIBEIRO TÍNEL¹, THAINAN NEIVA MIRANDA¹, THAIS LÂNDIA RIBEIRO DE SOUZA¹, ANDREZA MAIA SILVA BARBOSA².

¹ Graduandas do curso de bacharelado de Psicologia da Faculdade Irecê - Fai.

² Mestre em Psicologia. Docente da Faculdade Irecê - FAI.

Introdução: O feminicídio é caracterizado pela morte de mulheres movida por questões de gênero, resultado de uma sociedade patriarcal, na qual o machismo justifica e sustenta a violência contra a mulher. O feminicídio passou a ser um crime hediondo no Brasil em 2015 e na maioria dos casos uma sequência de episódios de violência doméstica é evidenciada como antecedentes, portanto, o ciclo vicioso de delitos é considerado um propulsor do crime. Diante disto, vale destacar a lei Maria da Penha, que faz parte da rede de enfrentamento à violência doméstica, e que colabora de maneira significativa com a prevenção desses assassinatos. **Objetivo:** Compreender a relação entre violência doméstica e feminicídio, assim como refletir sobre os dados de feminicídio apresentados na região de Irecê-BA, considerando a notoriedade da lei Maria da Penha no auxílio à precaução do assassinato e buscando analisar a importância da autonomia da mulher para a diminuição das estatísticas. **Metodologia:** Esse estudo baseou-se na pesquisa documental quanti-quali, considerando os dados sobre o feminicídio, coletados na Delegacia Civil de Irecê – BA através de uma visita realizada seguindo os procedimentos necessários para entrevista na instituição, que foram autorizados para divulgação no presente trabalho, além de revisão bibliográfica sobre o tema. **Resultados:** Segundo dados da delegacia da polícia civil, em 2017 e 2018 houveram 20 casos de assassinatos de mulheres na região, sendo 11 casos qualificados como feminicídio, 1 executada pelo tráfico e os outros 8 casos apontam para a possibilidade de também se encaixarem como feminicídio. Destaca-se, portanto, a necessidade de dar visibilidade às violências e abusos sofridos pelas mulheres no dia-a-dia por seus companheiros, pois a maioria dos crimes ocorrem após uma sequência de antecedentes de sofrimento psíquico, físico ou mental da mulher mediante seus parceiros, tornando-se evidente a desigualdade de gênero. A lei Maria da Penha apresenta-se como importante dispositivo de proteção à mulher, porém não é específica ao gênero feminino e sim à violência doméstica. Nesse sentido, devido às falhas da legislação, fez-se necessário uma lei específica ao gênero, sendo sancionada, em 2015, a lei do feminicídio (Lei nº 13.104/2015), abarcando a desigualdade sob um viés mais criterioso em relação aos crimes, considerando-os hediondos e destacando a importância dessa identificação. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade de promoção de debates sobre violência doméstica, desigualdade de gênero e feminicídio no meio acadêmico e em outros dispositivos da rede, com o intuito de ampliar os conhecimentos acerca do assunto, promovendo maior reflexão sobre a temática para a sociedade. Nota-se também a importância de fortalecer a articulação da rede, sobretudo entre a polícia civil e o centro de referência da mulher, visando aumentar o atendimento às mulheres vítimas de violência, potencializando o acolhimento psicológico e o empoderamento, auxiliando na redução estatística do feminicídio.

PALAVRAS-CHAVE: Feminicídio; Violência doméstica; Lei Maria da Penha.



EXPERIÊNCIA DE CONDUZIR O PROCESSO DE ESCRITA DE TCC NO CURSO DE ENFERMAGEM DA FAI

CLAUDILSON SOUZA DOS SANTOS¹

¹Professor do componente TCC no Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAI.

Introdução: Sendo o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC uma exigência legal para a integralização do curso de bacharelado em enfermagem, presente no Projeto Pedagógico do Curso – PPC da Faculdade Irecê, o processo de oferta do componente torna-se um desafio, visto que grande parte dos atores envolvidos neste processo: discentes e docentes, eram iniciantes. **Objetivo:** Refletir sobre o processo de oferta do componente Trabalho de Conclusão de Curso no Bacharelado em Enfermagem, da Faculdade Irecê – FAI. **Metodologia:** o processo metodológico deste trabalho consiste numa análise qualitativa por meio de um relato de experiência vivenciado enquanto docente-orientador de TCC na Faculdade Irecê – FAI, entre 2017 e 2019. **Resultados e discussão:** Conduzir o processo de construção do TCC no curso de bacharelado em enfermagem da FAI, inicialmente foi bastante desafiador, vez que os atores envolvidos: discentes e docentes, tinham pouca experiência de estudos e de atividades voltadas à escrita científica como requer a construção deste texto. Além desse, outros desafios foram identificados no processo: a quantidade de alunos para serem orientados pelo pequeno número de professores-orientadores; a inexperiência dos alunos na construção de textos científicos; a dificuldade de ajustes de agenda das atividades pessoais-profissionais de alunos e docentes no processo de orientação; a ausência de documentos orientadores para a implementação do processo de construção do TCC na faculdade; a necessidade de orientar os professores orientadores sobre todos os processos; dentre outros. **Conclusão:** Finalmente, enfrentados os desafios iniciais na condução entorno do TCC no curso de enfermagem, o empenho dos alunos e em especial a dedicação e zelo dos professores no processo de estudos e orientação na construção do texto culminou em sucesso, com a realização das primeiras bancas de defesa dos TCC na Faculdade Irecê, com apoio incondicional por parte da coordenação do curso, oferecendo todo o suporte no processo.

Palavras-chave: TCC. Processo; Professores-orientadores.



GÊNERO E ECONOMIA SOLIDÁRIA EM MUNICÍPIOS DO TERRITÓRIO DE IRECÊ

CRISTIANO SILVA SANTOS¹; MSC. SANDILLA DE OLIVEIRA MACHADO²

¹ UNEB Campus XVI, Irecê-BA-BR.

² UNEB Campus XVI, Irecê-BA-BR, FAI, Irecê-BA-BR.

Introdução: O termo gênero, carrega consigo uma gama de significados, entretanto seu significado ainda é desconhecido por muitos. Carregando relações implícitas historicamente que acarretam no meio social, cultural e econômico, perpetuando a desigualdade de gênero. Indo de contraponto a economia solidária proporciona visibilidade, autonomia e confiança, geralmente organizadas em cooperativas ou associações, os quais em sua composição absorvendo participação e trabalho feminino. **Objetivo:** Analisar a contribuição da economia solidária para o empoderamento feminino nos municípios do território de Irecê, tendo como viés a geração de emprego e renda. **Métodos:** Pesquisa descritiva de caráter qualitativo, com base referencial de: Singer (2004), Motta (1999), Nobre (2003), Nye (1995), Scott (2005) e outros. Coleta e análise de dados disponíveis no Cesol-Irecê, sobre o território e entrevistas com integrantes de empreendimentos solidários. **Resultados:** Historicamente as mulheres foram inferiorizadas devido seu sexo biológico, o que implicou com que o feminismo relacionasse o termo gênero com seus ideais. As mulheres estão inclusas em um grupo minoritário em questão de direitos, reforçado através de exigência de comportamento, modo de vestir e inclusive nas profissões que exercem e constringendo, pejorativamente, mulheres que vão contra estas imposições. Possuindo uma proporção bem menor em profissões com alto status, o qual é reforçado na infância, através de brincadeiras, brinquedos e roupas. A revolução de direitos trouxe voz e direito ao voto, entretanto nem todas estão aptas ou podem ser facilmente incluídas, por inúmeros fatores: vulnerabilidade econômica, casamento em idade precoce e analfabetismo. Frente à dificuldade de liberdade econômica, a economia solidária pode ser uma saída para as mulheres que desejam viver de forma independente e, em alguns casos, saírem de relacionamentos abusivos. A economia solidária tendo como pressupostos básicos que fortalecem a igualdade propicia a inclusão de mulheres sem que sua definição de gênero imponha função e salários menores. No território de Irecê, os empreendimentos de economia solidária já se fazem presentes há mais de 50 anos, onde um associativismo familiar, inicialmente ligado ao trabalho rural se desenvolveu e através de políticas públicas conseguiram recursos produtivos capazes de diversificar essa produção, como por exemplo, tratores, cozinhas comunitárias e máquinas de costura. Essas políticas têm conseguido ser propulsoras de desenvolvimento social, causado pelo aumento da renda e qualidade de vida das famílias inseridas. **Conclusão:** Das 62 associações analisadas, 46% são presididas por mulheres contrastando com as empresas tradicionais brasileiras, onde apenas 15% estão neste patamar. 35% dessas associações têm sua produção desenvolvida essencialmente por mulheres e 37% as atividades são desenvolvidas de forma conjunta pelos dois sexos, comprovando ampla participação feminina nas atividades desenvolvidas e conseqüentemente uma maior contribuição financeira à renda familiar. No qual o apoio do Cesol é fundamental para que estes segmentos



fortaleçam através de capacitação, integração e um espaço para comercialização destes produtos.

Palavras-chave: Empoderamento, renda, Mulheres.



TERTÚLIA DIALÓGICA LITERÁRIA: ESTUDO DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO EM ENFERMAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELA LOPES OLIVEIRA DOURADO¹

¹Faculdade Irecê – FAI

Introdução: Este relato de experiência analisa o desenvolvimento de práticas pedagógicas oportunizadas no curso de Enfermagem da FAI com o componente curricular de Capacitação Pedagógica -5º semestre no período letivo 2019.2. A opção metodológica para estudos sobre Educação em Saúde e referência da práxis pedagógica do futuro enfermeiro foi a Tertúlia Dialógica Literária. É uma metodologia que preza pelo diálogo construído coletivamente para entendimento e significado com trocas de conhecimentos entre os envolvidos sem classificação ou distinção de qualquer natureza. As Tertúlias Dialógicas podem ser estruturadas diferentemente: Musicais, Pedagógicas, Literárias, Artes e Científicas. A Literária indicada para estudos de livros clássicos como a obra Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire. A leitura dialógica preza por evoluir saberes para além do conteúdo, como a autonomia do leitor, compreensão, oralidade, argumentação, pensamento crítico e reflexões na formação profissional para atuar em saúde. **Objetivo:** Apresentar experiências com práticas pedagógicas para desenvolvimento de aprendizagens sobre educação em saúde. **Métodos:** Para a evolução deste relato de experiência utilizou-se de Observação Participante como dispositivo para levantar dados. A Pesquisa-ação para orientação dos passos da pesquisa. A ementa do componente, planejamento e os procedimentos das atividades foram recursos norteadores para as análises do processo de ensino, assim como os relatos avaliativos dos estudantes produzidos durante os diálogos do estudo do clássico. **Resultados:** A sequência didática implementada na unidade I do semestre possibilitou avaliações ao longo das aulas. À medida que os estudantes compreendiam a proposta do componente curricular a metodologia ganhava forma e os objetivos gradativamente alcançados. As atividades foram elaboradas com caráter processual, ou seja, não estavam isoladas, comunicando-se entre o tempo e o espaço das aulas. Com objetivo de promover práticas pedagógicas em saúde como intervenções em ambientes de atuação do enfermeiro nas unidades I e II do semestre letivo. Após orientação da leitura do livro e definição de temas problematizadores distribuídos em grupos, foram organizadas aulas que dialogassem com conceitos chave para ampliar o entendimento do pensamento Freiriano. No final, houve a apresentação da resenha dialógica oral, com exposição de painéis criativos e discussão dos temas problematizadores do texto como disposição da construção dos argumentos dos estudantes. Todos avaliaram a metodologia afirmando que favoreceu o entendimento da obra com importantes reflexões sobre a prática em saúde. **Conclusão:** A Tertúlia Dialógica Literária pode ser trabalhada em sala de aula para a promoção de metodologias ativas, tendo o estudante como participante direto do processo. É uma metodologia que tem em sua inclinação o diálogo que como Freire busca o respeito do lugar de fala e compreensão de cada participante no processo de ensinar e aprender, entendendo que a formação de profissionais autônomos e críticos é preciso articular práticas pedagógicas que possam materializar na experiência em ação conhecimentos para além dos conteúdos conceituais.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas; Formação em enfermagem; Prática Pedagógica; Diálogo; Relato de Experiência.



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO I NUMA INSTITUIÇÃO ESCOLAR EM IRECÊ-BA

DEOGRACIA GAMA DA ESPERANÇA E SILVA¹; ELIANE MARTINS¹;
EMANUELLE RIBEIRO TÍNEL¹; LUCIANE MEDEIROS MACHADO²

¹ Graduandos do 8º período do curso de Psicologia da FAI; ² Docente da FAI.

Introdução: O Estágio Básico I do curso de Psicologia, refere-se ao primeiro estágio obrigatório do curso, sendo importante para a formação na referida área. Além de ser a capacidade de observar uma competência central na prática do profissional PSI. A ênfase dada é para questões que acontecem em diferentes instituições, tendo o presente grupo eleito uma escola de educação infantil privada na cidade de Irecê. O estágio de observação tem grande importância na dinâmica da formação acadêmica. É através dele que o indivíduo em formação profissional encontra-se com a prática, aperfeiçoando os seus conhecimentos e obtendo referenciais para suas futuras ações profissionais. Para Bleger (1984) a inserção em uma instituição já promove mudanças que podem ser caracterizadas como uma intervenção. Serão descritos aqui o local de realização, o período que durou, as atividades que foram desenvolvidas e, principalmente como os vários tipos de comportamentos influenciaram e foram influenciados nesse processo. **Objetivo:** Analisar funções importantes da Psicologia, para a compreensão das emoções envolvidas no processo de desenvolvimento infantil em contexto escolar. **Método:** Foram realizadas visitas para observação do ambiente e diferentes momentos em sala de aula para registro e posterior elaboração de um plano de ação para treinar o desenvolvimento de projeto na área da Psicologia com ênfase no Social. Os sujeitos observados foram crianças com idade variando entre 2 a 10 anos em contexto escolar: sala de aula, sala de robótica, sala de intervenção para crianças com algum déficit de aprendizagem e pátio no horário de intervalo. **Resultados:** A escola possui um ambiente convidativo às crianças, onde a disposição de seus objetos, sua pintura e organização, proporcionam um ambiente calmo e adequado à educação infantil. Observou-se que as crianças demonstram muitas emoções em suas interações. Desta forma como salienta Montessori (1949) a partir de estudos de diversos psicólogos, descobriu-se que o indivíduo mais bem assistido durante a sua infância, tem probabilidades maiores de melhor desenvolvimento, pois a criança absorve o que o ambiente lhe oferece e torna-se construtor do homem ou mulher que virá a ser. Baseado nisto, pensou-se para o projeto de intervenção, em um Relógio das Emoções. Foram representadas: medo, tristeza, raiva, surpresa, nojo, alegria, calma, simpatia, amor, desprezo, vergonha e confusão (MICHELIS, 2014). **Conclusões:** Considerando o Estágio de Observação como processo importante e fundamental para os conhecimentos sobre as atividades laborais do profissional de Psicologia, faz-se necessário trazer ao conhecimento dos interessados no assunto, os pareceres de alguns teóricos. Desse modo, percebe-se que as ações do ser humano trazem resultados para o seu trabalho. Esses resultados influenciarão outros organismos. Mas é através da fala, de um discurso que se estabelece uma verdade que irá fazer com que essas ações sejam aceitas pela sociedade. Dessa forma, é importante que o sujeito, lançando mão do poder, aja com sabedoria, a fim de que seus atos sejam condizentes com suas palavras.

Palavras-chave: Escola; Emoções; Crianças.



OS DESAFIOS DOS ESTUDANTES NA ESCRITA DO TEXTO CIENTÍFICO: UM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE PSICOLOGIA DA FAI

EDILANA CAMPOS DOURADO¹; CLAUDILSON SOUZA DOS SANTOS²;
NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE³

¹Coordenadora do curso de bacharelado em Psicologia da FAI.

²Professor dos cursos de Enfermagem e Psicologia da FAI.

³Coordenadora do curso de bacharelado em Enfermagem da FAI.

Introdução: Diante da construção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, requisito à integralização de um curso, os estudantes dos cursos de bacharelado em enfermagem e de psicologia enfrentam muitos desafios, principalmente no processo de escrita. **Objetivo:** Analisar os desafios dos estudantes no processo de escrita do texto científico: artigo enquanto Trabalho de Conclusão de Curso. **Metodologia:** o estudo ora mencionado parte de um relato de experiência, por meio de análise qualitativa das práticas desenvolvidas com os estudantes nos cursos de enfermagem e psicologia da Faculdade Irecê – FAI. **Resultados ediscussão:** Em análise dos processos de construção dos textos científicos pelos alunos, observou-se que estes apresentam inúmeras dificuldades, dentre as mais comuns, a organização das ideias nos parágrafos; estruturação do texto atentando-se para a paragrafação e pontuação; utilização dos elementos coesivos e da coerência textual; articulação das ideias pessoais com as dos autores na construção da fundamentação teórica. **Conclusão:** Contudo, para sanar tais desafios, os investimentos feitos dão conta de um planejamento específico e de orientações definidas de acordo com os itens abordados a partir das dificuldades apresentadas pelos alunos, cuja atuação do docente perpassa pelo planejamento do texto, considerando o leitor presumido a ter contato com o texto.

Palavras-chave: Texto científico; Leitor; Planejamento.



ATENDIMENTO ONLINE: ÉTICA, MORAL E MODERNIDADE

GABRIEL MARQUES DE PINHO¹; HENDRIKA ROCHA BARBOSA¹, JADE VIRIATO SANTOS¹, KEVIN EMICSON LOPES DA GAMA¹, SARAH DANILA DOURADO COSTA¹

¹ Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: O presente estudo discute o fenômeno do atendimento online e seus desdobramentos éticos e morais causados desde a sua regulamentação. O debate a respeito do tema tem como intento a busca de elementos capazes de uma compreensão concisa sobre as perspectivas estruturais do atendimento online, como a avaliação psicológica se configura nesse processo, a confiabilidade nesses mecanismos de tecnologia, o bem estar e saúde mental do indivíduo que se submete a isso e os possíveis danos éticos para a Psicologia. **Objetivos:** O presente projeto tem como objetivo promover uma discussão teórica e metodológica sobre os diversos espectros que configuram a Psicologia diante do recente fenômeno do atendimento online. **Métodos:** Para que haja melhor alcance do intento proposto nesse estudo, foi realizada pesquisa de abordagem qualitativa com método considerado exploratório e explicativo. Quanto à técnica utilizada, trata-se em primeiro lugar de uma pesquisa bibliográfica, no qual foram buscadas fontes secundárias com base na plataforma scopus e categorizadas entre B3 e A1. Em segundo lugar, a técnica empregada para a apuração desse estudo, é caracterizada como a técnica de pesquisa documental, utilizando-se de dados apresentados por meio de documentos legais. **Resultados:** O Conselho Federal de Psicologia na tentativa de se adequar a contemporaneidade regulamentou a partir da resolução nº 11/2018, a prestação de serviços psicológicos em canais tecnológicos de informação e comunicação. Assim, é necessário estar atento aos limites éticos, já que o mau uso desses dois agentes pode resultar em consequências drásticas para a saúde mental dos indivíduos. A tecnologia propicia uma vulnerabilidade de dados dos usuários, fazendo com que o profissional não ofereça uma plataforma segura para o seu paciente. Esse fator pode transgredir o Art. 9º do Código de Ética da Psicologia, que profere sobre a necessidade do sigilo profissional, protegendo por meio da confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações. Além disso, os psicólogos (as) poderão realizar a testagem psicológica online. Para que um teste possa ser realizado adequadamente, é exigido que o profissional proporcione uma uniformidade nas condições de aplicação, garantindo uma boa condição e a obediência ética. Nesse aspecto, há o risco de transgressão do artigo 16 da resolução nº 002/2003, a qual dispõe que os testes psicológicos não podem ser aplicados de maneira diferente daquela que consta em seu manual. **Conclusões:** Dessa forma, evidencia-se que essa recente abordagem pode eliciar um sério risco para a ética da Psicologia, fazendo com que toda a construção histórica e científica acerca construção dessa abordagem se inviabilize pela possibilidade de transgressão de diversos códigos éticos regulamentados. Além disso, pode haver uma piora do quadro de saúde do indivíduo que se submete a essa modalidade de atendimento. Portanto, diante dessas instabilidades, não é seguro afirmar a eficácia do atendimento online, fazendo com que o Conselho Federal de Psicologia reveja a sua postura diante da instauração desse fator.

Palavras Chave: Modernidade; Ética; Riscos.



RELATÓRIO ESTÁGIO BÁSICO I: OBSERVAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO VOLTADA AO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

JENNIFE BARRETO SOARES²; EDUARDA ABADE RIBEIRO¹; MIRLA OLIVEIRA TEIXEIRA¹; MARIAGNES SANTIAGO DE CARVALHO¹; TAMIRA BRUNO DE AGUIAR¹; LUCIANE MEDEIROS MACHADO³;

¹ Faculdade Irecê – FAI ² Docente da Faculdade Irecê - FAI

Introdução: O presente trabalho foi realizado na disciplina de estágio básico I, pelas alunas do 4º semestre noturno de psicologia. A prática teve como campo de observação a AABB Comunidade, localizada na cidade de Irecê- BA, a mesma possui caráter assistencialista preventivo e de inclusão atendendo crianças carentes e em situação de vulnerabilidade. O principal objetivo desse trabalho é apresentar em síntese as observações feitas na instituição, bem como expor a sua dinâmica de funcionamento e as principais demandas presente no campo. Além disso, refletir sobre como se dá a atuação do psicólogo nesse espaço. **Metodologia:** O presente trabalho denota caráter qualitativo, embasado teoricamente em livros bibliográficos existentes na biblioteca da Faculdade de Irecê – FAI, alguns em PDF selecionados na internet e em artigos científicos disponíveis em importantes bases de dados como a Scielo. A seleção dos livros e artigos para a construção do trabalho obedeceu aos critérios de exclusão e inclusão, considerando aqueles que tinham Qualis Capes A1 para avaliações na área de Psicologia. A partir disso, buscou-se pesquisar sobre a importância da atuação do psicólogo em organizações sociais. **Resultados e Discussão:** As AABBs são Associações Atléticas do Banco do Brasil que funciona como uma opção de lazer para os associados dessa instituição. A FENABB (Federação Nacional das AABBs) em 1987 decidiu implantar experimentalmente a AABB Comunidade que é um projeto mantido financeiramente pelo Banco do Brasil e conta com o apoio de outras entidades sociais, a mesma é marcada pelo oferecimento de atividades que visam uma proposta socio educativa e integra família, escola e comunidade, tendo como principal objetivo promover o desenvolvimento dessas crianças e adolescentes estudantes de escolas de rede pública, através de atividades que favoreçam a inclusão socio produtiva e ampliem a consciência cidadã, tendo em vista que as 100 crianças que fazem parte do programa vivem em situação de vulnerabilidade social (CADERNO DE PESQUISA, 2007). Portanto, uma das principais demandas presentes no campo caracteriza-se pela falta do trabalho de um psicólogo, que atuaria na atenção e na proteção integral, considerando sempre a criança e o adolescente sujeitos de direitos e protagonistas de sua própria história, atendendo através de psicoterapias individuais, trabalho de escuta, aconselhamento, encaminhamento, psicoterapia em grupo, oficinas, dentre outros (Conselho Federal de Psicologia, 2003). **Conclusão:** Portanto, nota-se que o programa AABB Comunidade contribui de forma significativa para o desenvolvimento social, visto que as atividades realizadas abordam de forma criativa temática que afetam a sociedade, proporcionando aos seus integrantes um espaço reflexivo e crítico. Dessa forma, acredita-se que a inserção do psicólogo no programa auxiliaria no aperfeiçoamento das tarefas realizadas, além de possibilitar a construção de intervenções mais abrangentes a partir das demandas apresentadas.

Palavras-chave: Crianças; Adolescente; AABB; Psicólogo; Observação



O RECONHECIMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E AS CONTRIBUIÇÕES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER DE IRECÊ

Jessica Souza Dos Reis¹; Alessandra Marques Figuêredo Souza¹; Ester Almeida Bastos¹; Guilherme Bandeira Marins Candido¹; Tamara De Jesus Souza¹; Thaline Viana De Araújo¹; Bianca Rosa De Sousa Dourado²

¹Discentes do curso de psicologia da Faculdade Irecê- FAI²Psicóloga Clínica

Introdução: O presente trabalho se caracteriza pelo estudo da violência contra a mulher tema atual e de relevância para a realidade regional, a qual é designada, segundo Hanada *et al* (2010), como um problema de alta significância, em que acarreta na mulher uma série de problemas emocionais, psicológicos, físicos, etc. Assim, levou-se em consideração os dados do Centro de Referência da Mulher enquanto uma instituição que proporciona o enfrentamento e cuidado de mulheres em situação de violência. Desta maneira, faz-se necessário o conhecimento da população sobre o CRM, visto que muitas mulheres vivem alienadas e sujeitas à violência por não possuírem informações acerca dos seus direitos e dos meios disponíveis para o seu auxílio. **Objetivo:** Compreender a importância do Centro de Referência da Mulher (CRM), ressaltando as políticas públicas e o papel da psicóloga nesse contexto. **Método:** Os dados apresentados neste trabalho foram resultados de uma revisão bibliográfica sistemática e uma pesquisa de campo, ao qual realizou-se uma entrevista semiestruturada e uma observação participante, além de uma análise documental. **Resultados:** Com o intuito de obter um melhor entendimento sobre o Centro de Referência da Mulher e a violência doméstica no território de Irecê, realizou-se uma visita ao CRM da cidade, em que através da análise dos dados coletados na entrevista e documentos técnicos, tornou-se possível tal compreensão. A violência contra a mulher caracteriza-se como um elemento significativo que acarreta uma série de repercussões emocionais, psicológicas, físicas, sociais, dentre outras. Diante disso, é necessário intervenções em diferentes níveis, desde o cultural, social e familiar, até o individual. Ademais, é preciso a implantação de ações sociais no intuito de haver transformação de valores. Pode-se citar o Centro de Referência da Mulher - CRM, um distrito que oferece atendimento e acolhimento psicológico, social e judicial às mulheres que estão em situação de violência, descritas na Lei Maria da Penha. Vale salientar que o CRM de Irecê, conforme exposto em visita de campo, é uma instituição que oferece um serviço multiprofissional e intersetorial entre diferentes áreas para que o enfrentamento contra a violência a mulher seja eficaz, visando promover a ruptura da situação de violência, valorizando a autonomia do sujeito, além de oferecer projetos educacionais e culturais que previnam novos casos. É de suma importância frisar que a psicóloga no CRM atua no suporte emocional, com o intuito de proporcionar a recuperação da autoestima e resiliência da mulher tratando os sintomas que a mesma possa desenvolver. **Conclusão:** Tendo em vista a profundidade das questões abordadas, o estudo e análise acerca dos impactos da violência na vida da mulher é de suma importância, levando em consideração que a situação de agressão acarreta danos na vivência da mesma. Nessa perspectiva, vale salientar a relevância do Centro de Referência da Mulher, o qual é um meio de suporte para as mulheres que já estiveram ou estão em situação de violência.

Palavras-chave: Violência; Mulher; CRM;



CORPOS VULNERÁVEIS: PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DE ADOLESCENTES NEGROS

JOANA GRAZZIELE BOMFIM RIBEIRO¹; **FABIANA MARIA DE SOUZA**².

¹Psicóloga, Docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê.²Psicóloga, Docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê.

Introdução: A adolescência marca a transição transformadora do corpo e da subjetividade do sujeito. Dilemas, expectativas e crises surgem nessa fase em que o ser busca uma identidade que lhe dê um lugar no mundo. A crise adolescente é acrescida quando ele é atravessado pela vulnerabilidade social em decorrência de preconceito étnico-racial. A adolescência aqui referida emerge de processos contextualizados que envolvem saúde, discriminação étnico-racial, aspectos históricos, econômicos e culturais. **Objetivo:** Compreender como as limitações das políticas públicas voltadas à juventude negra impactam os adolescentes negros, dificultando seu processo de desenvolvimento satisfatório nos contextos permeados por vulnerabilidades psicossociais. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, do tipo análise narrativa. Buscou-se trabalhos que versassem sobre vulnerabilidades psicossociais de adolescentes negros, associando com leituras psicológicas, sociológicas e antropológicas que tratam sobre o tema. **Resultados:** A população negra está entre as mais vulneráveis no Brasil, liderando estatísticas de homicídios, suicídio de jovens negros e encarceramento de adolescentes em conflito com a lei. Em contrapartida, as políticas públicas voltadas a esse público ainda se revelam escassas, fragmentadas e incapazes de responder às situações de exclusão e discriminação históricas, refletidas no racismo estrutural e institucional reinantes no país. Em contraponto, emergem perspectivas como as de Clínica Ampliada, uma diretriz proposta pela Política Nacional de Humanização, onde a autonomia do usuário do serviço é aumentada, a vulnerabilidade e o risco do indivíduo são considerados e o acompanhamento é feito não só pelo saber dos especialistas, mas também leva em conta a história de quem está sendo cuidado, bem como a Clínica da Vulnerabilidade, que busca a reintegração social de indivíduos vulneráveis socialmente e facilmente criminalizados pelo sistema punitivo, que em sua maioria são negros. Como oportunidade, destaca-se o crescente interesse da Psicologia por questões étnico-raciais e os processos de subjetivação delas oriundos. As pesquisas e intervenções psicológicas, especialmente amparadas na Psicologia Social e Comunitária, podem contribuir com o combate às condições de desigualdade e exclusão. Além disso, favorecem a construção subjetiva e coletiva de novos modos de lidar com os entraves psicossociais, potencializando projetos de vida autônomos, e dignos. **Conclusão:** Pensar políticas públicas específicas para a juventude negra exige desconstrução e ressignificação de estigmas e preconceitos letais à população em questão. Para tal, o processo de fortalecimento de uma identidade negra positiva contribui com a redução das vulnerabilidades desses adolescentes, rompendo com as concepções que enxergam o corpo negro como um corpo sem garantia de direitos. Nesse desafio conta-se com aportes da Psicologia para que o jovem, em busca de ser adolescente, não encontre papéis e espaços pré-determinados, mas seja impulsionado a construí-los, subjetivo e socialmente.

Palavras-chave: Adolescência negra; políticas públicas; Psicologia étnico-racial.



A CADEIA DE CUSTÓDIA E A PRESERVAÇÃO DA PROVA PERICIAL

LIANDRA SOUZA MAGALHÃES⁴

¹Centro Universitário Ruy Barbosa (UniRuy/Wyden).

Introdução: A prova, em especial a pericial, tem grande notoriedade no processo penal, visto que, pelo princípio da justa causa penal é necessário que haja um lastro mínimo probatório para ajuizamento de uma ação penal, que deve ser baseada em provas lícitas e produzidas em contraditório judicial. Neste contexto, inicia-se a percepção da necessidade de analisar os métodos utilizados para coleta e preservação das fontes de provas, o que se emerge a temática da cadeia de custódia, como instrumento que assegura condições mínimas de segurança na coleta da prova pericial, a fim de garantir sua confiabilidade e idoneidade, através da sua rastreabilidade e verificação de sua cronologia a datar da sua origem até o momento de apreciação do magistrado. **Objetivos:** Apresentar a cadeia de custódia como elemento fundamental para garantir a confiabilidade da prova pericial, com enfoque no seu procedimento e na ilicitude da prova decorrente da quebra da sua cadeia. **Métodos:** O presente artigo foi elaborado por meio do método qualitativo, através de levantamento bibliográfico na literatura pertinente, em livros e artigos científicos, além de pesquisa documental, com análise da legislação vigente e da atual jurisprudência. **Resultados:** Apesar da atual regulamentação federal padronizar os procedimentos da cadeia de custódia, ela ainda não foi implantada por muitas unidades periciais no Brasil, decorrente da precariedade em estrutura física e de disponibilização de material adequado para o manejo de vestígios na maioria das unidades periciais. Dessa forma, sendo necessário maiores investimentos públicos para uma efetiva aplicabilidade do procedimento da cadeia de custódia. **Conclusões:** É necessário discutir sobre a transparência e idoneidade da produção de provas periciais, visto que, o início de uma ação penal, por si só, é capaz de ferir a dignidade e o convívio social do acusado, logo, para uma ação penal ser aceita pelo magistrado, de acordo com o princípio da justa causa penal, é necessário indícios mínimos probatórios de materialidade e autoria, que devem ser formados por uma prova lícita e que garante ao acusado rastrear os meios e fontes utilizados para obtenção daquela prova pericial, que será utilizada no processo judicial, para que seja amplamente assegurado no processo penal a paridade de armas, a ampla defesa, o devido processo legal e o contraditório judicial.

Palavras-chave: Idoneidade da Prova; Rastreabilidade; Perícia.



A RELAÇÃO PADRASTO-ENTEADO NAS FAMÍLIAS RECONSTRUÍDAS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE FAMILIAR

LILIANA DE SOUZA RIBEIRO¹; ANA LÚCIA DE ARAÚJO AMADOR¹; EDIMÁRIA DA SILVA TAVARES¹; GIRLIANE ROSA DE SOUZA¹; FABIANA MARIA DE SOUZA².

¹ Discentes do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI

²Psicóloga, docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI

Introdução: Quando analisados sob o prisma histórico-social, percebe-se que os sistemas familiares já passaram por grandes mudanças, até alcançar o modelo de família nuclear e patriarcal, prevalente até meados da década de 1960. Mudanças nos papéis sociais da mulher, sua inserção no mercado de trabalho e mudanças legislativas brasileiras, como a Lei do Divórcio, impulsionaram novas alterações na configuração dominante. Assim, atualmente, tais sistemas se caracterizam por diversos modelos, entre os quais se destaca a família reconstruída, cujos estudos vêm apontando sua expansão na realidade brasileira. As famílias recasadas definem-se a partir de um lar onde vive um casal, sendo que pelo menos um dos parceiros tenha um filho oriundo de relações anteriores. **Objetivos:** Os objetivos desse trabalho foram: compreender as características das famílias reconstruídas e analisar o impacto da relação padrasto-enteado na saúde familiar, além de verificar o trabalho da psicologia junto a esse contexto. **Métodos:** Para elaboração do trabalho, utilizou-se uma revisão bibliográfica, do tipo narrativa, empregando a abordagem qualitativa de análise. **Resultados:** As famílias recasadas caracterizam-se por possuírem limites mais permeáveis entre os subsistemas conjugal, paternal e fraternal, de modo que os papéis/funções paternas e maternas são divididos entre o casal. A qualidade das relações estabelecidas entre os membros está diretamente ligada ao exercício de parentalidade praticados por eles. Pesquisas atuais se debruçam sob o papel do padrasto nessa configuração familiar, já que é mais comum os filhos seguirem com suas mães após o divórcio, o que torna mais prevalente a convivência de enteados com padrastos. Para o processo de reconstrução familiar ocorrer de maneira saudável, é preciso existir uma vinculação entre os adultos e os filhos, porém, a autoridade sobre o enteado deve permanecer sob o poder de sua mãe ou de seu pai, sob pena de incorrer no desequilíbrio familiar. A abordagem psicológica sistêmica atua buscando trabalhar o ajuste da dinâmica familiar, identificando os conflitos entre os subsistemas e facilitando o reequilíbrio de funções e papéis. **Conclusões:** Buscou-se compreender as particularidades das famílias reconstruídas e as transformações pelas quais vem passando a família contemporânea: novas configurações, divórcios, separações e maior flexibilidade nos papéis familiares. Assim, os recasamentos emergem como contextos em que podem existir conflitos, mas também um potencial para a reinvenção, desde que os processos psicológicos e relacionais sejam manejados adequadamente, algo que pode ser facilitado pelo profissional de psicologia. Desse modo, o referido trabalho traz luz a um tema de fundamental importância uma vez que reconstruir uma nova família é tarefa complexa e, no contexto brasileiro, cada vez mais comum.

Palavras-chave: Família Reconstruída; Relação Padrasto-enteado; Papel da Psicologia



ALIENAÇÃO PARENTAL: DESAFIOS DO PSICÓLOGO

LUCIANE MEDEIROS MACHADO¹; ANIELA FERNANDES²

¹Faculdade Irecê – FAI; ² Faculdade de Patos de Minas.

Introdução: No presente estudo será feita uma revisão bibliográfica do tema Alienação Parental ou Síndrome de Alienação Parental (SAP), também conhecida pela sigla em inglês PAS, termo que, foi proposto por Richard Gardner em 1985 para a situação em que a mãe ou o pai de uma criança a treina para romper os laços afetivos com o outro genitor, criando nesta, fortes sentimentos de ansiedade e temor. São analisadas as consequências que a Alienação Parental ou, “Síndrome da Alienação Parental” (forma mais grave) traz para a vida da criança vitimizada (curto e médio e longo prazo). Silva (2011) diz que a relação simbiótica estabelecida entre a criança e o(a) alienador transforma-a em um estado que muito se assemelha ao de uma criança *psicótica, que não tem autonomia e nem independência, sendo o alienador que tudo decide e fala por ela, chegando à mesma, de forma inconsciente, a assumir o discurso desse alienador, podendo a consciência dos fatos, se vier a surgir algum dia, ser muito tardia e ausente.* Procurou-se analisar os desafios e Perspectivas do psicólogo diante do fenômeno da alienação parental, bem como examinar a conceituação e as questões ligadas à alienação parental. Abordar os modelos contemporâneos de constituição familiar e a relação que apresentam para o surgimento do fenômeno da alienação parental, ampliar o conhecimento sobre o termo e suas implicações, apontar as consequências da Alienação Parental na vida da criança/ou adolescente vítima, repensar sobre a qualificação profissional do psicólogo para diagnosticar o fenômeno da alienação parental. **Método:** Para elaboração do presente projeto foi realizada uma revisão da literatura abordando o tema alienação parental. O levantamento e a seleção do material já publicado sobre o assunto foi feito a partir de busca em fontes, tais como, revistas, artigos, dissertações, monografias. Considerando a prevalência desta busca em base de dados de sites especializados da internet, foram utilizadas para sua obtenção, as seguintes palavras-chaves: alienação parental, síndrome da alienação parental, família contemporânea, novos arranjos familiares, psicologia jurídica, nova lei, etc. Toda a revisão literária sobre a temática abordada neste projeto, empregará preferencialmente, obras que tenham sido publicadas de 2004 a 2011, sabendo que o período de busca foi iniciado em de fevereiro de 2011 e se estenderá até outubro deste mesmo ano. **Resultados:** Após o Poder Judiciário fazer a identificação da síndrome, o que presume iniciar pela informação, o próximo passo é tomar consciência de que se trata de um problema psicológico, o qual demandará de atenção especial e uma intervenção imediata no caso. Com relação ao psicólogo, seja qual for sua função, perito, assistente técnico ou terapeuta, ao oferecer atendimento a uma criança/adolescente com diagnóstico de Alienação Parental, deve estar ancorado por informações sobre o assunto, da maneira como deve intervir e emitir documentos escritos, bem como atender esse tipo de situação. **Considerações finais:** Alguns estudos indicam maior propensão de depressão, suicídio, envolvimento com substâncias entorpecentes e



comportamento violento em indivíduos, outrora, vítima da Síndrome da Alienação Parental, o que mostra que esse estudo não deve se limitar a análises teóricas, mas a mapeamento da realidade no território em que o psicólogo está atuando.

Palavras-chave: Divórcio; Alienação Parental; Psicólogo.



GESTÃO DE CARREIRA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA

MARCEL MATEUS CEZAR DE MATOS¹; EDILANA CAMPOS DOURADO²; NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE³

¹ Professor do curso de Farmácia da Faculdade Irecê.

² Coordenadora do curso de Psicologia da Faculdade Irecê.

³ Coordenadora do curso de Enfermagem da Faculdade Irecê.

Introdução: Na educação superior o graduando das diversas áreas precisa desenvolver competências para atuar na profissão e para gerir a sua carreira. Dentro da atividade de coordenação de curso foi percebido a importância de desenvolver ações paralelas a disciplina optativa de Empreendedorismo para auxiliar o graduando no planejamento de sua carreira. Para tanto, foi idealizado o projeto “Gestão de Carreira”. **Objetivo:** Contribuir para o planejamento de carreira dos graduandos da Faculdade Irecê (FAI). **Métodos:** O método deste trabalho consiste em uma análise qualitativa por meio de um relato de experiência sobre a vivência da coordenação de do Curso de Psicologia da FAI na construção do projeto Gestão de Carreira, o qual é composto por circuitos de palestras, mesas redondas, mini-cursos, fóruns e oficinas com temas diversos, que acontecem semestralmente, executadas por profissionais renomados nas diferentes áreas, para graduandos de todos os períodos dos cursos da FAI. A experiência ocorreu no período de 2017 à 2019, em Irecê, Bahia, Brasil. **Resultados:** Foram discutidos os temas: somos o que queremos, como entrar no mercado de trabalho sem pedir emprego, psicologia organizacional do trabalho e acolhimento aos alunos ingressantes. Os graduandos relataram que as atividades nortearam a vida acadêmica deles e fortaleceu a permanência no curso, bem como, o compromisso com a sua formação. A partir das atividades percebeu-se uma maior motivação dos discentes pelas atividades e rotina do curso, o que gerou maior rendimento acadêmico, mudanças na conduta em relação ao planejamento de carreira, além de ter possibilitado maior reconhecimento da importância do docente nesta ação e o protagonismo no processo formativo. **Conclusão:** A partir da implantação desse projeto percebeu-se que a prática deve ser mantida com avaliações periódicas em todos os cursos pois, além de apresentar resultados positivos está alinhada à cultura organizacional da FAI, evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Palavras-chave: Planejamento de carreira; Ensino superior; Graduação.



GESTÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM FRENTE AOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA E INTERNA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NÁDJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE¹; ELAINE ALANE BATISTA CAVALCANTE²; CLEUTON MACHADO CAVALCANTE²; CLAUDILSON SOUZA SANTOS²; NOACI CUNHA LOULA².

¹Coordenadora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAI

²Professor(a) no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê.

Introdução: O NDE do curso de Bacharelado em Enfermagem acompanha o desenvolvimento do curso de forma sistemática, por meio de reuniões mensais, nas quais são identificados os pontos de melhoria e as potencialidades. A revisão e adequação do projeto pedagógico do curso é uma estratégia da instituição e representa uma responsabilidade fundamental do NDE que oportunamente, busca adequar as ações pedagógicas ao perfil do egresso almejado pelo curso. **Objetivo:** Descrever a experiência de gestão do NDE do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Irecê (FAI) frente aos processos de avaliação externa e interna. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre as ações desenvolvidas pelos membros do NDE do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAI, no período de 2014 a 2018, a partir dos resultados das avaliações de curso externa do Ministério da Educação - MEC e internas da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA e do NDE do curso de Enfermagem da FAI. O NDE do curso é composto por cinco integrantes, sendo quatro professores do curso e a coordenação. Todos os membros foram nomeados por portarias institucionais e as reuniões acontecem, mensalmente, na FAI em Irecê, Bahia, Brasil. **Resultados:** O processo de avaliação do curso de Enfermagem foi uma atividade contínua desde a sua concepção. Desse modo, o Coordenador do Curso e o NDE, a partir dos resultados de todos os processos avaliativos realizados (avaliação externa para autorização do curso, autoavaliação desenvolvida pela CPA e as avaliações realizadas pelo NDE em reuniões mensais), traçaram diagnósticos acerca da adequação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a desenvolver planos de ação com a finalidade de aperfeiçoamento constante de todos os processos, tais como: adequação da matriz curricular ao contexto local, fortalecimento da extensão e iniciação científica, formação docente em metodologias ativas e orientação de trabalhos de conclusão de curso, implementação das práticas em laboratório e em campo de atuação do enfermeiro, estágio curricular supervisionado, trabalho de conclusão de curso, entre outros. As ações foram executadas pelos membros do NDE ao longo desse período, sob a gestão da coordenadora do curso de bacharelado em enfermagem. **Conclusão:** Os resultados desses processos avaliativos, culminou com a análise criteriosa das fragilidades e potencialidades identificadas, a partir das quais foram promovidas ações de melhoria. Assim, o NDE garantiu a elevação da qualidade do curso, o qual diante da avaliação externa para reconhecimento alcançou conceito 4 pelo Ministério da Educação, sendo o curso recomendado pelo Conselho Nacional de Saúde.

Palavras-chaves: Gestão; Avaliação; Enfermagem.



OS FILHOS DA DISSOLUÇÃO CONJUGAL: A GUARDA COMPARTILHADA COMO GARANTIA DA PARENTALIDADE

NATÁLIA TEIXEIRA ALECRIM¹; ELIANE MARTINS DE SOUZA¹; MARIANA OLIVEIRA DE MATOS¹; SANDRA SAMARA GONÇALVES LEITE¹; SAVIO CRUZ DE MEDEIROS¹ E FABIANA MARIA².

¹Discentes do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

²Psicóloga, docente do curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: Atualmente, considera-se que, mesmo após a dissolução da conjugalidade, os pais devem continuar exercendo suas funções parentais, sob pena de marcarem negativamente o desenvolvimento afetivo, social e psíquico de seus filhos. Neste contexto, destaca-se a guarda compartilhada, que permite a responsabilização conjunta de direitos e deveres parentais mesmo após a separação conjugal. Assim, mostra-se relevante ampliar o entendimento sobre esse modelo de família, a binuclear, em que os filhos possuem dois lares, e por isso estão expostos a culturas familiares distintas e que precisam ser equilibradas.

Objetivos: Este trabalho objetivou compreender os impactos da separação conjugal no desenvolvimento social e psicoemocional dos filhos. Além disso, buscou analisar como a guarda compartilhada pode representar um recurso para a garantia do pleno exercício da parentalidade após a dissolução conjugal e averiguar a importância da assistência psicológica em contextos de crises familiares. **Método:** O presente estudo resultou de uma pesquisabibliográfica, do tipo revisão narrativa. Foram analisados treze publicações, submetidos à análise de conteúdo e abordagem qualitativa. **Resultados:** Foi possível verificar que a separação conjugal pode impactar o desenvolvimento dos filhos, de modo a acarretar efeitos físicos, mentais, sociais e escolares. A criança percebe a separação como uma ruptura na idealização familiar, podendo ainda desenvolver sentimentos de culpa e/ou de rejeição que afetam suas relações familiares e sociais. A guarda compartilhada assinala a importância da presença dos pais de forma a possibilitar a manutenção de vínculos pré-existentes e a preservação das funções paterna e materna, tão estruturantes para o desenvolvimento infantil. Ao realizar o acompanhamento da família, o psicólogo exerce um importante papel na promoção de saúde e garantia de direitos. O processo terapêutico pode auxiliar no resgate de relações de afeto e responsabilidade e na elaboração de ansiedades, medos, angústias, dificuldades e conflitos decorrentes dessa crise familiar. **Conclusões:** Partindo-se inicialmente de uma lacuna na literatura sobre a guarda compartilhada no olhar da psicologia, a realização desse estudo permitiu concluir que a separação conjugal pode acarretar danos multidimensionais para os filhos. No entanto, a dissolução da conjugalidade pode evoluir para o diálogo, priorizando a minimização de seus impactos nos filhos. Nesse contexto, o compartilhamento da guarda emerge como meio de equiparar direitos e responsabilidades e assegurar aos filhos a manutenção da convivência familiar, tão salutar ao seu pleno desenvolvimento. Todo esse processo pode ser facilitado por um profissional de psicologia.

Palavras-chave: Separação Conjugal; Guarda Compartilhada; Papel do Psicólogo.



A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA INSTITUIÇÃO E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL PARA O PROGRESSO DE TAL APTIDÃO

REBECA SILVA ANDRADE¹; IURI GABRIEL MENDES QUEIROZ¹; LUCIANE MEDEIROS MACHADO²

¹ Discente do curso de Psicologia da Faculdade Irecê² Mestre em Psicologia Aplicada pela UFU, docente do curso de Psicologia FAI

Introdução: O ser humano possui copiosos repertórios comportamentais que transparecem conjuntos de habilidades sociais. Estas competências são favoráveis à solucionar os mais diversos problemas, intermediando os processos comportamentais, a partir do autocontrole e íntegra consciência da situação. Independe do espaço social em que são manifestas as aptidões, o sujeito que as expõe possui maior probabilidade de ascensão na carreira laboral. Logo o psicólogo organizacional possui a competência para desenvolver meios que proporcionem a colaboradores, o aprimoramento eficiente de habilidades sociais dentro do ambiente de trabalho. **Objetivos:** Este trabalho almeja fomentar a importância do desenvolvimento das habilidades sociais do trabalhador, bem como corroborar o mérito do psicólogo organizacional mediante a esta possibilidade. **Métodos:** Para a realização deste trabalho, fez-se uso da revisão narrativa de literatura proporcionando uma ampla compreensão do assunto exposto. O caráter exploratório e descritivo ocorreu através de fontes primárias e secundárias propiciando reflexões a respeito da temática discutida. **Resultados:** O psicólogo organizacional possui, como uma de suas incumbências o desenvolvimento de métodos que propicie um melhor clima organizacional, assim como que agreguem a atuação do indivíduo como colaborador. Dispor de habilidades sócio emocionais está diretamente relacionadas com a promoção de saúde do trabalhador, clima organizacional fortalecido e baixa rotatividade, o que minimiza custos e maximiza o vínculo empregatício. A princípio, projeta-se que um treinamento de habilidades sociais potencialize as peculiaridades existentes e complementem os déficits identificados, contribuindo para o desenvolvimento do colaborador e indivíduo, conseqüente para a empresa envolvida neste processo. **Conclusões:** Portanto, torna-se imprescindível a discussão sobre o papel do psicologia organizacional e as suas contribuições para o crescimento da empresa no qual está inserido, visto que a sua colaboração para o desenvolvimento de pessoal, minimiza prejuízos e conseqüente maximiza critérios positivos para o fortalecimento da cultura organizacional. Assim sendo, é importante salientar a necessidade de novas pesquisas sobre a área psicossocial quanto as habilidades sociais dentro do ambiente laboral.

Palavras-chave: Habilidades Sociais; Psicologia; Desenvolvimento.



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA ESCOLAR NUMA ESCOLA PÚBLICA EM IRECÊ/BA

SANDRO GOMES OLIVEIRA¹; ANA CAROLINA NINO DOS SANTOS OLIVEIRA¹; ANA LÚCIA ARAÚJO AMADOR¹; DEOGRACIA GAMA¹; EDMARIA TAVARES¹; SAMARA OLIVEIRA¹; VANESSA TAILLA RIOS DA SILVA¹; LUCIANE MEDEIROS MACHADO²; MARESSA NEIVA³

¹Discentes do 8º semestre do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê

²Docente do Curso de Enfermagem, Farmácia e Psicologia da Faculdade Irecê

³Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Irecê

Introdução: Dada à necessidade de compreender o trabalho do psicólogo escolar como relevante no processo de adaptação do sujeito ao contexto social mais amplo, torna-se importante observar, que este profissional deve ser experimentado, com preparo abrangente, visto que existe uma relação entre a psicologia escolar, a psicologia clínica e a organizacional. Entende-se que a psicologia escolar se refere à instituição de ensino que se apresenta de modo hierarquizado e expressa uma resistência a mudanças necessárias, sendo por esse motivo uma área complexa de atuação. O presente trabalho é de caráter interdisciplinar e tem a proposta a compreensão de processos grupais em diferentes campos numa perspectiva da Psicologia. Objetivou-se correlacionar Processos Grupais e Psicologia Escolar.

Objetivos: Trabalhar a inserção do graduando de Psicologia em diferentes contextos institucionais, entrando em contato com diferentes técnicas diagnósticas e possibilidades de intervenção no contexto da Psicologia Escolar. Objetivou ainda trazer para esses adolescentes um momento, agradável de interação, danças, brincadeiras e reflexão sobre a autovalorização pela vida. **Método:** Foram realizadas visitas para observações dos adolescentes em sala de aula e realizada entrevista com as gestoras objetivando levantar as principais demandas percebidas. Após análise de demanda, foi identificado que os adolescentes precisavam ser trabalhados em relação ao autoconhecimento, identificando os sonhos que tem para sua vida, pensando que isso é base para a escolha da profissão, por exemplo. Assim, foi elaborado um projeto de intervenção em Psicologia que intitulou-se: *DESPERTANDO SONHOS EM MEIO A DORES*. Pensou-se então na operacionalização da ação, através de um encontro realizado para os adolescentes, participaram da avaliação e intervenção 36 sujeitos do 8º ano do ensino fundamental, sendo 17 meninas e 19 meninos na faixa etária entre 13 a 17 anos de idade. **Resultados:** Foi percebido muito envolvimento nas atividades e surpresa com o espaço físico da instituição e com as ações devidamente preparadas, foram relatados pelos participantes os sonhos, bem como discutido estratégias de alcançá-los. Foi um momento também para tratar de algumas questões inerentes ao processo de ADOLES-CER, ou seja, de ser adolescente. **Conclusões:** No final das intervenções verificou-se que os objetivos foram contemplados, pois ao adentrar-se na instituição e buscar compreender a demanda para intervir possibilitou correlacionar os postulados teóricos com a prática. E a partir disto, pode-se pensar na continuidade de uma ação mais efetiva a partir desta prática piloto.

Palavras-chave: adolescentes; Psicologia Escolar e Educacional; Processos grupais.



AS DIFICULDADES E DESAFIOS DOS PAIS FRENTE À FAMÍLIA RECONSTRUÍDA

THAÍS BARBOSA DAMASCENO¹, JESSICA BORGES DE ARAÚJO¹, MICAELLE GOMES CARVALHO¹, FERNANDA RODRIGUES DA SILVA¹, JUSSARA DO CARMO QUEIROZ¹, FABIANA MARIA DE SOUZA ².

¹Graduando do curso de Psicologia da Faculdade Irecê- FAI

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Irecê- FAI

Introdução: Entende-se por família reconstruída o casamento ou união estável de um casal na qual um dos cônjuges ou ambos têm filho ou filhos de um outro relacionamento. Desta forma, a adaptação é mais difícil, pois, na maioria das vezes os filhos das relações anteriores estão presentes e demandam atenção e cuidados. **Objetivo:** Compreender o conceito de família reconstruída e as relações afetivas encontradas nesse contexto, dando ênfase no papel do padrasto e da madrasta, bem como as dificuldades e desafios enfrentados pelos familiares e pelo profissional da psicologia. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos propostos neste estudo foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico e de cunho qualitativo. Para tanto, no levantamento bibliográfico foi utilizado periódicos científicos, livros, computadores, impressora, projetor e pen-drive. **Resultados:** Um bom relacionamento conjugal é favorável a todos, pois quando os companheiros têm uma relação estável e recíproca há uma transferência para todos que estão no ciclo familiar, tendo como consequência um relacionamento proveitoso em que todos são respeitados e se relacionam como família sem divisão entre as partes. A construção dos vínculos de amor na família reconstituída deve primeiramente ser estabelecida com seus respectivos companheiros para posteriormente serem construídos efetivamente entre padrastos e enteados, uma vez que os companheiros dividirão com suas esposas preocupações financeiros e morais com relação aos filhos não biológicos. Desta maneira, é possível perceber que o papel do psicólogo é fundamental para construir e desenvolver o diálogo entre os membros familiares e assim auxiliar na resolução de problemas e na conquista de relações respeitadas, harmoniosas e saudáveis. **Conclusão:** Refletindo sobre os resultados encontrados no estudo, foi possível visualizar que na família reconstruída há uma complexidade na construção de vínculos afetivos entre os membros da nova família. Acredita-se, que é de extrema importância que o psicólogo esteja envolvido nesse processo de construção de vínculos afetivos entre os membros para que os mesmos entendam os desejos conscientes e inconscientes que estão presentes ali. Desta forma, trabalhar sentimentos como o respeito, a empatia e a compreensão são fundamentais neste processo de cuidado, pois, fica-se mais próximo da verdadeira elaboração do conflito.

Palavras Chaves: Família; Casamento; Re-casamento; Relações afetivas.



FAMÍLIA MONOPARENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

THAIS LÂNDIA RIBEIRO DE SOUZA¹; CÁSSIA DOS SANTOS CUNHA LELIS¹; GINA PIRES DE SOUZA¹; HANNA LÍCIA POMPILIO LINS DO VALE¹; MAALI BRITO LOPES¹; REBECA FONSECA DE SOUZA¹; FABIANA MARIA DE SOUZA²

¹Discentes do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI).

²Psicóloga, Docente do Curso Bacharelado em Psicologia da Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: Família se define por ser um agrupamento de pessoas que estão unidas por fatores como casamento, filiação ou adoção. A família, semelhante a outros organismos sociais, também resulta de influências histórico-sociais, assumindo diversos estágios ao longo do tempo. Na contemporaneidade, especificamente, ela vem abandonando um perfil predominantemente nuclear e patriarcal, para assumir uma multiplicidade de formatos. Destes, destacamos a família monoparental, estatisticamente em expansão no Brasil, e sempre originada a partir de um evento estressor, tal qual o divórcio ou a separação, ou ainda a partir do papel da maternidade assumido de forma solo. **Objetivos:** Objetivou-se realizar uma revisão sistemática de literatura para melhor compreensão do que se versa sobre a família monoparental no contexto brasileiro. **Métodos:** Desenvolveu-se uma revisão sistemática da literatura, de caráter exploratório e descritivo. Para tanto, utilizou-se da busca eletrônica em base de dados com a exclusão de materiais que não estavam disponíveis em português e que não foram publicados dentro do período de 2014 até 2018. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 13 artigos, dentre esses observou-se que 06 apresentaram um caráter geral da problemática, e apenas 02 trabalhos voltavam-se para a Monoparentalidade vista na sua concepção paterna. Representando apenas 15,4% do total, esse dado aponta a predominância dos estudos sobre a função feminina da uniparentalidade, o que reflete a realidade das famílias. Torna-se importante salientar que esta prevalência feminina pode ser concebida a partir de fatores como expectativa de vida, contexto social, etnia, separações, cujas situações parecem ser amparadas pelo viés cultural quanto à maternidade. Posto isto, é interessante pensar no papel masculino frente à família, salientando que este por vezes parece ser encoberto pela ótica social, ou seja, a relação do pai em tal dinamismo aparenta ser secundária. Isso pode ser ilustrado pela representação de papéis do homem e da mulher, em casos de separação ou de recasamentos, cenário este onde o imaginário social pode interferir. Destaca-se a visão social, e inclusive dos pais, sobre a participação da mãe, que é entendida como superior e indispensável, reforçando sua participação marginal nas responsabilidades com os filhos. **Conclusão:** Concluiu-se que a figura feminina aparece como parte central do processo, mesmo que a discussão não se faça por disputa entre gêneros. Nesse caso, parece expressar o que a sociedade hoje entende como família, mostrando que existem rearranjos possíveis, mas ainda prevalecem visões que naturalizam a maternidade e flexibilizam a responsabilidade paterna. Por outro lado, saber que a monoparentalidade feminina apresenta-se em expansão implica também repensar políticas voltadas a tal público, bem como reincidir a pesquisa nessa área.

Palavras-chave: Famílias contemporâneas; Monoparentalidade; Monoparentalidade Feminina.



RELATO DE PRÁTICA: POR QUE É QUE ESQUECEMOS? AÇÕES PARA INGRESSANTES NO ENSINO SUPERIOR

THIAGO LUAN DOS SANTOS ALVES¹; FERNANDA DA SILVA MENDES¹;
GABRIELA GAMA MIRANDA¹; LARISSA NASCIMENTO MOTA DA SILVA¹;
MÁRCIA YASMIM NASCIMENTO MESSIAS¹

¹Faculdade Irecê – FAI. E-mail: thiagoluan.fai@gmail.com

Introdução: A dificuldade na inserção no Ensino Superior é decorrente de inúmeros fatores, entre eles encontramos o não estabelecimento por parte do graduando de uma metodologia de estudo que se diferencie daquela utilizada no ensino médio, uma vez que o mesmo tem como critério a arte de decorar para fins como testes e provas. No Ensino Superior é necessário que se trabalhe mais com a memorização e aprendizagem significativa e uma noção de senso crítico juntamente com a maturidade. Na obra ‘Cartas do Gervásio ao Seu Umbigo’, quando o autor fala sobre “Porque é que esquecemos?” ele denota atenção ao modo como processamos informações, cita e descreve o que seriam os diferentes tipos de memória, trata sobre a questão do esquecimento e memorização. **Objetivo:** O projeto de organização de oficinas para graduandos dos primeiros períodos dos cursos de Agronomia, Veterinária, Enfermagem, Farmácia, Psicologia veio com o intuito de facilitar a adequação dos recém-universitários e ajuda-los no entrosamento e adaptação. Objetivou ainda o esclarecimento sobre as dificuldades aqui afirmadas e as instruções de como enfrentá-las. **Método:** Para não se tornar um projeto metódico e pouco lúdico, resolvemos adotar os jogos que envolvem memória como meio de direcionar os estudantes a detectarem os problemas de atenção e as dificuldades de retenção de informações, oferecendo logo em seguida, soluções práticas e de fácil entendimento por meio de esclarecimentos sobre o tema abordado. **Resultados:** Foi percebido que há uma dificuldade entre os alunos ingressantes no Ensino Superior em relação a memorização e associação. Eles esquecem com facilidade as informações recebidas em aula. Sendo assim, com as atividades lúdicas, explicações e diálogos realizados, ouve o espaço para discussão e esclarecimento de métodos e estratégias para que esses alunos pudessem desenvolver melhor esses aspectos da memória. **Conclusões:** Como visto, há todo um processo para definir que a memória está relacionada com a obtenção e armazenamento de informações, com a recuperação ou resgate dessas informações, que seria o ato de lembrar e com o esquecimento, que mesmo sendo importante para o cérebro, uma vez que o ajuda a evitar a sobrecarga, precisa acontecer de forma em que as informações não sejam totalmente esquecidas ou que se possa resgatá-las com mais eficiência e eficácia. Para isso, é necessário entender que se deve transformar as informações captadas, de preferência, em memória de longo prazo e estipular uma rotina de exercício da mesma por meio de repetições e associações para aumentar a capacidade de resgatá-las e utilizá-las no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Memória; Aprendizagem; Ensino Superior.



CIÊNCIAS EXATAS



ESTUDO DA RADIÓLISE DO CIANOACETILENO E DAS SUAS MISTURAS COM MONÓXIDO DE CARBONO, DIÓXIDO DE CARBONO E METANO INDUZIDA POR ÍONS NA FAIXA DE MeV

EDUARDO MOREIRA DAMASCENO¹; LUCAS SIMÕES SANTOS²; LUIZ ANTONIO VIEIRA MENDES³

¹FAI-Faculdade de Irecê; UNEB- DCHT Campus XXIV.²IFBA, Instituto Federal da Bahia, Irecê- BA, Brasil. ³ IF-UFBA- Universidade Federal da Bahia, Salvador- BA, Brasil.

Introdução: O trabalho consiste em um estudo experimental da radiólise do gás condensado de cianoacetileno (HC_3N), e suas respectivas misturas com monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2) e metano (CH_4), interagindo com íons energéticos na faixa do MeV. Os ambientes espaciais onde são detectadas as moléculas aqui estudadas, estão sujeitos à ação de agentes ionizantes, capazes de provocar alterações na estrutura molecular, levando assim à formação de novas espécies, frequentemente mais complexas, o que contribui para o enriquecimento químico do meio espacial interplanetário ou interestelar onde estas, estão presentes.

Objetivos: investigar os efeitos da “interação de íons rápidos” (agentes ionizantes presentes em ambientes espaciais) com “amostras simuladas” de gelos astrofísicos contendo o “cianoacetileno” (HC_3N) e suas misturas com CO , CO_2 e CH_4 . Essa análise visa extrair as propriedades físico-químicas semelhantes as interações induzidas por raios cósmicos energéticos em ambientes astrofísicos densos e frios, como as nuvens moleculares. **Métodos:** foi utilizado duas técnicas experimentais, a espectroscopia *FTIR* (*Fourier Transform Infrared*) e a espectrometria *PMDS* (*Plasma Desorption Mass Spectrometry*). A técnica analítica *FTIR* estuda o *bulk* do gelo de cianoacetileno HC_3N e sua mistura com o gás carbônico CO_2 , onde foram incididos íons na faixa de 1,5 MeV, a temperaturas na faixa de 40K e pressões de aproximadamente 10^{-8} mbar. Com a técnica analítica *PMDS* foi possível observar as superfícies dos condensados, a uma pressão de 10^{-6} mbar, e temperatura 10K, obtendo os espectros de massas tanto para os íons positivos, quanto para os íons negativos, nas configurações pura e mistura das amostras ($\text{HC}_3\text{N} + \text{CO}$, $\text{HC}_3\text{N} + \text{CO}_2$ e $\text{HC}_3\text{N} + \text{CH}_4$) respectivamente. **Resultados:** Dentre os resultados obtidos no *FTIR*, destaca-se a diminuição da seção de choque de destruição do HC_3N quando em mistura, e os surgimento de fragmentos (filhos) com frequência de vibração de moléculas observadas no meio interestelar. Utilizando essa técnica, têm-se para o condensado HC_3N puro, as seções de choque de formação aparente: $(0,19 \pm 0,05) \times 10^{-15} \text{ cm}^2$ para o H^+ , para o He^+ $(1,14 \pm 0,02) \times 10^{-15} \text{ cm}^2$, e para o N^+ $(1,96 \pm 0,03) \times 10^{-15} \text{ cm}^2$. Na mistura $\text{HC}_3\text{N} + \text{CO}_2$ temos: para o H^+ $(0,03 \pm 0,04) \times 10^{-15} \text{ cm}^2$, para o He^+ $(0,26 \pm 0,02) \times 10^{-15} \text{ cm}^2$, e para o N^+ $(0,32 \pm 0,02) \times 10^{-15} \text{ cm}^2$. Nos resultados referentes ao *PMDS* destaca-se a observação de fragmentos (íons) apontados pela técnica, tais como a sequência $\text{HC}_{(2n+1)}\text{N}^+$, com $n=3$ à $n=15$, bem como a formação de séries e famílias de íons negativos como, $\text{HC}_{(2n+1)}\text{N}^-$, C_nN^{2-} e $(\text{C}_3\text{N})_n^-$. **Conclusões:** Obteve-se as seções de choque de destruição aparente e rearranjo, o regime eletrônico de perda de energia (*Stopping Power*), bem como a fluência de meia intensidade, destaque para a série das cianopoliinas e os fragmentos (filhos) que aparecem em séries de aglomerados vistos no *FTIR* e *PMDS*.

Palavras-chave: Cianoacetileno; *FTIR*; *PMDS*.



O ESTUDO HÍBRIDO APLICADO A ROTAÇÕES POR ESTAÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELVIS ALON BATISTA CAVALCANTE¹

¹Professor do Ensino Médio do Colégio Cometa, Professor do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê (FAI).

Introdução: O Estudo Híbrido, diferentemente da utilização única de recursos digitais, permite ao discente ter acesso ao mesmo conteúdo de maneiras diferentes, o que permite ao docente alcançar os objetivos propostos em aula de forma mais uniforme uma vez que a heterogeneidade das turmas dificulta a utilização de uma única ferramenta de aprendizagem. Para envolver os alunos numa dinâmica diversificada foi utilizada a metodologia por estações nas turmas de 1ª série do Ensino Médio do Colégio Cometa com aplicação para o conteúdo sobre geometria molecular. **Objetivo:** Descrever a experiência da adequação metodológica no processo de ensino aprendizagem em relação ao estudo híbrido aplicado a rotações por estações para as turmas de 1ª série do Ensino Médio do Colégio Cometa, Irecê, Bahia, Brasil. **Metodologia:** Aplica-se a um relato de experiência de Estudo Híbrido que permitiu a constatação qualitativa e quantitativa nos resultados da aplicação do conteúdo proposto através da aplicabilidade do estudo por estações, utilizando metodologias diversificadas práticas e teóricas com e sem a utilização de recursos tecnológicos não tendo os alunos como escaparem da sua atuação como membro participativo e colaborativo no seu processo de ensino aprendizagem, ficando para o docente a tarefa de ser mediador do conhecimento. **Resultados:** A princípio os discentes foram estimulados a verem antecipadamente o conteúdo de forma tradicional apenas com a leitura e observação das imagens no livro didático. Ao se depararem com uma incerteza e de uma pouca compreensão da apresentação do conteúdo no livro, os mesmos foram convidados a experimentarem a nova metodologia e após a aplicação conseguiram extrair todas as informações contidas no livro, que antes parecia incompreensível. Os mesmos propuseram construir diversas moléculas usadas no seu cotidiano em bastonetes e massinha de modelar e está representação fora apresentada espontaneamente por eles socializando com todo o grupo. O rendimento dos alunos em avaliação quantitativa foi bem melhor que em anos anteriores onde essa metodologia não foi utilizada. **Considerações finais:** A metodologia de Ensino Híbrido permite a aprendizagem de diversas formas o que acaba alcançando o número maior de discentes. A inclusão dos discentes nesse tipo de metodologia dar-lhes a oportunidade de ser o responsável direto pela sua aprendizagem de forma ativa, tendo o apoio do docente como facilitador da busca pelo conhecimento e desenvolvimento das habilidades requeridas. As metodologias ativas aproximam discente e docentes, criam um ambiente facilitador da aprendizagem, permitem uma maior interação e integração das turmas.

Palavras-chave: Metodologia; Aprendizagem; Híbrido.



ANÁLISE ESTRUTURAL DE VIGA METÁLICA E DIMENSIONAMENTO DE PILAR DE APOIO

FLÁVIO CASTRO BARBOSA¹; LUIZ ALVES BARRETO NETO¹; DANIELA LOPES OLIVEIRA DOURADO¹

¹Professores da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil.

Introdução: Este estudo tem o compromisso de compartilhar com estudantes e profissionais em engenharia civil um relato de experiência de um projeto de reforço de uma viga metálica existente em um mesanino de um galpão em Irecê-BA. A viga citada passou a apresentar, após carregamentos (laje e paredes) deformações visíveis, chegando a esmagar alvenaria de bloco cerâmico executada em baixo de parte da viga. Percebeu-se após análise que o carregamento estava excessivo para o perfil e vão utilizados. O projeto foi desenvolvido com fundações superficiais, travadas com vigas baldrame de 15 x 35 cm de concreto armado, estrutura de pilar metálico de perfil soldado (W 200X26,6) fixados na fundação através de solda em chapa metálica com chumbadores, vigas metálicas também de perfil soldado (W 310X21), com vãos de 6m recebendo uma laje pré-fabricada. **Objetivo:** Dimensionar pilar para receber o carregamento calculado, já que, a obra permitia a inserção do mesmo sem mudar as características de funcionamento e de arquitetura do pavimento térreo. **Métodos:** Este relato de experiência apresenta estudo teórico e prático sobre o projeto de reforço de uma viga metálica existente num mesanino de um galpão em Irecê-BA. A análise dos dados se deu a partir de experiência prática em engenharia. A estrutura pesquisada utilizou-se a aplicação da planilha do Professor Eduardo Bicudo, que permitiu constituir as informações do projeto para realização dos cálculos necessários para atribuição dos resultados. Após análises in loco e da avaliação dos esforços cortantes e de momento fletor através do programaftool, e da possibilidade de diminuição do vão através da implantação de um pilar em concreto, foram feitas novas avaliações dos esforços cortantes e dos momentos fletores com a inserção desse novo apoio à viga. **Resultados:** Foi fundamentado o reforço da viga V2 com a inserção do pilar intermediário, a diminuição do tamanho da viga reduziu o momento no meio do vão que provocava deformações excessivas. O dimensionamento do pilar serviu para verificar se a dimensão executada em obra atende ao esforço solicitante calculado. Outro fato que ficou caracterizado no estudo foi que após a inserção do pilar, fez com que a viga trabalhasse bastante folgada, fato esse que comprova que se tais decisões fossem tomadas em fase de projeto, ter-se-ia conseguido economizar com um perfil de dimensões e peso menores do que o utilizado onde geraria economia à obra. Percebe-se que para total verificação da obra, necessitaria uma avaliação quanto à resistência da viga baldrame que recebe a descarga do pilar. **Conclusão:** Por fim, acrescentando um pilar como apoio intermediário da viga, os esforços se redistribuíram de forma a atender as características da obra e sem necessidade de intervir no perfil utilizado para a viga.

Palavras-chave: Viga metálica; Deformação; Pilar.



A IMPORTÂNCIA DO USO DE PLUGS E TOMADAS NO CANTEIRO DE OBRAS

Igor Cássio Rocha De Oliveira¹; Daniela Lopes Oliveira Dourado¹; Patricia Freitas

Batista De Oliveira¹

¹Faculdade Irecê – FAI.

Introdução: A preocupação com a saúde do trabalhador da indústria da construção civil tende a aumentar sempre que esse setor está em alta. Nesse sentido, a capacitação da mão de obra e maior rigor na fiscalização ajudam a manter o local de trabalho seguro. Dentre os eventos indesejáveis no canteiro de obras, um dos que chamam mais atenção por ser de maior gravidade e por não ter a devida precaução, são os acidentes com instalações elétricas. Todo serviço com eletricidade deve ser fiscalizado e executado por profissionais conforme a NR-10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade. Instalações elétricas temporárias não devem ser tratadas de forma negligente. É sabido que instalações provisórias não querem dizer que devam ser precárias, mas sim que sempre deverá levar em consideração a segurança de todos os trabalhadores que utilizam dessas instalações. **Objetivo:** Apresentar as melhores técnicas encontradas para o uso de tomadas nas instalações elétricas temporárias, buscando atender sempre os critérios de maior produtividade e os menores riscos possíveis. **Métodos:** Revisão bibliográfica, onde os dados utilizados foram retirados das normas regulamentadoras 10 e 18, elaboradas pelo Ministério do Trabalho, assim como a NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão, livros e manuais técnicos, e estudos de duas dissertações de mestrado. **Resultados:** Dentro do canteiro de obras muitas vezes não são usados plugs e tomadas. É obrigatório que qualquer equipamento elétrico seja ligado a uma tomada por plug. Deve ficar atento também, para que não seja ligado mais de um equipamento a uma única tomada, a menos que o circuito tenha sido dimensionado para tal. Ainda, para facilitar e otimizar procedimentos na obra, as tomadas devem seguir padrões de cores de acordo com a voltagem utilizada, vejam: 20 a 25V – violeta; 40 a 50V – branca; 110 a 130V – amarela; 220 a 240V – azul; 380 a 440V – vermelha. É importante observar que na conexão plug/tomada a parte energizada será sempre a tomada. As instalações elétricas provisórias no canteiro devem sempre ter um zelo maior, visto que os acidentes envolvendo eletricidade na sua maioria são fatais. Para que essas instalações venham a ser executadas deve-se ter um projeto devidamente elaborado por um profissional da área, isso fará com que sejam minimizados os riscos de acidentes relacionados à energia elétrica. O projeto das instalações elétricas provisórias deve estar junto ao Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho - PCMAT. Além disso, é de fundamental importância capacitação técnica da equipe de trabalho. **Conclusão:** Ficou evidente nesse estudo o entendimento sobre a importância e cuidado referente as normas e orientações técnicas para o planejamento de execução de projetos em engenharia civil. Essas normas precisam ser consideradas garantindo segurança e evitando de modo primordial que acidentes relacionados às instalações elétricas provisórias aconteçam, ou seja, não negligenciando o risco. **PALAVRAS-CHAVE:** Segurança; Eletricidade; Construção Civil.



QUANTIFICAÇÃO DE ACIDEZ TOTAL EM VINHOS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO DE IRECÊ/BA

JOICE ROSA MENDES¹; TARCÍSIO REZENE LOPES¹; JOSEANE DAMASCENO MOTA²

¹ Graduandos do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Irecê.

² Docente do curso de bacharelado em Farmácia, Doutora em Engenharia Química.

Introdução: O vinho é uma bebida adquirida a partir da fermentação do suco de uva sã prensada, fresca e madura, o que resulta em uma bebida alcoólica com graduação de 8,6% a 14% em volume. Dentre os elementos orgânicos que caracterizam a composição desta bebida, destaca-se o ácido tartárico. O ácido tartárico é um ácido orgânico presente em videiras que são plantas arbustivas da família das vitáceas, qual é responsável pela acidez da uva durante o processo de amadurecimento e importante parâmetro na determinação da qualidade dos vinhos. A Portaria nº 43/2016, define que o vinho de mesa é uma bebida elaborada a partir da fermentação alcoólica do mosto simples de uva, devendo possuir acidez total de 40 a 130 mEq/L. **Objetivos:** Determinar o teor de acidez em três marcas de vinhos tintos comercializados na região de Irecê/BA. **Métodos:** Os experimentos foram realizados no laboratório multidisciplinar na FAI. Foram analisadas as marcas A, B e C, utilizando a titulometria de neutralização. Adicionou-se 5mL de vinho em Erlenmeyer, 30 mL de água e 1mL de solução indicadora de azul de bromotimol e seguiu com a titulação contra uma solução de hidróxido de sódio (NaOH 0,0987 mol/L) padronizada, até mudança de coloração de vermelho castanho para azul esverdeada. As análises foram feitas em triplicata para cada marca de vinho, com cálculos de média e desvio padrão de cada amostra. **Resultados:** Os vinhos tintos A, B e C apresentaram 74; 84,6 e 108,6 mEq/L, respectivamente de ácido tartárico. Os dados estão em concordância com a literatura, tendo em vista que quanto menor o volume de NaOH gasto na titulação, menor o índice de acidez. As três marcas de vinhos analisadas enquadram-se nos padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Agricultura. Em que preconiza o teor máximo de ácido tartárico de 130 mEq/L. **Conclusões:** Mediante a metodologia aplicada, conclui-se que as três marcas de vinhos avaliados possuem índice de acidez menor do que o teor máximo aceito pelo ministério vigente, indicando dessa forma, sua adequação com os padrões de qualidade propostos.

Palavras chaves: Vinhos tinto; Acidez total; Titulometria de neutralização.



ANÁLISE COMBINATÓRIA NO ENSINO MÉDIO: OS JOGOS DE AZAR COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOSÉ WILLIAM DE SOUZA PRADO¹; DANIELA LOPES OLIVEIRA DOURADO¹

¹Faculdade Irecê-FAI.

Introdução: O conteúdo de análise combinatória é trabalhado de forma contextualizada por parte dos livros didáticos do ensino médio e ainda, não é de fácil entendimento. O estudo permite resolver questões corriqueiras do Ensino Médio. A preocupação sobre o ensino da matemática e envolvimento dos estudantes com estímulos para acompanhar as aulas e para acontecer a aprendizagem é, ainda hoje, um grande desafio para os professores e a escola. A busca por metodologias que inovem superando o ensino tradicional descontextualizado, possibilita novas estratégias construídas a partir da realidade cotidiana dos estudantes. **Objetivos:** Apresentar as possibilidades do ensino de análise combinatória com jogos de azar; explicar como acontece o entendimento do conteúdo; ajudar na percepção do conteúdo; Exercitar princípio fundamental da contagem, permutações, arranjos e combinações com conteúdos em simulações de jogos conhecidos e fictícios. **Métodos:** Relato de experiência desenvolvido na docência do ensino médio. Utilizou-se de planos, sequência didática e avaliação dos resultados a partir das atividades aplicadas em sala de aula. **Resultados:** Os jogos de azar são explorados no cotidiano social das pessoas em todo país, podendo se tornar conhecidos e acessíveis também para seu uso na escola. A aplicação dos jogos de azar para a compreensão do conteúdo de Análise combinatória se deu em turmas do 3º ano do Ensino Médio em uma escola pública do município de São Gabriel. Foram usados volantes de apostas da Mega-sena, Quina e Lotofácil de modo que de forma lógica, fossem encontrados os valores contidos no verso de cada volante de aposta utilizando o conteúdo construído através de exemplos mais simples e similares por parte dos discentes. **Conclusões:** Este relato de experiência contribuiu para avaliação do próprio trabalho docente, os estudos podem fortalecer professores que queiram aplicar estes conhecimentos em sala de aula, mas é preciso entender que o uso dos jogos se tornam um mobilizador importante para estimular a participação do estudante durante as aulas, facilitando a aprendizagem e o gosto pela matemática.

Palavras-chave: Análise combinatória; Jogos de azar; Aprendizagem Matemática.



APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE QUÍMICA NUMA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

JOSEANE DAMASCENO MOTA¹; THIAGO PEREIRA DA SILVA²; ROCHELIA SILVA SOUZA CUNHA³; NADJMA SOUZA LEITE⁴

^{1,4} Docente do curso de bacharelado em Farmácia - Faculdade Irecê (FAI), Doutora em Engenharia Química.

² Docente do curso licenciatura em Química – Universidade Federal Vale do São Francisco (UNIVASF), Mestre em Ensino de Ciências Naturais e Matemática.

³ Doutora em Engenharia Química – Universidade Federal de Campina Grande.

Introdução: Frequentemente tem-se visto a necessidade da adoção de novas metodologias participativas que venham contribuir significativamente para se promover um Ensino de Química que atenda as propostas descritas pelos documentos referenciais curriculares na atualidade. Segundo os PCN+, o Ensino de Química tem se reduzido apenas à transmissão de conhecimentos, leis isoladas, fórmulas, cálculos matemáticos, nomenclaturas, sem qualquer relação com a vida do aluno, exigindo desde sempre a pura memorização de conteúdos restrita a baixos níveis de cognição. Neste sentido, há necessidade de superar o modelo transmissão-recepção, trabalhando o ensino de Química numa perspectiva contextualizada e construtivista, possibilitando gerar uma aprendizagem significativa nos estudantes. A teoria da aprendizagem significativa é uma proposta de David Ausubel que foca na aprendizagem cognitiva e, como tal, propõe uma explicação teórica do processo de aprendizagem. A aprendizagem significativa, conceito central da teoria de Ausubel, envolve a interação da nova informação com uma estrutura de conhecimento específica, a qual define como conceito subsunçor. **Objetivos:** avaliar uma proposta didática de ensino de Química para o conteúdo de Funções Inorgânicas (ácidos e bases) numa perspectiva Ausebiliana com alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública do Município de Campina Grande-PB. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa ação de natureza quali-quantitativa. Como instrumento de coleta de dados foram aplicados questionários a 24 alunos. Os dados coletados foram representados em gráficos, discutidos e interpretados à luz do referencial teórico. **Resultados:** Os resultados descrevem a partir dos instrumentos aplicados, que houve indícios de aprendizagem significativa nos alunos, além disso, foi possível perceber que grande parte dos alunos aprovou a proposta como favorável para o ensino de funções inorgânicas contribuindo para que os mesmos compreendessem o estudo no âmbito das questões científicas, tecnológicas e sociais. **Conclusões:** foi possível perceber que a sequência didática para o ensino de ácidos e bases numa perspectiva ausebiliana configurou-se como uma estratégia didática potencializadora para promover um ensino de Químico crítico e construtivo atendendo as propostas dos documentos referenciais curriculares e as pesquisas em Ensino de Química na atualidade.

Palavras-chave: Ensino de Química; Sequência Didática; Aprendizagem Significativa; Ácidos e Bases.



UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM BASE E SUB-BASE DE PAVIMENTOS ASFÁLTICOS

KIDMAN PIMENTA DA SOUZA¹

¹FAI – FACULDADE IRECÊ.

Introdução: A reciclagem dos resíduos sólidos gerados pela indústria da construção civil vem sendo cada vez mais importante, tanto em função das questões ambientais quanto econômicas. O seu reaproveitamento está diretamente relacionado à redução dos impactos ambientais ocasionados pelo descarte inadequado e, também, à minimização do consumo das matérias-primas de origem natural. Visando amenizar os danos causados pelos RCD lançados em locais indevidos e minimizar os impactos ambientais devido à extração de material natural, com foco no estudo de “pavimentos ecológicos”. **Objetivos:** Verificar, através de ensaios de laboratório, a possibilidade de reaproveitamento de resíduos sólidos de construção civil para uso em bases e sub-bases de pavimentos asfálticos, buscando diminuir os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado desses materiais; avaliar a qualidade dos materiais a serem utilizados, definindo dosagens para utilização dos mesmos em pavimentos; estudar o comportamento das propriedades das dosagens de solo com a adição de resíduos. **Métodos:** O trabalho foi realizado em quatro etapas: revisão bibliográfica sobre os resíduos sólidos de construção civil, assim como também sobre pavimentação e o emprego de RCD em pavimentação; coleta de amostras de solo e material reciclado; ensaios laboratoriais mecânicos e de caracterização RCD e de solo separadamente e posteriormente após estabilização do solo com RCD em um procedimento denominado de dosagem foi realizado novos ensaios laboratoriais da mistura Solo – RCD. **Resultados:** O solo apresentou CBR de 6,9% utilizando energia de compactação intermediária e 34,48% utilizando a modificada. Este tipo de solo não é recomendado para ser utilizado em base de pavimentos asfálticos já que não atende à especificação mínima de resistência que é de 60% para tráfego leve, podendo ser aplicado em sub-base desde que utilize energia de compactação modificada. A expansão ficou abaixo do valor máximo admissível. Os corpos de prova da mistura após passarem os quatro dias embebidos na água obtiveram os seguintes valores de CBR: 63,2% na energia de compactação intermediária e 85% na energia de compactação modificada, mostrando ser promissor o uso de agregado reciclado em base estabilizada granulometricamente, pois as especificações preconizam um valor acima de 60% para tráfego leve e 80% para tráfego pesado nas camadas de base e de 20% para sub-base. Percebe-se através destes resultados que os valores de CBR aumentaram bastante na mistura com relação ao solo puro. **Conclusões:** O valor de CBR para o solo foi muito baixo na energia intermediária de compactação, não podendo ser utilizado em base e sub-base de pavimentação pelas especificações do DNIT. Estes resultados reforçaram a ideia da necessidade de estabilização para corrigir as características deste material. O uso do agregado reciclado misturado com o solo da região estudada mostrou-se viável tecnicamente para o uso em camadas de base e sub-base de pavimentos.

Palavras-chave: Resíduos sólidos de construção civil; pavimentos asfálticos; dosagem solo-RCD.



O AGRONEGÓCIO DA MAMONEIRA NO TERRITÓRIO DE IRECÊ-BAHIA

LITERVALDO PEREIRA MACHADO¹

¹Faculdade de Irecê.

Introdução: A crescente preocupação mundial com a dependência do petróleo nas fontes energéticas tem levado a um grande esforço internacional em desenvolver tecnologias para a produção e uso de energias limpas, que decorre de uma conjunção de fatores que favorecem a substituição gradual do petróleo por matéria-prima renovável. Entre as oleaginosas mais comumente empregadas na produção de biodiesel a soja lidera a produção brasileira, mas é possível contar no país com uma centena de culturas que podem fornecer matéria-prima para este combustível verde, entre elas a mamoneira. É uma cultura com importante aplicação industrial por apresentar mais de 85% de ácido ricinoleico no óleo de suas sementes.

Objetivo: Verificar como se encontra a produção de tecnologias na produção da mamoneira no Território Nacional. **Método:** Esse trabalho se fundamenta em revisão de artigos e documentos de relatos sobre a produção e comercialização da mamoneira por órgãos do Governo Federal e Estadual. **Resultados:** A mamoneira perdeu espaço na produção agrícola no Brasil, vários fatores explicam essa perda de competitividade do Brasil, como a falta de incentivo federal pouca inovação tecnológica na cultura, preço baixo no início dos anos 2000 do óleo da mamona, o baixo valor da mão de obra explorada na Índia e na China maiores produtores de mamona. A produção brasileira que despencou após vários anos de seca, mas vem se recuperando. O Nordeste é a principal região produtora, com aumento de área em 52,1% e na produção em 61,1% em relação aos anos 2018 e 2019. Na Bahia, a área cultivada é de 43,2 mil hectares, e um aumento de 60%, com uma produtividade esperada de 649 kg/ha, com a produção de 28 mil toneladas de grãos. Essa estimativa de produção é 64,7% maior que a produção da safra passada. Sendo hoje essa produção tanto de sequeiro como irrigada. No estado do Mato Grosso na segunda cultura de verão a área se restringe a apenas 2,5 mil hectares. A cultura ainda busca consolidação no estado, a produtividade é de 974 kg/ha e sua produção de 2,4 mil toneladas, no Ceara a produção não chegará a 0,2 toneladas. No Território de Irecê a cultura volta se expandir no manejo irrigado enquanto que no cerrado brasileiro a mesma é cultivada após a soja ou algodão na prática de sucessão de cultura com o intuito de obter boa produtividade e também o auxílio no manejo do nematoide devido à toxina ricina. Dentro dessa nova expansão ocorre o desenvolvimento de cultivares de porte baixo e híbridos que facilita a colheita mecanizada. Observa-se que a produção da mamoneira é importante para agricultura familiar gerando renda com a industrialização de seus derivados, mas continua dependendo do interesse do agricultor onde é o responsável pelo próprio investimento na produção em escala. **Conclusões:** A produção da mamona no Brasil veio a declínio devido o preço baixo pago pela saca e a falta de investimento em tecnologia na escala produtiva e de incentivos por parte dos órgãos públicos, com tudo, o que é feito é pura experiência e vontade do próprio agricultor, desde o plantio irrigado ao sequeiro que ainda persiste. O preço retornou a patamares que paga os custos de produção, mas necessita do preço mínimo para garantir o plantio contínuo da mamoneira.

Palavras-chave: Tecnologias; Biodiesel; Carrapateira.



CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE QUÍMICA: UM ESTUDO DE REVISÃO ACERCA DA EXPERIMENTAÇÃO, UTILIZANDO O ENEQ 2018

NADJMA SOUZA LEITE¹; JOSEANE DAMASCENO MOTA¹

¹Faculdade de Irecê – FAI.

Introdução: A atividade experimental, em especial no ensino de Química contribui a compreensão de conceitos químicos e diferencia a atividade prática e a teoria. Ademais, é favorável a prática de uma metodologia de ensino que privilegie a experimentação como uma forma de aprendizagem de dados da realidade para progredir com a qualidade do ensino, a fim de proporcionar ao alunado um pensamento crítico e um progresso cognitivo pelo seu envolvimento, de forma ativa, inovadora e instrutiva, com as temáticas contestadas no ambiente escolar, proporcionando a dualidade: teoria e prática. A experimentação torna-se uma temática relevante para trabalhar e aprofundar os conhecimentos químicos fundamentais de forma a contribuir na melhoria do ensino. **Objetivos:** Este trabalho tem por finalidade investigar a importância da utilização de experimentos práticos, de modo a atenuar de forma ativa a participação do alunado na construção dos conceitos fundamentais da química, bem como a uniformidade entre professores na utilização da experimentação. **Métodos:** Este trabalho foi realizado por meio de levantamento e análise bibliográfica específica através do ENEQ 2018, intitulada experimentação no ensino de química. **Resultados:** Como resultado da pesquisa foi possível identificar 27 artigos, cujo título incluía a palavra experimentação. Esses artigos encontram-se concentrados na região Norte, possivelmente devido à aproximação com a cidade onde aconteceu o congresso. Os trabalhos têm diferentes categorias, a citar: (i) Revisão de Literatura sobre Experimentação Investigativa, (ii) Atividades Experimentais Investigativas Aplicadas e (iii) Aspectos Teóricos das Atividades Experimentais Investigativas. Porém, vale ressaltar que do total de artigos encontrados, apenas 22 artigos, se comprometiam, mais efetivamente em sua essência, com a proposta deste trabalho de revisão, pois se encaixam os trabalhos que utilizaram de forma aplicada as atividades experimentais investigativas, uma vez que ressalta nos seus objetivos o estudo das aplicações e a verificação da contribuição das atividades nas aulas de Ciências; os demais trabalhos não se articulavam de fato com a proposta. Ao analisar os trabalhos que envolvem as Atividades Experimentais Investigativas aplicadas, categoria escolhida devido à associação ao movimento de compreensão da pesquisa de forma qualitativa, foi perceptível que existe uma consonância que indica a abordagem do Ensino de Química do ensino básico centrado no sistema de decorar nomenclaturas de compostos e fórmula, equações e cálculos matemáticos, evidenciado pela transmissão verbal de conhecimentos em que o alunado não participa ativamente da aula, apenas observa e escuta o que o professor transmite. Isso contribui para dificultar o processo de ensino e aprendizagem, e assim, gerar desinteresse do estudo da química por parte dos aprendizes. **Conclusões:** Por meio desta atividade, desenvolvendo a revisão teórica, pôde-se perceber a contribuição das aulas experimentais uniformizadas pelos professores para a aquisição dos conceitos desenvolvidos, bem como a importância do estudo da Química para o desenvolvimento da habilidade dos estudantes de relacionar os conteúdos conceituais com o cotidiano.

Palavras-chave: Experimentação; Atividades investigativas; Ensino de química.



APRENDIZADO CONTINUADO DOS COLABORADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL SOBRE A GESTÃO DE QUALIDADE

PATRICIA FREITAS BATISTA DE OLIVEIRA¹; DANIELA LOPES OLIVEIRA DOURADO¹

¹Professoras da Faculdade Irecê – FAI do Curso de Engenharia Civil.

Introdução: As empresas brasileiras vêm desenvolvendo esforços crescentes para vencer os desafios da competitividade num contexto de mercados abertos que se configurou, particularmente, a partir dos anos 90, com a liberalização econômica. Este processo proporcionou mudanças nas estruturas das empresas, as quais foram demandados saltos de produtividade em um curto espaço de tempo. Para isto, estas passaram a adotar o Sistema de Gestão da Qualidade. **Objetivo:** Conhecer as orientações propostas pelos programas de qualidade às empresas de construção civil, visando buscar meios para aumentar a satisfação do cliente e melhorar o desempenho global com foco no treinamento dos colaboradores. **Métodos:** Para isto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com seleção de artigos e livros que abordam o conteúdo e a norma ISO 9000. **Resultados:** A vinculação da política de treinamento geral das empresas de construção civil com as metas da instituição, e com isso ter o envolvimento da alta administração no programa; a ampliação do tempo dedicado ao treinamento; o conteúdo programático frente à questões de pessoal, que busca melhorar o relacionamento entre os níveis hierárquicos da construtora; e o conteúdo programático frente ao programa, introduzindo as pessoas a este. Tendo como característica principal da política de treinamento, que é qualificar o trabalhador para exercer novas tarefas (torná-lo polivalente) e dá-lo uma maior responsabilidade e conhecimento. Existe também uma grande ênfase nos aspectos motivacionais dos programas de treinamento, na tentativa de persuadir ideologicamente o trabalhador a participar efetivamente do programa e das novas formas de produzir da empresa. A gestão de recursos humanos e o desenvolvimento organizacional são de grande relevância para o sistema de gestão da qualidade e tem como seus princípios: o foco ao cliente, a liderança, o envolvimento das pessoas e a melhoria contínua. Nesse contexto, assumem importância aspectos fundamentais como a competência do pessoal que executa as atividades que afetam a qualidade, sua conscientização e seu treinamento. **Conclusão:** A partir do estudo percebeu-se que as empresas podem implantar um sistema de gestão da qualidade conforme a norma ISO 9000 seguindo as orientações das políticas de treinamento sem obrigatoriamente certifica-lo. Segundo a ISO 9001:2000 a organização deve então, assegurar que as competências necessárias para o seu pessoal sejam identificadas, o treinamento para atender a essas necessidades seja planejado e executado e seus resultados avaliados conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Palavras-chave: Qualidade; Aprendizado; Construção Civil.

